Na edição de hoje:
★ Colaborações de José Geraldo Vieira, Alcides Moura, Haroldo Smith, Dante Alighieri Vita, Geraldo Ferraz, Domingos Carvalho da Silva e João Pacheco.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 22 de Janeiro de 1950 | NÚMERO 1150

Na ultima página:
★ Necessaria uma firme campanha para se evitar o aniquilamento de nossas matas.
★ A contribuição à Previdencia Social incide tambem sobre as gratificações.

FUNCIONARIO

Afastada a ameaça do restabelecimento do bloqueio à zona ocidental de Berlim

Voltou às mãos dos russos a sede da direção das ferrovias

DECLARAÇÕES DO GENERAL TAYLOR SÔBRE O LEVANTAMENTO DO SEQUESTRO

BERLIM, 22 (AFP) — O comando americano suspendeu o sequestro sobre a sede da direção das estradas de ferro alemãs, situada no setor ocidental — anuncia-se oficialmente.

BERLIM, 21 (UP) — Ante a ameaça do possivel restabelecimento do bloqueio de Berlim pelos russos, os Estados Unidos cederam terreno pela primeira vez desde a primavera de 1948, quando os russos implantaram o bloqueio que durou onze meses.

O major-general Maxwell Taylor, chefe militar norte-americano de Berlim, ordenou à policia alemã do setor norte-americano que devolvesse aos russos o edificio da gerencia da ferrovia alemã, tendo declarado que "seiscentos quartos do edificio não valem a ameaça de um novo bloqueio".

A policia alemã havia ocupado o edificio como parte do plano de obter o "maximo espaço para os escritorios e alojamentos no setor norte-americano nesta cidade, em que existem tanta destruição e falta de casas.

BERLIM, 21 (AFP) — A direção das estradas de ferro retomou a posse de seu edificio no setor ocidental, após a suspensão do sequestro a que estava submetido pelas autoridades americanas.

BERLIM, 21 (AFP) — Acompanhado de varios oficiais da policia das estradas de ferro o representante da direção ferroviaria sob controle sovietico tomou novamente posse às 18 horas do edificio que fora sequestrado pelas autoridades norte-americanas.

O representante da direção das ferrovias recebeu as chaves do edificio, na presença do sr. Mac Nulty, diretor do escritorio dos bens americanos que assinou a ordem de apreensão.

BERLIM, 21 (AFP) — Depois de ter levantado o sequestro do edificio da direção das estradas de ferro da zona sovietica, e tendo a policia ocidental se retirado do mesmo, o general Taylor, comandante americano em Berlim, declarou numa entrevista à imprensa que tomara essa decisão depois de constatar que "a atitude provocadora e desarrazoada dos sovieticos e da direção ferroviaria fazia crer que as dificuldades que tencionavam criar superariam as vantagens que se poderia esperar do projeto americano".

O general Taylor lembrou que 40 bureaux somente, entre 600, eram utilizados no edificio e frisou que o sequestro tinha unicamente por objetivo a melhor utilização dos recursos locais de habitação numa cidade gravemente danificada. Longe de compreender o fundamento desta decisão — acrescentou — as autoridades sovieticas encontraram nela um pretexto para prejudicar os habitantes dos setores ocidentais de Berlim, ameaçando os ferroviarios de novas represalias e provocando perturbações de ordem publica. As autoridades russas não esconderam sua intenção de despedir novos ferroviarios e ameaçaram reduzir ainda mais os pagamentos de salarios em marcos ocidentais. Ignoramos como a direção ferroviaria se comportará após nossa decisão e se utilizará o edificio para maior bem dos transportes urbanos. Se tal for o resultado de nossa decisão, nosso objetivo será atingido".

Trinta mortos num desastre de aviação na Bolívia

LA PAZ, 21 (AFP) — Um avião militar caiu ao solo perto da cidade de Cochabamba. Morreram trinta oficiais e soldados. Não houve sobreviventes.



PEDEM O APOIO DOS EE. UNIDOS — A policia se empenha em afastar estudantes que fazem uma demonstração diante da embaixada dos Estados Unidos em Atenas. Querem os jovens que Washington exerça pressão sôbre a Grã-Bretanha, a fim de que Chipre volte a ser território grego. Antes, os estudantes haviam feito ruidosa manifestação em frente à embaixada da Grã-Bretanha. Não houve violência. A policia limitou-se a abrir alas para o tráfego, uma vez que havia autorizado a demonstração. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Iminente a invasão do Tibet pelas forças de Mao Tse Tung

ENCONTRAM-SE A POUCOS QUILÔMETROS DA FRONTEIRA — MARCHA FORÇADA — REJEITADO PELA O.N.U. O PEDIDO DE RECONHECIMENTO DA DELEGAÇÃO DE PEQUIM

HONG-KONG, 21 (UP) — A radio de Pequim anunciou que as tropas comunistas chinesas chegaram a um ponto situado a 56 quilometros da fronteira setentrional do Tibet, depois de uma marcha forçada de 1.340 quilometros por uma das mais dificeis zonas do mundo, em pleno inverno.

A referida emissora não explicou os motivos dessa façanha militar, que exigiu cerca de um mês para cumpri-la.

Revelou a emissora que as forças comunistas chegaram a Khotan, na provincia meridional de Sinkiang, perto da fronteira do Tibet, depois de marchar de Tunhwang,no noroeste da provincia de Kansu.

Ao que informou a radio de Pequim, as forças comunistas cruzaram o deserto de Gobi, varrido por fortes ventos, bem como as montanhas cobertas de neve.

O comandante comunista Chu Teh, que elogiou a campanha de suas tropas, manifestou que o governo comunista chinês pretende libertar imediatamente o Tibet.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — O Secretariado da ONU rejeitou o pedido da China comunista, para o reconhecimento da delegação comunista como representante da China junto às Nações Unidas.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — O sr. Trigve Lie, em nome do Secretariado-geral da ONU, dirigiu ao sr. Chu En Lai, ministro do Exterior do governo comunista chinês de Pequim, a seguinte comunicação:

"Acuso o recebimento de vossa comunicação de 20 do corrente e informo-vos que foram enviadas copias da mesma a todos os membros da ONU, inclusive aos membros do Conselho de Segurança, para fins de informação. Em resposta à vossa primeira pergunta, tenho a honra de chamar vossa atenção para o fato de que cada um dos organismos da ONU está habilitado a tomar decisões com relação aos poderes de seus membros. Este Secretariado não tem, portanto, poderes para aceitar vossa demarche. Consequentemente, e em resposta à vossa segunda pergunta, declaro que a representação e participação nos trabalhos dos diversos organismos da ONU são fixadas mediante decisão dos citados organismos.

TAIPE' (Ilha Formosa), 21 (UP) — Um porta-voz oficial nacionalista confirmou a queda de Mantzé, na China continental, em mãos de forças comunistas.

Depois de ultrapassar aquela cidade, as tropas vermelhas dirigiram-se para o Oeste.

MOSCOU, 21 (AFP) — O sr. Chu En Lai, ministro do Exterior da Republica Popular Chinesa, chegado imprevistamente a Moscou, foi recebido na estação pelo vice-presidente do Conselho, sr. Mikoyan, pelo ministro do Exterior Vishinsky, pelo ministro do Comercio Exterior, Michel M[illegible] e numerosas outras personalidades. A estação se achava decorada com as bandeiras dos dois paises e uma guarda de honra apresentou armas, enquanto que a orquestra tocava os hinos nacionais russo e chinês. Pouco depois da sua chegada, o sr. Chu En Lai pronunciou uma alocução ao radio, declarando que vinha a Moscou a pedido de Mao Tze Tung, a fim de participar das conversações em curso, que têm como objetivo o reforço da amizade sino-sovietica. "Isto é uma grande honra para mim" — declarou ele, acrescentando que "no momento da vitoria da Republica Popular Chinesa, o reforço da amizade entre a URSS e a China se revestia de grande importancia no quadro da causa da paz na Asia e no mundo". Nada poderá impedir que os nossos dois grandes Estados marchem para frente de mãos dadas", exclamou Chu En Lai, concluindo com um viva à amizade e cooperação entre a China e a URSS.

Novas dificuldades enfrenta De Gasperi

DECIDIRAM NÃO PARTICIPAR DO NOVO GOVÊRNO OS PARLAMENTARES LIBERAIS

ROMA, 21 (AFP) — Agrava-se a situação politica da Italia. Reunidos hoje, a direção e os grupos parlamentares do Partido Liberal examinaram as propostas formuladas pelo sr. Alcide De Gasperi, para a participação do partido no novo governo, que será o 6.o gabinete presidido pelo sr. De Gasperi.

Chegando à decisão, os diretores e os parlamentares liberais se manifestaram contra a participação no novo governo. Os liberais concluiram, com efeito, que as ultimas propostas do presidente designado "são substancialmente negativas".

ROMA, 21 (AFP) — Anuncia-se que o sr. De Gasperi, dada a renuncia dos liberais de se associarem ao novo gabinete, tentará formar um governo tripartidario, reunindo os democratas cristãos, os republicanos e os socialistas de Saragat.

ROMA, 21 (UP) — Os liberais revelaram esta noite que não participarão do novo gabinete italiano. Os socialistas, por sua vez, não foram tão categoricos em sua declaração, limitando-se a dizer que não estão de acôrdo com o programa apresentado pelo sr. Alcide De Gasperi.

Ao que se informa, De Gasperi dirá ao presidente Eunaudi que, sem os liberais e os anticomunistas, não poderá formar novo governo, uma vez que não pretende alterar a composição de seu gabinete de coalizão. Acredita-se que, em tal caso, Eunaudi solicite a formação do gabinete ao democrata-cristão Atilio Piccioni, vice-primeiro ministro e ministro sem pasta.

ROMA, 21 (AFP) — O sr. Alcide De Gasperi entreteve-se com o presidente Luigi Eunaudi, dando-lhe conta da recusa do Partido Liberal em participar do seu novo gabinete.

Amanhã, os srs. Eunaudi e De Gasperi conferenciarão de novo, discutindo a situação politica em geral.

ROMA, 21 (AFP) — Por 18 votos contra 3 e 6 abstenções a direção e as bancadas parlamentares do Partido Liberal rejeitaram as contrapropostas de De Gasperi e decidiram "não aceitar a oferta de participar do novo governo".

Faleceu antigo presidente do Conselho da Espanha

MADRID, 21 (AFP) — O sr. Eduardo Callajo, presidente do Conselho de Estado espanhol, antigo ministro do governo de Primo de Rivera, faleceu hoje nesta Capital, em virtude de uma crise cardiaca.



VIRA AO BRASIL — O principe Bernhard, da Holanda, que dentro em breve visitará o Brasil, num flagrante apanhado em S. João do Porto Rico, onde esteve recentemente, por ocasião de uma homenagem que ali lhe foi prestada pelo governador Luiz Munhos Marin e sua esposa, que tambem se vêem no clichê. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

O socialismo é o mais fraco baluarte contra o comunismo

AFIRMA CHURCHILL EM DISCURSO PRONUNCIADO EM NOME DO SEU PARTIDO — CRITICAS AO GOVÊRNO TRABALHISTA

LONDRES, 21 (AFP) — «Deve a Grã-Bretanha mergulhar de novo na estatização e nos controles ou, ao contrario, é preciso restituir a liberdade a seu povo e proporcionar uma maior diversidade à sua industria? Esta é a escolha que se impõe a todos nós» — declarou o sr. Winston Churchill, discursando hoje em nome do Partido Conservador, através do microfone da «Britisch Broadcasting Corporation».

Citando em seguida o exemplo, de um lado, dos paises europeus e, de outro, dos paises da Commonwealth britanica, o lider conservador afirmou: «A não ser na Escandinava, os Partidos Socialistas se encontram em declinio em toda a Europa, não se considerando ainda a parte situada alem da «cortina de ferro». Em todos os paises europeus, o socialismo revelou-se, ao ser posto à prova, como o meio mais fraco contra o comunismo. Se se encaminhasse novamente na direção do socialismo neste momento, a Grã-Bretanha agiria em sentido inverso à tendencia geral que caracteriza o ressurgimento europeu. Romperia tambem a harmonia das nações de lingua inglesa, pois que o sr. Attlee, presentemente, é o unico chefe de governo socialista existente entre estas nações».

Depois de afirmar que «nenhuma nação da importancia da Grã-Bretanha se viu jamais diante de ameaças economicas como as que enfrenta este pais, o sr. Churchill desenvolveu argumentos favoraveis à volta à liberdade economica. «O espirito de empreendimento e o genio comercial da nação britanica estão sendo cada vez mais paralizados pelas restrições de tempo de guerra das quais já se desembaraçaram os outros povos livres. Estou certo de que se o Parlamento decidisse restituir a liberdade à nação, esta poderia expandir rapidamente as suas relações comerciais com o mundo» — exclamou o veterano lider conservador.

«O Partido Conservador, prosseguiu o antigo primeiro ministro, é favoravel a um padrão minimo de condições de vida e de emprego. Assegurado este padrão minimo, propomo-nos a libertar a nação — o mais depressa possivel — dos controles e das restrições que afligem presentemente nossa vida quotidiana».

O orador criticou a seguir, vivamente, a politica financeira e fiscal trabalhista, acusando de haver onerado a nação britanica com os «impostos mais pesados do mundo», reduzindo ao mesmo tempo o poder aquisitivo de cada libra na forma de salario.

Acrescentou depois o sr. Churchill: «O Partido Conservador considera que as medidas visando evitar o desemprego constituem o mais importante dever do governo. Entretanto, as maiores dificuldades nos aguardam, com as consequencias da desvalorização da libra e proximo fim do auxilio norte-americano».

Alger Hiss considerado culpado

NOVA YORK, 21 (NP) — O Grande Juri Federal declarou culpado de perjurio a Alger Hiss, que negara sob juramento haver entregue segredos do Departamento do Estado ao ex-funcionario dos Correios, o comunista Whitaker Chambers.

O Grande Juri, constituido de oito senhoras e quatro homens, demorou 22 horas e 38 minutos para chegar ao veredito. Hiss, que chegou a ser um dos mais importantes assessores do presidente Roosevelt na Conferencia de Yalta, poderá ser condenado à pena máxima de dez anos de prisão e multa de quatro mil dólares.

INICIADO O RECRUTAMENTO DE VOLUNTARIOS NOS EE. UNIDOS

PREPARA-SE O PAÍS PARA A EVENTUAL SURPRESA DE UMA AGRESSÃO — PREVÊ-SE O ALISTAMENTO DE 150 MIL HOMENS

WASHINGTON, 21 (AFP) — Foi iniciado o recrutamento de voluntarios no pais, para formar corpos de observadores de aviação. Prevê-se o recrutamento de 150.000 pessoas, que serão repartidos em 25 Estados do litoral atlantico e noroeste do pais.

WASHINGTON, 21 (AFP) — Os Estados Unidos se preparam para a eventual surpresa de uma agressão praticada pelo ar contra o pais. Após um estudo detido do assunto, com o Departamento do Estado, o secretario da Defesa, sr. Louis Johnson, decidiu abrir imediatamente o recrutamento para a criação de vigias e observadores especializados em toda a costa americana. Serão criadas unidades de observação, as quais terão seu treino em todo o litoral do pais. Está previsto um recrutamento inicial de 150.000 voluntarios.

Esses corpos de observadores, permanentemente em serviço, dia e noite, terão o encargo de dar alarme, no caso de um repentino ataque inimigo por via aerea. Tais serviços preventivos completarão a rede de Radar, que protege as costas americanas contra os riscos de uma agressão aerea.

NOVA YORK, 21 (AFP) — Alger Hiss, antigo alto funcionario do Departamento de Estado, foi considerado culpado pelo Tribunal Federal, incorrendo na pena de 10 anos de prisão e quatro mil dolares de multa. A fixação da pena terá lugar ulteriormente.

Foi após nove horas e 45 minutos de deliberação que o juri federal concluiu pela culpa de Hiss. São os seguintes os dois pontos principais da acusação: 1.o — Hiss mentiu ao negar ter entregue documentos secretos do Departamento de Estado ao agente comunista Whittaker Chambers; 2.o — o acusado mentiu ao negar não se ter avistado com Chambers depois de janeiro de 1937.

Moscou comemora o aniversário da morte de Lenine

MOSCOU, 21 (AFP) — A emissora de Moscou anuncia que toda a imprensa sovietica comemorou hoje a morte de Vladimir Ilytch Lenine. Ontem à noite, diversas reuniões e comicios foram organizados em todas as cidades russas, em homenagem à memoria do lider bolchevique.

O jornal "Pravda" declara que, segundo as estatisticas oficiais, durante o periodo de 1917-1950 foram publicados na URSS 189 milhões de exemplares das obras de Lenine, em 77 linguas.

Concluidos entre Moscou e Pequim importantes acôrdos

FORAM ASSEGURADAS A MAO TSE TUNG GARANTIAS DE AJUDA ECONOMICA

HONG-KONG, 22 (AFP) — Anuncia-se, de fonte não oficial, que o general Mao Tse Tung obteve, em Moscou, de Stalin, garantias de importante ajuda economica para a nova China comunista.

HONG-KONG, 22 (AFP) — Surgem as primeiras indicações oficiosas sobre importantes acordos concluidos entre Mao Tse Tung e Stalin em Moscou.

A União Sovietica ajudará economicamente a nova China, sobretudo para o desenvolvimento da industria petrolifera chinesa em Sinkiang e Kansu. Tambem fornecerá material ferroviario e rodante à China.

HONG-KONG, 22 (AFP) — A União Sovietica e a China explorarão em comum os recursos petroliferos chineses, segundo as noticias correntes em Hong-Kong, sobre os acordos negociados em Moscou entre Stalin e Mao Tse Tung. Seria constituida uma companhia mista sino-russa, sob controle chinês, tendo os chineses 51% das ações, a qual exploraria principalmente os campos petroliferos do Yunan e de Wusu.

Refinarias, fundições de aço e outras instalações industriais seriam construidas em larga escala na China. Antes disso, a Russia cederia ao governo de Pequim 125 locomotivas e diversos milhares de vagões, bem como material necessario para a duplicação do leito ferroviario de Mukden, na Mandchuria, até Pequim.

A China ainda teria a cooperação e assistencia russas para desenvolver amplamente seu sistema rodoviario interno.

ADVERTÊNCIA DE PAUL HOFFMAN

DAYTON, Ohio, 21 (UP) — Paul Hoffman, chefe da Administração e Cooperação Economica, declarou ontem à noite, nesta cidade, que «devemos vencer a «guerra fria» não somente porque mais liberdade depende dessa vitoria, mas porque se a Europa Ocidental cair, teremos que aumentar nossos gastos federais de 15 biliões de dolares para 25 biliões anualmente.

Assinado o acôrdo entre os Estados Unidos e Irlanda

DUBLIN, 22 (AFP) — O tratado de comércio, navegação e amizade entre a Irlanda e os Estados Unidos foi hoje assinado em Dublin pelo sr. George Garret, ministro americano, e sr. MacBride, ministro do Exterior da Irlanda.

O tratado, além de suas clausulas economicas, apresenta aspectos pouco comuns. Por exemplo, ele permitirá doravante aos cidadãos irlandeses residentes nos Estados Unidos o direito de fluir os mesmos serviços de previdencias social, tais como pensões contra a velhice, subvenção de desemprego, etc., em igualdade com os cidadãos americanos.

O auxílio americano à Coréia

WASHINGTON, 21 (AFP) — Em consequência da decisão da Camara dos Representantes contrária à concessão de auxilio econômico à Coréia do Sul, o presidente Truman anunciou hoje que tinha a intenção de solicitar aos lideres parlamentares de promoverem nova votação.

O chefe do governo, ao mesmo tempo, divulgou a carta que lhe foi dirigida pelo secretário de Estado, sr. Dean Acheson, na qual este externou a sua "inquietação e surpresa" ante a decisão da Camara. "Esta votação, caso não seja modificada rapidamente, apresentará consequências as mais prejudiciais para a nossa politica externa, não somente na parte referente à Coréia, mas tambem a numerosas outras regiões do globo".

O
Banco Brasileiro de Descontos S.A.
Paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas
(770)



EM LAKE SUCCESS — Num intervalo da primeira reunião da Pequena Assembléia, palestram o presidente do organismo, sr. João Carlos Muniz, (ao centro), o delegado da China Nacionalista, sr. Tingfu F. Tsiang, e o representante da Turquia, sr. Selim Sarper (à esquerda). (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

EXERCITOS DE CHIANG KAI SHEK DESBARATADOS

PARIS, 21 (AFP) — Segundo a radioemissora «China Nova», de Pequim, as forças comunistas chinesas que operam ao Sul do Yunan, desbarataram as principais unidades do 8.o e 26.o exercitos nacionalistas, cuja retirada foi cortada por terra ou pelo ar.

DISSOLVIDO O PARLAMENTO IUGOSLAVO

BELGRADO, 21 (UP) — O Parlamento iugoslavo deliberou dissolver-se, esta noite, ao aprovar a nova lei eleitoral que tornará mais facil aos candidatos da oposição a participação nas eleições gerais que serão celebradas em março proximo.

O REARMAMENTO DA EUROPA

Theodore H. White
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS — O fato mais importante da atualidade na Europa é o rearmamento da extremidade ocidental dessa grande peninsula.

A defesa do Ocidente tem caminhado com uma vagarosidade agoniante desde que, há um ano atrás, o Pacto de Defesa do Atlantico-Norte passou o assunto de maior prioridade nas locubrações estrategicas de Washington. Varias Comissões e Comitês, articulados entre si, já se reuniram em Londres, Paris e Washington, como fruto unico de um ano inteiro de conversações; mas, não há novas armas em mãos de ninguem, não só nenhuma unidade militar nova e nem há novas fortalezas defendendo os caminhos da invasão.

Entretanto, dentro destas cinco semanas mais proximas, vai acabar a fase das "conversas" sobre a defesa ocidental para começar a etapa da "ação". Os primeiros equipamentos norte-americanos, já revistos e encaixotados nos Estados Unidos, são esperados em fevereiro proximo. O auge desse afluxo será na primavera, depois da reunião do Conselho criado por aquele Pacto. Já então os arsenais da França e da Belgica, até aqui sem utilização, estarão trabalhando com toda a sua capacidade no programa de produção de armamentos organizado em Londres pela Junta do Suprimento e Produção Militar, tambem uma criação do Pacto.

Mais do que nos outros paises envolvidos, o sentido de aceleração na execução do Pacto evidencia-se na França, mesmo porque ela receberá cerca de metade do equipamento constante da ajuda norte-americana e que representará um total de um bilião de dolares. Todo esse equipamento será descarregado e instalado por uma missão militar relativamente pouco numerosa, pois não contará com mais de uns 80 ou 90 homens, inclusive pessoal de escritorios, auxiliares, etc.

Uma das caracteristicas mais marcantes do programa do Pacto do Atlantico-Norte tem sido o sigilo de que vem sendo cercado. Apesar de tudo o que os jornais publicam, pouco se sabe sobre o verdadeiro papel que caberá aos exercitos de cada nação, sobre a doutrina ou sobre a estrategia.

Até este momento, os principais fatos que o publico conhece sobre o Pacto são os seguintes:

1) — A estrategia ocidental é essencialmente defensiva. Cita-se em geral o numero de 30 divisões permanentes como o objetivo maximo de todo o planejamento defensivo. Trata-se de um efetivo muito pequeno para o ataque, mas suficiente para resistir que a mobilização geral e os bombardeios aereos norte-americanos tornem possivel o contra-ataque.

2) — Nada está resolvido sobre a criação de uma "linha" ou coisa parecida. Todo o planejamento aliado se baseia em unidades extremamente moveis, superiores em velocidade às melhores divisões blindadas do fim da Segunda Guerra. Um estudo frio do mapa da Alemanha fez desvanecer-se o receio de irresistiveis massas humanas lançadas pelos russos. As comunicações através da Alemanha são todas tão vulneraveis à ação aerea intensa como o eram as que, paralisadas pela aviação aliada, tornaram possivel o desembarque na Normandia. Todo o bombardeio estrategico estará a cargo dos Estados Unidos, mas a Inglaterra poderá proporcionar uma cobertura tatica imediata para a Europa Ocidental. Todas as esquadrilhas regulares da "RAF" são de propulsão a jato e já estão em produção bombardeiros desse tipo.

3) — Todos os planos de defesa da Europa Ocidental se baseiam na qualidade do exercito francês, que ainda é um dos pontos de interrogação da Europa.

4) — No momento, acredita-se que haja doze divisões aliadas de campanha (de origem holandesa, belga, francesa, britanica e norte-americana) disponiveis para a defesa imediata do Continente: tropa muito boa, toda ela, mas muito pequena para defender mais do que uma ou outra cabeça de praia, politicamente inutil, no caso de um golpe subito, agora.

O ponto mais fraco do programa do Pacto do Atlantico, no momento, é de carater politico. Esse ano inteiro de discussões em torno do programa, não só na America como nas outras democracias, manteve a mentalidade do publico em agitação, embora nada de concreto tenha sido feito na pratica. Durante esse tempo, os comunistas organizaram sua vasta "Campanha da Paz" e a sua rede de "Comitês da Paz", que estão preparados para uma serie de greves e de demonstrações, assim que comecem a chegar aos portos europeus as armas vindas dos Estados Unidos.

Esse programa torna-se, assim, publicamente notorio numa ocasião em que a atmosfera politica mudou muito, depois da tensão do bloqueio de Berlim, sob a qual ele foi concebido. Os russos têm se mantido quietos, nestes ultimos seis meses, de modo que o Pacto, concebido originariamente com uma resposta às suas ameaças, vem publicamente à maturidade como se a America estivesse forçando a mão.

A atitude politica dos Estados Unidos na Europa, nestes poucos meses mais proximos, pode vir a ser decisiva. Se a chegada de armas na Europa coincidir, por exemplo, com qualquer ato do Congresso de Washington cortando substancialmente as verbas do "Plano Marshall" para a ajuda aos civis, milhões de europeus não-comunistas serão persuadidos de que a America só precisa dos europeus como "bucha para canhão". Uma vez que os europeus se convençam disso, não haverá armamentos, suprimentos, aviões e nem "conversas" que consigam restaurar neles a vontade de combate.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO
★
TELEFONES:
Diretoria .... 2-4575 Publicidade 2-8633
Secretaria .... 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas 2-9281
★
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-166 Caixa Postal, 3.353 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
★
ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,50 - Aos domingos, Cr$ 1,00
★
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Em defesa da Democracia

DOIS projetos da maior relevancia para a consolidação das nossas instituições democraticas se encontram no Senado, depois de terem merecido a aprovação da Camara dos Deputados. A primeira dessas proposições regula o exercicio do direito de reunião e a segunda estabelece normas para o exato cumprimento do disposto no artigo 441, § 2.º da Constituição Federal ou, seja, traça limites firmes e razoaveis à ação das autoridades nos casos de "prisão ou detenção de alguma pessoa, por qualquer motivo, inclusive para averiguações ou por determinação judicial". Como se vê, esses projetos são de uma palpitante oportunidade e, se convertidos em lei, com a urgencia que se faz mister, constituirão uma magnifica garantia de que a campanha eleitoral, que se aproxima, decorrerá num ambiente de plena tranquilidade para todos os partidos legais. Daí a conveniencia, ou antes a necessidade imperiosa de que o Senado entre sem demora na apreciação dessas proposições, votando-as, sem tropeços inuteis. E' natural que a opinião publica brasileira, ao iniciar-se a campanha em torno da renovação dos mandatos eletivos, se mostre vivamente apreensiva, uma vez que o passado é rico em ensinamentos do quanto as autoridades, nessas ocasiões decisivas para os seus interesses partidarios, se tornam prepotentes e arbitrarias. Nos grandes centros urbanos e, principalmente, nas regiões do Interior, as liberdades democraticas são, frequentemente, garroteadas, e violencias inqualificaveis são praticadas contra os adversarios daqueles que se acham na posse do poder. Muito particularmente, o direito de reunião sofre restrições afrontosas aos nossos foros de povo civilizado, ficando, desse modo, gravemente prejudicada a propaganda dos candidatos que não se encontram nas boas graças dos governantes. Urge, pois, que o Senado vote com a maior brevidade estes dois projetos, que visam assegurar um ambiente capaz de produzir eleições realmente honestas, livres e democraticas.

ABRANDAMENTO DO CONTROLE DE IMPORTAÇÕES

Divulgou-se ontem uma noticia auspiciosa: acredita-se que até março o Brasil estará em condições de liquidar os atrasados comerciais devidos aos Estados Unidos. Acrescentam mesmo as noticias que a protelação até aquele mês é mais consequencia da incapicidade da Carteira de Cambio do Banco do Brasil em dar vazão aos processos de liquidação do que à falta de recursos de nossa parte. Se fosse mais expedita aquela repartição, o cancelamento das obrigações em dolares poder-se-ia fazer imediatamente.

A informação há de ter a melhor repercussão no seio das nossas classes produtoras e da população em geral. Abrem-se, pois, perspectivas de desafogo para a nossa economia, que está lutando, desde alguns anos, com escassez de dolares. Desse modo, as nossas transações com o Exterior tenderão a normalizar-se, permitindo que o comercio internacional entre numa fase de movimentação.

Precisamos, no entanto, não esquecer as lições do passado recente. Durante o ultimo conflito armado, nadamos em cambiais. Estavam a sobrar as nossas divisas no estrangeiro. Tinhamos saido favoravel em todos os mercados onde negociavamos. Nunca, em toda a historia de nossa economia, nos viramos em circunstancias idênticas. Grandes projetos se fizeram então para renovamento e modernização do nosso parque industrial. Superabundavam planos para a mecanização da lavoura.

Os saldos se destinariam a essas duas obras gigantescas, que revolucionariam o país e o colocariam em pé de igualdade com as grandes potencias mundiais. O que se viu, todavia, foi coisa muito diferente: mal se abriram as comportas, a nossa furia de importar foi tão avassalante, que passamos a comprar no estrangeiro quanta bugiganga nos quisessem impingir. E não tinhamos mãos a medir para tudo quanto começou a ser despejado em nossos portos. O resultado é conhecido: dentro de pouco, haviamos malbaratado boa parte de nossas divisas e vimo-nos obrigados a estabelecer restrições em nosso comercio externo. Não repitamos a imprevidencia, quando em abril, como se anuncia, forem tomadas medidas que venham mitigar o atual regime de controle.

O USO DO PROMIN

Fez bem o Serviço Nacional da Lepra em divulgar pela imprensa um comunicado em que esclarece o publico quanto à sua atitude relativamente ao uso do Promin no tratamento do mal de Hansen, porque, tendo circulado noticias de que aquela repartição desaconselhara o seu emprego, estavam surgindo malentendidos e confusões no seio da população. Esses malentendidos só poderiam ser causa de situações de todo em todo desagradaveis.

Em seu comunicado, o Serviço Nacional da Lepra explanou detalhadamente o que ocorrera e dera origem aos rumores desencontrados. Aquele Serviço não desaconselhara o emprego do Promin, mas apenas advertira que não era ele a unica droga a ser preconizada e acrescentava que o uso, tanto daquele medicamento como de qualquer das sulfonas que têm sido recomendadas, deve obedecer à prescrição do medico que é quem está em condições de saber qual é o remedio indicado.

Assim, pois, verifica-se que o emprego daquele medicamento não foi condenado pelo departamento que se encarrega da fiscalização no territorio nacional dos serviços de profilaxia contra a lepra. Quando se começou a divulgar os resultados do emprego do Promin, novas esperanças reacenderam o coração dos doentes, de suas familias e de todos aqueles, afinal, que desejam ver extirpado um dos mais acerbos males que castigam a humanidade.

A confusão que se originou das noticias, estava causando uma dolorosa decepção no espirito publico. Felizmente, foram desmentidas a tempo. Consclo de sua responsabilidade, o Serviço Nacional da Lepra saiu logo a campo e desfez os boatos que se estavam avolumando e iam gerando perturbações de lamentaveis consequencias. Fica assim esclarecida a opinião publica e não terão os doentes crestadas as suas esperanças.

Novo temporal

RIO, 21 (Asapress) — Os efeitos das chuvas caidas ontem nesta cidade, fizeram-se sentir principalmente na Colonia Agricola instalada no suburbio de Santa Cruz, na chamada zona japonesa. O rio Pirapanema, que corta Sta. Cruz, transbordou em toda a extensão da região, pondo em panico as familias ali residentes. Centenas de pessoas foram obrigadas a sair de suas casas, alojando-se nas partes mais altas para não serem arrastadas pelas aguas. Muitas casas ficaram com agua à altura das janelas, sendo os moradores retirados por meio de barcos. Não houve vitimas humanas a lamentar, porem morreram muitas aves e animais de pequeno porte, sendo grandes os prejuizos causados à lavoura, principalmente ao tomate, cereais e mandiocas, que despareceram levados pela enxurrada. Tambem o suburbio de Campo Grande foi grandemente sacrificado em virtude do transbordamento do rio Campinho, não havendo porem vitimas a lamentar.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel com chuvas.

Temperatura estavel.

Ventos, de sul a leste, frescos.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 20. Minima, 16.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 25, em Itapetininga. Minima, 13, em Botucatu.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 26, em Cananéia Minima, 19, em Cananéia e Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

A sombra do Jaragua

INACREDITAVEL

Continua a balela de que o sr. Adhemar de Barros não mais se candidatará à sucessão presidencial para não entregar o governo do Estado ao sr. Novelli Junior. Um vespertino carioca chegou à perfeição de noticiar que o senador Vargas havia feito um apelo ao governador de S. Paulo para que não entregasse a governança, nem um minuto sequer, ao vice-presidente do Estado.

A ausencia de senso critico e de equilibrio de raciocinio dão-se as mãos em todas estas novidades que vêm sendo espalhadas pelos jornais.

Se alguem fosse contar a outro de um país qualquer estrangeiro que no Brasil um cidadão não se candidatou à presidencia da Republica para que o vice-presidente de um Estado da federação não assumisse o governo, por certo esse outro se desmandibularia numa estrondosa gargalhada. Não é possivel encontrar uma relação logica e politica nessa historia.

Antes de mais nada, o cargo de vice-presidente é precisamente para substituir o presidente nos casos especificados na Constituição Estadual e um desses casos é o de exercer a presidencia, quando o titular do cargo o deixa para desincompatibilizar-se em razão de pleitear um novo cargo eletivo. Portanto, desistir de pleitear o cargo de presidente da Republica, para não deixar o vice-presidente ocupar o lugar que lhe compete constitucionalmente, é, francamente, inacreditavel e começar a nova vida publica com um ato pouco recomendavel.

Alegam os sabidos que se receia haja um desmantelamento total do maquinismo eleitoral. Esta escusa nunca deveria ser lembrada, quanto mais dita. Ou viveremos em plena democracia com a sua mais bela manifestação que é a da liberdade do voto, ou, então, essa democracia decantada é uma conversa sem consistencia. Um partido politico que tem confiança no seu programa e nos seus eleitores, não se atemoriza com a simples mudança de um chefe de governo. Se a eleição, em São Paulo, está dependendo de um maquinismo artificialmente montado, está eleição é falsa e não obedece aos principios fundamentais do nosso sistema de governo. Além disso, ninguem tem o direito de levantar suspeitas contra um homem publico, sem as provas ou, pelo menos, sem os fundamentos solidos dessa suspeição.

Tudo isto que aqui fica escrito é uma tristeza para os que acreditam na cultura politica do nosso povo que se já vai libertando dos antigos usos e costumes da velha politicalha colonial.

O sr. Novelli deve sentir uma certa satisfação ao se vêr elevado à categoria de grande possibilidade na eliminação de um candidato respeitavel.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Proibida a concessão de licenças de importação para os tecidos em geral

Decisão da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil — Relação de outros produtos que tambem não podem entrar no país

RIO, 21 — De acordo com a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil negará licenças de importação para os seguintes produtos: armadilhas para caça, bulbos de vidro para lampadas eletricas de qualquer especie, chapas corrugadas de cimento-amianto e de ferro galvanizado, chapas de ferro para sola de calçados, fios de lã cardada, lã lavada, exceto dos tipos "Lincoln", "Alpaca", "Moahir" e "Cachemer"; tecidos em geral, inclusive tropical brilhante; lentilhas, oxido de ferro natural, papel para cigarro de qualquer procedencia e qualidade, papel de seda em cores e selos ou gravos de aluminio, cobre, ferro e latão para tanoeiros.

Foram ainda fixados os seguintes criterios: a) alfabetos de aço para marcar peças metalicas — licenciar importações pagaveis em moedas inconversiveis para suprimento trimestral que não se possam considerar exageradas; b) chapas corrugadas de aluminio — licenciar importações pagaveis em moedas inconversiveis, em favor de importadores tradicionais, para suprimento trimestral, até limite correspondente à quarta parte da media das realizadas pelos solicitantes no trienio 46-48; c) discos para gramofone — 1.o, discos classicos e discos para aprendizagem de linguas — licenciar importações pagaveis em moedas inconversiveis para suprimento trimestral até limite correspondente à 4.a parte da média realizada pelos solicitantes no bienio 47-48; 2.o, discos de musica popular — licenciar importações pagaveis em moedas inconversiveis para suprimento trimestral até limite correspondente a cinquenta por cento da quarta parte da média das realizadas pelos solicitantes no bienio 47-48; 3.o, discos virgens e acetados — licenciar importações pagaveis em moedas inconversiveis: em favor de diretos consumidores para atendimento de suas reais necessidades; em favor de revendedores, para suprimento trimestral até limite correspondente à quarta parte da média das por eles realizadas no bienio 47-48. Tendo em vista o convenio anglo-brasileiro, os pedidos relativos a importações pagaveis em libras esterlinas deverão ser remetidos pelas agencias à direção geral da Carteira para decisão.

Desastre com um carro oficial

RIO, 21 (Asapress) — Um carro da presidencia da Republica, quando viajava para esta Capital, ao fazer uma curva na estrada Getulio Vargas, projetando seus passageiros ao solo para, depois, cair no rio Barra Mansa, onde submergiu.

Viajavam no veiculo, alem do sr. Pires Sá e sua esposa, o coronel Ismar Brasil, da Casa Militar da Presidencia; e o coronel Vitor Barcelos, da Escola de Especialistas da Aeronautica.

FATOS POLICIAIS

Desfechou dois tiros de revólver no corretor e fugiu em seguida

A porta do predio numero 6, da rua Heládio, na Vila Matilde, ontem, às 2 horas, o corretor Adolfo Rodrigues Filho, de 26 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Benedito dos Passos, 24, tambem naquele suburbio da Central do Brasil, foi ferido a tiros de revólver pelo individuo conhecido por "João Bacalhau". Atingido na região epigastrica e pé esquerdo, o corretor, depois dos curativos da Assistência, deu entrada no Hospital das Clinicas, onde ficou internado. Seu estado é gravissimo e não pôde, por isso, prestar qualquer esclarecimento no inquérito iniciado pela autoridade de serviço na Central. Mariana Mariano, de 38 anos de idade, viuva, residente naquele primeiro endereço, tambem envolvida na ocorrência, foi ouvida e relatou que, à hora citada, Adolfo Rodrigues Filho, acompanhado de outros individuos, pretendeu invadir sua casa, onde se encontrava "João Bacalhau". Este, então, saindo à rua, quis saber o que se passava, surgindo na ocasião acalorada discussão. Naturalmente ameaçado de agressão, "João Bacalhau" fez uso de um revólver e disparou contra o corretor, para fugir em seguida.

ASSALTADO POR SEIS INDIVIDUOS NO LARGO S. BENTO — As 2 horas de ontem, no largo de São Bento, o funcionario municipal Rubens de Sousa, de 25 anos, casado, morador à rua General Osorio, 221, em Santo Amaro, foi assaltado e ferido por seis individuos, que conseguiram fugir antes da chegada de um rondante. Sem a importancia de setenta cruzeiros e ferido na cabeça, Rubens de Sousa procurou o plantão da Central de Policia, onde solicitou a abertura de inquerito, passando em seguida pelo posto de curativos da Assistencia.

AGREDIDAS POR UM SARGENTO DA BASE AEREA — Na avenida Duque de Caxias, esquina do largo Princesa Isabel, ontem, as 4 horas, as bailarinas Geralda França, de 20 anos, casada, e Maria Candida de Jesus, de 30 anos, solteira, residentes à rua Dero do Amaral, 28, no Cambuci, foram agredidas a socos por um sargento da Base Aerea. Provocou a ocorrencia o fato de as bailarinas terem se recusado em acompanhar o militar. As vitimas estiveram no plantão da Central e, depois de pensadas na Assistencia foram ouvidas no inquerito instaurado.

GRAVEMENTE FERIDO O CONFEITEIRO — Na avenida Celso Garcia, esquina da rua Bresser, ontem, às 2 horas, o confeiteiro João do Nascimento Cruz, de 41 anos, casado, morador à estrada Velha da Penha, 681, foi agredido e gravemente ferido por Regis Barreto, que fugiu. vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas. No inquerito instaurado na Central de Policia não foram apurados os motivos da agressão.

ESTRAÇALHADO POR UM TREM — Na passagem de nivel da Central do Brasil, à rua Vilela, ontem, as 6 horas, Nelson Aparecido Moreira, de 14 anos, morador em Artur Alvim, viajando dependurado num dos vagões da composição P-13, que tinha como maquinista Americo Alves de Sousa, foi vitima de uma queda, ficando então sob as rodas do trem. Arrastado varios metros, o menor ficou estraçalhado e seus restos foram transportados para o necroterio do Araçá.

CAIU DE UM ANDAIME E MORREU NO HOSPITAL — No dia de anteontem, na Caixa Dagua do Interlagos, Pedro Lucia Quaresma, de 40 anos, solteiro, residente à rua Santo Antonio, 176 em Sto. Amaro, caiu de um andaime, sofrendo graves ferimentos. Imediatamente foi removido para o Pronto Socorro de Santo Amaro, onde, na manhã de ontem, veio a falecer e seu corpo, por determinação policial, foi para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

MORREU AFOGADO — Numa lagoa da rua Rodrigues Pais, em Santo Amaro, ontem, às 14,30 horas, o menino Geraldo, de 7 anos, filho de Carmino Aurieno, morador no predio n. 423, daquela via, pereceu afogado e seu corpo foi retirado da agua por uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros.

VRAVEMENTE FERIDOS NO CHOQUE DE VEICULOS — Na avenida Nove de Julho, esquina da raça Santos Dumont, o auto particular de chapa numero 30.334, dirigido por Nair Rachid Dibi, de 37 anos de idade, casado, morador à rua José Maria Lisboa, 163, colidiu com o autocaminhão de chapa 62.232, conduzido por Guido Paoli, de 39 anos de idade, casado, morador à rua do Hipodromo, 1573. Em consequencia ao desastre receberam graves ferimentos os motoristas, os quais, depois de medicados no posto da Assistencia, deram entrada no Hospital das Clinicas.

AUDACIOSO ASSALTO CONTRA UM COMERCIANTE — Ontem, por volta das 13 horas, no bar de Ksaveri Sadowenski, de 60 anos de idade, solteiro, à altura do quilometro 29 da estrada de Ferro Sorocabana, entrou um individuo, que pediu lhe fosse servido um calice de cachaça. Depois de atender o freguês, Ksaveri virou-se para fazer o troco, ocasião em que foi esmurrado pelo citado individuo, perdendo os sentidos em consequencia dos golpes. Ao voltar a si, notou o comerciante que havia sido furtado na importancia de três mil e trezentos cruzeiros que se encontravam na caixa registradora. O sexagenario foi medicado no posto da Assistencia e ouvido no inquerito instaurado. O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

ATIROU CONTRA OS INVESTIGADORES DE POLICIA — Armando Giordano e José Artur da Silva, este com 33 anos de idade, casado, domiciliado à rua Tobias Barreto, 431, investigadores da Delegacia de Furtos, ontem, às 15,30 horas, na praça da Sé, esquina da rua Barão de Paranapiacaba, entregaram a Americo Buono, de 42 anos de idade, casado, comerciante, morador à rua Arnaldo Cintra, 179, e seu irmão Osvaldo Buono, de 34 anos de idade, casado, residente à travessa Cel. Ulisses, 42, uma intimação da Delegacia citada, tos num processo, Americo, porem, não quis receber a intimação e José Artur, então, deulhe uma bofetada, provocando essa sua atitude reação por parte dos irmãos Buono. Houve luta entre os quatro homens e Americo, fazendo uso de uma arma automatica, atirou por duas vezes contra José Artur, não tendo a arma, entretanto, detonado. Pelos proprios investigadores, os dois irmãos foram detidos e, na Central, autuados em flagrante.

DEU UM TIRO NO GUARDA-CIVIL — Por motivos futeis, ontem, às 16,30 horas, na rua Quinze, esquina da rua Vinte, na Vila Brasilio Machado, o funcionário publico Irineu Barbosa, deu um tiro de revólver no guarda-civil Valdemar Luis de Simone, da 1.a D.P., morador à rua Barro Branco, 11-B, sem contudo acertar no alvo. O agressor foi detido e, juntamente com o guarda, foi encaminhado ao plantão da Central, onde prestou declarações no inquérito iniciado.

TOMBOU O ONIBUS DEPOIS DE BATER NUM POSTE — Na rua Leoncio Magalhães, em frente ao predio numero 35, ontem, às 18 horas, estando sem breques, o ônibus de chapa numero 80.023, dirigido por Antonio Vacari, de 27 anos de idade, casado, morador à rua Monsenhor Emilio Teixeira, 9, foi de encontro a um poste e tombou em seguida. Em consequência receberam ferimentos o motorista do coletivo e o cobrador, Antonio Brito Gama, de 28 anos de idade, solteiro, residente à rua "A", numero 3, na Agua Fria. As vitimas passaram pelo posto da Assistência, determinando a autoridade de serviço na Central a abertura de inquérito.

Morto a facadas pelo companheiro

CAMPINAS, 21 (Da sucursal) — Violenta cena de sangue ocorreu ontem na Fazenda N. S. das Graças, neste municipio, entre os trabalhadores rurais Joaquim de Arruda Camargo e Sebastião Martins da Silva, culminando com a morte do segundo que foi atingido nove vezes por uma faca. Ao que se sabe, os dois trabalhadores moravam na mesma casa e em perfeita harmonia. No entanto, ontem, completamente embriagados empenharam-se em violenta discussão que terminou com a morte de um deles.

Providencias para as eleições de outubro

Reduzidos os tamanhos das sobrecartas e das cedulas eleitorais — As vantagens da medida

RIO, 21 — O Tribunal Superior Eleitoral não se tem descurado das providencias necessarias à realização dos proximos pleitos apesar de não estar ainda aprovada pelo Congresso a nova lei eleitoral, e das controversias sobre a competencia para marcar a data das eleições.

Na sua ultima reunião, resolveu o T.S.E. aprovar os estudos, efetuados pela comissão encarregada, sobre modificação dos tipos de sobrecartas para votação, considerando que serão realizados conjuntamente todos ou, pelo menos, muitos dos pleitos que a proposta de diminuição daqueles envelopes pelo Tribunal Regional de São Paulo é razoavel, que a Imprensa Nacional declarou-se pronta para realizar a grande encomenda.

O texto da resolução do T.S.E., relatado pelo sr. Rocha Lagos, é o seguinte:

"Resolve o Tribunal Superior Eleitoral, no uso das suas atribuições.

1.o — que sejam adotadas nas eleições de 1950:

a) sobrecartas comuns de papel opaco, com as dimensões de 95x120 mm, e os dizeres impressos, conforme o modelo junto;

b) sobrecartas maiores, de papel branco, com as dimensões de 100x130 mm. e os dizeres impressos, de acordo com o modelo junto;

2.o — que sejam encomendadas ao D.I.N. as referidas sobrecartas, na quantidade necessaria;

3.o — que, à medida que forem preparadas, as sobrecartas deverão ser imediatamente remetidas aos Tribunais Regionais na ordem decrescente de dificuldade de transporte, a fim de serem distribuidas oportunamente pelas secções eleitorais da circunscrição".

Para chegar, entretanto, a estas conclusões grande foi o trabalho dos serviços de administração do T.S.E., que formulou um questionario sobre o aproveitamento do material existente e o que se faz necessario para a proxima eleição.

Com a possibilidade de serem acumuladas todas as eleições, constatou-se que, aproximadamente 12.000 urnas existentes nas diversas circunscrições, não se achavam em condições de utilização por isso que não comportavam 300 sobrecartas com o numero de cedulas previsto.

As urnas que não seriam aproveitadas assim se distribuem pelos Estados:

Alagoas, 294; Bahia, 1.000; Espirito Santo, 260; Goiás, 400; Maranhão, 490; Minas Gerais, 4.401; Pará, 180; Rio de Janeiro, 300; São Paulo, 4.650. Total, 12.215.

Ao Estado de São Paulo, onde o problema se apresentava de forma mais aguda, pois que seriam abandonadas 4.650 urnas de ação em perfeito estado de conservação, sugeriu uma providencia de facil adoção e que aceita pelo Tribunal Superior Eleitoral resolveria a situação em todos os Estados de maneira pratica e economica: a redução dos tamanhos das sobrecartas eleitorais. Propôs aquele T. R. as seguintes dimensões para aqueles modelos: Modelo 3 — Sobrecarta para votação: 82x118 mm.; modelo 4 — sobrecarta para voto impugnado: 95x120 mm.

Cumpre aqui assinalar que as instruções baixadas pelo antigo Tribunal Superior Eleitoral em 1937, para as eleições que se realizariam em 3-1-1938 — obstadas pelo golpe de 1937 — previam para esses dois modelos dimensões, ainda menores do que as propostas pelo T. R. de São Paulo, ou sejam: 70x110 mm. para as primeiras e 90x130 mm. para as segundas.

Por estes motivos é que foram sugeridas e finalmente aceitas as seguintes medidas:

Modelo 3 — Sobrecarta para votação: 95x120; modelo 4 — sobrecarta para voto impugnado: 100x130.

Dessa solução adviriam as seguintes vantagens:

a) aproveitamento das 12.215, com uma economia aproximada de Cr$ 3.600.000,00, tomando-se o preço medio de Cr$ 300,00 por urna;

b) economia de Cr$ 624.000,00 resultante da diferença de preços dos modelos, de acordo com o orçamento do Departamento da Imprensa Nacional;

c) redução de 50%, aproximadamente, no volume das sobrecartas, facilitando, tambem, o transporte das mesmas, e finalmente:

d) economia para os partidos com a diminuição dos tamanhos das cedulas, que variam em função das dimensões das sobrecartas.

Tabelamento do feijão

RIO, 21 (Asapress) — A C. C. P. encaminhou ao "Diario Oficial" o novo tabelamento do feijão, cujo preço vem de baixar de Cr$ 3,50 para Cr$ 2,60.

Terminou finalmente a greve dos ferroviarios da Central

Trafegam superlotados os primeiros trens para Belo Horizonte — Comunicado oficial

BELO HORIZONTE, 21 — (Asapress) — Terminou hoje às 14 horas a greve do pessoal da Central do Brasil desta Capital e do Horto Florestal, os dois unicos redutos que faltavam manifestar-se sobre a volta ao trabalho. A volta dos operarios ao trabalho foi total.

RIO, 21 (Asapress) — Comunica-nos o Serviço de Publicidade da Central do Brasil, o seguinte:

Com a volta ao serviço dos ferroviarios de Belo Horizonte, Sete Lagoas que ainda não se haviam apresentado, ato verificado hoje às 14 horas, cessou completamente o movimento grevista que atingira setores da Central do Brasil na linha do Centro.

BELO HORIZONTE, 21 — (Asapress) — Causou satisfação em todos os circulos locais o fim da greve dos ferroviarios da Central do Brasil, às 14 horas de hoje, como antecipamos. A reportagem apurou que não houve punições nem exigencias para o retorno do pessoal ao serviço, sendo o resultado satisfatorio conseguido graças as demarches extra-oficiais do coronel Porto Carreiro, comandante da guarnição federal de Belo Horizonte que expôs claramente aos grevistas ser inutil persistirem na greve quando os operarios de Lafayete já estavam trabalhando. Quanto às reivindicações dos trabalhadores, é possivel que sejam atendidas em parte, pois os entendimentos prosseguem da mesma forma, com o inquerito determinado pela direção principal ferroviaria nacional.

BELO HORIZONTE, 21 — (Asapress) — Os trens entre o Rio e Belo Horizonte estão correndo superlotados, depois do restabelecimento do trafego, suspenso em consequencia da greve dos ferroviarios da Central do Brasil.

Procopinho continua em liberdade

RIO, 21 (Asapress) — Diante do escandalo que os jornais jornais vêm fazendo a respeito da liberdade desfrutada por Procopinho, apesar de contra ele exstir uma ordem de prisão concedida pela Justiça, o delegado Paulo Pinto declarou que destacará 30 investigadores para prender o referido assassino, que deveria ser imediatamente encontrado.

Apesar de tais declarações todos os dias, os jornais cariocas continuam denunciando novas desordens de Procopinho, achando que tal criminoso, dessa maneira, continuará impune.

RIO, 21 (Asapress) — "O Radical" de hoje, em grande manchete, protesta contra a proteção que está sendo dispensada ao assassino de d. Zelia Magalhães, o individuo Procopinho. Segundo o matutino carioca, Procopinho, cuja prisão já foi decretada pelo Poder Judiciario, vive bebericando nos bares da cidade, não se preocupando nem em esconder-se, certo de que não será preso. Ainda na semana passada Procopinho cometia novas desordens desta vez contra a sua propria familia.

Diz "O Radical" que a atitude d policia deixando livre um individuo da natureza de Procopinho, alem de constituir uma afronta à Constituição e ao Poder Judiciario, constitui um perigo para a sociedade, dados os pessimos antecedentes do assassino de d. Zelia Magalhães.

O ataque dos indios Caiapós a localidades do Alto Xingu

RIO, 21 (Asapress) — Segundo telegrama do Pará, os indios caiapós estavam atacando a população da região Airaia, no alto Xingu, que em panico estava fugindo para outras localidades. O telegrama acrescentara que os indios encontravam-se armados de rifles e carabinas, tendo raptado três mulheres brancas. Em face da furia dos selvagens, o inspetor do Serviço de Proteção ao Indio fugira, refugiando-se em Altamira.

Ouvido pela reportagem, o diretor do Serviço de Proteção ao Indio, sr. Modesto Donattini, declarou que não mereciam crédito as noticias, segundo as quais, os indios estavam atacando com armas fornecidas por aquêle Serviço.

ULTIMAS DE ESPORTES

Foi vencedor o E. C. Pinheiros do certame de natação para seniors

Resultados gerais da competição realizada ontem à noite, na piscina do Tietê

Ontem, à noite, foi efetuado na piscina do Tietê, o certame de natação para a classe de seniors. Boa a competição, havendo muito entusiasmo e animação. Tecnicamente, tambem foi o torneio dos melhores, demonstrando encontrar-se nossos melhores elementos em boas condições de preparo fisico e tecnico. Coletivamente foi vencedor o Pinheiros, após uma luta das mais equilibradas com o Tietê.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das provas:

1.a prova — 100 mts. — nado livre — homens — 1.o, Plauto de S. Guimarães, Pinheiros, 1'02"1; 2.o, Willibaldo M. Leite, Tietê, 1'05"2.

2.a prova — 400 mts. — nado livre — moças — 1.o, Leda Carvalho, Tietê, 6'26"0; 2.o, Fiameta Palazio, Pinheiros, 6'47"1.

3.a prova — 200 mts. — nado peito — homens — 1.o, Otavio Mobiglia, Recreativa, 2'56"9; 2.o, Sandro Pantani, Pinheiros, 3'03"3.

4.a prova — 100 mts. — nado costas — moças — 1.o, Idamis Busin, Floresta, 1'24"1 (rec.); 2.o, Raquel L. Simone, Tenis, 1'32"2;

5.a prova — 400 mts. — nado livre — homens — 1.o, Rolf Kestner, Pinheiros, 5'25"4; 2.o Wladimir Genari, Floresta, 5'21"7.

6.a prova — 100 mts. — nado livre — moças — 1.o, Leda Carvalho, Tietê, 1'13"4; 2.o, Idamis Busin, Floresta, 1'23"5.

7.a prova — 100 mts. — nado costas — homens — 1.o, Silvano Ginini, Floresta, 1'14"0; 2.o, Turone Cunha, Pinheiros, 1'15"6.

8.a prova — 200 mts. — nado peito — moças — 1.o, Vanda de Castro, Tietê, 3'24"0; 2.o, Eumar de B. Montenegro, Pinheiros, 3'24"8.

9.a prova — 1.500 mts. — nado livre — homens — 1.o, Antenor F. da Silva, Floresta, 21'09"7; 2.o, Rolf Kestner, Pinheiros, 22'44"3.

10.a prova — rev. 4x100 — nado livre — moças — 1.o, turma do Tietê, Leda Carvalho, Ap. Padula, Selma Caputo, Nanci D'Addio, 5'43"4; 2.o, turma do Pinheiros, Eumar Montenegro, Dagmar Koschar, Fiameta Palazio, Maria Rosa, 5'53"4.

11.o — rev. 4x200 — nado livre — homens — 1.o, turma Pinheiros, Plauto Guimarães, Kasuo Sato, Rolf Kestener, Winnifried Jordan, 10'18"5; 2.o, turma Floresta, Antenor F. Silva, Milton Busin, Wladimir Genari, Silvano Ginini, 10'34"5.

CONTAGEM DOS PONTOS

Masculino — 1.o, Pinheiros, 78; Floresta, 62; Tietê, 41; Recreativa, 13; Tenis, 0; Yara, 7.

Feminino — 1.o, Tietê, 80; Floresta, 48; Pinheiros 48; Tenis, 14.

Contagem geral — Pinheiros, 126; 2.o, Tietê, 121; 3.o, Floresta, 110; 4.o, Tenis, 23; 5.o, Recreativa, 13; 6.o, Yara, 7.

O TEMPO E O CUCO

Henrique Pongetti

(Copyright D. Assoc., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A eternidade amedronta os homens. Por isso eles lotearam simbòlicamente o tempo, criaram máquinas capazes de demarcá-lo até ao infinitesimal. De um ano medíocre penetramos o mês menos insosso; dêsse mês, a semana menos enervante; dessa semana, o dia mais recordável; e dêsse dia o minuto que representa na quase filosofia de compensação o minuto de felicidade. Creio que foi Gorki quem avisou: a felicidade resulta da comparação de duas desgraças de dimensões diferentes. Se você não tem os braços e nasceu com vocação para pianista, será infinitamente mais desgraçado do que o homem sem braços que sonha superar Ademir e Tesourinha num gramado de futebol. Comparando com calma encontra-se o mínimo de felicidade. Você tem um bom cronômetro, um bom calendário e uma boa cadeira de balanço? Se você não tem, desista de queixar-se, pois a culpa é sua.

• • •

Será? As vezes essas elucubrações sôbre o tema "tempo e felicidade" me deixam aturdido, confuso, cheio de duvidas. Um amigo meu salvo da morte depois de haver recebido a extrema-unção, tentou fazer luz no meu espírito: "Pongetti, eu tive esta surpresa terrivel: no momento em que você sente que a alma vai separar-se do corpo, toda a sua vida roda diante dos seus olhos como um filme passado às avessas, e apenas emergem sua agonia as horas vividas em branco, sem prazeres nem sofrimentos, as horas perdidas. O sofrimento também enche o tempo, é ativo no balanço final de uma vida, sabe? Nos meus melhores dias de saude e de euforia eu imaginava que no cômputo extremo entraria, como um espinho no meu coração, a soma das coisas bem desejadas e não possuidas. Engano, meu caro. As dores ajudam a medir a extensão da vida vivida e o que você procura nos segundos derradeiros é a consciência de não haver ficado como um cuco de relógio acima do tempo e alheio a ele."

• • •

O homem tem medo da eternidade e cada dia sente mais a necessidade de certificar-se da fragmentação do tempo. Os cronômetros modernos podem ficar no pulso do homem enquanto ele mergulha nas aguas do mar. Impermeáveis, incombustíveis, inquebraveis, eternos como a eternidade, mas marcando segundo e frações de segundo. Os mortos, quando voltam, voltam para encher horas que deixaram vazias. Vocês não viram Giuseppe Garibaldi o herói dos dois mundos, encarnando o papel de um ator brasileiro num palco da Cinelândia? Recuperação do tempo não vivido. Ele agora volta feliz para o Alem. O Odilon é que deve estar abismado.

Preconizada a criação...

(Conclusão da ultima pagina)

os orgãos de classe da lavoura, do comercio e da industria, porque acreditamos que dessa união sempre necessaria, muito advirá de bom para São Paulo e para o país. O valor da união dessas classes representa um forte potencial economico, que precisa pesar na balança comercial do país. Temos certeza de que esse principio idealizado e iniciado pelo saudoso Roberto Simonsen e por Brasilio Machado Neto, e continuado por Morvan Dias Figueiredo e Decio Ferraz Novais, há de continuar para o bem deste grande Estado".

COOPERAÇÃO ENTRE AS CLASSES

— "Os atuais diretores dos grandes orgãos de classe — continua o sr. Mario Paciullo — como a Federação das Industrias, Associação Comercial, Paresp, Sociedade Rural Brasileira, Bolsa de Mercadorias, União dos Lavradores de Algodão, Bolsa de Cereais de São Paulo, alem de outros, não de reconhecer a grande necessidade de manter essa frente unica para conservar a nossa grandeza economica.

Estando no meio do principal centro ferroviario e rodeado de todas as facilidades de transporte, com um aparelhamento comercial o mais perfeito, amplos armazens gerais, um sistema de credito bancario que não existe nos demais pontos do país, seria um erro dos paulistas perder essa excelente posição".

Solicitado a esclarecer esse ponto de sua entrevista, o sr. Paciullo disse:

— "Nosso pensamento é que, na defesa de nossa produção, não temos outro caminho a tomar senão formar uma poderosa equipe, constituida de homens do comercio, da lavoura, da industria, dos Bancos, da tecnica, da engenharia e dos transportes, e, ao redor de uma "mesa-redonda", estudarmos e resolvermos de uma maneira pratica, tudo quanto se refira ao fomento da produção de generos alimenticios em São Paulo. Sabido é que a escassez de generos causa transtornos e dificuldades a todos: aos industriais porque tendo os seus operarios subnutridos, não produzem; aos comerciantes porque os seus trabalhadores se revoltam; às autoridades porque não conseguem manter a onda de revolta causada pelas dificuldades de alimentação; nos jornalistas porque suas penas acompanham a onda de demagogia. Assim, chegamos à conclusão de que todos têm interesse em cooperar e dar sua contribuição no sentido de fomentar a produção de generos. Será uma especie de conferencia de Araxá ou de Teresopolis, porem em miniatura, numa reunião permanente, visando apenas a produção de generos e o respectivo abastecimento abrangendo S. Paulo e depois, aplicá-lo aos demais pontos do país".

CONSELHO PERMANENTE

Antes de concluir as suas observações, alias condensadas no seu discurso de posse, o sr. Mario Paciullo declarou:

— "Como vê, nossa ideia é a de promover a organização dessa equipe, constituida pelos presidentes dos principais orgãos de classe da lavoura, do comercio, da industria e das bolsas. Seus presidentes reunidos em forma de rodizio, seriam os presidentes desses orgãos da produção e do trabalho, e essa equipe utilizaria o aparelhamento das classes conservadoras, seus tecnicos, suas sedes, seus institutos de economia, seus funcionarios, dentro das possibilidades de cada um. Teriamos assim, uma especie de Conselho Permanente das Classes Produtoras de São Paulo, mantendo o espirito de união dos paulistas no setor economico, estudando e resolvendo quando possivel, os assuntos relacionados com as necessidades desse grande coração do Brasil que é São Paulo".

Perspectivas de pleno sucesso para a Exposição Extraordinaria da Industria

Sôbre sua inauguração no próximo dia 25 e sua magnitude, fala ao JORNAL DE NOTICIAS o professor Arquiticlinio dos Santos, superintendente do certame

Com a iniciativa do Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Industria e Comercio, inaugurando no proximo dia 25 do corrente, na Galeria Prestes Maia, a Exposição Extraordinaria da Industria, está de parabens o parque manufatureiro deste Estado. O teor tecnico alcançado pela industria desta Capital, seu volume de produção, bem como o seu potencial economico, será exposto, mediante essa feliz iniciativa, aos olhos do mundo comercial e industrial, numa demonstração pujante do valor humano paulista, que enriquece sobremaneira o Estado e a Nação.

A proposito desse notavel certame, a nossa reportagem teve oportunidade de ouvir na tarde de ontem o professor Arquiticlinio dos Santos, superintendente desses trabalhos.

— «Como se tem anunciado — iniciou — a Exposição Extraordinaria da Industria, promovida pelo governo do Estado através o DPI, é uma iniciativa que conta com a colaboração direta da Federação e do Centro das Industrias do Estado, através dos sindicatos industriais. Estabeleceu-se desde logo que a finalidade precipua da Exposição seria a demonstração, não do volume ou da totalidade da nossa produção industrial, mas do seu desenvolvimento nos diferentes ramos do parque manufatureiro».

SINDICATOS EXPOSITORES

Informa, a seguir, que deveriam participar do certame todos os sindicatos correspondentes às atividades fabris de São Paulo. Isto, entretanto, seria muito dificil e talvez impossivel de acomodar na Galeria Prestes Maia, uma mostra satisfatoria de 73 sindicatos, que tanto são as categorias economicas em atividade.

— «E bem por isso — acrescenta — ficou resolvido que a Exposição se desdobraria, realizando-se, então, exposições seriadas no decorrer do ano em curso. Desta forma, concorrerão à Exposição de janeiro, apenas dezoito sindicatos correspondentes a ramos fabris, cujos produtos são de consumo popular».

Tais sindicatos, conforme nos informa ainda o professor Arquiticlinio, estão divididos em grupos, a saber: 1.o — Sindicatos da Industria de Cerveja e Bebidas em Geral; de Lacticinios e Produtos Derivados; de Massas Alimenticias e Biscoitos; e de Azeite e Oleo Alimenticios. 2.o — Sindicato da Industria de Calçados. 3.o — Sindicato da Industria de Cortinados e Estofos. 4.o — Sindicato de Fiação e Tecelagem. 5.o — Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha. 6.o — Sindicato da Industria de Resinas Sinteticas. 7.o — Sindicato das Industrias Graficas. 8.o — Sindicato da Industria de Ceramica da Louça de Pó de Pedra, da Porcelana e da Louça de Barro; de Vidros e Cristais Planos e Ocos; 9.o — Sindicato da Industria de Estamparia de Metais; de Aparelhos Eletricos e Similares; e de Condutores e Trefilação; 10.o — Sindicato da Industria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral.

— "Os trabalhos preparatorios — disse-nos, a seguir — vão bem adiantados, estando a construção dos "stands" a merecer os maiores cuidados. A montagem da Exposição obedece à uma tecnica moderna, o que, por certo, vai assegurar, ao par de seu valor intrinseco, o pleno exito do empreendimento. A solenidade inaugural, marcada para a data da fundação de S. Paulo, será presidida pelo governador do Estado, devendo comparecer altas autoridades federais e estaduais, além de representantes de classe e da vida economica do país."

MUSEU INDUSTRIAL

— "Essa iniciativa — diz-nos ainda o prof. Arquiticlinio — veio pôr em evidencia a necessidade do restabelecimento de um museu industrial em São Paulo.

Aliás, em todos os centros industriais do mundo, as exposições permanentes que demonstram a capacidade produtora e o desenvolvimento manufatureiro, são sempre excelentes realidades. Assim acontece, por exemplo, nos Estados Unidos, onde os museus industriais se multiplicam em Filadelfia, Chicago ou Nova York. Assim acontece, igualmente, na Argentina, no Uruguai e no Chile, para só falar em paises do hemisferio. S. Paulo que é um grande centro industrial sul-americano, precisa ter tambem a sua exposição permanente que revele a capacidade de sua industria de transformação. E S. Paulo terá, dentro em breve, de novo, o seu museu industrial. E' pensamento do governo do Estado a realização dessa obra indispensavel e para tanto, conforme anunciou há poucos dias o diretor-geral do DPI, sr. Manuel Garcia Filho, fará construir o Palacio da Industria, em proporções adaptadas à pujança industrial paulista. Num dos "stands" da exposição da Galeria "Prestes Maia", far-se-á a apresentação da "maquette" desse Palacio da Industria. Segundo o plano que está sendo estudado pelo DPI e do seu conselho consultivo, terá o mesmo, provavelmente, um edificio central, ao lado do qual serão levantados outros destinados aos grandes e principais ramos da industria paulista. Nesses edificios e em outros complementares que o desenvolvimento da obra exigir, é que se hão-de realizar as grandes feiras periodicas internacionais ou sul-americanas e, então, S. Paulo será, como deve ser, um grande centro comercial à maneira dos da Europa, onde se movimentam periodicamente afamadas feiras internacionais.

O plano — conclui o nosso entrevistado — é de proporções gigantescas, mas bem a altura da capacidade industrial de S. Paulo e de sua destacada posição na vida economica do país. Se o certame em organização a ser inaugurado no dia 25 de janeiro, tiver a possibilidade de incrementar planos como esse que acima delineamos em linhas gerais, só porisso deveria merecer o apoio de todos quantos lutam e trabalham pela grandeza economica de S. Paulo e do Brasil."

NOTINHA POLITICA

JACOBINO POETA

Muita gente fala de politica literaria sem saber o que isso significa. Essa politica tem, no entanto, mais importancia do que se lhe atribui e é, muitas vezes, uma escada pela qual os bem sucedidos subirão aos postos da politica propriamente dita. Não é por acaso que entre os nossos dirigentes e membros do Executivo e do Legislativo encontramos tantos posadores e poetas...

Exemplos? José Americo, Milton Campos, Otavio Mangabeira, Afonso Arinos, Novelli Junior, João Neves, Macedo Soares, Prado Kelly, Hermes Lima, Getulio Vargas e Aureliano Leite — para falar apenas de alguns nacionalmente conhecidos — são todos homens editados e encadernados.

A luta politica começa muitas vezes nas chamadas rodas literarias, onde se travam verdadeiras batalhas sucessorias em miniatura, autenticas lutas partidarias em tecnicolor... Quem se lembrar do que foi a ultima guerra da sucessão na secção local da Associação de Escritores, não me desmentirá.

Pois bem: há pouco tempo o inspirado poeta Mario da Silva Brito foi classificado na "ala liberal" da poesia brasileira e, contra o que seria justo esperar, não gostou. E disse: quem assim me classifica é o Estado Novo da poesia. Foi mais alem, e ficamos sabendo que há na poesia nacional, uma Republica Velha, um Governo Provisorio, etc. etc.

O poeta dos Três Romances da Idade Urbana — isto é, a idade do urbanista Agache — é contra todas essas correntes. Contra os gregos e os troianos, os de 45 e os de 48. Todos são burros, mistificadores ou loucos, salvo o meu querido amigo, que só crê em gregos modernos e possivelmente no sr. Judas Isgorogota, pois este — como certamente diria o saudoso livreiro do largo do Ouvidor — "é da casa"...

Serei o ultimo cidadão a negar os meritos desse brilhante piadista que se mantem rigidamente fiel ao regime poetico deposto em 1945. Se ele deseja amortalhar-se na mesma lã que cobre o esquife poetico do sr. A. F. Schmidt S. A., confortado pelos santos oleos do sr. Ataude, o triste, nada me resta senão carpi-lo e chorar por sua alma.

Salvá-lo, porem, é impossivel. Ele é o nosso ultimo jacobino de 22, o nosso Robespierre. Grita contra os "traites", os inimigos da patria: os gregos antigos, e esquece que seu mestre, Mario de Andrade, perguntava: "que estão fazendo estes moços, que não se revoltam contra nós?"

Que estará fazendo ele? Escrevendo — é obvio — alguma coisa "entre aspas"...

MONSIEUR BERGERET

Renovação radical dos representantes do povo na Assembleia Estadual e na Camara Federal

Poucos dos atuais deputados estaduais retornarão ao Palácio Nove de Julho — O dobro ou o triplo de representantes deverá possuir o P.S.P. — Só dois udenistas candidatos — Luta pelas legendas — Liberais e ortodoxos pessedistas pretendem excluir-se uns aos outros — Perspectivas para a próxima eleição

Segundo soubemos, ontem, os elementos do Movimento Democratico Popular, em face do fracasso do grupo, estão se movimentando no sentido de aproximar-se de outros partidos com os quais esperam obter legendas para a reeleição.

Dois dos parlamentares que aderiram ao MDP já se decidiram pelo retorno ao PSP, estando os demais em negociações com o PSD e o PTB com o mesmo objetivo. Entretanto, as legendas têm se valorizado extraordinariamente e adianta-se que deverá haver sensivel renovação nos quadros politicos, por isso que os parlamentares eleitos para a presente legislatura deixaram de corresponder, em sua grande maioria, ao que deles esperava o povo.

RENOVAÇÃO NAS BANCADAS

Antes, todas as bancadas na Assembleia Estadual, bem como na Camara Federal, sofreriam grande remodelação, sendo poucos os que permanecerão, segundo nos informam.

A bancada progressista aumentará, segundo os calculos, principalmente se o sr. Adhemar de Barros permanecer à frente do governo de São Paulo, o que geralmente é esperado. Entretanto, nela só permanecerão os parlamentares que souberam se manter fieis ao partido, sem vacilações. Apenas três dos atuais representantes, ao que se diz, seriam novamente candidatos pela legenda do partido. Por seu turno, o PSD resistirá à infiltração de elementos dubios. Ortodoxos e liberais lutam, dentro do gremio, por fechar as portas da reeleição uns aos outros, sendo esperada maior e mais grave cisão, proximamente. Adianta-se que as chapas já começaram a ser elaboradas, nos bastidores, com a omissão de varios dos deputados federais e estaduais.

RENOVAÇÃO NA U.D.N.

Com referencia ao partido brigadeirista, para o qual se calcula enorme perda de substancia politica, a renovação seria, então, muito mais profunda. Sabemos, pelos proprios interessados, que os deputados Rubens do Amaral, Paula Lima e Ferraz Igreja não se candidatarão à reeleição, desgostosos, segundo têm repetido, com a atuação do Legislativo, que ficou muito aquem de qualquer espectativa.

Os que possuem colegios eleitorais organizados, voltarão, como o lider da bancada, «donos» de eleitores nos feudos da familia, agora desejoso de passar-se à Camara Federal, segundo se informa. O deputado Osni Silveira, apesar de seu desapontamento com o mandato, é candidato ao retorno, com eleitorado certo e especificado. Da «bancadinha», portanto, apenas dois deputados deverão ser reeleitos. O PR não tem maiores possibilidades, sendo esperada menor representação do que a atual, que é de dois deputados na Assembleia. Voltaria, talvez, o sr. Sales Filho, que é candidato a reeleição. O PDC perdeu seus dois representantes, que abandonaram o partido logo depois de eleitos, o que lhes fecha a porta da legenda para a reeleição. E até agora, ao que se sabe, o sr. Alfredo Farhat não conseguiu «achar» uma legenda para com ela se reeleger, ainda que sejam fracas suas possibilidades nesse sentido. Dos «marmiteiros», muitos conseguirão a reeleição, por isso que se mantiveram coesos e fixados a uma linha de conduta que não variou. São candidatos à reeleição os deputados Gabriel Migliori, Silvio Pereira, com certeza.

NOVA ASSEMBLEIA

Espera-se, por tudo isso, que na proxima legislatura, terá São Paulo uma nova Assembleia, mais madura e com parlamentares mais ativos e experientes.

Esta que aí está, segundo os observadores, foi mais experimental que definitiva. Concorrerão, nas proximas eleições, aos cargos eletivos homens mais experimentados e com bagagem de cultura mais consideravel, para a renovação que se deseja.

Instalação de estações de radio nos aeroportos

RIO, 21 (Asapress) — Doravante as empresas de transportes aereo terão de submeter à apreciação do Ministerio da Aeronautica os projetos para a instalação das estações de radio, radiofarois e estações meteorologicas nos aerodromos sob controle do governo ou em qualquer aeroporto aberto ao trafego publico.

Novo presidente do Loide

RIO, 21 (Asapress) — Por ato de ontem do presidente da Republica, foi nomeado o vice-almirante Raul Santiago Dantas para o cargo de diretor do Loide Brasileiro, em substituição no comandante Amaral Peixoto, que recentemente pediu exoneração.

O desfalque na "Panair"

RIO, 21 (Asapress) — Falando à reportagem o advogado Serrano Neves, patrono de um dos principais acusados do desfalque na Panair do Brasil, declarou que o roubo sobe a mais de 30.000.000 de cruzeiros, admitindo ainda que não existe base legal para a prisão preventiva de Nelson Cardoso nem de seu constituinte, Daniel Pimentel.

"Aliás — frizou o conhecido causidico — eles não são os principais responsaveis pelo roubo. Dois simples funcionarios não poderiam desviar tantos milhões, sem que seus superiores ignorassem tal coisa".

O respectivo processo não foi ainda remetido à Justiça.

Fatos & Boatos

REFRIGERIO

** A decisão do conclave partidario social-progressista, conhecida ontem, de deixar em suspenso o pronunciamento do partido sobre o problema sucessorio, caiu como ducha fria na espectativa dos circulos politicos rivais. Com efeito, segundo pudemos apurar, havia uma esperança de que o sr. Adhemar de Barros aceitasse o lançamento de sua candidatura, fechando a porta, assim, a qualquer acôrdo com outras correntes partidarias. Ora, o P.S.D. estaria mais à vontade para o namoro com o sr. Getulio Vargas. Até quatro de fevereiro, pelo menos, a agonia dos conservadores continuará em crescendo. E até lá, já se terá realizado a convenção pessedista, marcada para o dia 30 deste mês.*

NADA FEITO

** Mas, ontem, um elemento ortodoxo do P.S.D. nos informava que diante da manobra da convenção progressista, o conclave do P.S.D. ficaria, tambem, no "impasse", adiando o seu pronunciamento. Nesse sentido, já o sr. Cyrillo Junior teria premunido seus companheiros de partido. "O clima se aproxima do que houve em 35", acrescentou o ortodoxo. A falta de decisão conduziu ao golpe.*

CHAMADO

** O sr. Novelli Junior, agoniado com suas duvidas, foi chamado pelos ortodoxos pessedistas, a fim de coordenar as forças oposicionistas na batalha pela conquista da presidencia da Assembléia. Pretendem atirá-lo na fogueira, mas há resistencia.*

AVENTURA

** "Não vamos permitir que aventureiros se sirvam do trabalho organizado pelo P.T.B., nas proximas eleições", disse um trabalhista referindo-se ao sr. Hugo Borghi. Segundo a circular do P.T.B., há infiltrações de "marmiteiros" no arsenal trabalhista do interior do Estado. Estão alarmados os da grei getulista.*

INSISTE-SE

** Os meios politicos aceitam como autenticas as informações, segundo as quais os srs. Brasilio Machado Neto e Nelson Fernandes estão tentando, com êxito, a formação de uma chapa comum para a sucessão estadual. O presidente da Assembléia, como candidato a governador e o trabalhista, que é o vice do Legislativo desde sua instalação, continuaria como tal, isto é, candidato a vice-governador.*

Na ofensiva a oposição pessedista de Alagoas

Adiada a viagem do sr. Silvestre à Capital da República — Um vice-presidente bifronte

MACEIO', 21 (Asapress) — O PSD alagoano está em grande atividade e seus dirigentes têm viajado por todo o interior do Estado, a fim de colher adesões dos diversos lideres politicos.

ADIADA A VIAGEM DO DITADOR AO RIO

MACEIO', 21 (Asapress) — Afirma-se que a viagem do governador do Estado ao Rio de Janeiro, foi adiada e só será realizada após a escolha do candidato à presidencia da Republica. Nessa viagem o governador conferenciará com o general Goes para a escolha do nome do candidato oficial à sucessão governamental.

O VICE-PRESIDENTE E' GREGO E TROIANO

MACEIO', 21 (Asapress) — O prof. Guedes Miranda, vice-presidente do PSD, pretende contornar a situação criada com o rompimento do general Goes com o senador Ismar Goes, telegrafando aos dois, externando o pesar e não manifestando preferencias.

Deve voltar hoje a São Paulo o sr. Adhemar

RIO, 21 (Asapress) — Ao que se informa, o governador Adhemar de Barros regressará amanhã a São Paulo. Em fins deste mês, o governador bandeirante pretende ir ao Rio Grande, em missão politica, procurando avistar-se com o senador Getulio Vargas.

Ontem, o sr. Adhemar de Barros participou de um almoço em Petropolis promovido pelo prefeito da referida cidade que, como se sabe, deixou a UDN para se filiar ao PSP.

Adiada novamente a Convenção do Partido Social Democrático

A informação foi prestada pelo sr. Cyrillo Junior — Teriam conferenciado os presidentes do P.S.D. e P.T.B. — Em crise o "queremismo" gaúcho — Disposta a U.D.N. a apoiar uma nova fórmula mineira

O SR. JOSE' AMERICO E A VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 21 (Asapress) — Ouvido por um jornal local sobre a noticia divulgada, segundo a qual fora aventado na assembléia geral do PSP, o lançamento de sua candidatura à vice-presidencia da Republica, o sr. José Americo declarou:

— "Posso assegurar que não tenho absolutamente conhecimento do assunto. Li a noticia e muitos amigos falaram-me sobre isso. A todos declarei o mesmo. Como sabe, estou inteiramente alheio às convenções de tal natureza e minha decisão nesse particular é bem conhecida. Nada disputo para mim, mas tão só em beneficio da nação".

RIO, 21 (Asapress) — O sr. Cyrillo Junior confirmou que foi adiada a Convenção Nacional do PSD marcada para o dia 30. Acrescentou que o diretorio nacional do partido decidirá oportunamente sobre o assunto, sendo provavel que o mesmo diretorio fique autorizado a marcar nova data para o conclave.

CONFERENCIA CYRILLO-SALGADO FILHO

RIO, 21 (Asapress) — Ao que consiste em rodas bem informadas, o senador Sigado Filho já se havia avistado com o sr. Cyrillo Junior, dando conta do pensamento do sr. Getulio Vargas a respeito das condições para uma combinação efetiva do PTB com o PSD, relativamente à sucessão presidencial. Acrescentava-se que até segunda-feira o presidente do PSD, ouvidos os seus pares, daria uma resposta positiva ao presidente do Partido Trabalhista. Corriam tambem rumores, ontem, de que os srs. Salgado Filho e Adhemar de Barros iriam avistar-se.

A CRISE DO PTB GAUCHO

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Continua grave a divergencia entre os petebistas de Porto Alegre e a Comissão Executiva Estadual. O Diretorio Municipal já deixou de reunir-se na sede do partido e resolveu suspender suas contribuições para a caixa do mesmo. Diz-se que dentro de dias será estabelecida uma dissidencia com a fundação da União Civica Getulio Vargas, liderada pelo sr. José Vechio, a qual contará com a adesão total dos vereadores do partido, assim como já tem recebido varias adesões do interior do Estado. Afirmam que o sr. Getulio Vargas convidou o sr. José Vechio a ir a Itu, havendo, porem, este recusado.

DISPOSTA A UDN FEDERAL A APOIAR A NOVA FORMULA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Informa-se que por telefonema procedente do Rio para as altas esferas udenistas mineiras foi anunciado ontem um virtual exito nas demarches que vinham sendo realizadas no sentido de se obter o apoio da UDN nacional a segunda formula mineira. O sr. Prado Kelly e seus companheiros do Conselho Nacional da UDN estariam dispostos a aceitar o esquema sugerido pelos correligionarios de Minas desde que o candidato dela saido representasse a unidade dos partidos acordistas do Estado.

Curso gratuito de taquigrafia

O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, patrocinado pela Associação dos Empregados no Comercio e dirigido pelo prof. L. Chequer, comunica aos interessados em geral que abriu matriculas ao seu novo curso gratuito de taquigrafia. O referido curso terá a duração de quatro meses, com aulas tri-semanais, podendo tambem ser feito por correspondencia, após o que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final. Informações e matriculas à rua dr. Miguel Couto, 33, das 16 às 22 horas, caixa postal, 2.500, São Paulo.

SEMANA POLITICA

TIROS DE FESTIM

Domingos Carvalho da Silva

1. Briga Infantil

Quem de nós não se recorda do tempo de garoto e das frequentes brigas que movimentavam e davam sabor a tão grata fase da vida? Quem não se lembra de ter resolvido «comer um galo» à saida da aula com o melhor amigo da vespera, inimigo da hora e que seria novamente amigo no dia seguinte?

«Como são belos os dias
Do despontar da existencia»...

Isto diz o velho Casimiro, mas a verdade é que há muitos sopapos e arranhões nesses dias. Ocorre que tais atos de violencia fisica em miniatura são precedidos, geralmente, de uma formalidade indispensavel.

Quando duas firmas importantes de paises pioneiros desejam brigar na America Central, nos Balcans ou alhures, duas nações «independentes» arreganham a dentadura e se provocam. Uma delas considera-se ofendida em seus brios e direitos. Os cidadãos são convocados para «defender a patria» e atendem civicamente. Surge então o «ultimatum», que é recusado, a fim de que os canhões cantem de galo.

A guerra prolonga-se por alguns meses, a fim de que se consumam armas e munições. Esgotado o tesouro dos combatentes, esfriado o seu ardor patriotico pela proliferação das valas comuns e dos hospitais de sangue, pela multiplicação da viuvez, da orfandade e da miseria, pelo advento dos cegos e mutilados, surge então em cena qualquer grande potencia, que administra uma «paz honrosa» para ambas as partes e separa para si a parte do leão.

Nas brigas de garotos tudo é mais simples. O «ultimatum» é uma cuspida no chão. Antes dessa formalidade, são devidamente xingadas as mães e irmãs dos dois adversarios. Depois vem o cuspe e os fogos se acendem...

A sucessão presidencial, até o momento, tem o ar de uma briga infantil frustrada. Ninguem quis, até agora, dar a cuspida inicial e passar o pé em cima... As xingações prosseguem, no tratamento de «vossa excelencia», mas toda a vez que se oferece o momento exato de se passar dos fogos de festim ao tiro real, as armas são ensarilhadas, porque todos os candidatos estão seguros de que conseguirão passar aos demais o conto do acôrdo...

2. O Polvo Sitiado

O que ficou dito acima, não se aplica, evidentemente, ao sr. Adhemar de Barros, que na ultima sexta-feira obteve, da assembleia nacional do PSP, o adiamento da convenção que deveria lançar sua candidatura. Ao meu ver, o sr. Adhemar nao hesitaria em ser o primeiro a cuspir no cimento, pois o seu desassombro e conhecido, se a cidadela pessepista não fosse rondada — como vem sendo — por lobos famintos e ameaçadores, prontos para devorar, de um trago, o impavido Partido Social Progressista.

Todo mundo sabe que o PSP é como um polvo (sem nenhum sentido pejorativo) cuja cabeça é São Paulo. Um polvo que saiu do nada, que nasceu e cresceu dos esforços do sr. Adhemar e meia duzia de amigos pessoais.

No entanto, hoje, os tentaculos pessepistas se estendem por todos os Estados, assustando as timidas donzelas naufragas do pessedismo sossobrado. Essas falsas donzelas possuem, no entanto, uma arma perigosissima, um harpão envenenado, pronto para ferir o polvo nos proprios olhos. Essa arma é o ilustre e distinto sr. vice-governador de S. Paulo, herdeiro presuntivo, neste momento, da corôa dos Campos Eliseos. Basta que o sr. Adhemar — empurrado pela desincompatibilização compulsoria — saia do imponente casarão da alameda Barão do Rio Branco, e lá se instalará o sr. Novelli, pronto para decepar de um golpe a cabeça do partido ademarista.

Ora, direis: mudarão os eleitores de opinião tão somente porque o PSP passa à oposição em S. Paulo? Não ganhou o sr. Adhemar o pareo da governança, quando o seu partido era apenas uma tabuleta? E eu vos digo: «stais ouvindo estrelas...

O sr. Novelli parece ser um homem ponderado e honesto. E' porem um chefe partidario e tudo fará para assegurar a vitoria do seu partido.

O honrado sr. J. C. Macedo Soares quis ser, em 1947, um magistrado e o resultado viu-se: foi-se na correnteza a melhor ovelha do rebanho pessedista. O sr. Novelli não parece ser homem que saiba muita coisa. Todavia, mostra aprender bem o que lhe ensinam. E', alem de tudo, um espirito engenhoso e habil e que nem sempre escolhe o caminho mais curto entre dois pontos, quando tem que avançar no terreno politico. No poder, aticado pelos ortodoxos mais sectarios, que não seria levado a fazer? Pressão, apenas, sobre os delegados de policia e prefeitos municipais? Ou arrumaria inqueritos e campanhas para desacreditar o seu antecessor diante dos olhos do povo?

Ninguem ignora o poder de sedução que tem o governo, especialmente em relação aos chefes politicos do Interior. Na oposição, o PSP dificilmente reconquistaria o governo de S. Paulo — mesmo porque desta vez não seria candidato a governador o sr. Adhemar. Inseguro em S. Paulo, como poderia ser o PSP vitorioso nas eleições nacionais, a não ser que conseguisse alianças poderosas nos outros Estados?

3. Metafisica eleitoral

Perguntarei agora: se isto é tão evidente, por que motivo resistiram tanto os convencionais pessepistas, que exigiam o imediato lançamento da candidatura do sr. Adhemar de Barros?

A resposta não é dificil. Em primeiro lugar, nenhum deles admite a possibilidade de um insucesso eleitoral do PSP dentro de São Paulo, mesmo que o sr. Novelli esteja no poder. Em segundo lugar a alguns deles interessa que o sr. Adhemar seja candidato sob qualquer risco. Vamos exemplificar: o PSP de Goiás compõe-se de seis deputados estaduais dissidentes do PSD e um ou dois deputados federais com igual situação. Se o sr. Adhemar não for candidato, os progressistas goianos terão que combater em nome de um programa e de suas proprias pessoas. Para o eleitorado brasileiro, porem, os programas politicos são elementos abstratos. E o prestigio pessoal dos candidatos oposicionistas é sempre periclitante.

Suponhamos porem que a candidatura do governador de São Paulo seja lançada. Neste caso o PSP de Goiás irá às urnas desfraldando uma bandeira: o nome de Adhemar. A secção goiana do PSP receberá amplos meios para realizar a propaganda ademarista.

Aplicando-se o exemplo aos demais Estados, compreender-se-á que a candidatura do sr. Adhemar de Barros é vital para os pessepistas de todo o pais, menos os de S. Paulo, que têm pelas costas a ameaçadora figura do sr. Novelli.

4. O noivo ansioso

Isto explica as divergencias que toldaram a assembleia pessepista, realizada no Rio. Os paulistas do PSP querem segurar o governo de S. Paulo. Os progressistas dos demais Estados querem lutar pelo governo da Republica. O sr. Adhemar pareça hesitante e, para considerar melhor o caso, pediu um prazo suplementar, durante o decurso do qual examinará melhor o problema, lutará por alianças fora e dentro de São Paulo e acompanhará a marcha dos acontecimentos.

Enquanto isso, sofrerá o sr. Novelli a ansiedade de um noivo que sonha, aspira a passar nos Campos Eliseos pelo menos sua lua de mel com a governança.

5. Boletim final

Diante do pronunciamento pessepista, todos os demais acontecimentos da semana que chega ao fim são secundarios. Os udenistas mineiros, desesperados pelo espectro de uma aliança entre o PSD e o PTB, fazem tudo agora para ressuscitar o Acôrdo. Já inventaram uma nova formula, com o sr. Melo Viana como porta-bandeira.

Aqui em S. Paulo a eleição do presidente da mesa da Assembleia continua engasgada. Varios nomes surgiram e foram queimados. Ao mesmo tempo, prossegue a propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia. E nada mais acontece.

No Senado Federal, xingaram-se violentamente os senadores Pedro Aurelio e Ismar de Goes Monteiro. A familia Gees está cindida. Nada mais resta unido na politica nacional...

Nos Estados, prossegue a luta pelos respectivos postos de governança. Quanto ao mais, houve, aguaceiros violentos, que provocaram o renascimento dessa teimosa planta catarinense que é a figura politica do sr. Nereu Ramos. Já se fala da sua volta a presidencia do PSD, o que significa: contratorpedeiro Cyrillo Junior: a pique.

Eleita a mesa da Câmara de Tatuí

Da Secretaria da Camara Municipal de Tatuí, recebemos a comunicação de que foi eleita a Mesa legislativa para o corrente exercicio, a qual está integrada pelos seguintes vereadores: presidente, Alberto dos Santos, releito; vice-presidente, Aniz Boneder; 1.o secretario, Mario Longhi, reeleito; 2.o secretario, Eugenio Frederico dos Santos Filho, reeleito.

COMISSÕES PERMANENTES

Ficaram assim constituidas: Justiça e Redação: Simeão José Sobral, Saladino Simões de Almeida e Otaviano de Oliveira; Higiene, Educação, Cultura e Recreação: Simeão José Sobral, Pompéo Reali e Eudoxio Xavier da Silva; Obras e Serviços Publicos: Antonio José da Costa Junior, Pompeo Reali e Amaro Padilha; Finanças e Orçamento: Ivo Zani, Francisco Hoffmann e Otaviano de Oliveira; Agricultura, Comercio, Industrias e Assuntos Rurais: Saladino Simões de Almeida, Ivo Zani e Antonio Vessa de Araujo Filho; Assistencia Social: Antonio José da Costa Junior, Francisco Hoffmann e Amaro Padilha.

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-9261
São Paulo - Brasil

Exposição Industrial

Será inaugurada na Galeria "Prestes Maia", no dia 25 do corrente, data da fundação da cidade de São Paulo, a Exposição Industrial, promovida pelo Departamento da Produção Industrial. O ato inaugural, às 18 horas, será presidido pelo Senhor Governador do Estado.

Pró Brasilia Fiant Eximia.

(0451)

Candidato paulista à vice-presidencia da Republica

O sr. Alípio Corrêa Neto formaria com o sr. João Mangabeira a chapa do Partido Socialista — A posição dos pequenos partidos diante da sucessão

Quando o Acôrdo Interpartidario parecia triunfante, a extinta Comissão de Três Presidentes teve oportunidade de se dirigir a todos os partidos politicos registrados, inclusive o POT (cujos cordeis, segundo se diz, são movidos pelo sr. Pereira Lira) e o hipotetico Partido Republicano Trabalhista, que o sr. deputado Guaraci Silveira preside com sobriedade e distinção.

Desfeito o Acôrdo, os partidos maiores tomaram seu rumo, ao passo que os menores ficaram na expectativa, mais ou menos desorientados, já que ninguem admite a possibilidade de serem lançados candidatos ao Catete senão pelo PSD, a UDN, o PTB e o PSP. Quanto aos demais gremios, a começar pelo PR, deverão naturalmente marchar a reboque dos principais, apoiando seus candidatos.

ATITUDES PREVISTAS

Embora nenhum partido tenha ainda se manifestado oficialmente, há entretanto alguns cuja posição pode, desde já, ser prevista. Neste caso está o Partido Social Trabalhista, do sr. Vitorino Freire, importante apenas no Maranhão. O PST seguirá o candidato que for apoiado pelo general Dutra, qualquer que ele seja.

A posição do PRP tambem pode ser prevista: estará naturalmente com o candidato do PSD. Quanto ao PR, marchará provavelmente com a UDN, em qualquer circunstancia, pois nesse sentido influenciará a situação reinante em Minas e S. Paulo. Do mesmo modo deverá proceder o Partido Libertador, sendo quase certo, tambem, o apoio do PDC à atitude que for tomada pelos udenistas.

O POT deverá acompanhar a candidatura indicada pelo Catete. O PTN e sua sucursal — o PRT — tanto poderão acompanhar o candidato do general Dutra, como o do PSP. Tudo dependerá de circunstancias ainda em jogo.

TERÃO CHAPA PROPRIA OS SOCIALISTAS

Resta ainda conhecer a posição do PSB. Segundo apuramos, entretanto, dificilmente o Partido Socialista apoiará candidatos de outros partidos ou com eles fará frente unica. Assim, deverá o PSB concorrer com candidatos proprios à presidencia e vice-presidencia da Republica, sem consideração pela votação que possam obter tais candidatos.

Quanto aos nomes em fóco, para a chapa socialista, são numerosos. Parece todavia que o binomio que reune mais simpatias é o que se formaria com os nomes dos srs. João Mangabeira e Alipio Corrêa Neto, para a presidencia e vice-presidencia, respectivamente. Admitem os socialistas que o sr. João Mangabeira poderia dar à chapa grande votação na Bahia, o mesmo acontecendo com o sr. Corrêa Neto em S. Paulo.

O EXTINTO PCB

Quanto aos "eleitores de Prestes", nada se sabe de seguro. A nova linguagem do sr. Getulio Vargas é porem um indicio de que alguma novidade existe "prestes" a estourar... A não ser que o sr. Getulio esteja simplesmente encampando a linguagem agraria e antiamericana da "linha justa"...

JARDIM DO MAR

"uma realidade de imenso futuro"

SÃO PAULO

Propriedade de Francisco Matarazzo Sobr.

S. BERNARDO DO CAMPO

No Km. 18 da Via Anchieta

O MAIS OPORTUNO NEGÓCIO IMOBILIÁRIO DA ATUALIDADE

- Junto a São Bernardo do Campo e a menos de meia hora do centro de São Paulo, com todos os recursos das duas cidades.
- Localização privilegiada, que permite o aproveitamento imediato destes terrenos, que constituem *uma realidade de imenso futuro.*
- Transporte fácil e confortável, com ônibus à porta, pela maravilhosa Via Anchieta e pelas outras estradas que a circundam.
- Preços módicos — Pequena entrada inicial.
- Área dividida criteriosamente, de acordo com todas as necessidades e com todas as posses, em lotes de diferentes dimensões.
- Pagamento em sessenta prestações mensais, sem juros.

Faça um lindo passeio e escolha seu lote!

Construtora Cocozza Ltda.

PREDIO MARTINELLI - 16.º ANDAR
Conjunto 1626 — Fones: 3-4573 - 3-4574

Instantaneos de todo o mundo

★ Uma nova balança contadora, de sensibilidade tal que permitirá contar pelo peso, em lugar de fazê-lo à mão, grande quantidade de artigos pequenos, como por exemplo parafusos, peças ou pinos, em grosas, duzias e centenas, será brevemente lançada no mercado pela casa sueca AB Stathmos, Eskilstuna.

★ Em 8 de dezembro, o principe herdeiro Gustavo Adolfo da Suécia inaugurou em um solene ato o novo Instituto de Quimica Nuclear em Upsala. Elogiou o principe herdeiro as valiosas contribuições para a ciencia, prestadas pelo Prêmio Nobel, professor The Svedberg, internacionalmente conhecido, durante seus quatro decênios de atuação na Universidade de Upsala. Este retirou-se agora de sua cátedra, para continuar suas investigações no novo instituto. Despertou grande interesse entre os presentes o ciclotron subterrâneo, de proporções gigantescas, que pertence ao instituto e que, em breve, estará em pleno funcionamento. A construção do ciclotron, que se tornou possivel por uma enorme doação feita pelo falecido industrial de Gotemburgo, Gustavo Werner, está a cargo da casa sueca L-K-B-Produkter, em cooperação com a ASEA e a aceria Domnarvet.

Outro ciclotron, pertencente ao Instituto de Fisica da Real Academia de Ciências, perto de Estocolmo, e sob a direção do Prêmio Nobel sueco professor Manne Siegbahn, tambem está proximo a ficar pronto.

★ *Por decreto real, a partir de 28 de dezembro ultimo, começou a funcionar na Holanda o Ministerio dos Negocios da União e do Reino de Alem-Mar, designado pela abreviação* MINUOR. *O novo nome substitui a antiga designação de Ministerio dos Territórios de Alem-Mar.*

Eis a mais recente fotografia do principe Carlos, filho da princesa Elisabeth e do duque de Edinburgo. O flagrante foi apanhado em Windlesham Moor, residencia de verão da herdeira do trono britanico

★ A Divida Publica da Suecia atingiu a 11.853.500.000 coroas, (Cr$ 42.909.670.000,00) em 30 de novembro de 1949, contra 11.749.000.000, em 31 de outubro. A divida consolidada baixou de 34.500.000 coroas, importando em 8.714.500.000 coroas, redução que foi devida principalmente a se ter deduzido o credito marshall de 31.000.000 de coroas, do chamado auxilio Marshall condicional, em lugar de levar-se à conta do credito subscrito pelo Departamento da Divida Publica da Suecia. A divida flutuante aumentou de 139.500.000 coroas, em consequencia de terem os Bancos comerciais adquirido novos bonos do Tesouro e do aumento dos emprestimos concedidos por instituições e fundos do Estado. Toda a divida publica, menos meio por cento, está colocada dentro do país.

★ A safra de açucar de beterraba na Holanda, em 1949, foi de quase 3 biliões de quilos, e deverá produzir de 340.000 a 350.000 toneladas de açucar, ou seja, o suficiente para cobrir quatro quintas partes das necessidades internas do país.

Cerca de 100.000 toneladas de açucar bruto (que produzirão 90.000 toneladas de açucar refinado) terão de ser importadas, principalmente de Cuba, a fim de cobrir o restante das necessidades da Holanda.

Além de seu acrescimo à produção do açucar, a safra holandesa de beterrabas produzirá 80.000 toneladas de polpa sêca, 100.000 toneladas de melado e 70.000 toneladas de fertilizante.

★ A industria holandesa do algodão pôde reiniciar produção a plena capacidade em 1948, em parte devido à ajuda do Programa de Recuperação Européia, segundo declara o relatorio anual que acaba de publicar a Associação do Algodão de Rotterdam.

Durante o ano em revista, as fiações de algodão na Holanda atingiram 99% de sua capacidade de antes da guerra, e as tecelagens de algodão 94%.

As importações de algodão bruto em 1948 atingiram 432.701 fardos, (ou seja mais 106.000 fardos do que no ano anterior). Dessa quantidade, 297.074 vieram dos Estados Unidos (mais 203.747 fardos do que no ano anterior). O algodão importado do Brasil em 1948 foi de 93.672 fardos menos do que em 1947.

Desejam relacionar-se com firmas brasileiras

COMUNICADO DO "BOLETIM AMERICANO"

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, comunica que as firmas abaixo desejam transacionar com comerciantes e produtores brasileiros.

DESEJAM IMPORTAR DO BRASIL:

A'gata e ametista, em grandes quantidades. — The American Institute, 2 West 45ht Street, New York 19. — Endereço telegrafico "BONAQUI".

Cera de Carnaú'ba — New York Export-Import Co, 198 Wall Street, New York, 5, N. Y. Endereço telegrafico "NUYORKEXIM".

Refugos de algodão — Shapiro & Novick, 60 Broad Street, New York 4. N. Y. — Endereço telegrafico "PIROSHA".

Erva Mate; Castanhas do pará; mel e chá — Solicitam-se informações sobre preços, etc. — John E. Westburg, 1306 Whittaker Drive, Columbia, South Carolina.

DESEJAM EXPORTAR PARA O BRASIL:

Produtos e especialidades farmaceuticas; produtos quimicos industrais — Foreign Import Co., 136 Liberty Street, New York 6, N. Y. — Endereço telegrafico "JALICOME".

Equipamento para solda; bombas; compressores; maquinaria para irrigação agricola; equipamento para acondicionamento de ar; caminhões e reboques para o reabastecimento de aviões; tanques para combustiveis; oficinas moveis para reparos — Stewart & Stevenson Services, 1426 North Industrial Boulevard, Dallas, Texas.

Barris de carvalho, fabricados especialmente para armazenagem e envelhecimento de produtos alcoolicos. — Canton Barrel Bag, Inc., Wood Tank Division, 9th Street & Robin Ct, S. E. Canton, Ohio.

Insignias, especialmente militares. — Middlessex Lace, Inc., South River, New Jersey — Endereço telegrafico "SENTEX".

Tratores Caterpillar D8 (8) — novos, para embarque imediato, sujeitos a venda prévia, aos preços de lista nos Estados Unidos — Logan Perkins Export Machinery, International Trade Mart, New Orleans, La. — Endereço telegrafico "PERCO".

Instrumentos e equipamento — para engenharia, desenhos e plantas; Maquinas Industriais para reprodução e Balanças Analiticas — The Guthery Company, Inc., 30-01 Northern Boulevard, Long Island City 1, N. Y. — Endereço telegrafico "Gutheric".

Radios; Artigos de novidade; lampadas de cristal; aparelhos de uso domestico; generos alimenticios em geral — Philmor Products Co., 15 Park Row, New York 7, N. Y. — Endereço telegrafico "Kubitexpor".

Peixes e outros generos alimenticios — Specialty Brands, Inc., 135 Broadway, New York 6, N. Y. — Endereço telegrafico "Specbrands".

DESEJAM REPRESENTANTES NO BRASIL:

A firma Shari Ribbon Co., 244 Madison Avenue, New York 16, N. Y., deseja nomear representante para a venda de fitas, veludos e novidades.

A firma Clinton Milk Co., 349-353 Morris Avenue, Newark, N. J., deseja nomear representante para a venda de leite fresco congelado e homogeneizado, acondicionado especialmente para exportação.

DESEJAM REPRESENTAR FIRMAS BRASILEIRAS

A firma comercial Cork Corporation, 503 Fifth Avenue, Nova York 17, N. Y., com endereço telegrafico "CORPCORK", informa às firmas interessadas que opera como consultores e compradores para as industrias de capsulas coroa (rolhas metalicas), corticeiras, latas, bebidas e conexos.

A firma Calvert Mills Co., 15-29 Whitehall Street, Nova York, 4, N. Y., com endereço telegrafico "TREVLAC", deseja representar os produtores brasileiros de oleos vegetais que pretendam introduzir os seus produtos no mercado dos Estados Unidos.

A firma Geo. H. Maus, Inc., de Amsterdam, N.Y., com o endereço telegrafico "GEOHMAUSCH", deseja representar firmas brasileiras produtoras de polvilho de mandioca. Caso estabeleça contato satisfatorio poderá enviar representante para uma entrevista pessoal.

A firma Joseph Barrocas, 350 Fifth Avenue, Empire State Building, Nova York 1, N.Y., com o endereço telegrafico "BOSARROCAS", oferece para operar como agentes para compras à base de comissão e para despacho de mercadorias, especialmente vestuarios, artigos de novidades, tecidos, materias-primas, maquinaria e materiais de construção.

A firma Anton Musynsky, 411 West 115th Street, Nova York 25, N.Y., oferece os seus serviços como agentes compradores à base de comissão. Oferece referencias.

DIVERSOS

A firma Lumber Engineering & Research Co., 2168 Shattuck Avenue, Berkeley 4, California, deseja estabelecer uma nova companhia para a exploração das reservas florestais de uma area do Brasil, onde predomine o pinheiro e outras madeiras proprias para a confecção de soalhos, etc. Julga indispensavel o transporte fluvial dos toros e a possibilidade da construção de docas particulares para o embarque da produção das serrarias para os Estados Unidos. Produção diaria: aproximadamente 300.000 "board feet".

A firma Gage International Trade Company, Municipal Airport, Cleveland 11, Ohio, oferece os seus serviços às firmas brasileiras que necessitem assistencia tecnica para a compra de mercadorias dos Estados Unidos.

Financiamentos: — O sr. Henry Arons, corretor, 323 St. Johns Place, Brooklyn 17, N.Y., endereço telegrafico "NAROSKA NEWYORK", deseja financiar importações de produtos brasileiros e exportações de produtos norte-americanos para o Brasil, por meio de emprestimos a longo prazo. Oferece referencias bancarias.

"Jovens nascidos em 1931! A 1.a época de [illegible] para o serviço militar, terminará a 31 do corrente. Apresentai-vos ainda neste prazo, a fim de não pagardes multa, posteriormente".

Estaria implicado no incendio da Central de Policia gaucha

PORTO ALEGRE, 21 — Três dias depois do incendio que destruiu a Repartição Central de Policia, foi detido na praia do Capão, em uma canoa, distante cerca de 200 quilometros desta capital, o conhecido cirurgião-dentista, Flavio Argolo. Tendo o advogado Luis Goulart encaminhado ao juiz Honorio Azevedo um pedido de «habeas corpus», o juiz procurou ouvir as autoridades policiais, que informaram haver sido a prisão ordenada pelo chefe de policia, fundado em denuncia e suspeita de que esteja o cirurgião-dentista, antigo comunista, implicado no incendio da R.C.P. O juiz declarou-se incompetente, tendo os autos e o pedido de «habeascorpus» subido ao Tribunal de Justiça do Estado, que deverá em breve julgá-lo.

O acusado encontrava-se veraneando em companhia de sua familia desde o principio do corrente mês. Sua prisão foi recebida com surpresa. Hoje à tarde divulgou-se que o incendio não teria sido motivado por um curto-circuito, pois que, após o inicio do fogo, as luzes do edificio se mantiveram acesas por espaço de um minuto. A comissão de inquerito, que vem trabalhando ativamente, declara que ainda é cedo para afirmar se o sinistro foi casual ou criminoso. Adianta-se tambem que cerca de 90% dos prontuarios criminais foram salvos, o que permitirá recompor totalmente os principais documentos do Instituto de Identificações.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

NOTICIAS DA ALEMANHA

Efeitos perniciosos da situação economica sôbre a saude infantil

NOVA YORK, (dpa) — Falta de espaço habitacional, um aumento extraordinario da população e efeitos perniciosos da situação economica sobre a saude e o bem-estar das crianças são as caracteristicas da situação na Alemanha, segundo um relatorio do Fundo de Auxilio às Crianças da ONU. Os progressos da psiquiatria infantil deviam ser postos ao serviço do desenvolvimento intelectual das crianças alemãs.

UM SENSACIONAL CASO DE ESPIONAGEM REFERENTE A UM DISPOSITIVO DE MIRA DA LUFTWAFFE

CONSTANÇA (dpa) — Tem causado sensação um caso de espionagem que tem dado o que fazer ao serviço de segurança de varios Estados da Europa ocidental. Trata-se dos planos de construção de um dispositivo de mira da antiga arma aerea alemã que garante a eficacia do tiro mesmo em velocidades superiores a 1.000 quilometros a hora. O jornalista Heinrich Witt, recentemente assassinado em Innsbruck, entregou estes planos a um agente de um Estado do leste, segundo declarou o seu sogro. O assassino de Witt, o comerciante de selos Herweg Spiess, suicidou-se. O assassinio de Blanche Mandler, uma suiça, proprietaria de uma fabrica, descoberto recentemente em Viena, parece estar ligado a este assunto. Varias entidades, sobretudo, as Forças Armadas americanas na Austria, se têm interessado pelos planos do instrumento que devia ser fabricado durante a guerra nas fabricas subterraneas de Messerschmitt, perto de Innsbruck. Depois de uma unidade especial americana ocupar a localidade em 1945, os americanos procuraram obter estes planos. As buscas feitas na fabrica e nas habitações dos engenheiros e operarios foram infrutiferas. Mais tarde as autoridades militares francesas prosseguiram nas investigações sem obterem resultado algum.

SAUERBRUCH VOLTA A OPERAR

BERLIM (dpa) — O conhecido cirurgião alemão prof. dr. Sauerbruch começou agora a trabalhar na clinica de Grunewald, na zona britanica de Berlim. As autoridades sovieticas demitiram recentemente Sauerbruch do seu cargo de chefe da Charité, no setor sovietico. O prof. Sauerbruch declarou ter recebido varias ofertas da Alemanha ocidental e do estrangeiro, não querendo, todavia, abandonar o seu trabalho em Berlim, ao qual se dedicou nos ultimos vinte anos. Esperava prestar auxilio a quantos doentes pudesse.

A RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE PETERSBERG

Berlim (dpa) — O diretorio do Partido Social-Democrata Alemão exigiu numa conferencia de Berlim a ratificação do Acordo de Petersberg pela Dieta Federal. No acordo concluido entre o governo federal e os altos comissarios aliados em 24 de novembro o sr. Adenauer comprometeu-se a colaborar na autoridade do Ruhr enquanto as potencias aliadas ordenaram o fim das desmontagens nas industrias de paz e a abolição de certas restrições impostas à industria naval alemã. No comunicado referente ao seu congresso o Partido Social-Democrata declara a vontade da oposição social-democrata de cooperar num controle de segurança internacional na Alemanha. Com referencia ao Estatuto do Ruhr, ao Conselho Europeu e à admissão do territorio do Saar ao Conselho Europeu o Partido Social-Democrata não queria assumir as responsabilidades sobretudo nos casos em que se observa uma mistura de necessidade, de segurança e de medo da competição alemã. O comunicado social-democrata exige ainda que Berlim seja tratada praticamente como duodecimo "land" da Republica Federal Alemã independentemente do problema se a inclusão de Berlim é formalmente possivel ou não.

O DESBLOQUEAMENTO DOS HAVERES ESTRANGEIROS NA ALEMANHA

Hamburgo (dpa) — Quando da sua partida de Nova York de regresso para Hamburgo, o burgomestre Max Brauer aconselhou que se desbloqueassem os capitais estrangeiros na Alemanha, num montando de 500 a 600 milhões de marcos permitindo a sua aplicação na economia alemã. Brauer realçou que o investimento de capitais estrangeiros na Alemanha é hoje um dos problemas mais importantes. No entanto não teria sido a sua missão procurar um emprestimo. Examinou a situação e chegou ao resultado que, como primeira medida, se devia concluir um acordo sobre um "clearing" e uma moratoria relativos às antigas dividas alemãs no estrangeiro. Seria possivel chegar a um tal acordo nos proximos seis meses. Brauer indicou que os fundos de valores em contrapartida para os fornecimentos dentro do Plano Marshall não seriam suficientes para resolver a falta de capitais na Alemanha que era a causa do desemprego e de certas tensões sociais. O burgomestre de Hamburgo aconselhou ainda que se procedesse a uma melhor repartição dos meios ECA chamando a atenção para o fato de paises como a Noruega e a França estarem inundados de meios de Plano Marshall enquanto que a economia alemã ressente a sua falta.

IV Congresso Nacional de Farmácia

Para os entendimentos iniciais, preparatorios à instalação do IV Congresso Nacional de Farmacia que se reunirá em abril proximo na cidade do Salvador, seguiu, ontem, para a Capital baiana, pelo "Bandeirante" da Panair do Brasil, o sr. Abel de Oliveira, lente da Faculdade de Farmacia do Estado do Rio e antigo presidente da Comissão de Farmacia da Academia Nacional de Medicina e Associação Brasileira de Farmaceuticos, de cujo Conselho é, atualmente, membro, e que representando o nosso país participou do I Congresso Panamericano de Farmacia, em Havana.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ — Rossi, rua Bresser; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, Avenida Rangel Pestana, 2059.

MOOCA — Basile, rua Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca; Landiianna, rua Wandencolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 2302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tuci, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAIZO-VILA MARIANA — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Memilena, rua dr. Neto Araujo, 27; Moura, Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Votta, rua Domingos de Morais, 1550.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; S. Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; S. Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295; União, Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, Alameda Barão Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 68; Airosa, rua Albuquerque Lins, 1876; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, Praça Marechal Deodoro, 250.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquem Floriano, 233.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua Consolação, 2012, Fleuri, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 634; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, Avenida Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, av. Brig. Luiz Antinio, 1664; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 349; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua dr. Alvaro Carvalho, 272.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazzini, rua Mazzini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 895; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Guaianazes, Praça Princesa Izabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Alameda Barão Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Estinge, rua Anhanguera, 527.

LUZ-SÃO CAETANO — Esperia, rua São Caetano, 537; Oswaldo, rua João Teodoro, 39; Medicinal, avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMÉRICA - Jardim Europa, rua Augusta, 3003; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, alameda Itu, 1.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Caitollo, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luis Gois, rua Bom Pastor, 2321; Fernanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANTANA — Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 3041, Santana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. da Saléte, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM-BELENZINHO — Celso Garcia, avenida Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, largo São José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, avenida Celso Garcia, 864; Columbia, rua Catumbi, 1445; São Pedro Belem, avenida Celso Garcia, 1265.

TATUAPE' — Cristo Redentor, avenida Celso Garcia, 5727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 134; São Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, avenida Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Dom. de Morais, 3108; Saude, rua Domingos de Morais, 2668.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu, 1803; Gomes, av. Pompeia, 533.

VILA MONUMENTO — Vilas-Boas, rua Jequitaí, 3; Ama-

AV. ZELINA-VILA BELA — Ibitirama, avenida Ibitirama, 789; Valim, avenida Zelina, 79-A.

SACOMAN-MOINHO VELHO — N. S. do Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Imaculada, Estrada Sto. Amaro, 291; Monezi, Estr. de Santo Amaro, 1515.

VILA MARIA — Rega Filho, avenida Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, avenida Guilherme Cotching, 2000; Oliveira, rua 29, n.º 1.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

PENHA — Sampaio, praça Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrate, rua Butantã, 49; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2403.

AGUA RAZA-BERTIOGA — Monte Serrate, avenida Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, avenida Alvaro Ramos, 178; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saúde:

NO INTERIOR

Agricultura — Angelina Previato Cassano, 3 meses; Delizetho Machado, 3 meses; Frederico Tassell, 30 dias; e Julieta Benedito de Almeida, 40 dias.

Educação — Cimodocéa Torres de Arruda Campos, 3 meses; Hilda Braga, despachado; Ieda Nogueira Juns, 3 meses; e Mercedes Patto Leal, 30 dias.

Fazenda — Alberto Solera, 15 dias; Clementina Maraccini, 10 dias; Dimarou de Almeida Martins, 30 dias, e Mariana Marcondes, 5 dias.

Saude — Amadeu da Silva, 180 dias; Amelia Emidio, 30 dias; Antonio Francisco de Melo, 10 dias; Doroteu Barbosa, 90 dias; Ermelinda Silveira Ortiz, 10 dias; Francisco Lourenço Antonio, 30 dias; Geni Monteiro Mendes, 3 dias; Geraldina de Morais, 10 dias; José Rosa Anunciação, 15 dias; Julieta Betrame, 20 dias; Julieta Jorge da Silva, 5 dias; Lucila Ambrosio Moreira, 180 dias; Maria Aparecida Boava da Silva, 20 dias; Maria Humbelina dos Santos, 15 dias; Presentina Cardoso Rocha, 20 dias; Rosa Olicheski, 15 dias, e Vitalina Maria de Jesus, 3 meses.

Viação — Antonio Eugenio de Camargo, 30 dias e Osorio Rocha, 90 dias.

Departamento Medico — Ilza de Sousa Batista, 4 dias.

Universidade de São Paulo — Jandira França, 3 meses.

Secretaria da Agricultura — Alcindo Pimenta Vaz Guimarães, 30 dias; Maria do Carmo Barros Moura, 90 dias; e Maria do Carmo Rangel de Carvalho, 30 dias.

Secretaria da Educação — Avelino Pousa Fernandes, 90 dias; Rosa Funchal, 120 dias; Vanda Pavaneli Borges, 30 dias.

Secretaria da Fazenda — Anira Nogueira, 20 dias; Haide Corrêa, 30 dias; Isabel Vitoria Martins, 15 dias; Jesuina Vieira, 30 dias; Maria Aparecida Furquim de Campos, 20 dias; Maria Lopes, 30 dias; e Zenaide do Amaral Ferreira, 90 dias.

Governo — Ari Nascimento, 10 dias; Germana Fernandes Arantes, 20 dias; Juliano Costa, 20 dias.

Secretaria da Saude — Antonio Sonzzini, 6 dias; Ester Costa Melo, 20 dias; Jandira Nogueira Seixas, 90 dias; e Maria Emilia de Marsillac Fontes, 30 dias.

Secretaria da Segurança — Romeu Ferras (dr.), 30 dias.

Secretaria da Viação — Angela Aranha de Paula Lima, 180 dias; Paulo da Cunha Freire, 45 dias; Santuzza Buarque de Gusmão, 45 dias; e Terezinha Pereira de Sousa, negada.

Tribunal de Contas — Alvaro Xavier da Silva Junior, 90 dias.

Congresso Preliminar de Ensino Bibliotecário

Está sendo realizado nesta Capital, sob os auspicios da Associação Paulista de Bibliotecarios e do Departamento de Cultura da Universidade de São Paulo, o Congresso Preliminar de Ensino Secundario.

Dentre os trabalhos da conferencia consta uma excursão à Ilha das Cobras, a realizar-se hoje, domingo, e às 20 horas haverá uma reunião dos congressistas na Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae".

O programa de amanhã é o seguinte: — às 9 horas, reunião no auditorio da Biblioteca Municipal; às 12 horas, almoço oferecido pelo SESI; às 15 horas, reunião na Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae"; à noite, plenario na Biblioteca Municipal.

A vida economica na Suiça

BERNA, Janeiro — 1949 ficará, na historia, o ano das manipulações monetarias: em setembro, quase 30 paises desvaluaram suas moedas. A Suiça suportou surpreendentemente bem o choque. Os temores, de que a sua capacidade de concorrencia resulte muito enfraquecida, tanto para os mercados externos como para o mercado interno, não se realizaram. As importações pouco aumentaram durante os dois meses que seguiram as desvaluações, em comparação com outubro e novembro de 1948. Na exportação, o movimento manteve-se normal.

Houve certas dificuldades, emanadas da penuria de divisas e da impossibilidade para alguns paises de fornecer mercadorias em quantidades suficientes para procurar-se os meios de pagamento necessarios para as suas proprias compras no exterior. Houve modificações nos mercados, mas o volume das exportações durante os meses de janeiro a novembro de 1949 sobrepujou ligeiramente as cifras do ano anterior, com 3101 milhões de francos contra 3061 milhões.

A situação economica geral manteve-se boa. Contudo, a agricultura padeceu da estiagem. A atividade na construção foi bastante intensa, já que se edificaram 3.000 alojamentos a mais que em 1948 ou 1947. A industria e os oficios voltaram a uma situação mais normal, tendo desaparecido todo fenomeno de superconjuntura.

Os preços permaneceram estaveis; o custo da vida baixou ligeiramente: os salarios reais aumentaram em 1949 e, devido à estabilidade dos preços, toda alta dos salarios comportou um aumento da capacidade de compra.

O indice dos salarios reais passou de 111,4 no terceiro trimestre de 1948 para 113,1 na mesma epoca de 1949. Os contratos coletivos continuaram desenvolvendo-se e o seu numero atual excede de 1.300. Representam um instrumento de grande valor para regulamentar as condições de trabalho na industria e no comercio.

Os transportes entraram, infelizmente, num periodo desfavoravel. A receita do trafego de viageiro: das estradas de ferro federais baixou fortemente durante os primeiros meses do ano, para melhorar posteriormente. No trafego de mercadorias houve um movimento inferior ao do ano anterior, devido ao afrouxamento da atividade industrial e à concorrencia da rodovia. O setor turismo acusou tambem um movimento menor.

O futuro apresenta-se incerto. Se o país quer evitar a desocupação, cada empresa deverá possivelmente agir com tenacidade, coragem e fé. Um espirito de economia terá que reinar em tudo, evitando-se todo gasto superfluo e toda despesa improdutiva.

Coopere na urbanização de São Paulo

É preciso reconhecer que sem a completa abolição do estreito individualismo que impera hoje em dia nas diversas camadas sociais, dificilmente teremos ação eficiente, na urbanização de São Paulo. Procure v. exa. conhecer o que pode fazer para ajudar a resolver os problemas da cidade.

O problema da água em Mogi das Cruzes

Terá lugar amanhã, às 16 horas, em Mogi das Cruzes, a solenidade de lançamento da pedra fundamental das obras de reforço do abastecimento de aguas da vizinha cidade. O problema da falta de agua, cruciante em quase todas as cidades do interior, vinha há mais de quinze anos preocupando os poderes locais e impondo pesados sacrificios à população. A solenidade de amanhã, portanto, marcando o inicio da solução de tão importante assunto, é motivo de grande satisfação para toda a população mogiana.

Ao ato comparecerão o representante do governador do Estado, o secretario da Viação e Obras Publicas, o diretor do Serviço de Engenharia daquela Secretaria, o prefeito municipal de Mogi das Cruzes e outras autoridades e pessoas gradas da Capital e daquele municipio.

NOTICIAS RELIGIOSAS

CULTO EVANGÉLICO

Primeira Igreja Presbitariana Independente de São Paulo — Rua Nestor Pestana, 136 — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã haverá a instalação do rev. Jorge Bertolaso Stela, para pastor da igreja, sendo celebrante do culto o rev. João Euclides, presidente do Presbitero de S. Paulo, ora reunido nesta Capital. A noite deverá falar o rev. Satilas do Amaral Camargo, pastor da Igreja de Curitiba.

Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua Joli, 508 — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas. Pela manhã pregará o rev. Silas Dias e à noite o rev. Paulo Martins de Almeida.

Quarta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua Abel Pereira, 6 — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 19,30, devendo falar alguns dos pastores do Presbitero de São Paulo.

Quinta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 devendo falar um dos pastores do Presbitero de S. Paulo.

Igreja Presbiteriana Unida — Rua Helvetia, 772 — As 9,45 Escola Dominical; às 11 horas, o rev. Amin Aidar F.º falará sobre "O Deus desconhecido"; às 20 horas, o mesmo orador falará sobre o tema Cegueira espiritual".

SEARA ESPIRITA

União da Mocidade Espirita de São Paulo — Esta União fará realizar na proxima terça-feira, às 20,30, no salão da Federação Espirita, à av. Irradiação, 158, antiga Maria Paula, mais uma de suas reuniões musicais-doutrinarias, na qual usará da palavra a srta. Nancy Pullmann. A parte artistica estará a cargo dos elementos da U.M.E.S.P.

Inaugurado um trecho da rodovia São Paulo-Cotia

São Paulo possui mais uma estrada pavimentada, construida pela administração do governador Adhemar de Barros. Mais 35 quilometros de rodovia pavimentada foram ontem entregues ao povo. São Paulo e Cotia estão agora ligados por uma excelente estrada. Os trabalhos prosseguirão até Sorocaba, num total de 85 quilometros.

A solenidade de entrega da rodovia foi realizada na altura do quilometro 30, onde foi erigido um marco comemorativo. O governador Adhemar de Barros, que chegou do Rio de Janeiro na tarde de ontem, presidiu à solenidade.

Aniversário da "Folha de Cocais"

A diretoria da Caixa Beneficente do Sanatorio Cocais, em Casa Branca, neste Estado, promoverá a 25 do corrente uma festa comemorativa do aniversario de seu orgão de propaganda, "Folha de Cocais", ocasião em que será homenageado o sr. Oscar Vilares, presidente da "Liga de S. Lazaro", de Mococa.

O programa de festividades é o seguinte: 8,30 — Missa campal, celebrada pelos Capuchinhos, de Mococa; 9,30 — inauguração de placas comemorativas; 10,30 — grande almoço nos refeitorios gerais e restaurante; brinde da administração a todos os visitantes; 19 — Amistoso de bola-ao-cesto, entre os sanatorios "Padre Bento" e "Cocais"; 20,30 — "A Gata Borralheira", pelo teatro infantil do Sanatorio "Padre Bento".

Aniversario da criação do Ministerio da Aeronautica

RIO, 21 (Asapress) — Transcorrendo ontem o 9.º aniversario da criação do Ministerio da Aeronautica, o brigadeiro Armando Trompowsky dirigiu uma mensagem aos seus comandados, dizendo o seguinte:

"Completa hoje o Ministerio da Aeronautica 9 anos de existencia. Nascido das aviações do Exercito, Marinha e do antigo Departamento de Aeronautica Civil — é hoje o novo organismo grandiosa realidade. A data de hoje deve ser o simbolo efetivo da união da familia aeronautica, união tão necessaria ao progresso dos nossos serviços e empreendimentos. Nossos votos de saudade aos companheiros que se foram no cumprimento do dever. Nosso apreço a todos que colaboram em tão notavel realização: O Ministerio da Aeronautica — e dispenderam energia no planejar e executar as obras que foram feitas. Nossas congratulações a todos — militares e civis que conosco marcham em busca de novas vitorias".

Repercute a denuncia sobre o emprego do Fundo Social Sindical

RIO, 21 (Asapress) — Repercutiu nesta Capital a declaração feita ontem na Camara pelo sr. Nelson Cardoso de que vai fiscalizar um escandalo, ou seja, a aplicação do Fundo Sindical, que considera uma verba secreta do ministro do Trabalho. Acrescentou aquele parlamentar que se baseará em informações prestadas pelo proprio sr. Honorio Monteiro e publicadas no orgão oficial do Congresso. Por essas informações verifica-se que em 11 meses o lider sindicalista Holanda Cavalcanti havia recebido à conta daquele Fundo a soma de 3.200.000 cruzeiros. Outras despesas de vulto tinham sido feitas, sobretudo com viagem ao Exterior de delegações a congressos realizados em diferentes paises. Não obstante, restavam 61.000.000 de cruzeiros, para cuja movimentação reclamou o orador o controle do Tribunal de Contas.

Acidente com um avião da "Varig"

RIO, 21 — O avião Douglas D.C.-3, prefixo P.P.-V.B.J., da "Varig", pilotado pelo comandante Artur Portolé, que procede de Porto Alegre, conduzindo carga de um modo geral inclusive oito pianos, ao aterrissar, ontem, às 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont, sofreu um acidente. O comandante verificando que o aparelho, devido a pista encontrar-se escorregadia, iria projetar-se no mar em direção à Escola Naval, freou a roda direita, provocando o que os aeronautas denominam de "cavalo de pau". Em consequencia, a cauda do avião descreveu violenta curva, indo bater a bequilha traseira nas pedras do cais da alameda que conduz à Escola Naval. O avião sofreu ligeiras avarias na parte do leme e da bequilha. Toda a tripulação saltou ilesa do aparelho, sendo, mais tarde, retirada a carga.

O NOVO TERMINAL OCEANICO CONSTRUIDO PELA STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL, EM RIO GRANDE — Modernissimo tanque de gasolina comum, com capacidade de 12.760.000 litros. No primeiro plano, observa-se parte das instalações, para aquecimento do óleo combustivel nos periodos de frio intenso

LEILÃO JUDICIAL

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo Sindico, venderá em publico leilão, no dia 2 de Fevereiro às 14,30 horas, à rua Guaricanga n.ºs 222, a 234, os bens arrecadados na falencia de AMERICO STAMM & CIA., tais como: — escrivaninhas, estante para livros, cofre Hercules n.º 4652, maquina de escrever Remington n.º LV.76365, mesinha para maquina cadeiras, poltronas, relogio de parede, prateleiras, bancadas, armarios, cavaletes, porcas, arruelas, rebites, parafusos, pás, frigideiras, pinos, aço, chapas, ferro e outras mindezas, prensas excentricas, esmeril, furadeira, marteletes, prensas de fricção, lixadeira para ferro, maquinas para fabricação de porcas, tesourão, bigorna, ventiladores de pressão, maquinas de rosquear, idem de rebarbar porcas, torno mecanico, tornos de repuxar e tornear frigideiras, transmissões com mancais, polias e motores, fornos para aquecimento, instalações diversas, matrizes e estampos, retalhos de ferro, ferramentas diversas, barracões e outros bens que estarão patentes ao leilão. O feito tem andamento pelo cartorio do 14.º Oficio Civel. Este leilão que devia ter sido realizado no dia 16 p.p.º, foi transferido para a data supra, por determinação judicial.

(851—22-29-2)

CARNAVAL

"CIDADÃO SAMBA" — *Mario Pretextato dos Santos, o popular Popó, sempre foi e continua sendo um dos maiores animadores do nosso carnaval de rua. Todos os anos, infalivelmente, a sua Escola de Samba Unidos da 4.ª Parada comparece em grande forma aos desfiles que se realizam nesta Capital, empolgando a multidão que se comprime nas nossas principiais vias publicas, com as suas extraordinarias exibições momisticas. "Cidadão Samba" é o titulo que lhe deram há muito tempo, o qual ele ostenta com grande orgulho e satisfação. Popó, este ano, segundo já nos declarou, pretende fazer "miserias" no desfile que o JORNAL DE NOTICIAS promoverá no Vale do Anhangabaú. E Popó é negro de palavra. Portanto, vamos esperar as suas exibições no Carnaval de rua do JORNAL DE NOTICIAS*

Visitou a Federação das Escolas de Samba o presidente do C. P. C. C.

Durante a reunião realizada ontem, às 17 horas, na sede social, à Av. Rangel Pestana, 2149, pela Federação das Escolas de Sambas do Estado de São Paulo, o presidente do Centro dos Cronistas Carnavalescos, sr. Mario Julio Silva, fez uma visita àquela entidade, tendo sido recebido com uma salva de palmas pelas pessoas presentes. Saudando o visitante, usou da palvra o sr. Arual dos Santos, presidente da Federação, que convidou o sr. Mario Julio para tomar parte na mesa que presidiu os trabalhos da reunião. Durante esta, foram discutidas as ultimas medidas a serem tomadas para o maior brilhantismo do proximos festejos momisticos. A reunião, compareceu tambem o sr. Jorge Leite Silva, um dos diretores do Centro dos Cronistas Carnavalescos e redator carnavalesco da «Folha da Tarde».

Irmanados como sempre, com a rapaziada das escolas de samba, e sua diretoria, os diretores do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, traçaram varios planos para o maior brilhantismo do Carnaval de Rua de 1950.

CARNAVAL NO RIO

TORNEIO DE FUTEBOL A FANTASIA

Prosseguem animadamente os trabalhos para a organização do programa do Torneio de Futebol a Fantasia, que a Associação de Cronistas Carnavalescos, realizará no dia 5 de fevereiro no campo do S. Cristovão.

Na edição de ontem divulgamos as sociedades que já solicitaram inscrição e hoje podemos informar que o torneio alem de ser irradiado pelas emissoras locais será tambem filmado pelos cinematografistas Heberit Richers e Alberto S. Lima.

No dia 1.º de fevereiro será realizado o sorteio dos jogos, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos. Estarão presentes todos os representantes dos clubes participantes.

O BAILE DOS ARTISTAS

O baile dos artistas, uma das mais interessantes festas pré-carnavalescas da cidade, será levado a efeito como de costume no Hotel Glonia, no dia 11 de fevereiro. Os organizadores desse tradicional baile prestarão este ano uma homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos e às candidatas ao concurso da Rainha do Carnaval de 1950.

Carnaval de rua da Record

Dando inicio ao seu grandioso Carnaval de Rua, a Radio Record fará realizar hoje, a partir das 21 horas, no percurso compreendido entre a rua Direita, Praça da Sé e Praça do Patriarca, uma grande Parada Carnavalesca, que contará com o concurso, entre outras, das Escolas de Samba "Lavapés", "Garotos do Paraiso" e "Preto e Branco" da Liberdade.

VARIOS PREMIOS SERÃO DISPUTADOS

Durante o desfile, do qual tomarão parte tambem varios Blocos e Cordões Carnavalescos, serão disputados valiosos premios em dinheiro, alem de numerosas taças, tendo sido organizada uma comissão julgadora composta dos principais elementos dos meios radiofonicos e carnavalescos da nossa Capital, para o julgamento final que se dará no ultimo dia de Carnaval.

BATALHA DE CONFETE

Após o sensacional desfile das Escolas de Samba promovido pela Radio Record, será realizado uma barulhenta batalha de confete, a qual se prolongará até alta madrugada.

INSTALAÇÃO DE ALTO FALANTES

Para maior animação do primeiro grito do Carnaval de Rua de 1950, a Radio Record fez instalar em todo o percurso onde será realizado o desfile das Escolas de Samba, varios alto-falantes, a fim de que a grande massa de povo que se comprimirá na rua Direita e adjacencias possa acompanhar o desenrolar do seu movimento pré-carnavalesco.

JORNAL DE NOTICIAS em colaboração com o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, promoverá este ano, o mais sensacional concurso das Escolas de Samba e Cordões Carnavalescos, que, deverá alcançar ainda maior exito, que o realizado o ano passado. Aguardem por estes dias as bases do piramidal certame!

BAILES CARNAVALESCOS

ROIAL — Os foliões do Roial estão em alvoroço com a noticia de que a simpatica agremiação está organizando grandes bailes carnavalescos para a presente temporada, alem de animadissimos prés, que serão realizados na sede social.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista, como faz todos os anos, oferecerá aos seus associados nos três dias de Carnaval, em sua sede social, à rua da Liberdade, alegres bailes, alem de vesperais infantis.

SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE — Do programa de festas da Sociedade Sul-riograndense de S. Paulo, constam para o Carnaval de 1950, grandiosos bailes à fantasia, dedicados aos seus associados e convidados, alem de vesperais infantis para os foliões "mirins".

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho oferecerá em sua sede social, no edificio América, aos seus associados e convidados, quatro grandes bailes carnavalescos nos dias 18, 19, 20 e 21 de fevereiro proximo. Informações, na sede do clube.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube promete para este uno realizar grandiosos bailes carnavalescos, nos salões do Cine São Caetano, à rua São Caetano reinando desde já, grande entusiasmo entre os foliões do simpatico Clube do bairro da Luz.

SUCESSOS DE GILBERTO ALVES E JORGE VEIGA

O pagode está redondo

SAMBA-BATUCADA

(Raul Marques e Amadeu Veloso — Gravação de Jorge Veiga)

Ai...
O pagode está redondo...
Tem tudo
O que a gente quer...
Isso aqui é uma canja
Pois até palhaço arranja,
Uma boa mulher...

Há muito tempo
Não se vê pagode assim
Me dá licença:
Eu já cou tratar de mim
Se eu voltar?
E' sinal que nao gostei...
Do contrario minha gente
Eu na certa me arrumei...

Gilberto Alves

Ki-fá-fá

MARCHA

(Roberto Martins e Ari Monteiro — Gravação de Gilberto Alves)

O rei mômo
Decretou a nova dança.
Minha gente,
A dança do Ki-fá-fá
Dá o braço, dá um passo
Entra na roda
E' assim que se dança o Ki-fá-fá.

Estribilho

Ki-fá-fá, Ki-fá-fá, Ki-fá-fá
Dá o braço minha gente
Um daqui, outro de lá
Ki-fá-fá, Ki-fá-fá, Ki-fá-fá
Balança, balança o corpo
Que esta dança é um chuá...

Rui Rey

PUBLICAÇÕES

«NOTICIAS DE S. PAULO» — Está circulando o segundo numero da revista «Noticias de São Paulo», redigida em português, francês e inglês. Destinada à ampla divulgação do que se faz em S. Paulo, nos diversos setores da atividade publica e particular, é fartamente ilutrada com fotografias e graficos.

Bolsas de treinamento industrial nos Estados Unidos

Como parte do programa de cooperação com as republicas americanas, o Bureau of Apprenticeship do Departamento de Estado dos EE. UU. acaba de anunciar o restabelecimento do programa de bolsa de treinamento em industrias norte-americanas à jovens latino-americanos que possuam qualificações adequadas.

As bolsas em referencia estão assim divididas:

a) todas as despesas pagas pelo governo dos Estados Unidos, incluindo a viagem de ida e volta.

c) parte das despesas pagas pelo candidato ou pelo empregador.

Segundo informações, existem disponiveis algumas bolsas do tipo «A» e «O». O governo americano encarrega-se de colocar na industria americana que for escolhida, aqueles que receberem a bolsa. Dessa forma os bolsistas terão oportunidade de conhecer de perto todas as fases da industria em que estiver interessados.

A inscrição está aberta, devendo os interessados dirigir-se à Comissão de bolsas de Estagios e Treinamento nos Estados Unidos da União Cultural Brasil-Estados Unidos, à rua Santo Antonio, 487, onde lhes serão prestadas informações mais detalhadas.

AVISO

O JORNAL DE NOTICIAS está à disposição das Escolas de Samba, Ranchos, Cordões e Sociedades Recreativas em geral, para o noticiario das suas atividades preparatorias para o Reinado de Momo de 1950.

Correspondencia nesta folha, para *Lord Pagé*.

DR. FUAD CURI
MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO
Especialista em doenças das senhoras.
(Tumores do útero e ovarios)
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 4.º andar - Salas 609 e 610.
Tel.: Consultorio — 4-6768 —— Tel.: Residencia — 8-6089.
(340)

MOVIMENTO SINDICAL

Defenderão a participação direta e a regulamentação imediata da lei, os trabalhadores do Rio Grande do Sul

Regressaram de Porto Alegre os enviados da mesa de consulta aos sindicatos de São Paulo — Cada deputado gaúcho receberá um pedido dos órgãos sindicais de Porto Alegre

Chegaram ontem a São Paulo os enviados da mesa de consulta sobre a participação nos lucros, srs. Joaquim Ferreira e Luis F. Cardia, que regressaram de Porto Alegre.

Falando ao Jornal de Noticias, informaram que na quinta-feira realizou-se em Porto Alegre uma reunião na séde conjunta dos sindicatos da Construção Civil e dos Trabalhadores em Calçados, com a presença de cinco federações e vinte Sindicatos de Trabalhadores.

Fez a exposição sobre o movimento classista de São Paulo contra a pretendida reforma constitucional para tornar indireta a participação nos lucros o sr. Joaquim Ferreira, que rememorou a argumentação patronal e a dos trabalhadores sindicalizados paulistas.

VÃO DIRIGIR-SE AO CONGRESSO

Os sindicatos gauchos, informam os srs Ferreira Cardia, vão dirigir-se ao Congresso, protestando contra qualquer reforma constitucional que pretenda de qualquer modo dificultar a imediata execução das leis de proteção ao Trabalho e das que visem a melhoria da condição dos Trabalhadores e de suas familias, como é o caso da lei de participação direta nos lucros e da de atualização das tabelas da Salario Minimo.

CADA DEPUTADO RECEBERA .. ..SHRDesbisca LAIZIS UM PEDIDO

Mais ainda: alem do documento que os sulinos enviarão à Camara e ao Senado, cada parlamentar gaucho receberá um pedido dos sindicatos e federações de trabalhadores, para que não concorde em servir de instrumento de protelação a qualquer medida que, através do Congresso, se intente tomar contra a execução imediata das leis que beneficiam ost trabalhadores.

Os trabalhadores gauchos ficaram agradecidos aos sindicatos de São Paulo por terem enviado representantes a Porto Alegre e se comprometeram a lutar pela participação direta nos lucros e pela imediata regulamentação do inciso constitucional que é uma das maiores conquistas sociais dos ultimos tempos.

A partir de janeiro o pessoal dos bondes deverá receber o aumento de salario determinado pela Justiça do Trabalho

Comprometeu-se com o Sindicato dos Carris Urbanos o novo presidente da C.M.T.C. — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Sebastião Vieira de Carvalho

A chamado do novo presidente da C.M.T.C., sr. Pedro de Alcantara Quartier, esteve na Companhia Municipal de Transportes Coletivos, tratando do aumento de salarios dos condutores e motorneiros, fiscais e inspetores e do pessoal das vias permanentes, o sr. Sebastião Vieira de Carvalho, presidente do Sindicato dos Carris Urbanos de São Paulo.

A PARTIR DESTE MES O PAGAMENTO

Ouvido pelo JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Sebastião Vieira de Carvalho informou que efetivamente recebera convite da C.M.T.C. para entrevistar-se com o presidente Quartier, com o qual tratou do aumento dos salarios do pessoal dos carris urbanos.

A nova direção da Companhia, informa o presidente do Sindicato, comprometeu-se a iniciar o pagamento do pessoal dos bondes a partir do mês de janeiro.

SUSPENDERA A EXECUÇAO DA SENTENÇA

Em face dessa providencia da C.M.T.C., o Sindicato, que já estava convocanco os antigos empregados da Light para iniciar a execução da sentença do Tribunal Superior do Trabalho que lhes deu ganho de causa no dissidio coletivo por aumento de salario, suspenderá a execução, à espera do prometido cumprimento do que decidiu a Justiça do Trabalho.

DESAPARECERA O MAL-ESTAR DOS EMPREGADOS

Acredita a direção do Sindicato dos Carris Urbanos que a simples noticia de que a nova diretoria da C.M.T.C. se comprometeu a iniciar a paga do aumento salarial a partir do pagamento do mês de janeiro já contribuirá para desfazer o mal-estar reinante entre os trabalhadores da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, os quais não estão dispostos a suportar qualquer nova protelação no cumprimento do decisorio trabalhista que os beneficia.

O Sindicato está certo de que todos os que têm direito ao aumento salarial começarão a receber a majoração a partir da data em que for feito o pagamento dos salarios do mês de janeiro. Para qualquer nova informação, está à disposição dos interessados, na sede social.

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de São Paulo

EDITAL

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude de São Paulo, com sede à rua do Carmo n.º 57 — 3.º andar, convoca, a fim de se reunirem, no dia 30 do corrente, segunda-feira, às 18 horas em 1.a convocação, no Salão da Policlinica de São Paulo, à rua do Carmo n.º 54, uma Assembléia Geral Extraordinaria de todos os Enfermeiros e os que lidam efetivamente com doentes nas Empresas Hospitalares e Maternidade, associados ou não do Sindicato, a fim de deliberarem sobre o pagamento da Previdencia Social, sobre as gratificações ou melhor, na expressão legal, "gorgetas" recebidas de terceiros, de acordo com o Decreto-Lei 65, de Dezembro de 1937, artigos 7 e 8, em combinação com o artigo 457 da Consolidação das Leis do Trabalho.

A ordem do dia será a seguinte:

a) — Abertura da Assembléia Geral Extraordinaria.

b) — Constituição da mesa dentro das normas estatutarias.

c) — Exposição pelo Secretario-Geral do Sindicato, fazendo tambem a leitura dos oficios trocados entre os Sindicatos de Empregados e Empregadores.

d) — As bases do aumento sobre o passado: Proposta patronal. Cr$ 40,00 por mês, proposta dos empregados, Cr$ 60,00 desde dezembro de 1937 a dezembro de 1949.

e) — Com referencia ao futuro será Cr$ 200,00 para os Enfermeiros e Cr$ 100,00 sobre os outros tipos de empregados.

f) — Para a Pró-Mater Paulista serão Cr$ 500,00 para Enfermeiros e Cr$ 250,00 para outros empregados.

g) — Discussão da materia e apreciação pela Assembléia.

h) — Votação.

I) — Encerramento.

Não havendo numero legal às 18 horas, automaticamente fica feita a segunda convocação para às 20 horas, a qual discutirá e resolverá em definitivo o assunto com qualquer numero de pessoas presentes.

São Paulo, 21 de janeiro de 1950. — (a) João Antonio Ventura, presidente.

(849—22-29)

Assembléia dos enfermeiros dia 30

Movimento para que as gratificações passem a integrar o salário

Vão os enfermeiros sindicalizados e tambem os não socios do Sindicato reunir-se dia 30, para tratar da gratificação do pessoal da enfermagem, que os enfermeiros desejam passe a integrar o salario dos exercentes da profissão, para todos os efeitos legais.

Quando a reivindicação se tornar vitoriosa, os enfermeiros terão melhoradas as indenizações, as ferias e as quantias correspondentes a pagamento de diaria por acidentes do trabalho. No campo da previdencia social, significará que serão maiores os beneficios por parte do I. A. P. C., pois não se ignora que todos os calculos dos beneficios previdenciais e assistenciais do seguro social levam em conta o nivel de salario, sobre o qual se efetuem os descontos.

Espera o sindicato um amplo comparecimento a essa assembléia que será realizada no salão da Policlinica, à rua do Carmo, 54.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS

O Centro de Estudos de Contabilidade, do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, em seguimento às suas atividades culturais acaba de instituir o Curso de Estrutura e Analise de Balanço, a cargo do prof. Francisco D'Auria, estando as inscrições abertas na secretaria dessa entidade.

As apostilas dos inscritos no Curso de Legislação Fiscal, recem terminado, acham-se à disposição dos interessados.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá. 350 — Telefone, 7-4434.

DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Regressando ontem da Capital Federal, o sr. Zoilo Meira Simões, industrial de carvão e fazendeiro nos Estados do Paraná e São Paulo, em palestra com o nosso reporter, afirmou que o governo federal está inclinado a desvalorizar a nossa moeda. Depois de acentuar que colheu essa informação em circulos dos mais autorizados do Rio de Janeiro, acrescentou que essa medida ainda não foi efetivada, em virtude de os atrasados comerciais do Brasil nos Estados Unidos constituirem um empecilho a tal medida. Desde porem que fiquem liquidados — e para tanto o governo se vem empregando com todas as suas forças — será anunciada a desvalorização do cruzeiro, adiantou-nos o sr. Zoilo Meira Simões.

Inauguração da sede do Sindicato dos Viajantes, no próximo dia 3

No proximo dia 3 deverá ser inaugurada a nova sede do Sindicato dos Viajantes, no Palacio dos Comerciarios, na praça das Bandeiras, na atual rua Asdrubal do Nascimento.

A inauguração deverá contar com a presença do ministro do Trabalho e do presidente do I.A.P.C.

Na nova sede, que é um imovel financiado pelo I.A.P.C., para a Associação dos Empregados no Comercio, deverá ser inaugurado o retrato do ministro Honorio Monteiro e o do presidente Dutra.

EDITAIS

SETIMA VARA CIVEL — SETIMO OFICIO CIVEL
EDITAL

PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS DO PROTESTO REQUERIDO POR DR LAERTE SIMÕES ARRUDA CONTRA O ESPOLIO DE ARNO BLUNFELDT (NA PESSOA DO INVENTARIANTE) E D. ELEN BLUNFELDT, que tambem se assina ELEN MARIA BLUNFELDT e NILS BLUNFELDT.

O DOUTOR ERYX DE CASTRO, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DESTA COMARCA DE SÃO PAULO, DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que perante este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, se processam os termos do PROTESTO requerido por — DR. LAERTE SIMÕES ARRUDA contra ESPOLIO DE ARNO BLUNFELDT (NA PESSOA DO INVENTARIANTE), DONA ELEN BLUNFELDT, que tambem se assina ELEN MARIA BLUNFELDT e NILS BLUNFELDT, e que por parte do requerente lhe foi dirigida a seguinte petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel: O dr. LAERTE SIMÕES ARRUDA, brasileiro, casado, bacharel, residente nesta Capital à rua Bento de Andrade, n. 516, vem, por seus advogados e procuradores constituidos no instrumento de mandato junto sob n. 1, requerer, com fundamento no art. 720 e seguintes do Codigo de Processo Civil, o presente protesto contra alienação de bens — que possa ser feito pelo Espolio de ARNO BLUNFELDT, se acaso já estiver requerido o seu inventario, para o que deverá ser citado o inventariante; e não estando ainda requerido sejam citados pessoalmente D. ELEN BLUNFELDT que tambem se assina ELEN MARIA BLUNFELDT, finlandesa, viuva, de prendas domesticas residente nesta Capital à rua Jaguarão n. 187, na qualidade de conjuge superstite e NILS BLUNFELDT, brasileiro naturalizado, do comercio, com escritorio à rua de São Bento n. 389, 1.º andar, sl. 7, na qualidade do unico herdeiro, para os fins constantes da presente: 1.º) ARNO BLUNFELDT por documento junto aos autos da ação de rescisão contratual, feito que se processa perante a Egregia 7.a Vara Civel da Capital, prometeu vender ao notificante, livre e desembaraçado de quaisquer onus, inclusive debitos fiscais e pelo preço certo e ajustado de Cr$ 140.000,00 (cento e quarenta mil cruzeiros) os imoveis seguintes: a) um terreno — lote 8 da quadra 3 da planta da Vila Deodoro — medindo 17 (dezesete) metros de frente por 42 (quarenta e dois) metros de um lado e 38 (trinta e oito) metros do outro fechando em 5,50 (cinco e cincoenta) metros, com a area total de 433 (quatrocentos e trinta e três) metros quadrados, situado a D, nesta Capital. b) Uma casa e respectivo terreno, situada nesta caid, digo, nesta cidade, Vila Carmen à rua da Prate n. 105, medindo o terreno 10 (dez) metros de frente por 42,80 (quarenta e dois e oitenta) metros de um lado, 47 (quarenta e sete) metros do outro e alargando nos fundos para 10,80 (dez e oitenta) metros com a area total de 449 (quatrocentos e quarenta e nove) metros quadrados, sendo que a casa se achava em final de construção e deveria ser entregue completamente terminada. Por conta do preço aquisitivo como sinal e principio de pagamento efetuou o notificante o pagamento de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros). Dois) Sucede, porém, que ocorrendo no dia 3 de janeiro deste ano, o falecimento do promitente vendedor (doc. 2) já quando este havia proposto em Juizo uma ação rescisoria do referido compromisso, chegou ao conhecimento do notificante que o filho do de-cujus, sr. NILS BLUNFELDT, servindo-se de procuração que lhe fôra outorgada pelo falecido, em conluio com sua mãe pretende, mediante documento antedatado, alienar a terceiro os referidos bens, não só para desfalcar o espolio, como tambem para fugir à responsabilidade da restituição em dobro do sinal que recebeu do notificante, ou seja Cr$ 140.000,00 (CENTO E QUARENTA MIL CRUZEIROS) mais honorarios de advogado e custas. 3.º) Para que chegue ao conhecimento de todos, vem o suplicante requerer a presente notificação com protesto contra alienação de bens, a fim de que sejam considerados nulos e de nenhum efeito todos os atos praticados pelos referidos notificados concernentes aos imoveis prometidos e descritos no item 1.º da presente, pelo que pede sejam expedidos os editais para conhecimento de terceiros, bem como sejam notificados os suplicados, expedindo-se o competente mandado para que seja cientificado o oficial do registro a cuja circunscrição pertencem os imoveis, devolvendo-se os autos ao suplicante, independentemente de traslado, pagas as custas na forma da lei. Dá-se à presente o valor de Cr$ 170.000,00 (CENTO E SETENTA MIL CRUZEIROS). Requer-se, outrossim, seja a presente distribuida por dependencia a E. 7.a Vara Civel. — São Paulo, 17 de Janeiro de 1950. (a): Waldir R. de Lima. — (devidamente selada). — DISTRIBUIÇAO: A Setima Vara Civel — Ao Setimo Oficio Civel Ao Segundo Contador — Ao Segundo Depositario — São Paulo, 19|1|1950 — Pelo Primeiro Distribuidor, (a): Geraldo Flor. — DESPACHO: — D. p. d., A., como requer S. P., 19-1-950. (a): E. Castro". — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa de futuro alegar ignorancia, expede-se o presente Edital que será afixado e publicado na forma da lei. — São Paulo, aos vinte e um dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu, OSCARLINO R. FORSTER — OFICIAL MAIOR, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO (a) ERYX DE CASTRO.

(861-22-24)

Distribuição de arame farpado

Comunicam-nos da Sociedade Rural Brasileira:

"O Serviço de Assistencia Economica iniciou a distribuição de arame farpado aos lavradores, ao preço de custo. Trata-se do produto belga, fio 13, 12, de rolos de 400 metros. Outrossim, continua distribuindo inseticida para o combate às pragas do algodão e à broca do café. As solicitações devem ser dirigidas diretamente a essa sociedade".

59.º aniversário da morte de Benjamin Constant

Comemorando o 59.º aniversario da morte de Benjamin Constant, a Sociedade Positivista de São Paulo realizará hoje, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal uma cerimonia civica, falando o sr. Celso Haberbeck Brandão.

MA INTERPRETAÇÃO

C. D'Agostino

HA dias ouvimos pelo radio o atual presidente da Associação Comercial de S. Paulo, sr. Henrique Bastos, discorrendo sobre cousas economicas e entre outras, definindo o capitalismo, dizia da sua falta entre nós, pois que não tinhamos dinheiro acumulado para que assim existisse ele em nosso país.

Que nos perdõe o ilustre dirigente social das classes comerciais paulistas, mas não é nesse sentido que se define hoje o capitalismo, ele não propende mais para a retenção financeira individual e que fiquemos na dependencia de quem assim o realizou.

A expressão capitalismo deixou de ter carater pessoal, para abranger a um sistema de forma contributiva, que é o do banqueirismo soberano do Estado pelo rodizio compulsorio da finança e seu ministramento aos fins da atividade economica, como se a tivessemos acumulada capitalisticamente. Ele, o capitalismo moderno, assemelha-se muito aos açudes, por onde se juntam as aguas que devam ser usadas para os fins de força e irrigação. O dinheiro, passando pelos bancos assim constituidos, represado para fins de credito em suas multiplas finalidades, indo a eles em proporção de quantias e prazos aos varios empregos a que se destina, industriais, mercantis, agricolas, hipotecarios ou de investimentos patrimoniais, despeja-se fecundando as riquezas da produtividade social, as especies de uso e consumo do homem, obtidas pela paga de seu trabalho. Desta forma, o capitalismo deixa de ser o da cogitação do sr. Bastos, para conseguirmo-lo racionalmente pelos moldes da ortodoxia bancaria soberana, pela sua circulação que, como se acumulado estivesse o dinheiro, o empregamos sem mais a preponderancia daquele que o amealhou argentariamente e que o coloca a seu talante, objeto da discrepancia ante a sua pouca existencia e as necessidades de sua utilização, já que nele está a maneira resgatadora daquelas atividades, como instrumento que é das medidas dos valores economicos.

Esta norma é a aconselhada aos povos, como o nosso, que ainda não possuem um capitalismo à altura de suas carencias, não o tem na paridade exploradora do trabalho, das produções mercantis, para que se não imponha na vantagem unilateral de seu emprego.

Que ele assim não existe, estamos de pleno acordo com o novel presidente da grande Associação, tanto que assistimos ao seu efeito parcial, em tudo que dele dependa, como nas operações bolsistas de titulos, onde é o fator que deprime os papeis publicos e particulares, certo da nenhuma concorrencia na oferta contra as suas cotações. Neste ambito ele se pronuncia imperante de vantagens, perturbando, basicamente, toda a estrutura da nossa economia, seja pela queda dos cotejos de investimentos de sua grande renda, como que faz minguar de capitais outros setores da nossa ocupação economica, notadamente a bancaria, já bem reduzida de elementos financeiros, em face do giro inflacionario do país e do pouco uso das nossas casas de credito pela maioria do povo, para que o tenamos caro em suas taxas de aluguel. Em nossa terra, rica de potencialidade economica, pelos grandes e inumeros meios materiais que a sua natura prodigaliza, o capitalismo, que é a maquina propulsora da produção, portanto, transformadora em riquezas sociais o que nela existe ainda estatico, para ser trabalhado, não só o temos extensivamente (embora o paradoxo de sua inflação) como não o escogitamos pelos meios modernos. Queremo-lo emprestado de outros povos, quando nem na alçada cambial monetaria estamos habilitados a restitui-lo. Aqui, ele se definiria se ativassemos as nossas operações internacionais, para tê-lo na obra desse intercambio, o processo com que compraremos o que ainda não produzimos, que é por onde carecemos de capital exterior. Para o trabalho domestico, é o dinheiro do país que serve às suas realizações.

Em suma, se o pensamento do sr. Henrique Bastos convergisse para estas conclusões, inteirado da forma especifica capitalizadora com que agem hoje os povos desorganizados financeiramente, teria dito em sua importante palestra pelo radio, que urge fundarmos os bancos da Reforma Bancaria, porque são os que se propõem a sanar a lacuna dessa nossa pobreza capitalista, agindo por um processo como que sintetico, na sua criação.

Povos capitalistas, como o ameriano e o inglês, são aqueles que possuem as acumulações financeiras, através de seus orgãos de credito, bancos e empresas de investimentos, povos que o acumularam nas sedimentação de lucros, em virtude da longa preferencia mercantil no mundo, paises que desde a densidade de suas populações, às pericias tecnicas de suas mercadorias, vem dominando o universo mercantil, mas que por causa disto mesmo, o capitalismo não leva vantagem na sua aplicação, senão que vive na interdependencia de todos os fatores de sua economia, ganha se pela sua aplicação deva ganhar o trabalho que o utiliza. Eis que dos titulos das Bolsas, preços das mercadorias, às taxas de juros, pouco ou nada oscilam. Há neles uma estabilidade de que bem revela o nivel dos elementos em giro para a riqueza social. Nesses povos existe o capitalismo, mas sem prepoderancia, vivendo ombro a ombro com as demais atividades, equiparando-se nas vantagens, nunca discrepando parcialmente, como em nosso país.

E' claro que o conseguiram em outros tempos, nos que lhe permitiram vencer a competição comercial do mundo, povos como foram inventores e criadores de fontes mercantis privilegiadas. Mas não é menos claro que hoje, por causa disso mesmo, os que não tiveram essas oportunidades, defendendo os seus capitalismos, o da reputação de suas finanças e que se prestem elas aos seus progressos, engenham os produtos sinteticos de maneira a se independerem das mercadorias de climas exclusivistas: hoje existe da seda à borracha feitos com sucedaneos.

Diante destes fatos, tomamos a liberdade de aconselhar ao nosso provecto presidente da Associação Comercial, já que revela espirito critico, que indague das nossas autoridades federais, por que não se dá solução ao projeto da Reforma Bancaria, para que se funde tambem em nosso país o capitalismo compulsorio e de grande efeito à sua prosperidade, o capitalismo social, de carater bancario soberano?

Que indague da razão do misterio de sua obstrução, se existem forças que pretendem eternizar o nosso povo na sua atual miseria, nessa criminosa discordancia de riqueza pisada pelos seus pés, sem que a utilize para si.

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
GRANDE MARCA
REBELLO JUNIOR
"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL"
HOJE
Transmitirá às 15,45 hs.,
do Pacaembu
"CORINTIANS vs. VASCO DA GAMA"
SIMULTANEAMENTE
EDSON LEITE
IRRADIARA DO RIO DE JANEIRO
"BOTAFOGO vs. PORT. DE DESPORTOS"
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES
160

PELO INTERIOR

Agua em Orlandia

Lá quase nas fronteiras de Minas Gerais, na Alta Mogiana, ergueu-se nos poucos uma cidade que hoje se espraia por toda a encosta de uma colina. E' ela Orlandia, muito acertadamente cognominada "Cidade Jardim" centro mais importante depois de Ribeirão Preto até às barrancas do Rio Grande. Orlandia é circundada por terras ferteis e produtivas, tem movimento comercial intenso, boa industria, grande numero de escolas primarias, curso profissional, ginasio e escola de comercio, é sede de comarca e destaca-se nos esportes. Quase inteiramente calçada, ruas amplas e arborizadas, magnificos logradouros publicos, fonte luminosa na praça da matriz são seus demais caracteristicos marcantes, isto sem dizer do seu povo ordeiro trabalhador e evoluido. Numa palavra poderiamos classificar a "Cidade Jardim": miniatura de uma grande metropole.

Entretanto nem tudo é felicidade para a população da magnifica urbe do nordeste paulista, pois a falta de agua, problema velho e angustiante se tem constituido ali num verdadeiro calcanhar de Aquiles. Quase toda a semana, apenas um fio tenue escorria das torneiras na zona baixa da cidade, enquanto que na parte alta, a agua faltava completamente. Era um martirio. Quem pode suportar a falta do indispensavel e precioso liquido? Todavia, as ultimas administrações municipais começaram a atacar de frente o problema, sendo que o atual chefe do Executivo orlandino, sr. Oswaldo Ribeiro Junqueira, compreendendo que era insuficiente a captação que se fazia nas cabeceiras da Fazenda Palmitos, decidiu comprar as fontes da Lagoinha que poderão abastecer completamente a cidade de agua boa e em grande quantidade. Basta dizer-se que a nova captação, cujas obras estão em fase final, é de 7 litros por segundo, perfazendo um total de 604.880m3 por dia, que somados aos 561.600 metros cubicos das captações antigas darão a Orlandia uma media diaria de 1.166.400 metros cubicos de agua. Parece que, agora, Orlandia poderá continuar na sua ascenção sem maiores embaraços, é o que desejamos.

SOCORRO

COMISSÕES DA CAMARA

(Do correspondente, 16) — Em primeira sessão ordinaria do corrente ano, realizada no dia 9, foram eleitas as seguintes Comissões da Camara Municipal, que ficaram assim constituidas: Comissão de Finanças, Pedro Patricio da Veiga, Sebastião da Silva Oliveira e Pascoalino Bonetti; Comissão de Higiene, Napoleão de Bovi, José Carlos de Godoi e Pascoalino Bonetti; Comissão de Obras Publicas, Imir Baladi, Napoleão de Bovi e Pedro Patricio da Veiga; Comissão de Cultura, Imir Baladi, Romeu Tordelli e Sebastião da Silva Oliveira; Comissão de Redação, Napoleão de Bovi, José Cardoso de Godoi e Romeu Tordelli.

ASILO DOS VELHOS — Comemorando o 7.o aniversario de sua fundação, terá lugar no dia 2 de fevereiro proximo, a assembleia geral do Asilo dos Velhos, para leitura do relatorio, prestação de contas, etc. Antes da assembleia haverá missa na Capela do Asilo. Nessa ocasião, será lançada a pedra fundamental da nova Capela do Asilo, que a diretoria vai mandar construir anexa ao predio.

BALANCETE DA MATERNIDADE — A diretoria da Maternidade, em construção, publicou o balancete do seu movimento durante o ano de 1949, acusando uma renda de Cr$ 339.617,20, despesa de Cr$ 276.377,70 e um saldo de Cr$ 62.979,50.

O predio já se acha na fase final, devendo ficar pronto e instalado dentro de três meses.

HOSPITAL RENATO SILVA — O movimento da Santa Casa local, durante o mês de dezembro, foi o seguinte: doentes entrados, 30; passaram do mês de novembro, 21; sairam, 36; faleceram, 2; existem, 13. Receitas internas, 83; externas, 54; injeções endovenosas, 116; intramusculares, 205; radiografias, 17; radioscopias, 15; ultra-violeta, 8; ultra-vermelho, 14; operações de alta cirurgia, 7; de pequena cirurgia, 4; curativos, 86; exames de escarro, 2. Donativos: do sr. Silvio Beneduzzi, uma duzia de vassouras; do sr. João Della Maggiori Orlandi, duas carroças de lenha.

NOIVOS — Estão noivos, nesta cidade, o jovem Ernesto Cecilia e a srta. Zenaide Aparecida Pinto

BAILE DAS HORTENCIAS — Mais uma deslumbrante reunião social se realizará nos amplos salões do Clube XV de Agosto, quando terá lugar o promissor "Baile das Hortencias", em sugestivo ambiente "tudo azul".

ANIVERSARIOS — Fazem anos, no dia 19, o sr. Waldomiro C. Faria; a sra. d. Maria Camargo Schirato Junior; a srta. Zoraide Toriatti; os jovens Alcindo Guinato e Jair Del Corso; no dia 20, os srs. Sebastião Camargo Marques e Sebastião Cecilia; a sra. d. Emilia Verzani; o jovem Wanderley Luiz Galigani; no dia 21, o sr. Vicente Lomonico, prefeito sanitario desta Estancia; o jovem Romeu Colli; a sra. d. Maria José Pereira de Araujo, esposa do sr. José Batista Pereira de Araujo.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — José Benedito Colli e Assuntina Sigolo; Ernesto Francisco de Morais e Amelia Bonetti; Sebastião Pontifice Nogueira e Ana Sposito; Aristides de Paula Cesar e Maria José de Morais; Sebastião Lino Afonso e Maria Joana de Camargo.

FALECIMENTO — Com a idade de 86 anos, faleceu, no dia 9 do corrente nesta cidade, a sra. d. Francisca Flora de Lima, viuva do cap. Joaquim Domingues de Lima, deixando os seguintes filhos: Erneso, Olimpio, Julio, Moacir, Angelina, alem ed inumeros netos e bisnetos.

OCULOS DA MATRIZ — Pela firma Galiano & Cia., de São Paulo, foram colocados 14 oculos na Matriz, nave central, iniciando-se, assim, o serviço de pintura da parte interna do templo.

CAMPINAS

Pleiteiam o aumento do "cafezinho" de 40 para cinquenta centavos

CAMPINAS, 20 (Da sucursal) — A Comissão Municipal de Preços, desta cidade, numa de suas reuniões de há alguns meses, atendendo a um memorial que lhe foi dirigido pelos proprietarios de cafezinhos, localizados no centro da cidade, deliberou aumentar o respectivo preço de trinta para quarenta centavos. Tal medida não foi muito bem recebida no seio da coletividade campineira, ainda mais que o café que passou a ser servido nesses estabelecimentos é de pessima qualidade. Com surpresa geral, porem, os mesmos comerciantes vêm de endereçar novo pedido ao orgão controlador de preços pleiteando a elevação para cinquenta centavos a chicara do cafezinho. Como se vê, a recente elevação não satisfaz os referidos comerciantes, que pretendem agora nova elevação de preço. Isso por enquanto. Logo mais pleitearão a liberação total do preço, não constituindo surpresa se o campineiro tiver que pagar um cruzeiro por uma chicara da rubiacea. A Comissão Municipal de Preços deve estudar a questão com o maior cuidado, pois não se concebe que a exploração campeie tambem nesse setor. Segundo estamos informados, a C.M.P. vai cuidar, igualmente, do tabelamento das bebidas e refrigerantes, a fim de que sejam evitadas explorações mormente no periodo de festas carnavalescas.

NOVA DIRETORIA — Está assim constituida a nova diretoria do Clube dos Agronomos, eleita ontem: presidente, Osvaldo Bacchi; vice, Romeu de Tela; secretarios, Dalvo Matos Dedeca e Ciro Gonçalves Teixeira; tesoureiros, Edmur Seixas Martinell e Orestes Palanghe; orador, Ari de Arruda Veiga; bibliotecario, Francisco Moacir Aires de Alencar.

CONTRA OS INFRATORES DO TABELAMENTO — Contando com a decidida cooperação do Delegado Regional de Policia, desta cidade, a Secção de Fiscalização, da Municipalidade, vem exercendo severa fiscalização em torno dos varios tabelamentos estancecidos em Campinas. Esse trabalho vem contando com o concurso do investigador Odilon Cordeiro Dias, credenciado pela aludida autoridade, cumprindo salientar que, nestes ultimos dias, foram punidos varios panificadores por infração ao tabelamento do pão. As firmas Melo e Cia., José Aguilera e Filhos e Pedroso Ferreira e Fonseca foram multadas em Cr$ .... 1.000,00 cada uma, ao passo que a firma Angelo Martinez e Cia., foi punida em Cr$ 2.000,00, por ser reincidente na venda do pão acima do tabelado.

ELEIÇÃO DA MESA DA CAMARA MUNICIPAL — A Camara Municipal de Campinas realizará no proximo dia 25, sua primeira sessão ordinaria do corrente ano, após as ferias legislativas iniciadas em fins de dezembro de 1949. Na mesma oportunidade será eleita a mesa do Legislativo para o corrente ano, eleição essa que vem provocando inumeras demarches nos meios politicos locais. Assegura-se que o sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, que já vem ocupando a presidencia da Camara há dois anos, tem a sua eleição garantida, pelo fato de não haver vingado o movimento em prol da candidatura do sr. Antonio Duarte da Conceição, atual lider da bancada do P.S.D. Ao que soubemos, na primeira sessão da edilidade será pedida a cassação do mandato da vereadora Vera Pinto Teles, uma vez que passou ela a residir na Capital.

CRIAÇÃO DO "MUSEU CARLOS GOMES" — Transita atualmente na Camara Federal um projeto dispondo sobre a instalação na cidade, do "Museu de Carlos Gomes", projeto esse de autoria do deputado Pedroso Junior, que solicitou ao Congresso a abertura de um credito especial de quinhentos mil cruzeiros para a efetivação de tal empreendimento. Entretanto, quando a materia foi examinada pela Comissão de Educação e Cultura da mesma Camara, o deputado Aureliano Leite apresentou um substitutivo, através do qual o respectivo credito é elevado para oitocentos mil cruzeiros, sendo proposta tambem a denominação constante do projeto para "Casa de Carlos Gomes". Recentemente, a diretoria do Centro de Ciencias, Letras e Artes cumprimentando aquele parlamentar pelo aludido parecer na Comissão de Educação e Cultura, enviou-lhe um oficio, que concluiu por fazer o seguinte apelo: a) — essa importancia poderá ser entregue ao Centro de Ciencias, Letras e Artes, como patrimonio inalienavel, destinando-se os juros que render para melhorar as condições do "Museu de Carlos Gomes", instalado atualmente no seu terceiro pavimento, e que poderá receber o nome de "Casa de Carlos Gomes" ou "Panteon de Carlos Gomes"; b) — o Centro de Ciencias, Letras e Artes oferece como garantia moral o seu passado de meio seculo e o grande renome que goza no Brasil e no estrangeiro. Como garantia material oferece o seu patrimonio avaliado em oito milhões de cruzeiros, representado pelo seu predio de quatro pavimentos, a sua biblioteca de trinta mil volumes, sua pinacoteca e seu museu historico; c) — o Centro de Ciencias, Letras e Artes não poderá deixar sair de sua sede as reliquias de Carlos Gomes, pois, como todo o seu riquissimo patrimonio, provem de doações intransferiveis". Dias atrás o deputado Aureliano Leite procurou entender-se com o prof. João Gumercindo Guimarães, presidente daquela entidade cultural campineira, relativamente à proxima instalação da "Casa de Carlos Gomes". Todavia, nada ficou assentado após as negociações havidas, em virtude de encontrar-se a atual diretoria com o seu mandado quase terminado. Assim, em epoca oportuna, o referido parlamentar voltará a Campinas, em visita ao Centro de Ciencias, depois de eleita a diretoria da entidade para o corrente ano, o que se dará dentro de alguns dias, a fim de serem concluidos os entendimentos sobre o assunto.

VINHEDO

CAMPO DO "ROCINHENSE"

(Do correspondente, 18) — A Associação Rocinhense de Futebol iniciou, há algum tempo, a construção do seu Estadio. Fez as obras de aterramento e ficou nisso. Com as chuvas abundantes, as poças de agua estão tomando conta do terreno, o que, por certo, dificultará a sua construção.

ESGOTO — A nossa cidade terá, dentro em breve, a sua rêde de esgoto. Os trabalhos de encanamento já estão sendo executados, esperando-se, para breve, o seu termino.

SALÃO PAROQUIAL — A reforma radical, por que vem passando esse propria da paroquia, está no seu termino, preparando-se, para a inauguração, grandes festividades.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

CEDRAL

Festivamente comemorado o aniversário do prefeito

(Do correspondente, 17) — Comemorando a passagem de seu aniversario natalicio, transcorrido no dia 8 deste, o sr. Antonio dos Santos Galante, prefeito municipal, ofereceu, domingo, dia 15, um suculento churrasco ao povo, em geral.

Compareceram inumeros amigos e admiradores do chefe do Executivo, a fim de cumprimentá-lo pela feliz efemeride.

Verdadeira festa de consagração popular, a que assistimos, tendo inicio às 11 horas da manhã, prolongando-se até às primeiras horas do dia seguinte, com um animadissimo baile ao ar livre.

PELO ESPORTE — Excursionando à cidade de Fernandopolis, o "Bandeirante F. C.", desta cidade, conquistou expressiva vitoria derrotando, pela primeira vez, o "America", daquela visinha cidade, pela contagem de 3 a 2, ganhando a taça ofertada nesse embate. O vencedor alinhou: Lineu; Farina e Otavio; Machado, Tonhão e Puis; Albino, Sidney, Jacob, Osmar e Hermenegildo.

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

Marcelino Ramos e o nosso trigo

(Do correspondente, 15) — Conforme se sabe, e o proprio senador Salgado Filho devia ter ficado ciente, quando excursionava pelo Rio Grande, há poucos dias, o trigo argentino, tem entrado em larga escala para o Brasil, onde passará por produto nacional. Por isto que, ainda em fins de Dezembro, quando nem as compras no sul haviam sido abertas pelos moinhos na maioria das fontes produtoras, já chegavam ao Rio, procedentes do Rio Grande, 4 grandes carregamentos de trigo, que se dizia riograndense e da presente safra e que nada ficava a dever ao trigo argentino.

E, não se pense que o contrabando de trigo e de farinha, no que avulta, seja feito por gente sem responsabilidade ou pelas "formiguinhas" de Uruguaiana, através da Ponte Internacional. São gente de alto coturno que vivem dessas transações e que, segundo sabemos, serão apontados, oportunamente, durante a proxima campanha eleitoral.

O ARROZ E SUA RETENÇÃO NO RIO GRANDE — Em virtude da politica de preços altos, instituida no Brasil, os arrizicultores e principalmente a IRGA, segundo é voz corrente, vem retendo, em grande escala, parte da safra de arroz do ano passado, como já o fez naquele ano. Arroz, este, que passará para a safra entrante. Retenção esta que poderá acarretar o congestionamento futuro dos mercados, si a presente safra correr favoravel e for produtiva, como está prometendo, e as colheitas nos Estados do centro e do Norte forem abundantes.

O TEMPO E A LAVOURA — Ultimamente, tem chovido abundantemente em quase todo o Rio Grande, especialmente nas zonas coloniais, prometendo otimas colheitas, notadamente de milho e arroz. As colheitas de feijão do cedo, foram apreciaveis e as da tarde, ou sejam, das aguas, prometem ser melhores.

A POLITICA NOS PAMPAS E O PRESTIGIO DO SR. ADHEMAR DE BARROS — No Rio Grande, a politica é mais ou menos aquela que os jornais têm divulgado no seu farto noticiario. Mas, fora dos bastidores politicos, há, no seio das massas do povo, uma atitude de espectativa, algo pessimista e por isto uma grande inquietação, por falta de confiança na palavra dos homens que, em sua maioria, não cumpriram suas promessas e muitos deles chegaram mesmo a trair o proprio mandato.

Entre os poucos politicos que têm crescido no conceito popular, conta-se o sr. Adhemar de Barros, pelas suas realizações administrativas de grande vulto, que, sabe-se, haver realizado em seu Estado, durante sua agitada administração e do programa socialista de seu partido. Por isto que, no Rio Grande, tem ele conseguido valiosas adesões.

MERCADOS

Sinopse do dia

Os trabalhos do mercado cafeeiro, na semana finda, não passaram de calmos, de vez que, em todo o inicio do periodo, o termo americano funcionou em baixa, reagindo apenas na sexta-feira, quando os dois contratos brasileiros acusaram alta. Essa melhor orientação não corrigiu, inclusive, a posição da praça de Santos, onde o disponivel e as entregas diretas acusaram baixa, na apuração geral dos resultados da semana. Assim é que mesmo os cafés finos acusaram baixa, a qual andou ao redor de 30 cruzeiros, em saca, diante da posição do fechamento da semana anterior, a despeito de prevalecerem as mesmas razões de ordem estatistica a favor da estabilidade cafeeira. Os cafés duros é que cairam menos, de 18 cruzeiros, em saca, conservando os de bebida "Rio" a mesma posição que o disponivel registrava no encerramento do periodo anterior. Nas entregas diretas, com exceção do periodo mais remoto, que caiu de 30 cruzeiros, para o contrato "C", e de 60, em saca, para o "D", os demais mantiveram a posição da semana anterior, a qual pode ser considerada estavel, em que pese a influencia de alguma especulação nos negocios nos peridos mais remotos.

* * *

Nos demais mercados houve calma geral, não se registrando acontecimento digno de nota senão a expectativa de colocação para o feijão, assunto para o qual se sugeriu, nos circulos oficiais, a necessidade de um levantamento das nossas disponibilidades, para depois cogitar-se da exportação. Evidentemente, os preços hoje, como tivemos ensejo de demonstrar, não representam senão 50% dos que vigoravam há um ano atrás, razão que invoca medidas de defesa da lavoura, permitindo mais liberal escoamento da mercadoria.

CAFE

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Janeiro	190,00
Fevereiro a junho de 1950	200,00
Julho a dezembro de 1950	230,00
Janeiro a junho de 1951 ..	245,00

Mercado estavel.

CONTRATO "C"

Janeiro	190,00
Fevereiro a junho de 1950	205,00
Julho a dezembro de 1950	235,00
Janeiro a junho de 1951	255,00

Mercado estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 20 foram de 14.289 sacas e constando o total do mês de 378.879 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 21.046 sacas, passando os embarques para 5.844 sacas, constando a existencia de 2.271.128 sacas.

— As passagens orçaram em 26.825 sacas e passando os despachos para 70.342 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4, cafés moles Cr$ 177,00 — Duros Cr$ 167,00 — Tipo 5, Rio Cr$ 142,50.

Mercado calmo.

CAMBIO

S. PAULO

Novas taxas de Cambio fixadas ontem pelo Banco do Brasil, para compra:

S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51.46.40
Buenos Aires (peso) ..	2 03.88
Montevideu	6.43.06
Copenhague (coroa) ..	2.68.68
Estocolmo (coroa)	3.58.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.06.25
Berna (vista)	4.28.08
Lisboa (vista)	0.63.34
Coroa checa	0.36.78
Amsterdam	4.83.03
Para venda:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	52.41.80
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.87
Buenos Aires (peso) ..	2.08.85
Montevideu	6.65.01
Madrid	1.70 98
Copenhague (coroa) ..	2.72.88
Estocolmo (coroa)	3.63.09
Bruxelas (franco)	0 37 78
Paris (franco)	0 05.85
Berna "vista)	4.39.56
Lisboa (vista)	0 65.73
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	4.91.96
Peru	2,88

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.31.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 21 (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York..	2.79 87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.72	6.72
s/Canadá	3.07.75	3.07.75
s/Berna	12.23	12.23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139.90	139.90
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Copenhague	19.33	19.33
s/Oslo	19.98	19.98
s/Madrid		—
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 21 (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
	2.80.1/16	2.80.1/16
s/Londres	89.11/16	89.11/16
s/Montreal	5,46	5.46
s/Rio de Janeiro	11.20	11.20
s/Buenos Aires	35.50	35.50
s/Montevideu	19.35	19.35
s/Estocolmo	3.48 00	3.48.00
s/Lisboa	—	—
s/Madrid	25.30	23.27
s/Berna	0.28.5/8	0.28.5/8
s/Amsterdam	26.28	26.27
s/Paris	.2.00.1/16	2.00.1/16
s/Belgica		

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 21 Taxas s/ s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,50	901,50
Compradores	900,00	900,00

Taxas sobre Londres por libra:	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 21 (Panameuro) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	284.00	284.00
Compradores	283.00	283.00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 21

	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52.41,60	52.41,60
Bancos compram libra (livre) ..	Cr$ 51.46.40	51.46,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra . . .	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha . . .	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal . . .	2.1/2%
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Dinamarca . .	3.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Suiça	1.1/2%

PERNAMBUCO

Recife, 21.

	Ant.	Fech.
Entradas	3.100	3.832
Desde 1.o de setembro p. pas.	98.953	100.785
Exportação . . .	2.841	—
Existencia . . .	2.463	5.595
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$
Preço tipo 3 — "MATTA" — compradores . .	165,00	165,00
"SERTÕES" — Preço tipo 3 — compradores . .	205,00	205,00

Mercado estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

Nova York, 21.

	Fech.ant.	Abert.	Fech.
Março	30.94	30.96	31.02
Maio	30.99	30.99	31.10
Julho	30.60	30.61	30.66
Outubro	28.75	28.77	28.78
Dezembro	28.64	28.65	28.68
Março	28.50	28.50	28.65
		Est.	Est.

MERCADO

Abertura — Alta parcial de 1 a 2 pontos.

Fechamento — Alta de 3 a 11 pontos.

Disponivel — 31.97 — Alta de 8 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ (60 ks.):	Cr$ Cr$
Amarelão, extra . .	370,00 a 375,00
Idem, especial . .	350,00
Idem, superior . .	340,00
Agulha, extra . .	335,00
Idem, especial . .	324,00
Idem, superior . .	297,00
Blue Rose, esp. .	290,00
Idem, 1.a . . .	280,00
Idem, de 2.a . . .	245,00
Jap. e Catete, esp.	265,00 a 270,00
Idem, idem, de 1.a	264,00
Idem, idem, de 2.a	230,00
3/4 de arroz . . .	210,00 a 230,00
1/2 de arroz . . .	145,00 a 155,00
Quirera de arroz .	90,00 a 85,00
Mercado: frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 1 fio . .	1,20
Idem, 2 fios . . .	1,10
Mercado: Calmo.	
ALHO:	
Nacional, graudo .	12,00
Idem, medio . . .	10,00
Idem, miudo . . .	8,00
Mercado calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra..	82,00
Superior	78,00
Comum	72,00
Mercado: Calmo.	
BATATA	
Amarela, especial .	190,00 a 200,00
Idem, de 1.a . . .	170,00 a 180,00
Idem, de 2.a . . .	130,00 a 140,00
Idem, de 3.a . . .	80,00 a 90,00
Mercado frouxo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	S/neg.
Do Estado, pera .	115,00 a 125,00
Do Est., Canaria .	S/Neg.
Mercado: Calmo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red. esp.	—
Idem, comum ..	S/Neg.
Mercado: firme.	
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	100,00 a 105,00
Idem, idem, 2.a .	90,00 a 92,00
Torrada, Est., 1.a .	95,00 a 98,00
Branca, R. Grande	110,00 a 115,00
Torrado, idem, 2.a	100,00 a 102,00
Idem, Rio Grande	105,00 a 110,%
Mercado firme.	
FEIJÃO (60 ks.)	
Bico de ouro, ext.	80,00
Idem, idem, sup.	83,00
Iedm, idem, com.	78,00
Mercado Calmo.	
Brancão extra . .	Nominal
Idem, comum . .	Nominal
Superior	S/Neg.
Idem, idem, sup. .	Nominal
Chumbinho, extra	85,00 a 86,00
Idem, superior . .	80,00 a 82,00
Idem, superior . .	73,00 a 75,00
Chumbão, extra .	100,00
Idem, superior . .	95,00
Idem, comum . .	S/Neg.
Fradinho, extra . .	—
Idem, superior . .	—
Fradinho, extra .	S/Neg.
Idem, superior . .	S/Neg.
Jalo, extra . . .	S/Neg.
Idem, superior . .	110,00
Idem, comum . .	—
Mulatinho, extra .	88,00
Idem, superior . .	80,00
Idem, comum . .	—
Opaco, extra . . .	—
Idem, superior . .	80,00 a 85,00
Mercado calmo.	
Idem, comum . .	70,00
Preto, extra . . .	—
Idem, superior . .	—
Roxo, min. extra .	—
Idem, superior . .	140,00 a 150,00
Idem, comum . .	—
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	90,00
Idem, comum . .	80,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	94,00 a 96,00
Amarelo	86,00 a 88,00
Amarelo	85,00 a 86,00
Comum	S/Neg.
Crista	S/Neg.
Mercado frouxo.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 19.1.950

Mercadorias	Estoque atual — Scs. ou fardos	Estoque atual — Quilos
Algodão em pluma	247.200	45.926.653
Linter	47.166	9.436.784
Açucar	208.884	12.377.640
Alfafa	1.121	49.870
Amendoim	11.118	277.726
Arroz beneficiado	93.220	5.584.842
Farinha de mandioca	920	46.000
	102	2.500
Feijão	365.725	21.944.539
Mamona	42.143	2.241.284
Meio arroz	1.049	62.940
Milho	67.797	4.067.809
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte..	186,50
Demerara do Norte.	177,80
(posto vagão):	
Mascavo	180,30
Das Usinas do Estado — Para o atacadista:	
Extra	206,10
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	183,20

PERNAMBUCO

Recife, 21.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	175.00
Idem, de 2.a, cristal	165.00
Cristal	150.00
Demerara..	138,00
Somenos	38.20
Mascavo	32.30

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entrada	26.308
Desde 1.o de setembro	3.327.735
Existencia	947.034
Exportação	12.302
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 21.

rucos"	83,00
Vacas gordas especiais ..	84,00
Idem, regulares..	—
S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	93,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	87,00
Vacas gordas, especiais ..	87,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"..	90,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)	
De moinhos nacionais pura (tab. ofic.)..	203,00
Idem, com 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	198,50
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 21.

(Preço por Bushel de 56 libras)
Fechamento

Março	1.28.00
Maio	1.21.1/2
Julho	1.24.7/8
Mercado, —.	
Maio	1.26.7/8
Julho	1.25.3/8

Mercado fraco.

METAIS

Nova York, 21.

Fechamento

(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)	
Cobre electrolitico	18,30
Chumbo	12,00
Zinco	9,25 a 9,50

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 21.

	Ant.	Fech.
Março	13.10	13.19
Maio	13.07	13.06
Julho	13.06	13.08
Setembro	12.96	12.95
Outubro	12.68	—

Mercado estavel. Baixa parcial de 1 e alta de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 21.

	Ant.	Fech.
Março	2.15.1/4	2.15.1/4
Maio	2.10.3/8	2.11.00
Julho	1.92.00	1.92.00
Setembro	1.93.5/8	—

Mercado: Estavel.

EDITAIS

Prefeitura do Município de São Paulo

Junta Administrativa da Casa Propria

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito faço saber que se acha aberta concorrencia publica desta data até às 16 horas do dia 21 de janeiro de 1950, para construção de um conjunto de 87 residencias, em terrenos situados às ruas Americanos, Solimões, Baronesa de Porto Carreiro e Projetada, de acôrdo com as clausulas seguintes.

Clausula I — As propostas, sem emendas ou rasuras, deverão entregues na Junta Administrativa da Casa Propria, à rua Libero Badaró, 377, com todas as folhas autenticadas e com as firmas reconhecidas, em dois envelopes fechados e lacrados, contendo o primeiro os documentos dos itens "a" a "g" da clausula III e o segundo as propostas de empreitada por preço global de conjunto.

Clausula II — Os proponentes deverão apresentar:

a) — prova de haverem depositado em caução para garantir a assinatura do contrato, no Tesouro Municipal, mediante guia fornecida pela Junta Administrativa da Casa Propria, a importancia de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) em moeda corrente no país ou em titulos da Municipalidade de São Paulo, do Estado ou da União. Estes serão depositados nas percentagens fixadas pela Secretaria das Finanças, escriturados, recebidos pelo seu valor nominal e conservados em carteira para oportuna devolução, se fôr o caso. Perderá a caução, em favor da Municipalidade, o concorrente que, declarado vencedor, não assinar o contrato;

b) — certidão de que o proponente está dentro da lei dos 2/3 — (§ 18 do artigo 13 — Decreto 1843 de 7-12-1939);

c) — prova de quitação dos impostos federais, estaduais e municipais e em dia com as leis sociais;

d) — prova de que se acha registrado na Secção Administrativa do Departamento de Obras, de acôrdo com o disposto no Artigo 113, letra "i" do Ato 1146 de 4 de julho de 1936;

e) — prova de idoneidade tecnica do concorrente na execução de obras semelhantes à que se acha em concorrencia;

f) — relação pormenorizada de seu aparelhamento e instalações com os quais pretende executar as obras.

g) — quando pedidos, os documentos que provem a permanencia legal, no país dos estrangeiros que façam parte da firma (dec. federal 3.010, de 20-8-1938);

Clausula III — Na Junta Administrativa da Casa Propria, os interessados poderão obter, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), todos os elementos necessarios à elaboração de suas propostas, a saber:

a) — Plantas, perfis e detalhes;

b) — especificações gerais;

c) — memorial descritivo.

Clausula IV — As obras serão executadas pelo regime de empreitada global, fornecendo os concorrentes todo o material e a mão de obra, devendo ser computadas todas as despesas com a execução dos serviços, como seja desenhos, calculos, instalação do canteiro de serviço, energia eletrica, consumo de agua, manutenção, conservação e depreciação de maquinas e ferramentas — despesas de escritorio e expedinete, seguros e exigencias de leis trabalhistas e sociais.

As despesas com exames e ensaios de materiais, inclusive aqueles julgados necessarios pela Prefeitura, correrão por conta do contratante.

Clausula V — O prazo para a execução das obras é de 240 (duzentos e quarenta) dias corridos.

Quando o concorrente indicar um prazo para a execução das obras superior ao estabelecido neste edital, o preço global dado pelo concorrente será acrescido de uma importancia correspondente ao excesso do prazo, à razão de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por dia, apenas para efeito de classificação.

Clausula VI — A abertura das propostas será feita no dia e hora marcados para o encerramento e recebimento das mesmas, na Junta Administrativa da Casa Propria, em presença de seus membros e dos concorrentes que comparecerem.

Qualquer duvida da relação à apresentação das propostas, por parte dos concorrentes, deverá ser apresentada nessa ocasião, sem o que não serão levadas em consideração posteriormente.

Clausula VII — As propostas serão estudadas pela Junta Administrativa da Casa Propria e submetidas ao julgamento do Prefeito, devendo a decisão final ser proferida, dentro de 20 (vinte) dias após o encerramento da concorrencia, sem o que as cauções depositadas em dinheiro passarão a vencer juros de 6% ao ano.

Clausula VIII — Julgada a concorrencia e expedido pela repartição competente o aviso para a assinatura do contrato, o concorrente vencedor deverá assiná-lo no prazo de (cinco) dias a contar da data do mencionado aviso.

Clausula IX — O concorrente vencedor, para assinar o contrato de empreitada, deverá aumentar no prazo de 5 (cinco) dias, a que alude a clausula anterior, a caução inicial, de modo a perfazer uma importancia correspondente a 3% (três por cento) de sua proposta, para garantir a execução desse contrato. O concorrente escolhido que não totalizar a caução acima referida dentro desse prazo, perderá o direito à caução inicial de Cr$ ...... 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros). Aos demais concorrentes a caução inicial será restituida logo após o julgamento da concorrencia.

Clausula X — Se o concorrente não iniciar ou concluir as obras nos prazos estabelecidos pagará por dia de atraso a multa de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), até o maximo de quinze (15) dias. Findo esse prazo sem que as obras tenham sido iniciadas, considerar-se-á rescindido o contrato, salvo motivo de força maior, plenamente justificado. Pelas interrupções superiores a 15 (quinze dias que se verificarem no andamento das obras, ficará o contratante sujeito à multa de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), por dia, salvo motivo de força maior plenamente justificado. Pelo não cumprimento de quaisquer das clausulas do contrato, com exceção das referentes aos prazos, cujas sanções são as acima estabelecidas, ficará o contratante sujeito à multa de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), e do dobro na reincidencia, podendo o contrato ser rescindido pela Municipalidade, no caso de infrações reiteradas injustificadas, perdendo o contratante, nesse caso, a caução já referida e o direito a qualquer pagamento ou indenização.

As importancias correspondentes às multas que forem impostas ao contratante, serão por este recolhidas ao Tesouro Municipal dentro de 5 (cinco) dias contados do aviso escrito da Junta. Se tal recolhimento não se verificar, as importancias das multas serão deduzidas do primeiro pagamento parcial que se seguir à imposição das mesmas.

Clausula XI — O contratante deverá manter nas obras, como seu preposto, pessoa idonea e bem capaz de executar as ordens do Engenheiro-fiscal, sem prejuizo das responsabilidades assumidas pelo contratante para a boa execução deste contrato.

Clausula XII — O contratante tomará, em todo o decorrer das obras contratadas, medidas, precauções e cuidados tendentes a evitar acidentes pessoais, a seus operarios, aos transeuntes em geral e prejuizo aos predios contiguos, assumindo a inteira responsabilidade por eles.

Clausula XIII — Caso nos lugares onde devam ser feitas excavações existam canalizações publicas ou particulares de agua, força, gaz, esgoto, telefone e aguas pluviais, não correrão por conta do contratante as despesas com a sua remoção, nem será computado para efeito de contagem dos prazos contratuais o tempo gasto com estes serviços.

Clausula XIV — Os serviços executados serão verificados pelos engenheiros da Junta Administrativa da Casa Propria com assistencia do contratante, e o pagamento será feito mediante requerimento à Junta e revestido de todas as formalidades legais e regulamentares.

O pagamento será feito de acordo com a execução dos serviços e nas seguintes etapas:

1.o) — No respaldo dos alicerces e impermeabilização — 5% (cinco por cento);

2.o) — Na cobertura — 25% (vinte e cinco por cento);

3.o) — No revestimento interno e externo, com as instalações de agua, luz, esgoto e esquadrias colocadas — 30% (trinta por cento);

4.o) — Na entrega da Casa — 35% (trinta e cinco por cento);

5.o) — Sessenta dias após a entrega — 5% (cinco por cento);

Clausula XV — A Junta Administrativa fiscalizará a construção em todas as suas fases, de modo a verificar a perfeita observancia do projeto e especificações que dele façam parte. A fiscalização exercida pela Junta não desobriga o contratante de sua inteira responsabilidade quanto à perfeita execução das obras.

Clausula XVI — Para qualquer acrescimo ou obra não prevista nas plantas e especificações, serão adotados, mediante acôrdo previo entre o contratante e a Junta, os preços correntes no momento. Caso não seja possivel esse acôrdo, a Junta se reserva o direito de executar tais obras por administração direta ou por terceiros.

Clausula XVII — O contratante comunicará por escrito a conclusão das obras à Junta, que, dentro de 10 (dez) dias, uma vez constatada a sua inteira e satisfatoria conclusão, receberá a obra provisoriamente, indicando nessa ocasião os trabalhos de reconstrução ou simples retoque que se fizerem necessarios para remediar imperfeições ou defeitos de detalhes, que deverão ser realizados dentro do menor prazo possivel. O recebimento definitivo será feito 3 (três) meses depois, após nova vistoria, quando então o contratante poderá requerer a devolução da caução.

Clausula XVIII — Considerar-se-á rescindido de pleno direito o contrato, independentemente de interpelação judicial, salvo motivo de força maior plenamente justificado:

1.o) — Se o contratante não iniciar os serviços decorridos 15 (quinze) dias a contar da assinatura do contrato;

2.o) — no caso de interrupção dos trabalhos por mais de 15 (quinze) dias;

3.o) — no caso de infrações reiteradas e injustificadas do contrato;

4.o) — no caso de falencia e manifesta impossibilidade por parte do contratante de cumprir regularmente as obrigações assumidas no contrato.

Em todos os mencionados casos de rescisão, perderá o contratante, em beneficio da Prefeitura, a caução já referida.

Clausula XIX — No caso de divergencia na interpretação de quaisquer das clausulas do contrato, ou em casos porventura omissos, será a questão submetida a um juizo arbitral constituido por um representante da Prefeitura, um do contratante e um terceiro designado pelo Instituto de Engenharia desta Capital.

Clausula XX — Reserva-se ao Prefeito o direito de, a criterio seu, recusar qualquer ou todas as propostas e abrir ou não segunda concorrencia, sem que fique responsavel por qualquer despesa feita ou por fazer pelos concorrentes, não assistindo a estes o direito a qualquer reclamação ou indenização.

Clausula XXI — A despesa para execução desta concorrencia correrá por conta do credito especial de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), aberto pela lei 3737 de janeiro de 1949.

Observações: — Qualquer esclarecimento poderá ser obtido na Junta Administrativa da Casa Propria, à rua Libero Badaró, 37.

São Paulo, de de 1949.

a) Affonso Mandia — Presidente de Pref. C. P.

a) Heitor Nardon — Secretario de Pref. C. P.

(853—22-27-31)

OITAVA VARA CIVEL
8.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA DOS BENS PENHORADOS A ANTONIO CARNEIRO PONTES NOS AUTOS DO EXECUTIVO HIPOTECARIO QUE LHE MOVE A COMPANHIA INICIADORA PREDIAL

O DR. TACITO MORBACH DE GOES NOBRE, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DESTA CIDADE E COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia quinze (15) de fevereiro vindouro, às 15, horas, o porteiro dos auditorios, ou quem legalmente as suas vezes fizer, venderá em publica praça por preço não inferior a Cr$ 68.000,00 (sessenta e oito mil cruzeiros), valor base ajustado pelas partes nos termos do disposto no art. 818 do Codigo Civel, um predio e terreno situado à rua dos Jacintos, correspondente ao lote n.o 1, da quadra 2 da Vila Campos Sales, na Vigesima Quarta Zona, Saude, do distrito, municipio, termo e comarca desta Capital, predio esse sob o n. 15, sendo o terreno de forma irregular e com a area de trezentos e três metros quadrados, medindo vinte metros e vinte centimetros, mais ou menos de frente para a rua dos Jacintos, por trinta metros, mais ou menos, de um lado, onde divide com a Sociedade Civil Imobiliaria Rural e Urbana, ou sucessores, trinta e sete metros, mais ou menos, do outro lado, onde divide com Antonio Cantarella, ou sucessores, terminando em zero nos fundos, distando quatro metros da esquina da rua Luiz Goes, sendo o terreno todo murado, contendo benfeitorias e a construção da casa é recente. Da certidão fornecida pelo Cartorio do Registro de Imoveis da 11.a Circunscrição, se verifica que sobre o imovel pesa tão somente a hipoteca ora em execução, não existindo qualquer outro onus gravando mencionado imovel. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia mandou expedir o presente edital de praça, que será publicado pela imprensa e afixado no local do costume. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo aos vinte e um dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cincoenta. Eu, (a) Agenor Barbosa, Escrivão o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(a) Tacito Morbach de Goes Nobre

(863-22-31-15)

SENAI

(Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)

Edital

BOLSAS DE ESTUDO PARA APERFEIÇOAMENTO DE CONTRAMESTRES DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Estão convidados os srs. Industriais do Estado de São Paulo a apresentarem candidatos a BOLSAS DE ESTUDO PARA O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE CONTRAMESTRE DE FIAÇÃO E TECELAGEM, a ser realizado na Escola Tecnica de Industrias Quimica e Textil, mantida no Rio de Janeiro pelo Departamento Nacional do SENAI.

Os candidatos a essas Bolsas, que são gratuitamente concedidas pelo SENAI, devem possuir boa qualificação profissional, ser maiores e ter idade inferior a 35 anos, e submeter-se às provas de seleção.

INSCRIÇÕES: até o dia 4 de fevereiro, na SECÇÃO DE PESSOAL DO DEPARTAMENTO REGIONAL DO SENAI, à rua Monsenhor Andrade, 298 (3.° andar) onde tambem poderão ser obtidas todas as informações relativas ao assunto.

O SENAI é uma organização da indústria a serviço do trabalhador do Brasil

(862—22)

TEATRO

"ENTRE QUATRO PAREDES" TERÇA-FEIRA NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

"Entre quatro paredes" é o titulo brasileiro que o poeta Guilherme de Almeida deu a "Huis Clos" de Jean Paul Sartre, peça que constituirá a estreia na proxima terça-feira, no Teatro Brasileiro de Comedia. Com "Entre quatro paredes" volta à cena do teatro da rua Major Diogo a atriz Cacilda Becker. A direção está a cargo de Adolfo Celi, sendo que ao lado de Cacilda Becker teremos Sergio Cardoso, Nidia Licia e Carlos Vergueiro.

E' obvio acentuar o interesse despertado em nosso publico pela tradução, direção, interpretação e o desejo de assistir a arrojada obra do filosofo existencialista. Completará o espetaculo de terça-feira proxima, a alegre comedia de Anton Tchekow, "O Pedido de Casamento", pela primeira vez representada em nossos teatros.

"O BALÃO CAIU NO MAR" HOJE NO SANTANA

E' amanhã, finalmente, que Dulcina e Odilon farão a inauguração do seu Teatro Infantil em São Paulo, com a peça de Odilo Costa Filho, "O balão que caiu no mar", uma deliciosa historia infantil, cheia de fantasias e de encantos, com personagens simbolicos de nossa fauna maritima, como a baleia, o siri, o tubarão, o cachalote, o polvo, o espadarte, sereias, etc., contracenando com figuras humanas, como o poeta Manoel Bandeira, em cuja poesia o autor se inspirou para escrever essa peça. Na figura do aplaudido vate, estará Graça Melo, que é o diretor e organizador do espetaculo. Suzana Negri fará o "balão" e em outros papeis aparecerão Nicete Bruno, Lidia Vani, Ninon Greenhalgh, Jaime Barcelos, Talulah Mayo, Rosely Mendes, Silvio Soldi e Valter Ribeiro dos Santos. Musica de Radamés Gnatalli e figurinos de Santa Rosa.

"O balão que caiu no mar" subirá à cena do Santana às 10 horas da manhã".

"A CAIXINHA DO ADHEMAR" HOJE NO ODEON

A Companhia de Revistas Walter Pinto dará hoje, as 16,20 e 22 horas, na sala vermelha do Odeon novos espetaculos da peça "A Caixinha do Adhemar", da autoria de Freire Junior e Humberto Cunha.

Trata-se de uma revista carnavalesca, em que tomam parte Grande Otelo, Virginia Lane, Jovita Luna, Deo Maia, Pedro Dias, Violeta Ferraz, Spina, Lidia Bastiani, Paulo Celestino, Enza Doriam, Olga Malim e as aplaudidas "Itacreio-girls" e "Pituca-girls", alem de uma legitima Escola de Samba.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro sob a direção geral de Ruggero Jacobbi, em sua ultima semana, levará à cena hoje, às 16 e 21 horas, a comedia em 3 atos e 8 quadros, "O Mentiroso", com cenarios de Aldo Calvo e colaboração da cantora Lida Hamburger que interpreta musicas de Mascagni e Wolf Ferrari.

"SORRISO DE GIOCONDA" HOJE NO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon levará à cena hoje às 16 e 21 horas, no Teatro Santana, a peça de Aldous Huxley, "Sorriso de Gioconda", em tradução de Odilon Azevedo e cenarios de Valentim e Gilberto, executados por Luciano Trigo.

Intervem na representação Dulcina-Odilon, Suzana Negri, Nicetti Bruno, Graça Melo, Jorge Diniz e José Lopes.

— A seguir, Dulcina e Odilon apresentarão a interessante comedia "As solteironas dos chapéus verdes", de Acremant, em tradução de Alberto Queiroz, em que Dulcina, Odilon e Conchita de Morais têm engraçadissimos papeis.

ESPETACULO GRATUITO DE DULCINA-ODILON

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar gratuitamente para o publico, no dia 23 do corrente, às 20,30 horas, no Cine Brás Politeama, um espetaculo da Cia. Dulcina-Odilon, que levará à cena a peça de Noel Coward, "Uma mulher do outro mundo", tradução de Carlos Lage. Os ingressos serão distribuidos na bilheteria do Teatro Municipal, a partir das 10 horas de hoje.

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

2. VARA — João Belmiro, processado por ferimentos leves, foi condenado a 6 meses de detenção.

4.ª VARA — Benedito Pereira e Luiz de Morais, processados por ferimentos leves, foram absolvidos.

7.ª VARA — Hildebrando Montenegro, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses e 15 dias de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Antonio Norde, acusado de homicidio, será julgado amanhã, pelo Tribunal do Juri.

"HUIS CLOS", DE SARTRE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Entre quatro paredes" é o titulo brasileiro que o poeta e academico Guilherme de Almeida deu a "Huis Clos", de Jean Paulo Sartre, peça que constituirá a estréia do dia 24, terça-feira, no Teatro Brasileiro de Comédia. Com "Entre quatro paredes" volta à cena do teatro da rua Major Diogo a atriz Cacilda Becker. A direção está a cargo de Adolfo Celi. Ao lado de Cacilda Becker teremos Sergio Cardoso, Nydia Licia e Carlos Vergueiro. Completará o espetáculo de terça-feira, a comédia de Anton Tchekow, "O Pedido de Casamento", pela primeira vez representada em nossos teatros. No cliché, Cacilda Becker, Nydia Licia e Sergio Cardoso, numa cena de "Entre quatro paredes"

Guiomar Novaes e a critica dos EE. UU.

A recente "tournée" artistica de Guiomar Novais nos Estados Unidos despertou interesse e entusiasmo fora do comum em acontecimentos do genero. Referindo-se a seu primeiro concerto, o critico Glenn Dillard Gunn, de um dos maiores jornais de Washington, escreve:

"Guiomar Novais, a maior das pianistas vivas, conseguiu lotar inteiramente o teatro, na abertura da serie de recitais e concertos desta estação, no Constitution Hall. A virtuose brasileira — continua o critico — executou o primeiro concerto inteiramente dedicado a Chopin. Madame Novais é idealmente dotada e preparada para essa especialidade. Ela é mestra na arte de evocar, nas teclas e cordas do piano, essa aura acustica que é peculiar à obra de Chopin. A penumbra do som, a sensação de sombrio que se expande da obra do genio franco-polonês é sutil e persuasiva. Está sempre presente, deitando uma sensação de melancolia mesmo nos momentos mais alegres".

"O recital iniciou-se com o mais puro lirismo. O encantador trecho em Sol sustenido menor do "Impromtu", seu clima massiço, a rapida e brilhante passagem da "coda", tudo foi executado com inspiração tão acertada e perfeita que pareciam inevitaveis. Desse trecho delicado, passou a pianista à tragica Fantasia em Sol menor, realizando com maestria a marcha do destino e o portento da morte, mas conferindo um eco de passada felicidade banhada de uma luz de sol descambante".

Em outro trecho de sua apreciação, escreve Glenn Dillard Gunn:

"Todos os musicos deveriam ouvir os 24 Preludios que Chopin escreveu para os aristocraticos alunos de Paris, na versão de Madame Guiomar Novais, pois eles se tornam verdadeiros estudos de proporção tonal e virtuosismo poetico.

A sonata em C bemol menor encerrou o programa. Foi ela maravilhosamente executada. Do ingresso turbulento, através do movimento scherzo e os sinos bimbalhantes da marcha funebre até a impalpavel velocidade do final (que imita a "aragem sobre os tumulos" na intenção do compositor) foi uma constante realização poetica, perfeitamente realizada no tom".

MUSICA

RECITAL DE CANTO

O Departamento de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar, no dia 27 do corrente, às 21 horas no Teatro Municipal, um recital de canto a cargo da soprano ligeiro Josefina Spagnuolo.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Fritz Jank.

CONCERTO SINFONICO

O Departamento de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, comunica que por motivo de força maior foi alterado o programa do concerto sinfonico, a ser realizado dia 25 do corrente em homenagem à data da fundação da cidade de São Paulo, o qual será o seguinte:

I — Francisco Manuel, Hino Nacional; Tschaikowsky, Andante; O. Fartnello, Anchieta.

II — Grieg, Concerto para piano e orquestra, solista: Clarice Leite; Rimsky-Korsakwsk, Capricho Espanhol. Regente: Zacarias Autuori.

GIANELLA DE MARCO

O Departamento de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 27 do corrente, as 21 horas, no Cine Babilonia, no Brás, um concerto sinfonico sob a regencia da maestrina Gianella de Marco.

RADIO

Ronda dos prefixos

Tenho a impressão de que ninguem contestará esta afirmativa: um dos melhores programas culturais surgidos o ano passado, no radio paulista, foi o "Repto aos enciclopedicos", que rapidamente conseguiu dominar a atenção de centenas e centenas de ouvintes. Lançado pela Radio Cultura, que se esmerou não só na sua apresentação, como ainda manteve um ritmo ascensional em todas as suas audições, o "Repto aos enciclopedicos" ganhou um credito de confiança na admiração publica, e isso se deve a um fator importantissimo: os nomes ilustres que a ele deram a sua colaboração erudita, respondendo as mais variadas perguntas sobre literatura, vernaculo, historia, ciencia, etc. Entretanto, como o referido programa é propriedade exclusiva de uma firma comercial, esta deliberou, penso eu, estabelecer um rodizio entre as emissoras paulistas e vai daí transferiu-o à Radio Tupi que, por sua vez, não fez nenhuma alteração na sua essencia. A PRE-4, tendo em vista o sucesso do empreendimento, criou em substituição o "Desafio aos catedraticos", que nada mais é do que o "Repto aos enciclopedicos" com nome diferente. Confesso que não vejo inconveniente no fato, pois, levando-se em consideração a escassez de programas culturais no nosso sem-fio, acredito que só louvores merece a Radio Cultura pela iniciativa, principalmente pelo capricho, criterio e inteligencia com que tem sabido conduzir o seu "Desafio aos catedraticos", sendo até um ato de justiça reconhecer e proclamar que não raras vezes ele se tem apresentado bem melhor que o seu irmão gemeo da Tupi. Uma realização dessa natureza não é tão facil como parece, pois, é preciso saber escolher os eruditos que neles deverão tomar parte e dentre estes, aqueles que têm facilidade de se expressar corrententemente, pois, caso contrario, a historia não sairá a contento, porque não é o bastante ser profundo em determinada materia se não souber falar correntemente frente ao microfone. Enfeiará sempre o programa toda vez que um "catedratico" ou "enciclopedico" começar a falar gaguejando ou fazendo longas pausas na sua explanação. Dir-me-ão que nem sempre será possivel conseguir tal coisa; mas é justamente para sanar essa dificuldade que será aconselhavel manter, sempre que possivel, a mesma equipe de eruditos, como vem acontecendo na Radio Cultura que, desde o inicio até hoje, continua contando com a valiosa colaboração de Menotti Del Picchia, Bueno de Azevedo Filho, Napoleão Mendes de Almeida e outros. E' bem possivel que este seja um dos motivos de a PRE-4, em muitas audições, levar alguma vantagem sobre a Tupi que, em cada programa, comparece sempre com nomes novos, alguns dos quais, apesar de cultos, estão enfrentando o microfone pela primeira vez. E a proposito do que se disse linhas acima, a respeito da resolução da firma comercial em estabelecer o rodizio do "Repto aos enciclopedicos", fato identico vem de acontecer com a "Hora doce", uma audição de musica fina da Radio Excelsior, que passou a ser transmitida pela Cultura, tendo a PRG-9, entretanto, continuado a irradiar, no mesmo horario noturno, um programa com as mesmas caracteristicas da sua "Hora doce". Torno a repetir que não vejo nenhum mal nisso. Ao contrario. Precisamos de programas desse genero, que sempre encontraram um vastissimo numero de ouvintes e consequentemente será sempre de grande utilidade que eles se multipliquem no sem-fio paulistano. Cabe aqui, apenas um reparo sobre o assunto: os programas gemeos não devem ser transmitidos na mesma hora pelas emissoras, coisa que está acontecendo no momento, em razão do espirito de concorrencia que as anima e que não deveria existir, pelo menos nos casos em tela.

MARIO JULIO

CONFERENCIAS

"O CONTABILISTA NO MUNDO CONTEMPORANEO"

Dia 26, às 21 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas, rua São Bento, 405, 11.º andar, pelo prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo, sobre "O contabilista no mundo contemporaneo".

"SUECIA"

Dia 24, às 20 horas, no Centro Cultural Brasil-Suecia, pelo sr. Carlos da Silva Araujo, sobre "Suecia — aspectos e impressões de uma visita".

"QUISTOS HIDATICOS"

Depois de amanhã, às 10 horas, no Hosp. das Clinicas, sala do prof. Vasconcelos, pelo prof. Carlos Rivas, subsecretario universitario do Ministerio da Educação da Argentina.

EXPOSIÇOES

EXPOSIÇAO CONJUNTA — Na Editora Hermes Ltda., à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de ceramica de K. Marky-Poll; de pintura, de Wolf Reuther e a fogo, de P. Savanchy.

J. GOUSSEF — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura. Aberto até dia 15 do corrente.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

EUGENIO BELENKI — No saguão do Teatro Municipal, a partir de 1.o de fevereiro, exposição de pintura.

DESENHOS E GRAVURAS — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, trabalhos de artistas diversos.

Box — Turfe — Esporte — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

LAREIRA

REABERTURA DOS CURSOS

Encontram-se abertas na Lareira — Associação e Serviço da Familia — as matriculas dos Cursos de Formação Familiar, para moças, Jardim da Infancia, Belas Artes, e avulsos Corte e Costura, e Cozinha.

As informações poderão ser obtidas à rua Eugenio de Lima n.o 766, telefone 7-0105, de preferencia das 15 às 18 horas.

EDUCAÇÃO E CULTURA

MONTEIRO LOBATO E A EDUCAÇÃO

Nos poucos livros que tratam da Historia do Ensino, no Brasil, não conseguimos ver o nome de Monteiro Lobato. Seus ensinamentos, entretanto, teriam sido valiosissimos nesse terreno, se os soubermos aproveitar. Parece-nos que os lideres da pedagogia oficial e as autoridades escolares nem sequer voltaram os olhos para as sabias considerações a eles oferecidas por um dos brasileiros mais inteligentes que já viveram. Tem-se a impressão de que, longe de divulgá-las, de estudá-las e de comentá-las, fez-se em torno delas insidiosa campanha de silencio.

E' pena que tal aconteça. Queremos crer que um opusculo reunindo as apreciações de Lobato sobre as necessidades e diretrizes da educação, no Brasil, muito viria ajudar a quantos estudam o assunto com real empenho em aprender e acertar. A sua capacidade de penetração, por exemplo, fez com que ele visse no maximo poeta da lingua portuguesa uma particularidade que, salvo engano de nossa parte, havia escapado à maioria dos pedagogos nacionais e estrangeiros. Apontam estes Rabelais como um dos precursores das mais modernas diretrizes educacionais. Monteiro Lobato nos mostra que o mesmo se pode dizer de Camões, quando cita os famosos versos:

"Não se aprende, Senhor, na fantasia;
"Sonhando, imaginando ou estudando;
"Senão vendo, tratando e pelejando".

Ao que o nosso escritor acrescenta:

"Dizia-o Camões porque de experiencia propria o sabia. Tristes os que aprendem nos livros, dentro da clausura morna dos gabinetes! Um só livro existe: a Vida; um só gabinete, a Natureza".

Ante a citação e o comentario, vê-se perfeitamente que Camões merece ser incluido entre os primeiros pregadores da "escola ativa", ao mesmo titulo de tantos outros poetas e prosadores que não se ocuparam diretamente de estudos pedagogicos. Bem pequeno seria, porem, o merito de Monteiro Lobato, se as suas preocupações educacionais se limitassem a semelhantes dissertações, interessantes sem duvida, mas puramente teoricas. Os conselhos e observações por ele feitos sobre problemas concretos, referentes à educação do nosso povo, e que até hoje se revestem de agressiva atualidade, deveriam ser lidos e meditados por todos os nossos proceres do ensino, nossos normalistas e nossos estudantes das Faculdades de Filosofia, Ciencias e Letras.

EDUCADOR

A IMPRENSA E A LUTA CONTRA O ANALFABETISMO

Comunica-nos o S.E.A. — "Um dos fatores decisivos do extraordinario alcançado pela campanha de Educação de Adultos em São Paulo, em 1949, foi, sem duvida, a intensa propaganda desenvolvida benemeritamente pela imprensa paulistana, através de noticias, reportagens, entrevistas, artigos, etc. No primeiro semestre desse ano, 12 jornais de São Paulo, de cujas publicações o S.E.A. tem controle, divulgaram 1.104 topicos a respeito da Campanha. No segundo semestre, incluindo-se mais um jornal, o numero de publicações elevou-se a 1.570, o que representa um acrescimo de 466 publicações, ou seja 42% sobre aquele periodo, tendo alguns jornais aumentado sua contribuição em quase 100%.

Foi a seguinte a distribuição mensal das publicações: janeiro, 134; fevereiro, 154; março, 191; abril, 181; maio, 217; junho, 227; julho 253; agosto, 243; setembro, 257; outubro, 256; novembro, 226 e dezembro, 335. Verifica-se, assim, que no ano de 1949, os jornais de que o S.E.A. recebe informações, fizeram 2.674 publicações, o que corresponde a uma media mensal de 222 publicações. Embora a media por jornal dê a cada um, aproximadamente, 18 publicações por mês, na realidade alguns jornais, justamente os de maior divulgação, publicam diariamente noticias sobre a Campanha.

Segundo as tabelas de publicidade jornalistica, as publicações feitas durante 1949, corresponderiam, como materia paga, a cerca de Cr$ 600.000,00.

Levando-se em conta o mesmo numero de jornais que colaboram, constata-se que foi exatamente no ano p. findo que a Campanha conseguiu o maior volume de publicidade, pois em 1947 e 1948 os totais respectivos foram de 2.610 e 1.541. E' evidente, dados os resultados de 1949, que a posição de inferioridade de 1948 não teve como causa o desinteresse pela Campanha. O motivo unico, conforme, aliás, já foi explicado, se prendeu à grande crise de papel de imprensa ocorrida naquele ano e ao enorme espaço ocupado pelo noticiario politico relativo à situação que atravessou o Estado.

TRANSFERENCIAS NO G. E. "ALEXANDRE DE GUSMÃO"

No Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão", desta Capital, estão abertas as inscrições, até o dia 31 do corrente, para os candidatos à transferencia para o 1.º e 2.o anos de Formação Profissional do Professor, classes estas da E. N. "Padre Anchieta", que deverão funcionar neste ultimo estabelecimento de ensino.

CONCURSOS PARA CATEDRATICOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Encontram-se abertas, na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, as inscrições para os concursos destinados ao provimento de cargo de professor catedratico das cadeiras de Filosofia e Geografia Fisica. Os interessados deverão procurar a secretaria da dita Faculdade, das 15 às 16 horas, nos dias uteis, e, aos sabados, das 10 às 11 horas.

CURSO DE PORTUGUÊS E MATEMATICA

Acham-se abertas, na Escola Universitaria de São Paulo, as matriculas para o curso de Português e Matematica. Todas as informações serão dadas na rua Libero Badaró, 561, 2.º andar, tel. 6-3735.

INTERESSANTE MODALIDADE DE COOPERAÇÃO COM O S.E.A.

Aos srs. Irmãos Spina S. A., industriais nesta Capital, o diretor do S.E.A. enviou o seguinte oficio: "Sensibilizado, venho apresentar-lhes os agradecimentos do Serviço de Educação de Adultos, e os meus proprios, pela generosa e, sobretudo, elevada iniciativa que v. s. tiveram, de fazer inscrever, n aprimeira pagina das folhinhas distribuidas este ano, por essa digna firma, aos seus amigos e fregueses, expressivas referencias à Campanha de Educação de Aultos que, no Estado, tenho a honra de dirigir. Trata-se, sem duvida, de feliz e interessante modalidade de colaboração, a que este Serviço dá, penhorado, o devido registro e o apreço que ela merece pelo carater de espontaneidade e patriotismo de que se reveste."

UMA DOSE DE PICOT
● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIACIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 2 TAMANHOS
451

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SRS.: Braido de Argello Botelho, funcionario da Secretaria da Fazenda do Estado; Osvaldo Micelli, funcionario do Departamento Social do Luto; e Sebastião Vieira Franco, medico radiologista e membro honorario do Sindicato dos Jornalistas.

SRA.: Olivia Borges, esposa do sr. Margarino Borges, funcionario da Cia. Telefonica; Alice Bonafé Tondelli, esposa do sr. Enario Tondelli.

MENINA: Luiza Cleusa Amato, filha do sr. Pascoal Amato e de d. Olga Peres Amato.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Assunta, filha do sr. Bruno Betti e de d. Ida R. Betti.

Em Presidente Venceslau:

— Rui Alberto, filho do sr. Plinio Cavalheiro e de d. Baduhie M. Cavalheiro.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. João Augusto Pereira, filho do sr. Francisco Pereira e da sra. Maria Clara Pereira, e a srta. Durvalina Valerio, filha do sr. Carlos Valerio da Cunha e da sra. Georgina Valerio de Sousa.

— O sr. Americo Grava, residente em São Manoel, filho do sr. João Grava e de d. Luiza Zanatell Grava, e a srta. Maria Vioto, residente nesta Capital, filha do sr. Albino Vioto e de d. Elisabete Bioni Vioti.

CASAMENTOS

CARVALHO-SANTOS — Realizar-se-á, dia 28 do corrente, às 16 horas, na igreja de São José, no Belem, o enlace matrimonial do sr. Arnaldo Mattar dos Santos com a srta. Anita Silveira Carvalho, filha do sr. José Juliano Carvalho e de d. Maria Elisa Silveira Carvalho.

LOUREIRO BATISTA-RICHETTI - Realizar-se-á no proximo dia 28, na Basilica de Nossa Senhora da Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial da srta. Maria Stela Loureiro Batista, filha do sr. Arlindo Osvaldo Batista e da sra. Maria Eugenia Loureiro Batista, já falecida, com o sr. Ari Aparicio Richetti, filho do sr. Henrique Richetti e de d. Silvia Spinola Richetti. Paraninfarão o ato, no civil, por parte da noiva, o sr. Arioval-do Netto Costa e senhora e, por parte do noivo, o sr. Henrique Richetti e senhora; no religioso, por parte da noiva, o sr. Roberto Prates da Fonseca e senhora e, por parte do noivo, o sr. Herminio Richetti e senhora.

MAZZI-RAIMUNDO — Realizar-se-á dia 28 do corrente, às 16 h 50, na igreja do Brás, o enlace matrimonial do sr. Anesio Raimundo, filho do sr. Francisco Raimundo e da sra. Rosa Pitorelli Raimundo, com a srta. Pedrina Mazzi, filha do sr. Pascoal Mazzi e da sra. Ana Maria Mazzi. Serão padrinhos, no civil, o sr. Alfredo Mazzi e a sra. Vitoria Mazzi; e no religioso, o sr. Antonio Pinto Adorno e a sra. Luisa Adorno.

IPOLITO-BRANDÃO — Realizar-se-á, dia 3 de fevereiro proximo, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. José Brandão, nosso colega de imprensa, filho do sr. Antonio Augusto Brandão e de d. Adelia Cabral de Vasconcelos Brandão, com a srta. Celia Lucia Ipolito, filha do sr. Antonio Ponzio Ipolito e de d. Amelia de Magalhães Ipolito.

BODAS DE PRATA

Celebram hoje suas bodas de prata, o sr. Heitor A. Eiras Garcia, engenheiro-chefe de divisão do Departamento de Urbanismo da Prefeitura, e d. Anita Guastini Eiras. Às 10,30 haverá missa em ação de graças na igreja da Bela Vista, e durante à tarde e à noite, os celebrantes receberão cumprimentos em sua residencia.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os funcionarios dos "Diarios Associados", comemorando o 21.o aniversario de fundação do "Diario de São Paulo" e 25.º do "Diario da Noite", vão reunir-se num almoço de confraternização.

O agape será realizado na proxima quarta-feira, dia 25, às 12,30, no salão Scandinavo, à rua Nestor Pestana, servido pelo Buffet Almeida.

HOMENAGENS

DEPUTADO ALFREDO FARHAT — A "Associação dos Escreventes e Auxiliares de Justiça do Estado de S. Paulo" promoverá no dia 25 do corrente, às 18,30 horas, nos salões do "Esporte Clube Pinheiros", à rua Dom José de Barros n. 296, nesta Capital, uma sessão solene em homenagem ao deputado sr. Alfredo Farhat, pela sua atuação, na Assembleia Legislativa, na defesa da lei de aposentadoria dos servidores da Justiça.

Os convites podem ser procurados, desde já, nos seguintes endereços: Daniel de A. Furtado, 11.o Oficio Civel, no Palacio da Justiça, e sr. José M. d'Avila, praça da Sé, n. 411, 1.o andar, sala 9, com telefone 2-7976.

DEP. PINHEIRO JUNIOR — O funcionalismo publico prestará uma homenagem ao dep. Pinheiro Junior, pela sua atuação na Assembléia Legislativa. Essa manifestação de apreço será levada a efeito em dia, hora e local que serão anunciados. As adesões poderão ser dadas pelos tels. 2-2743 e 52-7869, nesta Capital; 2-7469, em Santos; e na rua 24 de Maio, 605, Vila Industrial, em Campinas.

MAJOR ALDEVIO BARBOSA DE LEMOS — Será homenageado do dia 2 de fevereiro proximo, às 20 horas, com um banquete no Automovel Clube, por motivo de sua recente promoção, o major Aldevio Barbosa de Lemos. As adesões poderão ser dadas pelos tels. 3-6239, 9-0142, 3-7598, 3-6880, 6-4794, 63243, 2-5366, 2-0533, 2-9106 e 3-6824.

MR. CHARLES W. ARMSTRONG — Será homenageado pelos exalunos do Ginasio Anglo-Brasileiro, mr. Charles W. Armstrong, fundador dessa casa de ensino. Essa manifestação de apreço será levada a efeito dia 28 do corrente, às 12,30 horas, no Clube Comercial, com um almoço de confraternização. As adesões poderão ser dadas aos srs. Eduardo de Medeiros, fone 3-3635; Renato Leme, fone 51-4706; na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, fone 3-2091; e Otavio Penteado Xavier, fone 51-3151.

CEL. ALVARO BARROSO DE SOUSA JUNIOR — Será homenageado dia 8 de fevereiro proximo, com um almoço, no Automovel Clube, o cel. Alvaro Barroso de Sousa Junior, chefe do Serviço de Engenharia da 2.a Região Militar, por motivo de sua recente promoção. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-8246, 3-2097, 6-4278 e 4-9309.

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

Comemorando o 16,o aniversario de sua fundação, a Sociedade "Amigos da Cidade" fará realizar no dia 25 do corrente, um almoço nos salões do Automovel Clube, às 12 horas, estando abertas as inscrições na sede social, à rua Xavier de Toledo, 140, das 14 às 19 horas, encerrando-se no dia 24.

FESTAS DE FORMATURA

GINASIO E ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SALDANHA MARINHO" — As turmas de contadores e auxiliares de escritorio de 1949, do Ginasio e Escola Tecnica de Comercio "Saldanha Marinho", realizarão suas festas de formatura, respectivamente, no dia 24, às 20 horas, no salão do Instituto de Educação Caetano de Campos, à praça da Republica, e dia 26, às mesmas horas, no salão do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "TIRADENTES" — Os tecnicos de contabilidade de 1949, da Escola Tecnica de Comercio "Tiradentes" farão realizar amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a cerimonia de sua formatura.

ADVOGADOS DE 1942 — Os componentes da turma de 1942, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, reunir-se-ão, em local e dia a serem fixados, para comemorar o transcurso de mais um ano de formatura. As adesões poderão ser dadas aos colegas: Euvaldo Chaib, tel. 2.3035; Luiz de Azevedo Soares, tel. 2-2437; Roberto Sodré, tel. 3-2320; Alberto Almeida Lima, tel. 6.6742; Manoel Sterman, tel. 2-6781; Chafik Juvenal Chede, tel. 7-5390; Irineu Senise, tel. 52.4318 e Paulo de Tarso M. Vieira, tel. 2-3758.

BAILES

EXCURSÕES

AMERICATUR — A Americatur está organizando excursões para Aguas de São Pedro e Rio de Janeiro, durante os dias de Carnaval, com partidas de S. Paulo dia 18 de fevereiro proximo.

Outras informações podem ser obtidas na sede da Americatur, à rua Barão de Itapetininga, 262, telefone: 4-1196.

"TOURSERVICE" — A agencia de turismo "Touservice" está organizando excursões para Miami, Estados Unidos, em março proximo, e semanalmente para a Argentina.

Outras informações podem ser obtidas na sede dessa agencia, à rua Xavier de Toledo.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancario fará realizar seu baile inaugural no dia 4 de fevereiro proximo, em sua sede social, à rua São Bento, 405, 7.o andar.

SOCIEDADE SULRIOGRANDENSE — A exemplo do que faz anualmente, a Sociedade Sulriograndense de São Paulo abrirá os seus salões, na noite de 25 do corrente, para o seu tradicional baile de gala comemorativo da fundação da Cidade de São Paulo.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará hoje, em sua sede social, à rua São Caetano, 135, das 15,30 às 18,30 horas, mais um festival dançante.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, um chá-dançante, oferecido aos seus associados e exmas. familias.

A diretoria daquele clube pede aos socios que se apresentem munidos de suas credenciais.

PREFEITURA MUNICIPAL

Serão inaugurados quatro grupos escolares no dia 25 de janeiro

Encontra-se em fase de conclusão as obras de construção dos edificios dos grupos escolares "Miss Browne", na Vila Pompeia; "Brasilio Machado", na Vila Madalena; "Guilherme Khuliman", na Lapa; Monsenhor Passalacqua, na Vila Esperança, bem como as do Dispensario Martim Francisco, na Vila Nova Conceição.

Todos esses edificios mencionados deverão ser inaugurados no proximo dia 25, data em que se comemora o aniversario de fundação da cidade de São Paulo.

* * *

COSTRUÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL — Tão logo aprove a Camara Municipal o projeto da Prefeitura que solicita autorização para realizar uma operação de credito de 200 milhões de cruzeiros, mediante emissão de apolices, a longo prazo, vencendo juros de 7 por cento ao ano, a secretaria municipal de Obras e Serviços dará inicio a construção do novo predio para o Hospital Municipal, a ser construido em terreno de 16.000 metros quadrados, situado entre as ruas Castro Alves, Apeninos e Vergueiro. O projeto dessa construção, elaborado pelo Departamento de Arquitetura da Municipalidade, atende às determinantes da topografia do terreno, da boa insolação das enfermarias e da proteção dos ventos dominantes.

O Hospital Municipal compreenderá os seguintes edificios: bloco hospitalar, constituido de 3 pavimentos ligados; maternidade, ambulatorio, cozinha e alojamentos para empregados; alojamento de freiras e escola de enfermagem igreja e necroterio.

O projeto atende à facilidade de execução em varias etapas, sem interferir com os edificios existentes e, uma vez iniciado, poderá estar terminado dentro de 8 meses.

* * *

MONTEPIO MUNICIPAL — Foi o seguinte o movimento financeiro realizado pelo Montepio Municipal, no exercicio de 1949, em suas varias carteiras: Emprestimos amortizaveis, pagos em 1949 — 861, Cr$ 8.679.856,10; emprestimos de emergencia, pagos em 1949 — 1669, Cr$ 3.985.110,70; emprestimos de Natal, pagos em 1949 — 1.149, Cr$ 1.149.000,00; emprestimos hipotecarios, pagos em 1949 — 82, Cr$ 3.944.562,40; Carteira Imobiliaria, casas compradas em 1949 — 23, Cr$ 3.335.000,00; pensões, pagas em 1949, Cr$ .... 2.033.669,60; auxilio para funerais, pagos em 1949, Cr$ 53.672,00; devolução de contribuições — lei n.o 3682/47, pago em 1949, Cr$ ...... 50.190,40; construção das Perdizes, aplicados até dezembro de 1949, Cr$ 5.578.241,50. Total, Cr$ ...... 28.809.302,70.

Comerciários premiados pelo "SENAC"

Pelo avião de carreira da Aerovias, que parte hoje às 10,25, de Congonhas, seguirá para a Capital da Republica o comerciario rioclarence Artur Narciso Madeira, viagem-prêmio que lhe foi conferida pela direção do SENAC, como aluno do ultimo curso comercial radiofonico da Universidade do Ar.

Há poucos dias seguiram, tambem com o mesmo destino, outros dois comerciarios premiados, ambos de Tatuí.

Esses premios são conferidos pelo Departamento Regional do SENAC, de São Paulo, como estimulo pelo estudo aos alunos da UNAR.

Concorrem aos premios dois alunos de cada nucleo receptor, da "Universidade do Ar" do SENAC, escolhidos mediante dados e provas objetivas.

Esses alunos, reunidos na Capital, são submetidos a provas escritas e orais de seleção, distribuindo-se os premios pela ordem decrescente da classificação geral.

Entre os premios instituidos no ultimo curso incluiam-se: viagem aos Estados Unidos, viagem à Argentina, viagem a três capitais de Estados do Brasil, viagem ao Interior de São Paulo, Bolsas de Estudos de quinze dias na Colonia de Ferias, em Bertioga.

O comerciario de Rio Claro, sr. Artur Narciso Madeira classificou-se entre os que obtiveram viagem a Estados do Brasil, tendo escolhido o roteiro Capital da Republica-Salvador-Recife, com a duração de quinze dias.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. DONATO CERCHIO — Ontem, aos 48 anos, casado com d. Teresa Geraldi De Cerchio, professora da Escola de Corte e Costura Nossa Senhora das Graças. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Conceição Veloso, 174, para a Vila Mariana.

SR. CAETANO BRANCATO — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Rosa Brancato. Deixa os filhos: Paulo, Carmela, Catarina e Santa. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. BUNNOSUKE MIURA — Ontem, aos 59 anos, casado com d. Hidena Miura. Deixa os filhos: Toskio, Mery, Ika, Nelson e Midori. Enterro ontem, em Santana.

SR. ANTONIO AUGUSTO MOUTINHO — Ontem, aos 61 anos, viuvo de d. Maria Augusta Moutinho. Deixa os filhos: Zulmira, Agueda, Candida, Alberto e Elvira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Dias da Silva, 648, para o Brás.

SR. VITOR DE MARIA — Ontem, aos 74 anos, casado com d. Gracia Bruno De Maria. Deixa os filhos: Teresa, casada com o sr. Nicola Mallaro; Julia, casada com o sr. Rafael Fittipaldi; Brasilina, casada com o sr. Americo Pelosi; Angelina, casada com o sr. Mario Scatamacchia; Adelina, casada com o sr. Cecilio Malatesta; Miguel, casado com d. Herminia Patara; Olga, casada com o sr. Augusto Bruno; Antonieta e Antoninho, solteiros. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Major Diogo, 727, para o Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

D. JOAQUINA ROSA PERES — Ontem, aos 61 anos, casada com o sr. Benigno Peres. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Lagoa do Campo, 28, para a Vila Formosa.

D. ANGELA MEDEIROS — Ontem, aos 77 anos, viuva do sr. Miguel Medeiros. Enterro hoje, às 17 horas, da rua Tutiasu, 1840, para o Araçá.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

A União Cultural Brasil-Estados Unidos comunica-nos que as matriculas para os cursos de inglês e português estarão abertas do dia 13 a 17 de fevereiro para os alunos antigos munidos de cartão de promoção e de 22 a 27 de fevereiro para os interessados em geral. E' o seguinte o horario das matriculas: todos os dias, das 8,00 às 11,30 da manhã; à tarde 2.as 4.as 6.as das 15,00 às 18,30 e 3.as e 5.as das 16,00 às 19,30 Aos sabados haverá expediente somente na parte da manhã, sendo que dia 13 e dia 22 de fevereiro só haverá expediente à tarde.

Este ano, alem dos cursos regulares de primeiro, segundo, terceiro e quarto anos, serão tambem oferecidos os seguintes cursos especiais de Conversação e Composição adiantadas: Ficção moderna nos Estados Unidos; Obras-primas da pintura moderna europeia e norte-americana; Musica norte-americana; Peças teatrais norte-americanas; Historia dos Estados Unidos e Topicos Gerais. Haverá ainda cursos adiantados de Composição escrita, Fonetica, Conversação adiantada, Correspondencia Inglêsa, Taquigrafia Inglêsa e Portuguêsa pelo metodo Gregg, inglês para crianças e Português para estrangeiros. Mais informações pelo telefone 6-6946 ou à rua Santo Antonio, 487.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Saudação a Garry Davis

João Pacheco

Confesso que não estou muito a par de sua situação presente: o telegrafo não é muito preciso a seu respeito. Por sua vez, os jornais nem sempre dispõem de espaço para dedicá-lo a seu noticiário. Por essas e outras, possui este muitos claros e, assim, não me é dado acompanhar a sua ação, em todo o seu desenvolvimento e minucias. Não sei, por conseguinte, se você já obteve do Alto Comissariado Francês licença para penetrar na Alemanha Ocidental ou se ainda luta para conseguir o seu intento. Qualquer que seja, porem, o seu paradeiro, isso não vem ao caso para esta nossa conversa.

A cidadania do mundo é um ideal que muito sonhador tem acalentado, ao longo da evolução da humanidade. Não é raro a gente topar, à beira de uma calçada, um cidadão bem intencionado a proclamar:

— E preciso exterminar com as fronteiras entre as nações! Não passam elas de uma sobrevivencia dos tempos barbaros. A elas devemos guerras e convulsões, catastrofes e calamidades, que têm infelicitado a humanidade. Salvemos o genero humano de cadeias e elos que o têm impedido d alcançar a felicidade?.. Implantemos a harmonia entre as raças e o entendimento entre os homens. Eliminemos...!

Mas a essa altura terá surgido à janela da casa ao lado uma senhora respeitavel que lançará para o cidadão do mundo um categorico:

— Psiu!

Circunstancia a que o cidadão não poderá deixar de interromper o seu discurso para voltar muito polidamente à xantipa, que despejará da gelosia inexoravel:

— Isso são horas de um homem casado estar na rua? Já para dentro! O jantar está na mesa...

Não poderá prosseguir o cidadão bem intencionado. Chamado aos deveres miudos e inadiáveis, abandonará em meio o discurso e mergulhará no ramerrão comum, em que se tornará presa passiva dos mesmos elos que com tanto ardor queria deitar por terra. E a causa terá perdido um apostolo ardente não menos que sincero. Lá se terão ido por água abaixo as suas intenções... Não é por outras razões que dizem andar povoado o reino de Lucifer.

Você, porem, não se intimidou diante das contingencias obstinadas. Montou a sua tenda no Palais de Chaillot, que se situava, em Paris, no terreno internacionalizado da ONU, e anunciou aos quatro pontos cardeais:

— Sou um cidadão do mundo!

E não houve quem o conseguisse lemover da idéia. Nem o inspetor que o lembrou de que naquele local não era permitido montar tendas, nem as leis a cuja obediencia o quiseram submeter. Nada. Você assentara a sua intenção de pedra e cal e ela não aluiu, ao vendaval de conselhos e advertencias de amigos e conhecidos.

— Escute, Garry, deixe disso. A policia vem aí e você vai amanhecer no xadrez... Olhe que amanhecer no xadrez depõe contra um homem de bem. Amanhã, você não terá quem lhe arrume emprego... E os tempos andam bicudos. Quem avisa...

Quando um heroi lhe dá na cabeça uma idéia, você pode arrancar-lhe a cabeça, mas não a idéia. Ora, Garry, você é feito mesmo do estofo dos heróis. O mundo, a principio, riu. Vamos assistir às excentricidades de um maluco — nós todos nos entreolhamos, escondendo um sorrisozinho à socapa, e aguardamos. Você persistiu. Você obstinou-se. Não é que o homenzinho tem fibra? — murmurou o Mané da Venda ao Zé da Esquina. E o mundo passou a olhá-lo com certo respeito. O Zé da Esquina chegou mesmo a propôr ao Mané da Venda:

— Vamos aderir ao movimento do homenzinho?

Mané da Venda coçou o lapis atrás da orelha e fisgou uma olhadela de viés:

— A idéia não seria má. Mas sempre convinha você liquidar primeiro aquele debitozinho do mês passado...

A adesão, por isso, ficou em semente; não granou. Outra vez, a realidade mesquinha criava empecilhos à propagação de sua idéia. Nem po isso, contudo, você desanimou. E insistiu na sua pregação. Novamente, o telegrafo encheu-se com o rumor de suas peripecias. Você instalara a tenda diante da prisão da rua do Cherche-Midi e exigia a soltura de um "objetor de consciencia" que se recusara ao serviço militar. Você queria que se lhe respeitasse a "objeção de consciencia". Movimentou-se a policia. Movimentaram-se os tribunais. Amigos lhe foram levar manifestação de solidariedade. Sairam a publico, em sua defesa, artistas, intelectuais, pastores, pessoas respeitaveis. Preso varias vezes, e outras tantas posto em liberdade, deixaram-no, por fim, ir em paz.

Agora, você deseja penetrar na Alemanha Ocidental. Solicitada licença, negou-lha o Alto Comissariado. Mas você voltou à carga. E não escondeu que insistirá ate que lha concedam. Pode ser, por isso, que a estas horas a permissão já lhe tenha sido outorgada. Como disse, o telegrafo, nestes ultimos dias, não se tem ocupado muito com a sua pessoa. Ou os jornais não têm divulgado os telegramas em que se dá conta de seus feitos. Talvez os divulguem hoje. Ou talvez os tenham divulgado ontem ou anteontem ou trás-anteontem, que esse artigo foi escrito quarta-feira passada: eis o resultado de escrever artigos com muitos dias de antecedencia, como quer o Fernando Goés, a quem lanço a culpa; porquanto não deve o justo pagar pelo pecador.

EDITAIS

Companhia Agricola e Pastoril Fazenda Rio Pardo

TABELIONATO VEIGA
Rua São Bento, n.º 41

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo. Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga: — 11.º Tabelionato. — Dr. Otavio Uchôa da Veiga — Tabelião. — Antonio Gonçalves de Souza Junior — Oficial Maior. — Rua São Bento n.º 41. — Tel. 3-5153 (com ramais). — Escritura de transformação de sociedade civil por quotas de responsabilidade limitada em sociedade por ações. — Data: 17 de Novembro de 1949. — Valor Cr$ 570.500,00. — Livro de Notas n.º 1.133 — Fls. 79 v.º — Tabelionato Veiga.

SAIBAM QUANTOS...... esta virem que, no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e nove (1949), aos dezessete (17) dias do mês de Novembro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1.o — GEOFFREY MORRIS, de nacionalidade britanica, casado, proprietario, domiciliado e residente em Londres, Inglaterra, neste ato representado por seu bastante procurador, o Dr. Oscar de Andrada Coelho, nos termos da procuração e respetivo substabelecimento, das notas do 18.o Tabelião desta Capital, em 24 de março de 1948 e 10 de Novembro de 1949, respetivamente, que me foram exibidos para ficarem arquivados e registrados neste cartorio; 2.o — CARLOS PEIXOTO DE ABREU LIMA, de nacionalidade uruguaia, casado, proprietario, domiciliado e residente em Montevideo, Uruguai, neste ato representado por seu bastante procurador, o dr. Amilcar Mendes Gonçalves, nos termos da procuração lavrada em 23 de Fevereiro do corrente ano, perante o Tabelião Werner Dix, de Montevideo, a qual, devidamente traduzida e legalizada, foi registrada sob n.o 1062, no Cartorio do 4.o Registro de Titulos e Documentos desta Capital, e de que uma certidão me foi neste ato exibida para ficar arquivada e registrada neste Cartorio; 3.o — dona SOFIA AGUERRE, de nacionalidade uruguaia, solteira, maior, de prendas domesticas, domiciliada e residente em Montevideo, Uruguai, neste ato representada por seu bastante procurador, o dr. Amilcar Mendes Gonçalves, nos termos da procuração lavrada em 18 de abril do corrente ano, nas notas do Tabelião Werner Dix, de Montevideo, a qual devidamente traduzida e legalizada, foi registrada sob n. 1061, no Cartorio do 4.o Registro de Titulos e Documentos desta Capital, e de que uma certidão me foi exibida para ficar arquivada e registrada neste Cartorio; 4.o — XAVIER MARIE ERNEST MONTGOLFIER, que tambem se assina Ernesto de Montgolfier, doutor em Direito, de nacionalidade francesa, casado, domiciliado e residente em Paris, França, neste ato representado por seu bastante procurador, Jacques Funke, nos termos da procuração datada de 16 de Maio do corrente ano, a qual, devidamente legalizada, foi registrada sob n.º 1.073, no Cartorio do 4.o Registro de Titulos e Documentos desta Capital, e de que uma certidão me foi exibida para ficar arquivada e registrada neste Cartorio; 5.o — dona EMILIA CATALINA RICKETTS DE RICKETTS, viuva; 6.o WILLIAM HERBERT RICKETTS RICKETTS, casado; 7.o — RONALD GODFREY RICKETTS RICKETTS casado, os três ultimos de nacionalidade uruguaia, proprietarios, domiciliados e residentes em Montevideo, Uruguai, neste ato representados por seu bastante procurador, o dr. Amilcar Mendes Gonçalves, nos termos da procuração lavrada em 19 de Maio de 1949, nas notas do Tabelião Domingo A. Cerizola, de Montevideo, a qual, devidamente traduzida e legalizada, foi registrada sob n.º 1.069 no Cartorio do 4.o Registro de Titulos e Documentos desta Capital, de que uma certidão já se acha arquivada e registrada neste Cartorio, sob n.º 22.508, no livro proprio n.o 151, às fls. 60, e respetivo substabelecimento lavrada nestas notas, livro 23, fls. 75; 8.o — LUIS FEDERICO EUGENIO HUFNAGEL, de nacionalidade uruguaia, casado, proprietario, domiciliado em Olivos, Provincia de Buenos Aires, Republica Argentina, neste ato representado por seu bastante procurador John Cameron Macintyre, nos termos da procuração lavrada em 20 de Julho do corrente ano, nas notas do Tabelião Cesar V. O. Farrel, de Buenos Aires, Republica Argentina, a qual devidamente traduzida e legalizada, foi registrada sob n.º 1.070 no Cartorio do 4.o Registro de Titulos e Documentos desta Capital, ed e que uma certidão me foi exibida para ficar arquivada e registrada neste Cartorio; 9.o — FELIX AUGUSTE EMERY, de nacionalidade suiça, viuvo, contador, domiciliado e residente em Lausanne, Suiça, neste ato representado por seu bastante procurador, o dr. Oscar de Andrada Coelho, nos termos da procuração lavrada em 6 de Setembro do corrente ano, nas notas do Tabelião André Leyvraz, de Lausanne, a qual, devidamente traduzida e legalizada foi registrada sob n.º 1068 no Cartorio do 4.o Registro de Titulos e Documentos desta Capital, e de que uma certidão me foi exibida para ficar arquivada e registrada neste cartorio; 10.o — O ESPOLIO DE ERIC SADLER, neste ato representado por seu inventariante Charles Sadler, e este por seu procurador, dr. Osmundo de Aquino, devidamente autorizado pelo alvará adiante transcrito. Os presentes meus conhecidos e reconhecidos como os proprios de que trato por mim tabelião e pelas duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé. E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, representados na forma supra, me foi dito: 1.o) — Que são os unicos socios da "Fazenda Rio Pardo Limitada", Sociedade civil por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta Capital, constituida por escritura publica das notas do 18.o Tabelião desta Capital, de 13 de Novembro de 1946, livro 107, fls. 59, devidamente registrada sob n.º de ordem 545, no livro A, n.o 1, de pessoas Juridicas, do Cartorio do 4.o Oficio de Registro de Titulos e Documentos desta Capital, em 10 de Dezembro de 1946, com o capital de Cr$ 570.500,00 (quinhentos e setenta mil e quinhentos cruzeiros), integralmente realizado, dividido em 1.141 (mil cento e quarenta e uma) quotas de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma, assim distribuidas: a) Geoffrey Morris, 360 (trezentas e sessenta) quotas, no valor de Cr$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros); — b) — Carlos Peixoto de Abreu Lima, 120 (cento e vinte) quotas, no valor de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); c) — dona Sofia Aguerre, 120 (cento e vinte) quotas, no valor de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); d) — Xavier Marie Ernest Montgolfier, 18 (dezoito) quotas, no valor de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros); e) dona Emilia Catalina Ricketts de Ricketts, 187 (cento e oitenta e sete) quotas, no valor de Cr$ 93.500,00 (noventa e três mil e quinhentos cruzeiros); f) — William Herbert Ricketts Ricketts, 94 (noventa e quatro) quotas, do valor de Cr$ 47.000,00 (quarenta e sete mil cruzeiros); g) — Ronald Godfrey Ricketts Ricketts, 94 (noventa e quatro) quotas, no valor de Cr$ 47.000,00 (quarenta e sete mil cruzeiros); h) — Luis Federico Eugenio Rufnagel, 120 (cento e vinte) quotas, no valor de Cr$ 60.000,00; i) — Felix Augusto Emery, 12 (doze) quotas, no valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); j) — Espolio de Eric Sadler, 16 (dezesseis) quotas, no valor de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); 2.o) — Que, por esta via e na melhor forma de direito, os outorgantes e outorgados resolvem transformar, como efetivamente transformado tem, a referida sociedade civil por quotas de responsabilidade limitada em sociedade por ações, deliberação que expressam de maneira inequivoca e que se baseia nos termos do artigo 149 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, independentemente de liquidação ou dissolução, mantida que fica, em toda a sua integridade, a estrutura da sociedade, com a mesma personalidade juridica, identicos objetivos, capital e socios, sem qualquer solução de continuidade; — 3.o) — Que, nestas condições e com esse proposito, a sociedade passa a denominar-se Companhia Agricola e Pastoril Fazenda Rio Pardo, com o capital de Cr$ .. 570.500,00 (quinhentos e setenta mil e quinhentos cruzeiros), dividido em 1.141 (mil cento e quarenta e uma) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma, ficando mantidas as partes de capital de cada um dos socios na sociedade civil Fazenda Rio Pardo Limitada, as quais se convertem em subscrição das ações representativas do capital da Companhia Agricola e Pastoril Fazenda Rio Pardo, de conformidade com o boletim de subscrição que a seguir se transcreve em resumo: Geoffrey Morris, ações subscritas e realizadas, 360 (trezentos e sessenta), no valor de Cr$ .. 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros); Carlos Peixoto de Abreu Lima, ações subscritas e realizadas, 120 (cento e vinte), no valor de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); Dona Sofia Aguerre, ações subscritas e realizadas, 120 (cento e vinte) no valor de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); Xavier Marie Ernest Montgolfier, ações subscritas e realizadas, 18 (dezoito) no valor de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros); Dona Emilia Catalina Ricketts de Ricketts, ações subscritas e realizadas, 187 (cento e oitenta e sete), no valor de Cr$ 93.500,00 (noventa e três mil e quinhentos cruzeiros); William Herbert Ricketts Ricketts, ações subscritas e realizadas, 90 (noventa e quatro), no valor de Cr$ 47.000,00 (quarenta e sete mil cruzeiros); Ronald Godfrey Ricketts Ricketts, ações subscritas e realizadas, 94 (noventa e quatro), no valor de Cr$ 47.000,00 (quarenta e sete mil cruzeiros); Luis Federico Eugenio Rufnagel, ações subscritas e realizadas, 120 (cento e vinte), no valor de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros); Felix Auguste Emery, ações subscritas e realizadas, 12 (doze) no valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); Espolio de Eric Sadler, ações subscritas e realizadas, 16 (dezesseis) no valor de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); — 4.o) — Que a Companhia Agricola e Pastoril Fazenda Rio Pardo será regida pelos seguintes estatutos, que todos os acionistas declaram expressamente haver lido e aprovado para todos os efeitos e fins de direito: — "*Estatutos da Companhia Agricola e Pastoril Fazenda Rio Pardo*", Capitulo I — Denominação, Objeto, Sede e Duração. — Art. 1.o — Sob a denominação de Companhia Agricola e Pastoril Fazenda Rio Pardo, fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes estatutos, e, nos casos omissos, pela legislação vigente. Art. 2.o — O objeto social é a exploração agricola e pastoril da "Fazenda Rio Pardo", sita no municipio de Santa Barbara do Rio Pardo, Comarca de Avaré, deste Estado, e outras atividades congêneres. Art. 3.o — A sede e fôro juridico da sociedade é a Capital do Estado de São Paulo. Art. 4.o — A sociedade durará por prazo indeterminado a contar de 1.o de Janeiro de 1950. Capitulo II — Do Capital e das Ações. — Art. 5.o — O Capital social, inteiramente realizado é de Cr$ 570.500,00 (quinhentos e setenta mil e quinhentos cruzeiros), dividido em 1.141 (mil, cento e quarenta e uma) ações ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma. § 1.o — A qualquer tempo as ações ao portador poderão ser convertidas em ações nominativas, a pedido do portador podendo tambem, as nominativas, ser reconvertidas em ao portador, a pedido de seu titular. § 2.o — As ações ou titulos que a representarem conterão as assinaturas de dois diretores. § 3.o — Cada ação dará direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais. Capitulo III — Da administração. Art.º 6.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de três membros, acionistas ou não, residentes no pais, eleitos pela assembleia geral pelo prazo de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos, sendo: um Diretor Presidente, um Diretor Vice-Presidente e um Diretor Gerente. § 1.o — Nos impedimentos temporarios de qualquer diretor, incumbirá à Diretoria designar o substituto interino. § 2.o — Em caso de vaga a Diretoria designará o substituto, que permanecerá em exercicio até a eleição a realizar-se na primeira assembleia geral. Art.º 7.o — Cada Diretor caucionará dez (10) ações, proprias ou alheias, em garantia da sua gestão. Art.º 8.o — A Diretoria tem plenos poderes para praticar, ampla e ilimitadamente, todos os atos de gestão ordinaria da sociedade, para assegurar-lhe o funcionamento regular e a perfeita consecução dos seus fins. — Art.º 9.o — Os diretores em conjunto, colaborarão na administração dos negocios, sociais, cabendo, entretanto, especialmente: ao Diretor Presidente: representar a sociedade em Juizo, presidir às assembleias gerais e as reuniões da Diretoria; ao Diretor Vice-Presidente: substituir o Diretor Presidente nas suas ausencias ou impedimentos; ao Diretor Gerente, gerir e administrar os negocios sociais e orientar os seus serviços em geral. § 1.o — Excetuada a representação em Juizo, que cabe individualmente ao Diretor Presidente ou, nos seus impedimentos, ao Diretor Vice-Presidente, em todos os demais casos, a sociedade será validamente representada, inclusive perante os Bancos e estabelecimentos de credito, pela assinatura conjunta de dois Diretores ou de um Diretor com um procurador da sociedade. — § 2.o — Na esfera das suas atribuições, o Diretor Gerente poderá firmar isoladamente apenas os papeis de simples rotina administrativa, como a correspondencia geral e outros que não envolvam responsabilidade para a sociedade. Art.º 10.o — A Diretoria reunir-se-á sempre que necessario e as resoluções tomadas constarão do livro de atas das suas reuniões. Art.º 11.o — Os Diretores perceberão a remuneração que for fixada pela assembleia geral que os eleger. Capitulo IV — Do Conselho Fiscal — Art.º 12.o — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, residentes no pais, eleitos anualmente pela assembleia geral, podendo ser reeleitos. Art. 13.o — Os membros do Conselho Fiscal terão as atribuições que lhes são conferidas por lei e vencerão, quando em exercicio, a remuneração que for fixada pela assembleia geral que os eleger. Capitulo V — Da assembleia geral — Art. 14.o — A Assembleia Geral ordinaria se reunirá até o fim do mês de Abril de cada ano, para discutir e votar o balanço, contas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, e para proceder a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o novo exercicio. Art. 15.o — As assembleias gerais extraordinarias se reunirão sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. Art. 16.o — As assembleias gerais serão presididas pelo Diretor Presidente, e, na sua ausencia, pelo Diretor Vice-Presidente. Na ausencia ou impedimento de ambos por um dos acionistas, escolhido na ocasião, e secretariadas por outro acionista, escolhido pelo presidente na mesa. Art. 17.o — As deliberações serão sempre tomadas por maioria absoluta de votos dos presentes, não se computando os votos em branco, ressalvadas, as excepções previstas em lei. Capitulo VI — Exercicio Social e Balanço. Art. 18.o — O ano social coincidirá com o ano civil. A 31 de Dezembro de cada ano será levantado o balanço do ativo e Passivo. Dos lucros liquidos que se verificarem serão deduzidos: a) — 5% para a constituição do fundo de reserva legal; b) — 6% a titulo de dividendo minimo a ser distribuido entre os acionistas; c) — 6% a serem distribuidos em partes iguais entre os três Diretores, podendo a assembleia geral atribuir à Diretoria uma percentagem adicional nunca superior a 14% cuja repartição entre os Diretores será por ela assembleia, fixada na mesma ocasião, sempre observado o disposto no art. 134, do Decreto lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940. A aplicação do restante, se houver, ficará a criterio da assembleia geral. Capitulo VII — Da liquidação. Art. 19.o — A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei. Compete a assembleia geral determinar o modo de liquidação, nomear um ou mais liquidantes, eleger o Conselho Fiscal para o periodo da liquidação, bem como fixar os poderes dos liquidantes e a remuneração destes e do Conselho Fiscal. Capitulo VIII — Disposições Transitorias — Art. 20.o — A primeira Diretoria e o Conselho Fiscal da sociedade, serão eleitos na mesma assembleia ou escritura publica que aprovar os presentes estatutos, a qual tambem lhes fixará a remuneração. A primeira Diretoria e o primeiro Conselho Fiscal iniciarão o seu mandato em 1.o de Janeiro de 1950 e o exercerão até a assembleia geral ordinaria a realizar-se até o fim do mês de abril de 1951. 5.o) — Que, na forma do artigo 20.o dos estatutos sociais já aprovados, passavam os outorgantes e reciprocamente outorgados a eleger a primeira Diretoria e o primeiro Conselho Fiscal da sociedade; e, feita a apuração verificou-se haverem sido eleitos, por unanimidade, para Diretor Presidente, o sr. dr. Oscar de Andrada Coelho, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital e residente à Alameda Fernão Cardim n.º 102; para Vice-Presidente, Armando Octavio René Nothmann, brasileiro, desquitado, comerciante, domiciliado nesta Capital e residente à rua 7 de Abril n.º 282; 11.o andar; e, para Diretor Gerente, o sr. Percy Arthur Ide, de nacionalidade britanica, casado, proprietario, domiciliado nesta Capital e residente à Avenida São João n.º 1.050, os quais foram declarados empossados, para iniciar o exercicio dos seus mandatos de acôrdo com o artigo 20.o destes estatutos. Para membros efetivos do Conselho Fiscal foram eleitos os senhores: dr. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves, brasileiro, solteiro, maior, advogado, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Estados Unidos, n.º 403; Archibald Macintyre Brittain, inglês, solteiro, maior, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Libero Badaró, 346; João Julião da Costa Aguiar, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta Capital e residente à Avenida São João, n.º 2.035, 7.o andar. Para membros suplentes do Conselho Fiscal foram eleitos os senhores: dr. Edgard Emilio de Moraes, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital, e residente à rua Benjamin Constant, 77; Jacques Funke Filho, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital e residente à rua João Ramalho, 549 e Antonio José da Costa, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital e residente à rua Jacegual n.º 649. 6.o) — Que, na forma do art. 20.o dos estatutos sociais, eles outorgantes e reciprocamente outorgados de comum acôrdo, resolviam fixar em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) mensais, a remuneração do Diretor Presidente; em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) mensais, a remuneração do Diretor Vice-Presidente; e em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais a do Diretor Gerente; finalmente, em Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais a de cada um dos membros do Conselho Fiscal em exercicio. 7.o) Que a Diretoria eleita fica desde já autorizada a promover nas repartições competentes o registro e o arquivamento da presente escritura, as publicações determinadas pelo decreto lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940, e todas as demais medidas legais, necessarias da mesma decorrentes, inclusive as averbações que se tornarem precisas nos Registros competentes. 8.o) Que, estando assim satisfeitas todas as formalidades legais, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente convertida em sociedade anonima, com a denominação da Companhia Agricola e Pastoril Fazenda Rio Pardo, a referida Sociedade Civil por quotas de responsabilidade limitada "Fazenda Rio Pardo Limitada, tudo de conformidade com a lei e o convencionado na presente escritura. Transcrição do alvará que fica arquivado neste cartorio: "Alvará — O Doutor Paulo Gomes Pinheiro Machado, Juiz de Direito da Terceira Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc. Pelo presente alvará e na melhor forma de direito, Autoriza o sr. Charles Sadler, que será representado por seu bastante procurador, dr. Osmundo de Aquino, inventariante dos bens ficados com o falecimento de Eric Sadler, para, nessa qualidade, representar o Espolio citado nas assembleias e reuniões que forem realizadas pela "Fazenda Rio Pardo Limitada", sociedade civil por quotas de responsabilidade limitada, que será transformada em sociedade por ações e passará a denominar-se "Companhia Agricola e Pastoril Fazenda Rio Pardo", da qual o espolio é possuidor de 16 (dezesseis) quotas, no valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma; podendo, para tal fim, tomar parte nas deliberações da assembleia, votando, aceitando, recusando o que não convir ao espolio, aceitando a conversão das quotas nas respetivas ações, assinando enfim, todos os documentos que se fizerem mister; podendo, enfim, praticar o que preciso e necessario for ao bom desempenho do presente. O que se cumpra, na forma e sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade, municipio e comarca da Capital do Estado de São Paulo, Cartorio do Terceiro Oficio da Familia e das Sucessões, aos quatorze dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Carlos Figueiredo, Escrivão Interino, fiz datilografar e subscrevi. O Juiz de Direito (a) Paulo Gomes Pinheiro Machado — (Paulo Gomes Pinheiro Machado) — (Devidamente selado)". E de como assim o disseram, dou fé; pediram-me, e, eu por distribuição de hoje lhes lavrei esta escritura que lhes li perante as testemunhas, aceitaram por acharem-na conforme, a outorgaram e asinam com as mesmas testemunhas, que são: João Cintra Filho, casado, e, Nelson Correa da Fonseca, solteiro, ambos brasileiros, maiores, do comercio, domiciliados e residentes nesta Capital e meus conhecidos. A presente está isenta de selos federais, de acôrdo com a letra b da nota 7.a do artigo 110, da Tabela anexa ao Decreto-lei n.º 4.655, de 3 de Setembro de 1942. Eu, Renso Belletti, ajudante habilitado, a escrevi sob minuta. Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a subscrevo. (a.a) Oscar de Andrada Coelho. — Amilcar Mendes Gonçalves. — Jacques Funke. — John Cameron Macintyre. — Osmundo de Aquino. — João Cintra Filho. — Nelson Correa da Fonseca. — (Estavam coladas e devidamente inutilisadas estampilhas de emolumentos do Estado no valor total de cento e um cruzeiros). — "Nada mais e dou fé. — Trasladada em seguida. — Datilografada por Nelson C. Fonseca. Eu, O. UCHOA DA VEIGA, Tabelião, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. Em testemunho (sinal publico) da verdade: — (a) O. UCHOA DA VEIGA — 11.o Tabelião. —"

Escritura de declaração, ratificação e retificação. —

Outorgantes e reciprocamente Outorgados — Geoffrey Morris e outros.

Data: — 27 de Dezembro de 1949.

Valôr: —

Livro de Notas n.º 1172 — Fls. 5.

Primeiro traslado de escritura de declaração, ratificação e retificação.

SAIBAM QUANTOS...

ésta virem, que no ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e nove (1949), aos vinte e sete (27) dias do mês de Dezembro, nesta cidade de São Paulo, em meu cartorio e perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamentee outorgados: 1.o) Geoffrey Morris, de nacionalidade britanica, casado, proprietario, domiciliado e residente em Londres, Inglaterra, neste ato representado por seu bastante procurador, o dr. Oscar de Andrada Coelho, nos termos da escritura de mandato de 29 de novembro do corrente ano, das notas do 18.o Tabelião desta Capital, livro 176, fls. 46, e que me foi exibida para ficar arquivada e registrada neste Cartorio; 2.o) — Carlos Peixoto de Abreu Lima, de nacionalidade uruguaia, casado, proprietario, domiciliado e residente em Montevideo, Uruguai, neste ato representado por seu bastante procurador, dr. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves; 3.o) — dona Sofia Azuerra, de nacionalidade uruguaia, solteira, maior, de prendas domesticas, domiciliada e residente em Montevideo, Uruguai, neste ato representada por seu bastante procurador, o dr. Alvaro Roberto Mendes Gonçalves; 4.o) — Xavier Marie Ernest Montgolfier, que tambem se assina Ernesto de Montgolfier, doutor em direito, de nacionalidade francesa, casado, neste ato representado por seu bastante procurador, Jacques Funke, 5.o) — Dona Emilia Catalina Ricketts de Ricketts, viuva; 6.o) — William Herbert Ricketts, que se assina simplesmente William Herbert Ricketts, casado; 7.o) — Ronald Godfrey Ricketts Ricketts, que se assina simplesmente Ronald Godfrey Ricketts, casado, os tres ultimos de nacionalidade uruguaia, proprietarios, domiciliados e residentes em Montevideo, Uruguai, neste ato representado por seu bastante procurador, Armando Octavio René Nothmann: — 8.o) — Luis Federico Eugenio Hufnagel, de nacionalidade uruguaia, casado, proprietario, domiciliado em Olivos, provincia de Buenos Aires, Republica Argentina, neste ato representado por seu bastante procurador, John Cameron Macintyre; 9.o) — Felix Auguste Emery, de nacionalidade suiça, viuvo, contador, domiciliado e residente em Lousanne, Suiça, neste ato representado por seu bastante procurador, o dr. Oscar de Andrada Coelho, tudo nos termos das procurações já arquivadas e registradas neste Cartorio sob numeros, 22.939 — 22.769, — 22.770, — 22.508, — 22.940 e 22.938; — e 10.o) — O Espolio de Eric Sadler, neste ato representado por seu inventariante, Charles Sadler, e este por seu procurador, dr. Osmundo de Aquino, devidamente autorizado pelo alvará já transcrito nestas notas, livro 1.133, fls. 79v. — Os presentes meus conhecidos e reconhecidos como os proprios de que trato por mim Tabelião e pelas duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé. E, perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito que, por instrumento destas notas, de 17 de Novembro do corrente ano, livro 1.133, fls. 79v.º, eles outorgantes e outorgados celebraram uma escritura de transformação da sociedade civil por quotas de responsabilidade limitada "Fazenda Rio Pardo Limitada", com sede nesta Capital, em sociedade por ações, sob a denominação de "Companhia Agricola e Pastoril Fazenda Rio Pardo"; que, nessa escritura foi deixado de declarar que os outorgantes e outorgados William Herbert Ricette Ricketts e Ronald Godfrey Ricketts Ricketts, tambem usam e assinam simplesmente os nomes de William Herbert Ricketts e Ronald Godfrey Ricketts, tal como consta da escritura de constituição da sociedade civil "Fazenda Rio Pardo Limitada", de 13 de Novembro de 1946, das notas do 18.o Tabelião desta Capital, livro 107, fls. 59, registrada sob numero 545 no 4.o Registro de Titulos e Documentos, desta Capital; que o outorgante e outorgados Luis Federico Eugenio Hufnagel é de nacionalidade uruguaia e que por equivoco na referida escritura de constituição da sociedade civil "Fazenda Rio Pardo Limitada" foi declarado como sendo de nacionalidade argentina; que, quanto a este ultimo, o seu nome é, efetivamente, como consta da escritura de 17 de Novembro do corrente ano, destas notas, já referida, isto é, Luis Federico Eugenio Hufnagel, e não Luis Frederico Eugenio Hufnagel, como constou, por equivoco da escritura de 13 de Novembro de 1946, das notas do 18.o Tabelião desta Capital, tambem acima referida; que, assim, eles outorgantes e outorgados fazem estas declarações, ratificam a escritura de 13 de Novembro de 1946, das notas do 18.o Tabelião desta Capital, acima referida, e a ratificam nos pontos acima mencionados, e ratificam em todos os seus termos, a escritura de 17 de Novembro de 1949, destas notas, livro 1.133, fls. 79v.º, da qual a presente escritura fica sendo complemento. — De como assim o disseram, dou fé; pediram-me, e, eu por distribuição de hoje lhes lavrei esta escritura que lhes li perante as testemunhas, aceitaram por acharem-na conforme, a outorgaram, e assinam com as mesmas testemunhas que são: — João Cintra Filho, casado, e, Nelson Correa da Fonseca, solteiro, ambos brasileiros, maiores, do comercio, domiciliados e residentes nesta Capital e meus conhecidos. Eu, Renso Belletti, ajudante habilitado, a escrevi sob minuta. Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a subscrevo. (a.) Oscar de Andrada Coelho. — Jacques Funke. — Alvaro Roberto Mendes Gonçalves. — Armando Octavio Rene Nothmann. — John Cameron Macintyre. — Osmundo de Aquino. — João Cintra Filho. — Nelson Correa da Fonseca. — (Estavam coladas e devidamente inutilisadas estampilhas de emolumentos do Estado no valor total de onze cruzeiros). "Nada mais e dou fé. — Trasladada em seguida. — Datilografada por Nelson C. Fonseca. — Eu, O. Uchôa da Veiga, Tabelião, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. Em testemunho (sinal publico) da verdade: (a) O. Uchoa da Veiga — 11.o Tabelião".

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIFICO que a COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL FAZENDA RIO PARDO, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 44.819, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de Janeiro de 1950, a escritura publica de transformação da sociedade civil por quotas de responsabilidade limitada no sociedade anonimha denominada COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL FAZENDA RIO PARDO, lavrada nas notas do 11.o Tabelião desta Capital em 17 de novembro de 1949 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua transformação; escritura publica de ratificação e retificação lavrada nas notas do mesmo Tabelião em 27 de dezembro de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de janeiro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

Industrias Quimicas Eletro Cloro S/A

Rio Grande — E.F.S.J.

RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

1.º) Em obediencia ao Artigo 19.º dos Estatutos desta Companhia, submetemos à discussão e votação desta Assembleia o nosso Relatorio, bem como o Balanço e Contas referentes ao exercicio findo em 30 de Setembro de 1949.

2.º) Como é do conhecimento dos Senhores Acionistas, a fabrica eletrolitica de ELCLOR foi posta em marcha em 16 de Julho de 1948, continuando neste exercicio as atividades industriais; por outro lado continua ativamente a importação de maquinarios para ampliação de suas instalações e a montagem dos mesmos.

3.º) Durante o exercicio foram instalados mais eletrolisadores, ficando a produção aumentada de 33%, estando programado para o exercicio novas expansões da fabrica ELCLOR.

4.º) Devido à circunstancia da programação de aumento das instalações durante o exercicio não há dividendos a distribuir.

5.º) A diretoria permanece à disposição dos Senhores Acionistas para qualquer outros esclarecimentos que desejem solicitar.

ELCLOR, 7 de Dezembro de 1949
Industrias Quimicas Electro Cloro S. A.
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 30 DE SETEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO		
Terrenos, edificios, maquinas, equipamentos, instalações, etc.	48.910.753,20	
Menos: — Fundo para Depreciação	165.606,90	48.745.146,30
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Ativo disponivel em Caixa e Bancos	208.782,70	
Contas Correntes	761.354,70	
Duplicatas a Receber	1.334.402,00	
Inversões	935,00	
Inventarios	3.888.384,60	
Acionistas		
Quota a realizar	4.000.000,00	10.193.859,00
ATIVO PENDENTE		
Encargos de Construção & Montagem	5.981.008,10	
Serviços Tecnicos	2.361.500,00	
Despesas de Instalação	665.903,60	
Despesas Deferidas	148.731,40	9.157.143,10
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 30 de setembro de 1949		785.036,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas pelos diretores	16.000,00	
Bancos — Conta Cobrança	180.623,40	196.623,40
		69.077.807,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital		34.000.000,00
PASSIVO EXIGIVEL		
A curto prazo:		
Bancos	12.554.830,00	
Duplicatas descontadas	636.911,70	
Credores diversos	4.406.371,40	
Despesas a pagar	72.493,80	
a longo prazo:		
Emprestimos	17.210.877,50	34.881.184,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Cauções dos diretores	16.000,00	
Duplicatas em Cobrança	180.623,40	196.623,40
		69.077.807,80

I. B. DAWSON — Diretor-Vice-Presidente
D. C. BOYCE — Diretor-Tesoureiro
H. FALCAO — Guarda-Livros Reg. C. R. C. — N.º 4.383

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCICIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 1949

DEBITO

Saldo em 30 de setembro de 1948	319.706,90
Despesas Gerais de Administração	1.819.703,00
Impostos e Taxas	318.688,80
Juros, Comissões e despesas bancarias	1.663.994,30
Depreciações do Ativo	102.419,00
Perdas diversas	102.931,60
	4.327.443,60

CREDITO

Resultado de Vendas de produtos fabricados	3.214.696,70	
Resultados diversos	49.304,80	3.264.001,50
Comissões Recebidas		261.916,30
Juros recebidos		913,90
Rendas diversas		15.575,90
Saldo em 30 de setembro de 1949, conforme Balanço Geral		785.036,00
		4.327.443,60

I. B. DAWSON — Diretor-Vice-Presidente
D. C. BOYCE — Diretor-Tesoureiro
H. FALCAO — Guarda-Livros Reg. C. R. C. — N.º 4.383

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Industrias Quimicas Eletro-Cloro S. A.
São Paulo.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-Lei N.º 2627, a diretoria da sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 30 de Setembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, tendo, alem disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 30 de Setembro de 1949 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

São Paulo, 6 de Dezembro de 1949.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD ORRELL PEEL
DONALD ARMSTRONG POYNTER

CASA RIECKMANN — Industrial e Importadora S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada a 17 de Dezembro de 1949

Aos dezessete dias do mês de Dezembro de 1949, às 17 horas, na sede social à Avenida Anhangabau n.o 702 — 7.o andar, nesta Capital, presentes acionistas em numero legal conforme se constatou pela assinaturas no Livro de Presenças, o Diretor Snr. Hans Frederico Ludwig Rieckmann declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinaria convocada para os fins constantes dos editais de convocação publicados nos jornais "Diario Oficial" e "Jornal de Noticias" dos dias 30 de Novembro e 1 e 2 de Dezembro corrente, e convidou os Snrs. acionistas para elegerem o seu Presidente, sendo unanimemente aclamado para presidi-la o mesmo Diretor Snr. Hans Frederico Ludwig Rieckmann, o qual convidou a mim, Luis Martins de Oliveira, para servir de Secretario. O Snr. Presidente declarou que a Assembleia se achava instalada para o fim de em conformidade com o disposto no Art. n.o 26, letra "d" dos Estatutos da Sociedade, ser determinada pelos acionistas a gratificação a ser atribuida à Diretoria no presente exercicio, — para o que se achavam à disposição dos presentes os elementos contabeis necessarios a uma estimativa dos resultados deste exercicio, ficando, outrossim, a Diretoria à disposição da Assembleia para prestar quaisquer esclarecimentos. Examinados os documentos apresentados, e conhecida a situação dos negocios realizados até a presente data, foi, por proposta do acionista, Snr. Jorge Rieckmann, unanimemente aprovada a fixação em Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros) a gratificação a ser atribuida a cada um dos Diretores da Sociedade no presente exercicio. — ressalvado o previsto no art. n. 134 do Decreto n.o 2627 de 26 de setembro de 1940. Em seguida, o Snr Presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso, e como todos se conservassem em silencio, foi então encerrada a reunião, ordenando que se lavrasse a presente ata, a qual foi lida em voz alta, sendo aprovada e assinada por todos os Snrs. acionistas presentes, sendo dela tirado copias para os fins de direito

São Paulo, 17 de Dezembro de 1949.

a) Hans Frederico Ludwig Rieckmann — Presidente
Luis Martins de Oliveira — Secretario
Werner Rieckmann — Friedrich Ludwig Winkler — Ralph Ficcati — Jorge Rieckmann — José Cardoso — Octavio Machado.

Certifico que esta Ata é copia fiel da Ata lavrada no livro competente.

São Paulo, 17 de Dezembro de 1949.

a) Luis Martins de Oliveira — Secretario.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CASA RIECKMANN — INDUSTRIAL E IMPORTADORA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 44.836, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de janeiro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 17 de dezembro de 1949, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de janeiro de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Gulomar de Andrade Mendes.

PRD-
SOROCABA

A grande oficina do Estado de S. Paulo é a cidade que reune o maior número de operários altamente especializados

As oficinas da Estrada de Ferro Sorocabana ocupam quase cinco mil operários, a maioria dos quais especializados nos mais diferentes ofícios técnicos de construção de carros e vagões e reparações de locomotivas.

Cimento, cal, tecidos, óleos e inumeráveis outros produtos de importância vital, são produzidos por tantos outros milhares de operários nas Indústrias.

Depois vêm os parques metalúrgico e textil; e mais uma infinidade de pequenas indústrias.

Tal diversidade de produção assegura à Sorocaba uma situação invejável, permitindo aos seus habitantes um nível de vida elevado.

Alí, encontrará v. s. a PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba, a divertir, instruir, divulgar e a VENDER. Pioneira das iniciativas populares, goza a PRD-7 de inexcedível prestigio entre os 90.000 habitantes.

Anuncie na PRD-7 e seu volume de vendas aumentará progressiva e sòlidamente.

No local da venda o seu anúncio VENDE mais e é mais econômico.

1.000 watts

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operario que pretender construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno deverá cientificar-se da situação legal da rua onde o mesmo está localizado. A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de arruamento. Existem, porem, muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a esse respeito podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Predio Boa Vista, no Viaduto Boa Vista, 79, 2.o, 7.o e 10.o andar.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente, às 7 horas da manhã Noticias de toda parte, através da RADIO BANDEIRANTES.

JARDIM PRAIA GRANDE
VIEIRA, BARBOSA & Cia Ltda
TERRENOS EM PRESTAÇÕES SEM JUROS
VENDAS
RUA MARCONI 87 - 5º ANDAR - SALAS 507-508 - FONE 4-9845 S. PAULO
VERDADEIRO PRESENTE PARA SEU FUTURO
(768)

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante à noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista, que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

JAHU DEVE LEVANTAR O PREMIO "PIRATININGA"

Equilibrado o Prêmio "Aurelio Olmos" — Passando em revista os concorrentes aos oito páreos desta tarde em Cidade Jardim — Prognósticos pela Gávea — Montarias oficiais — Trote em revista — Destacando montarias — Lembretes aos turfistas — Resultados dos oito páreos de ontem em Pinheiros — Várias

Filiais: Av. Vautier n.º 150, R. Visconde de Laguna n.º 221, Rua Oratório n.º 72, Rua Antonio de Barros n.º 752, Rua Almirante Brasil n.º 282, Rua Julio de Castilhos n.º 1103

A Rainha Lotérica — Loterias — -- OFERECE --

Matriz: Rua Mercurio, 91/93

(707)

E' o premio «Piratininga» a carreira basica da reunião que logo mais será desenvolvida em Pinheiros. O tradicional pareo do calendario classico do Jockey-Club de S. Paulo, se apresenta sugestivo, pois haverá um bom confronto entre os três anos: Climax e Galanteio e os quatro anos: Jahu, Jupiter, Gostosão, Lufa Lufa, Adail e Tapaju. Devido sua convincente atuação no G. P. «Presidente do Jockey-Club», Jahu, é muito justamente apontado, como o mais provavel vencedor, não havendo mesmo quem acredite, entre os «catedraticos», num insucesso do descendente de Santarem e Checa, sendo bem numerosa a legião de adeptos da dobradinha onze. Climax, com as chuvas e a raia pesada, tem diminutas possibilidades, para vencedor, mas acentuadas para a dupla, pois são relativamente fracos os adversarios com exclusão de Lufa-Lufa, que é muito valente, notadamente em distancia alentadas.

Dos demais pareos, o premio «Aurelio Olmos» promete luta interessante em seus .. 1.600 metros, onde Eclair não deverá encontrar dificuldade em marcar mais uma vitoria, mesmo havendo dilatadas esperanças em Goleiro, Cambi e Alabarcas.

Hidra, Gume, Granadeiro, Bruxa, Good Boy e Bucefalo deverão ser favoritos nas provas em que intervirão.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PÁREO — 1.400 metros — às 14,00 horas

HYDRA — Reaparece situada em turma favoravel. E rival de primeira grandeza.
ALADIM — Não está no pareo.
INDISCRETA — Vem de magnifica atuação. Forma entre os mais provaveis.
FANOPY — Não será apresentada.
AMOROSA — Fracassou em sua ultima apresentação. Não cremos.
ICATU — Está bem situado na prova. Pode surpreender.
ARAPUAN — Já não parece mais o mesmo.
SULTANA — Agora sua tarefa será mais ardua.
JATY — Está bem preparada. Pode fazer uma falseta.

2.º PÁREO — 1.609 metros — às 14,30 horas

KID GLOVE — Em raia de grama deve vencer. Se passar para a areia, não gostamos.
VAGABOND — Mesmo em raia de areia, onde produz mais, não acreditamos.
SING SING — Está correndo enormidade presentemente. Em raia de areia, é competidora temivel.
MARLEN — Não deve ser posto à margem.
FLIP JUNIOR — Em raia de grama, impõe-se como rival perigoso.
GUME — Está credenciado como um dos provaveis ganhadores.
PAMPA MIA — Não será apresentada.
IAIO — Não está no pareo.

3.º PÁREO — 1.500 metros — às 15,00 horas

FAISCA — Entrou em forma e está correndo muito. Pode "enfiar" outra.
GRANADEIRO — Em sua ultima apresentação perdeu de Lagrange no olho mecanico. E o indicado do retrospecto.
LOLA — Reaparece cotada como o melhor azar da prova.
TOPAZIO IMPERIAL — Não correrá.
GUATAMBU — Agradou-nos sua recente vitória. Embora a tarefa seja mais rude, é rival.
BILL KID — Não será apresentado.

4.º PÁREO — 1.300 metros — às 15,30 horas

BRUXA — Correndo com regularidade. Agora poderá fazer sua a vitória.
ISAURA — Não correu de todo mal, ao reaparecer. Na grama serve como placé.
PERALTA — Estreou auspiciosamente. Conserva o estado e é otimo para a dupla.
GRACINHA — Foi bom quarto no domingo e produziu um bom apronto — 37"1|2 para 600 metros. Cuidado.
BANJO — Sua forma é animadora. É o maior inimigo de Bruxa, a nosso ver.
CRIOULA — É fraquinha, se bem que tenha bom apronto — 38" para 600 metros.
PANDEGO — Trabalhou magnificamente, mas foi modesto seu apronto. Azar apenas.
BOHEMIA — Estranhando o tropel. Deverá aguardar sua vez.

5.º PÁREO — 1.600 metros — às 16,10 horas

ECLAIR — Sua forma é soberba. Em qualquer raia é grande candidato ao triunfo.
ALABARCAS — O Zamudio barrou. Tem 53" para 800 metros em apronto. Vale uns placés.
GOLEIRO — Foi bom o seu trabalho, mas esteve em cura, podendo faltar aguerrimento. Serve para a dupla.
EXQUISITA — Mesmo favorecida no peso, não nos agrada, pois está correndo pouco.
CAMBI — Atrevido este. Desceu a reta em 39". Azarão.
HELMY — Muito leve. Poderá surpreender, notadamente se folgar na ponta.

6.º PÁREO — 1.400 metros — às 16,50 horas

GOOD BOY — Ostenta bom estado e é corredor. Terá o nosso voto.
PABLO — Volta de Campinas. Não está no pareo.
PACARA — Não será apresentada.
ARGELIANA — Subiram os quilos, após ter estreado vencendo. Foi fraco o seu apronto. 45" para 700 metros. Não nos agrada.
LUCHON — Em turma forte. Pouco deverá pretender.
HORUS — A turma é forte, mas é valente. Cuidado...
LACRAU — Sua forma é boa, podendo ser apontado como rival de méritos.
D. CARMELO — Tem 45" para 700 metros em apronto. Tem partidarios.
BROTE — Irá muito pesado e volta de cura. Não inspira confiança, mesmo tendo passado 600 metros em 38".
PERCAL — Entre os azaristas tem alguns partidários.
LITERAL — Foi bom o seu trabalho, mas ruim o apronto, pois perdeu de seu companheiro.
FRANCOFILO — Pelo que vem correndo, não está no pareo.

7.º PÁREO — 2.400 metros — às 17,30 horas

JAHÚ — Conserva grande forma e a turma agrada. Não deverá perder.
JUPITER — Forma uma parelha respeitável, sendo mesmo possivel a dobradinha.
CLIMAX — Favorecido no peso. Bom para a dupla.
GOSTOSÃO — Muita distancia e tropel indigesto. Não cremos.
LUFA LUFA — As vezes é atrevido. Somente como azar.
ADAIL — Muita pretenção. Não está no pareo.
GALANTEIO — Correu pouco no ultimo. O tropel é bravo: Dificil.
TAPAJÚ — Na grama não nos agrada. Só se passar para a areia, onde constitui uma excelente indicação aos azaristas.

8.º PÁREO — 1.300 metros — às 18,10 horas

JANOTA — Confirmando sempre. Passou 700 em 45"2|5. Poderá vencer.
IBIS — Faltando estado. Não está no pareo.
HAUSTO — Sempre tem chegado perto. Muito cuidado, que poderá ter chegado a vez.
MONAZITA — É depositaria de esperanças sempre que corre, mas nada faz. Apenas como azarão.
BOABDIL — Vem de vencer na turma inferior. Aqui é dificil.
BEDUINA — Correndo pouco. Irá ponteira do lote até a entrada da reta e depois ficará para os ultimos postos.
CLEVELAND — Cada vez melhor. Passou 600 metros em 38". Otimo placê.
DARIK — Esteve em cura e volta em boas condições. Pode vencer.
MOÇO RICO — Subiu. Aqui nada deve pretender.
BUCEFALO — Concorrente certo à vitoria. Terá o nosso voto.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES:
1 vencedor com 6 (seis) pontos. Rateio: — Cr$ 15.035,40.
BOLO DUPLO:
1 vencedor com 12 (doze) pontos. Rateio: — Cr$ 29.395,40.
BETTING SIMPLES:
265 vencedores. Rateio: — Cr$ 123,60.
BETTING DUPLO:
2 vencedores. Rateio: — Cr$ 35.451,50.

UMA BOA ACUMULADA:

Saralegre, Please e Livramento

NOSSOS INFORMES PARA HOJE NA GÁVEA — — MONTARIAS PROVAVEIS

RIO, 21 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Dando prosseguimento à atual temporada de verão, o Jockey Club Brasileiro promoverá na tarde de amanhã, domingo, uma sugestiva reunião, que deverá ser realizada em raia encharcada, pois foram muitas as chuvas caídas nestas ultimas horas.

Eis os nossos informes:

1.o PAREO — 1.400 METROS
Saralegre, em razão da distancia deve ganhar. Para a dupla indicamos Lampeira, que volta com trabalhos recomendaveis. Diferença: Bongá, que domingo corria muito no final.

2.o PAREO — 1.400 METROS
Argonauta, com trabalhos que a recomendam é nossa indicação. Dupla com Bom Destino, que domingo ultimo, perdeu para quase "record". Diferença: Ronon, que na pesada corre o dobro.

3.o PAREO — 1.400 METROS
Pracinha, em razão de sua ultima apresentação não deve perder. Luetzow, com exercicios que o recomendam a uma atuação destacada, é nosso indicado para a dupla. Inimigo: Jeca, que está sempre no marcador.

4.o PAREO — 1.400 METROS
Please em razão da pista, agora deve vencer. Para a dupla gostamos de Xepur, pela sua ultima vitoria. Inimigo: Diolan, que voltou para a sua turma, e aqui tem obrigação de produzir muito mais.

5.o PAREO — 1.400 METROS
Pareo com algum equilibrio, onde indicaremos Nero para vencedor, devendo encontrar em Negrusa opositora certa, pois foi dos mais animadores o seu exercicio. Palmeiras poderá entornar o caldo.

6.o PAREO — 1.200 METROS
Depois de curto periodo de repouso, volta em companhia camaradissima, o Livramento, que assim defenderá nosso palpite para o posto principal. A dupla poderá ser com Barodar, que correu muito noutro dia. Vão correr muito: Loio, Cachimbo e Fausto.

7.o PAREO — 1.300 METROS
Está num pareo a jeito a baldosa Aléa, que terá o nosso voto. Para a dupla Strategy ou FEB. Não devem ser esquecidos os nomes de Râma e Elide.

8.o PAREO — 1.500 METROS
Favorecida no peso, devido à descarga do aprendiz, Jutlandia será o nosso palpite. Dupla com Sonada ou Abdin. Heremon e Invictus podem assustar.

MONTARIAS PROVAVEIS
São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Saralegre, D. Ferreira ... 55
2 Lampeira, O. Ulloa 55
3 Bongá, J. Mesquita 55
(4 Irtaca, X. X. 55
4)
(5 Chiquita Bacana, Reichel 55

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Argonauta, L. Rigoni 55
2 Ronon, J. Mesquita 55
3 Califa, D. Ferreira 55
(4 Visigodo, E. Silva 55
4) " Reuno, A. Ribas 55
(" Bom Destino, O. Ulloa ... 55

3.º PAREO — As 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.
1 Pracinha, G. Costa 56
2 Luetzow, D. Ferreira 52
3 Ajahy, L. Rigoni 56
4 Jeca, O. Ulloa 56

4.º PAREO — As 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
1 Diolan, O. Ulloa 58
(2 Galhardo, D. Ferreira ... 54
2)
(3 Reunido, X. X. 48
(4 Xepur, A. Portilho 52
3)
(5 Grão Mogol, O. M. Fern. 48
(6 Cavador, J. Tinoco 56
4)
(" Please, J. Mesquita 60

5.º PAREO — As 16,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Nero, D. Ferreira 60
2 Negrusa, M. L'Olliero .. 60
3 Múltiple, V. de Andrade . 60
(4 Palmeiras, S. Camara .. 60
4)
(5 Forget, O. Ulloa 60

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
(1 Livramento, V. de Andrade 55
1) " Noviço, J. Mesquita 58
(2 Jaguaré, D. Ferreira 55
(3 Fausto, A. Barbosa 53
(4 Charão, X. X. 55
2)
(5 Impacto, O. Fernandes .. 53
(6 Mandú, A. Ribas 55
(7 Loio, O. Ulloa 55
(8 Phaleron, X. X. 53
3)
(9 Ibérico, L. Rigoni 55
(10 Cachimbo, A. Araujo 55
(11 Burgos, X. X. 55
(12 Emocté, I. de Souza 53
4)
(13 Barodar, E. Chirino 55
(" Attacker, X. X. 53

7.º PAREO — As 17,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. — (Betting). Ks.
(1 Aléa, X. X. 56
1) 2 Alcalina, A. Ribas 56
(3 Miló, B. Ribeiro 56
(4 F.E.B., G. Costa 56
2) 5 La Malinche, D. Ferreira 56
(6 Opala, E. Silva 56
(7 Elide, L. Rigoni 56
3) 8 Cracovia, V. Lima 56
(9 Râma, P. Coelho 56
(10 Strategy, N. Linhares 56
4) 11 Cavidna, J. Tinoco 56
(12 Roseira, X. X. 56

8.º PAREO — As 17,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. — (Betting). Ks.
(1 Abdin, J. Portilho 57
1)
(2 Cyclamen, J. Mesquita .. 60
(3 Heremon, O. Ulloa 52
2) 4 Ajahy, X. X. 53
(5 Jutlandia, J. Tinoco 54
(6 Dynamo, X. X. 51
3) 7 Teddy, L. Rigoni 58
(" Invictus, N. Linhares 55
(8 Sonada, V. de Andrade .. 56
4) 9 Saladito, A. Ribas 52
(" Bel Ami, O. Macedo 46

PALPITES (TROTE)

Princesa	Grilo	(23) ...	Marujo
Garbosa	Garita	(14) ...	Argentina
Raggio	Primavera	(13) ...	Fidalguinho
Sarita	Worthless	(13) ...	Eventide
Cantor	Vingador	(13) ...	Fidalgo
Velocipede ..	Fleet	(13) ...	Future
Boneco II ...	Iala	(14) ...	Estrela

Catão, Quina, Bailarino e Linda Dona quatro vitórias de R. Oliveira Filho

Gaipapa, Fradique, Cilcle e Gibelino os demais ganhadores de ontem em Cidade Jardim — Resultados gerais

Das oito carreiras, ontem realizadas em Cidade Jardim, o "entraineur" R. Oliveira Filho, apresentou quatro pupilos, e todos foram vencedores: "Performance" digna de um cuidador conhecedor de seu "metier".

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o PAREO — 1.600 metros — Catão (3) — Om. Reichel, 55 ks., 1.o; Enni Eies (2) — O. Rosa, 53 ks., 2.o; Losna (1) — A. Nobrega, 53 ks., 3.o. Chegaram a seguir: More or Less, Boa Vida e Araly. Tempo: 104" 8|10. Diferenças: Dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 38,00. Dupla (23) Cr$ 22,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 11,00. Apostas: Cr$ 460.840,00. Cuidador: R. Oliveira Filho.

2.o PAREO — 1.600 metros — Gaipapa (1) — M. Cataldi, 48 1|2 ks., 1.o; Ardente (3) — A. Lucca, 52 1|2 ks., 2.o; Helice (6) — Om. Reichel, 3.o. Chegaram a seguir: Carreteiro, Indi; Casparoto e Sulfanil. Tempo: 106". Diferenças: Três corpos e um corpo e meio. Vencedor: Cr$ 27,00. Dupla (12) Cr$ 30,00. Placés: Cr$ 14,00 — Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ 568.780,00. Cuidador: A. Henriques.

3.o PAREO — 1.600 metros — Quina (5) — L. Osorio, 56 ks., 1.o; Astuciosa (6) — R. Corrêa, 53 ks., 2.o; Du Barry (3) — N. Pereira, 54 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Rio Tes, Robot, Corso, Helepole, Airi e Sentinela. Tempo: 105". Diferenças: Vários corpos e dois corpos. Vencedor: Cr$ 37,00. Dupla (33) Cr$ 61,00. Placés: Cr$ 15,00 — Cr$ 14,00 — Apostas: Cr$ 672.390,00. Cuidador: R. Oliveira Filho.

4.o PAREO — 1.300 metros — Fradique (4) — O. Rosa, 56 ks., 1.o; Jaborandi (3) — J. P. Souza, 53 ks., 2.o; Jurujuba (1) — R. Zamudio, 54 1|2 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Resero e Jucapé. Vencedor, Cr$ 34,00. Dupla (34) Cr$ 66,00. Placés: Cr$ 25,00 — Cr$ 29,00. Apostas: Cr$ 690.400,00. Cuidador: J. B. Ira.

5.o PAREO — 1.300 metros — Cilcle (1) — I. Lemoski, 54 ks., 1.o; Jara (2) — A. Altran, 54 ks., 2.o; Antilheiro (4) — O. Reichel, 53. Chegaram a seguir: Strong, Sinuelo, Aragagy, Suit, Voadora II, Fiscal e Arabic. Tempo: 99". Diferenças: Pescoço e focinho. Vencedor, Cr$ 36,00. Dupla (12) Cr$ 211,00. Placés: Cr$ 13,00 — Cr$ 38,00 e Cr$ 12,00. Apostas. Cr$ 779.890,00. Cuidador: Otaviano Rosa.

6.o PAREO — 1.200 metros — Bailarino (5) — Om. Reichel, 58 ks., 1.o; Hanover (2) — J. Nascimento, 56 ks., 2.o; Dorothéa (4) — R. Pacheco, 52 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Couzinet, Gonguê, Minerva, Irrechal, Inca, Jacuhí, Alto Mar e Ogar. Não correu: Urutu. Tempo: 76" 4|10. Diferenças: Focinho e dois corpos. Vencedor, Cr$ 26,00. Dupla (12) Cr$ 37,00. Placés: Cr$ 15,00 — Cr$ 28,00 — Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 775.220,00. Cuidador: R. Oliveira Filho.

7.o PAREO — 1.600 metros — Cibelino (1) — R. Zamudio, 58 ks., 1.o; Itaituba (7) — L. Gonzalez, 56 ks., 2.o; Barbaro (9) — F. Sobreiro, 49 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Mago, Piraju, Lacio, Cortezã, Camerino, Volta Grande, e Discada. Tempo: 104" e 4|10. Diferenças: Dois corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 22,00. Dupla (14) Cr$ 46,00. Placés: Cr$ 13,00 — Cr$ 46,00 — Cr$ 30,00. Apostas Cr$ 960.700,00. Cuidador: S. Mendes.

8.o PAREO — 1.300 metros — Linda Dona (1) — Om. Reichel, 54 ks., 1.o Mandrake (4) — M. Cataldi, 49 1|2 ks., 2.o; Reservista (5) — R. Zamudio, 58 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Micandra, Islecle, Caboclinho, Eva, Chico Dizuma e Amitiê. Tempo: 97" 6|10. Diferenças: Pescoço e dois corpos. Vencedor, Cr$ 18,00. Dupla (12) Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 12,00 — Cr$ 34,00 — Cr$ 25,00. Apostas: Cr$ 952.770,00. Cuidador: R. Oliveira Filho.

Total de apostas: Cr$ 5.860.990,00. Concursos: Cr$ 211.900,00 Total geral: Cr$ 6.072.890,00.
Portões: Cr$ 22.780,00.

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "H" — A's 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 Dist. 1.400 metros. Ks. O.
(1 Hydra, R. Zamudio .. 54 27
1)
(2 Aladim, N. Pereira .. 56 50
(3 Indiscreta, O. Rosa .. 54 30
2)
(4 Fanopy, Não correrá . 54 —
(5 Amorosa, I. Lemoski . 54 40
3)
(6 Icatú, J. Nascimento 56 35
(7 Arapuan, A. Lucca .. 56 40
4) 8 Sultana, D. Garcia . 54 35
(9 Jaty, L. Osorio 54 30

2.o PAREO — Premio "T" — A's 14,30 horas — Cr$ ...... 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.609 mts. Ks. O.
(1 Kid Glove, M. Cataldi 54 35
1)
(2 Vagabond, R. Zamudio 52 50
(3 Sing Sing, A. Altran . 56 30
2)
(4 Marlem, E. Garcia .. 58 33
(5 Flip Junior, B. Corrêa 52 35
3)
(6 Gume, W. Mazala .. 52 27
(7 Pampa Mia, N. correrá 50 —
4)
(8 Raio, A. Tucillo 54 50

3.o PAREO — Premio "E" — A's 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — .... 2.000,00 — Dist. 1.500 mts. Ks. O.
1 Faisca, R. Zamudio .. 53 25
2 Granadeiro, E. Garcia 55 22
(3 Lola, R. Pacheco 53 30
2)
(4 T. Imperial, N. correrá 55 —
(5 Guatambú, O. Rosa . 55 49
4)
(6 Bill Kid, Não correrá 58 —

4.o PAREO — Premio "D" — A's 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ... 4.000,00 — Dist. 1.300 mts. Ks. O.
(1 Bruxa, B. Garcia 53 39
1)
(2 Isaura, R. Urbina 53 39
(3 Peralta, L. Osorio 55 40
2)
(4 Gracinha, O. Rosa .. 53 60
(5 Banjo, L. Gonzales . 55 30
3)
(6 Crioula, M. Signoretti 53 30
(7 Pandego, R. Zamudio 55 27
4)
(8 Bohemia, O. Reichel . 53 60

5.o PAREO — Premio "Aurelio Olmos" — A's 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.609 metros. Ks. O.
1 Eclair, O. Rosa 58 25
2 Alabarcas, R. Pacheco 52 30
(3 Goleiro, R. Zamudio . 52 27
3)
(4 Exquisita, R. Corrêa 48 40
(5 Cambi, N. Pereira ... 52 35
4)
(6 Helmy, J. Taborda .. 46 40

6.o PAREO — Handicap "I" (Imprensa) — A's 16,50 horas — Cr$ 30.000,00 — 10.500,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. O.
(1 Good Boy, L. Gonzalez 55 27
1) 2 Pablo, O. Coutinho . 50 60
(3 Pacará, Não correrá . 48 —
(4 Argeliana, R. Pacheco 56 40
2) 5 Luchon, N. Pereira . 48 50
(6 Horus, J. Nascimento 50 50
(7 Lacrau, R. Urbina .. 50 35
3) 8 Don Carmelo, M. Carv. 56 30
(9 Brote, N. Monteiro . 60 60
(10 Percal, L. Osorio 56 40
4)11 Literal, R. Zamudio . 56 35
(" Francofilo, O. Santos 49 35

7.o PAREO — Premio "Piratininga" — A's 17,30 horas — Cr$ 80.000,00 — 20.000,00 — 8.000,00 — Dist. 2.400 mts. (5%). Ks. O.
1 Jahú, L. Gonzalez .. 57 22
" Jupiter, R. Pacheco .. 57 22
2 Climax, O. Reichel .. 52 27
" Gostosão, O. Rosa .. 57 27
(3 Lufa-Lufa, A. Nobrega 57 35
3)
(4 Adail, R. Zamudio ... 57 80
(5 Galanteio, E. Garcia . 52 40
4)
(6 Tapajú, L. Osorio ... 57 50

8.o PAREO — Premio "T" — A's 18,10 horas — Cr$ ...... 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 mts. Ks. O.
(1 Janota, L. Gonzalez . 56 27
1)
(2 Ibis, A. Tucillo 54 60
(3 Hausto, P. Mauzzan . 56 30
2)
(4 Monazita, V. Pinh. F.º 54 35
(5 Boabdil, I. Lemoski . 56 40
3) 6 Beduina, O. Rosa ... 54 60
(7 Cleveland, N. Monteiro 54 40
(8 Darik, O. Reichel 56 35
4) 9 Moço Rico, L. Osorio 56 30
(10 Bucefalo, R. Pacheco . 56 30

TROTE EM REVISTA

SETE PAREOS HOJE EM VILA GUILHERME

E formado por sete pareos o programa desta tade em Vila Guilherme. Ei-lo:

1.o PAREO — às 14 horas — 2.200 mts. — Produtos nacionais.
(1 Marujo, 40 ms., V. Carbonari
1)
(" Garota, A. Carbonari
(2 Princesa, 60 ms., A. Ambrosio
2) 3 Já Vou, A. Carpinelli
(4 Macaco, C. Scafuro
(5 Coringa, 30 ms., C. Lemoine
3) 6 Laguna, 20 ms., L. Macarini
(7 Grilo, 20 ms., J. Adão
(8 Dolar, 20 ms., J. Ambrosio
4) 9 Canario, 60 ms., A. Oliveira
(" Sertão, 60 ms., B. Impaléa

2.o PAREO — às 14,30 hs. — 1.609 mts. — Produto nacional de 2 a 4 anos.
(1 Garita, 60 ms., F. Viscardi
1) 2 Tosca, A. Oliveira
(3 Elsa, P. Granucci
(4 Piloto, A. Luiz
2) 5 Tico, J. Belfiore
(6 Novela, J. Adão
(7 Argentina, A. Prassi
3) 8 Jangada, L. Macarini
(9 Biguá, J. Furtado
(10 Heliaco, Arão
4)11 Cigana, J. Marcellini
(" Garbosa, 20 ms., O. Silva

3.o PAREO — às 15 hs. — 2.200 mts. — Produtos nacionais,
(1 Raggio, 20 ms., A. Ambrosio
1)
(2 Guarani II, A. Miguel
2) 3 Capivara, 40 ms., F. Gonçalves
(4 Caramuru, A. Carpinelli
(5 Primavera, J. Adão
3) 6 Worthy-Chap II, 40 ms. J. M.
(dos Anjos
(7 Last Chance, 80 ms., P. Santoni
(8 Jaquê, A. Prassi
4) 9 Esterlina, A. Luis
(" Fidalguinho, 30 ms., Saul

4.o PAREO — às 15,30 hs. — 1.609 mts. — Produtos de qualquer país de 2 a 4 anos.
(1 Sarita, 40 ms., J. M. dos Anjos
(2 Dusty Piece, 40 ms., P. Santoni
2)
(3 Moon, 20 ms., A. D'Avanzo
(4 Worthless, 40 ms., J. D. Pinto
3)
(5 G. Brother, R. F. dos Santos
(6 Eventide, 20 ms., L. Nicolichi
4)
(7 Adventurous, A. Brentari

5.o PAREO — às 16 hs. — 2.200 mts. — Produtos nacionais.
(1 Cantor, 40 ms., J. Ambrosio
1)
(" Lady, 40 ms., A. Ambrosio
(2 Fidalgo, A. Luis
2)
(3 Calçadinho, A. D. Pinto
(4 Vingador, 20 ms., Fedele
3)
(5 Fulgencio, 40 ms., S. Aranha
(6 Ecco, 20 ms., A. Carpinelli
4)
(" Guarani, J. Carpinelli

6.o PAREO — às 16,30 hs. — 2.200 mts. — Produtos de qualquer país
(1 Fleet, 60 ms. A. D. Pinto
1)
(" Duque, 40 ms. R. F. dos Santos
2 Future, 100 ms., V. Carillo
(3 Expresso, 20 ms., G. Herrmann
3)
(4 Velocidade, 20 ms., J. da Silva
(5 Light, 20 ms., S. Aranha
4)
(" Moon Light, L. Macarrini

7.o PAREO — às 17 horas — 2.200 mts. — Produtos nacionais.
(1 Five, 20 ms., A. D. Pinto
1)
(" Boneco II, 40 ms., R.F. Santos
(2 Joni, A. Carpinelli
2) 3 Nina, 60 ms., F. Viscardi
(4 Pestin, V. Papaléo
(5 Particular, E. Andreini
3) 6 Estrela, 40 ms., S. Aranha
(7 Meia Lua, 40 ms., L. Macarini
(8 Iáia, A. Luis
4) 9 Conforme, 40 ms., J. Manzione
(10 Dreamboy, 80 ms., F. Bosco

Pareos de bettings — 5.o, 6.o e 7.o. — Betting simples acumulado Cr$ 480,90. Betting duplo acumulado, Cr$ 699,00.

Lembretes aos turfistas

Todos os pareos desta tarde em Cidade Jardim, com exceção do Premio "Piratininga", setimo do programa, deverão ser corridos na raia de areia, que se encontra pesada.

Agiu, assim acertadamente a Comissão de Corridas, pois os apostadores, que fazem suas apostas com antecedencia, estão satisfeitos, assim como nós da imprensa, que poderemos dar os palpites com mais segurança.

* * *

Tendo produzido otimas atuações na areia, a tordilha Hydra, terá agora boa oportunidade em fazer as pazes com o vencedor. A pilotada do Zamudio produziu bom apronto, sendo que Amorosa e Indiscreta são as mais provaveis formadoras da dupla.

* * *

Diminuiu a "chance" de Kid Glove, no segundo pareo, mas em compensação as possibilidades de Sing Sing aumentaram, sendo bem viavel pois uma 22 com Marlem, que está em companhia jeitosa.

* * *

Reaparecerá no premio "Aurelio Olmos" o Goleiro, que frequentou turmas bem superiores a essa, pois sempre foi "sparing" de Guaraz em grandes premios. O Zamudio o preferiu ao Alabarcas. Vai daí:..

* * *

Tendo sido submetido à ação de termocauterio, reaparecerá no pareo final, em turma a comodo, o Darik. E' veloz e poderá pregar um susto. Cuidado portanto.

* * *

O cuidador R. Oliveira Filho, que ontem apresentando quatro animais, viu-os todos ganhadores, tem inscritos para hoje, Exquisita e Tapaju. Para quem fizer fé...

* * *

Eis os "forfaits" conhecidos para hoje:

Fanopy, n.º 4 no 1.º pareo; Pampa Mia, n.º 7 na 2.a carreira; Topazio Imperial e Bill Kid, respectivamente n.s 4 e 6 no pareo numero três; e Pacará, n.º 3 no 6.º pareo.

Programa para Barretos

Para a reunião de hoje em Barretos, foi organizado o seguinte programa:

1.o PAREO — As 14,20 horas — 600 metros — Cr$ 800,00.
1 Ponteiro 50
2 Guaramiranga 53
3 Bolero 55
4 Sucestiva 53

2.º PAREO — As 15 horas — 700 metros — Cr$ 1.500,00.
1 Loira 56
2 Swing 51
3 Havana 48
(4 Chodó 55
4)
(5 Indomavel 50

3.o PAREO — As 15,40 horas — 700 metros — Cr$ 1.000,00.
1 Bebita 51
2 Ipacaré 62
(3 Boa Noite 58
3)
(4 Zircon 59
(5 Furacão 56
4)
(6 Biga 54

4.º PAREO — As 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 2.000,00.
1 Singapura 56
2 Lutador 58
3 Diplomata 54
(4 Visagem 55
4)
(5 Indu 47

5.º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 2.000,00.
1 Cortante 51
2 Pobre Velha 47
3 Dique 46
4 Flipp 58

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

PALPITES CIDADE JARDIM

Hydra	Indiscreta	(12) ..	Icatú
Gume	Marlen	(12) ..	Sing Sing
Granadeiro ...	Faisca	(12) ..	Lola
Bruxa	Banjo	(13) ..	Peralta
Eclair	Goleiro	(13) ..	Alabarcas
Good Boy	Lacrau	(13) ..	Horus
Jahu	Jupiter	(11) ..	Climax
Bucefalo	Cleveland	(34) ..	Janota

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veículos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"
6) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho ou na cura do CANCER.
Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 560 — 2.o andar — Fone: 51-1409

Exames de Oficiais de Farmácia
EM MAIO PROXIMO.
Lições por correspondencia. Cartas e informações a "Curso de Preparação de O. de Farmacia", Rua General Jardim n.º 703 — S. Paulo. (785)

PALPITES DA GÁVEA

Saralegre	Lampeira	(12) ..	Bongá
Argonauta ...	Bom Destino	(14) ..	Ronon
Pracinha	Luetzow	(12) ..	Jeca
Please	Xepur	(34) ..	Diolan
Nero	Negrusa	(12) ..	Palmeiras
Livramento ..	Barodar	(14) ..	Cachimbo
Aléa	Startegy	(14) ..	F.E.B.
Jutlandia	Sonada	(24) ..	Abdin

GUIA DE S.PAULO
RUAS, BONDES, TRENS E ONIBUS
CAPITAL E INTERIOR
PRAÇAS E AVENIDAS
TAXA DE SELO ESTADUAL E FEDERAL
TABELA PRICE, CORREIOS E RESPECTIVAS SECÇÕES
TARIFAS POSTAIS, ESCOLAS, TELEFONES, DE EMERGÊNCIA
ESTAÇÕES TÉRMICAS, PASSEIOS E DIVERSÕES
COMÉRCIO, LAVOURA, INDÚSTRIA, INSTITUIÇÕES ETC.
GUIA DE S. PAULO — SEMPRE EM DIA — 1950 — INTEIRAMENTE NOVO
FORMATO DE BOLSO — MILHARES DE INFORMAÇÕES ÚTEIS
TODAS AS NOVAS LINHAS E ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS, BONDES E NOVOS HORÁRIOS DE TRENS
LEITURA RECREATIVA E ÚTIL NA NOVA SECÇÃO "PARA LER INSTRUINDO-SE"
À VENDA NAS BANCAS E COM TODOS OS JORNALEIROS
A METRÓPOLE EM SUAS MÃOS
603

Em jogo a liderança do Torneio Rio-São Paulo

VASCO E CORINTIANS PELEJAM HOJE A TARDE NO PACAEMBU — GRANDES FIGURAS DO FUTEBOL NACIONAL EM AÇÃO — UM CONFRONTO SUGESTIVO: ADEMIR VS. BALTAZAR — DISPOSTO O ALVI-NEGRO DO PARQUE SÃO JORGE A PROSSEGUIR NO CAMINHO DA REABILITAÇÃO — A CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES — AMARAL SOBRINHO NA ARBITRAGEM

Teremos hoje à tarde, no Pacaembu, o prelio mais importante da oitava rodada do Torneio Rio-São Paulo. Corintians e Vasco, vice-lider e lider, respectivamente, do certame, defrontam-se em busca de uma vitoria que venha consolidar a sua situação. O Vasco tem apenas um ponto perdido, em virtude do empate conseguido pelo Flamengo, em São Januário. O Corintians, por sua vez, tem dois pontos perdidos, em virtude da derrota que sofreu contra o mesmo Flamengo, no Rio de Janeiro.

NAO HA FAVORITO

Quadro por quadro, considerando-se o valor individual dos integrantes de cada equipe, poder-se-ia apontar o Vasco como favorito da contenda. Acontece, porem, que o Corintians jogará com o impulso dos otimos resultados conseguidos ultimamente, e, tambem, com a vantagem do fator campo. Essa circunstancia equilibra as possibilidades, dando ao alvi-negro do Parque São Jorge a condição de adversario capacitado a derrotar o maior esquadrão do Brasil.

ATRAÇOES DO ENCONTRO

Multiplos são os atrativos da pugna. O quadro cruzmaltino contará com todos os titulares, nove dos quais são elementos convocados para a seleção brasileira. Barbosa, Augusto, Eli, Danilo, Tesourinha, Ademir, Maneca, Ipojucan e Chico são verdadeiras atrações. Do lado do Corintians, veremos Touguinha, Claudio e Baltazar, ao lado dos jovens Luizinho, Idario, Belfare e Colombo. Bastaria, para justificar o interesse dos aficionados, o duelo entre Baltazar e Ademir, os dois centro avantes da seleção.

Deve o Corintians lutar com o maximo empenho, pois a vitoria representará para ele, não apenas a liderança do torneio, mas tambem a reabilitação completa dos insucessos do campeonato paulista.

COMPLETOS OS QUADROS

Os conjuntos atuarão com os seus melhores elementos. Será a seguinte a constituição das equipes:

CORINTIANS: Bino, Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

VASCO DA GAMA: Barbosa, Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico.

ARBITRAGEM

A direção da partida será confiada ao arbitro Amaral Sobrinho, da Federação Paulista de Futebol.



AUGUSTO, valoroso zagueiro do Vasco da Gama

Contra o Botafogo joga hoje a Portuguesa

Disposto o rubro-verde a ter destacada atuação na sua última apresentação em campos cariocas — Indio e Santos a zaga do alvi-negro guanabarino — Simão formará a ala esquerda com Pinga I — A constituição das equipes

O publico esportivo carioca terá oportunidade de assistir na tarde de hoje um encontro bastante interessante. Trata-se da peleja entre os quadros do Botafogo e da Portuguesa de Desportos que será travado em S. Januário em disputa da oitava rodada do Torneio Rio-S. Paulo. A Portuguesa de Desportos desejar ter brilhante despedida dos campos carioca e para tanto se apresentará com seu quadro integrado por todos seus melhores valores. O rubro-verde apesar de ter sido vencido na sua primeira apresentação da Capital da Republica contra o Vasco da Gama, deixou impressão das mais elogiaveis e conseguiu reunir assim boas credenciais para a contenda de hoje contra o Botafogo. Este não vem sendo muito feliz na disputa do referido torneio pois que até agora não conseguiu nenhuma vitoria. Dessa maneira os botafoguenses procurarão na tarde de hoje obter significativo resultado para se reabilitar dos reveses que conheceram.

COMPLETO O RUBRO-VERDE

Como tivemos oportunidade de noticiar a Portuguesa de Desportos se apresentará com sua melhor equipe. De acordo com que estamos informados estará em ação



PINGA I, meia-esquerda da Portuguesa de Desportos

a mesma equipe que derrotou o S. Paulo na tarde de domingo ultimo no Pacaembu por 4 a 3. Todos os efetivos estão em magnificas condições, aptos a ter brilhante desempenho contra os guanabarinos. Simão, será o ponto-esquerda, uma vez que está em melhor forma do que o jovem Mota. O quadro "luso" será o seguinte: Caxambu, Nino e Pedro; Santos, Brandãozinho e Zinhe; Niquinho, Renato, Ninho, Pinga I e Simão.

O BOTAFOGO

O Botafogo por seu turno não poderá contar com seu quadro integrado por todos os titulares. Gerson está contundido e não jogará. Contudo, os alvi-negros apresentarão duas novidades. Santos está completamente restabelecido enquanto que o medio-direito Indio que foi contratado esta semana estreará oficialmente ocupando o posto de Gerson. O quadro botafoguense atuará assim formado: Ari, Indio e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Geninho, Zezinho, Otavio e Braguinha.

Atraente regata será realizada hoje em Jurubatuba

Não há favorito na prova clássica "Forças Armadas do Brasil" — Vasco da Gama, do Rio e de Porto Alegre, e Atlética, os mais cotados à vitória final — Equilibradas lutas serão travadas nos sete páreos do programa — Desperta geral curiosidade a prova de escaleres, tripulados por marinheiros

Teremos hoje pela manhã, no quilometro 29 da via Anchieta, no Estoril, as grandes regatas com que a Federação do Remo de S. Paulo homenageará as Forças Armadas do Brasil.

Serão disputadas sete provas classicas, sendo que a primeira será iniciada às 9 horas, ou seja o pareo denominado "Washington Luis", em disputa da taça do mesmo nome e dedicada a veteranos. Seguir-se-ão três disputas para clubes da entidade paulista, respectivamente para as categorias de estreantes, principiantes e noviços, que receberam tambem nomes de "Exercito", Marinha" e "Aeronautica", um pareo dedicado às escolas militares das três armas, um pareo para escaleres de nossa Marinha de Guerra e finalmente a prova classica "Forças Armadas do Brasil", em auterrigues a 8 remos.

A PROVA MAXIMA

Como já dissemos a prova maxima das grandes regatas será o 7.o pareo, dedicado aos auterrigues a 8 remos. Estão inscritos na prova os melhores conjuntos do país. Pelo que podemos observar, é certo que a luta pelo primeiro irá ser arduamente travada, surgindo os conjuntos do Vasco da Gama, de Porto Alegre, Vasco da Gama, do Distrito Federal e Associação Atletica São Paulo, de nossa Capital, com os mais credenciados à vitoria final.

De qualquer maneira é certo que o certame nautico desta manhã, em Jurubatuba irá ser dos mais sensacionais, devendo por isso mesmo alcançar um sucesso dos maiores.

AS PROVAS

As provas que serão disputadas, com os respectivos inscritos, são as seguintes:

1.º PAREO — 9 horas — 1.000 metros — Taça Washington Luis — out-riggers a 4 remos, com patão — veteranos.

BALIZA 1 — BARCO "PADILHA" — A. FLORESTA — Patrão — Luiz Roldan — Remadores — Joaquim P. de Castro, Eduardo de Tomasi, Despo Mondini e Jose Barros Barbosa, BRCO "AVAI" — C. R. TIETÊ — Patrão — Arnaldo F. de Carvalho — Remadores — Gaspar Tibau Jr., José Mattus, Joaquim Silva e Carlos Alves. BARCO "PLUS ULTRA" — C. R. SANTISTA — Patrão — Orlando Cruz — Remadores — Sebastião Leite Praça, Manoel Luis Costa, Dino Romiti e Eduardo Perfeito Boturão.

2.º PAREO — 9,10 horas — 1.000 metros — Prova Classica Exercito — yoles franches a 4 remos — estreantes (patrocinada pela Cia. Brasileira de Artefatos de Metais).

BALISA 1 — BARCO "GUARACY" — A. A. SÃO PAULO — Patão — Oswaldo Massoni — Remadores — Kurt Carlos Campani, Edem José Simon, Antonio Paoli e Audacio Buenano. BARCO "ANHANGUERA" — A. D. FLORESTA — Patrão — Luis Roldan — Remadores — Wilson de Araujo Abreu, Zigmar Vidmontas, Augusto Ferreira Brandão e Darly M. V. Carvalho. BARCO "GOMES DOS SANTOS NETTO" — C. R. VASCO — Patrão — João Vieira — Remadores — Ciro C. Mello Filho, Carlos C. Silva Filho, Thomas Ribeiro F.º e Oswaldo Biagetti. BARCO "INTERNACIONAL" — C. E. PENHA — Patrão — Francisco Carreno — Remadores — José Douglas Baccan, Esmeraldo Demetri, Banduk Onofre Sallattini e Edmar Bovo.

3.º PAREO — 9,20 horas — Marinha — yoles franches a oito remos, com patrão — principiantes (patrocinada pela Industria Metalurgica Régis S. A.) BALISA 1 — BARCO "TUITI" — C. E. PENHA — Patrão — Antonio Padial — Remadores — Alberto Piovesano, Waldemar Thomé, Silvio Fornasaro, Orlando de Oliveira, Angelo Calabria, Henrique A. Nogueira, Oswaldo Cardoso e Gino Vicentin. BARCO "MANOEL VIEIRA CAETANO" — C. R. VASCO DA GAMA — Patrão — João Vieira — Remadores — Antonio da Cruz, Jorge Pires Camargo, Benito Vasques Sotto, Arnaldo Pereira, Amadeu Silva, Nilo Ferreira, Plinio Romeu e Godofredo Batista.

3 — Barco "Condor" — C. R. Tietê — Patrão, Menotti Menutti Jor. Remadores, Laercio dos Santos Schroeder Gabriel, Ercilio Marcellaro, Cosmo Giannocaro, Domingos Quilici, Casemiro Abreu e Mello e Luiz Koprick.

4 — Barco "Felicio Lanzara" — A. D. Floresta: patrão, Luiz Roldan; remadores, Carlos Brandão, Miguel Guiglielmi, Vicente Guedes, Carlos Caprara, Fabio Roberto de Castro Schlithler, Jayme Tambelini, Walter Bernasconi e Francisco Zechmann.

4.º pareo — 9,30 horas — 1.000 metros — Prova Classica "Aeronautica" out-riggers a quatro remos, com patrão — noviços, (patrocinado pelo sr. Mario Ottobrini Costa).

Balisa 1 — Barco "Floresta" — A. A. São Paulo; patrão, Sergio Castro; remadores, Ademar Gagliano, Arthur Pereira de Andrade, Ailton Machado de Oliveira, Guilherme Paulo Carrara.

2 — Barco "Sergipe" — C. R. Tietê: patrão, Arnaldo F. Carvalho; remadores, Pedro Bari Netto, Helcio Mantovani, José Carlos Sicoli e Geraldo Silva Ando.

3 — Barco "Anhembi" — A. D. Floresta — Patrão Luis Roldan. Remadores — Carlos Zuppo, Olair Delfino, Nelson de Moraes, Renato Laranjeira.

5.º Pareo — 9,40 horas — 1.000 metros — Prova Classica "Duque de Caxias" — Yoles franches a quatro remos, com patrão sendo dedicada exclusivamente para os alunos das Escolas Militares da Marinha, do Exercito e da Aeronautica, (Patrocinada pela Refinações de Milho, Brasil).

Balisa 1 — Barco "Prudente" — CPOR de São Paulo — Patrão Evaristo Trajano; remadores — Fabio Imperio, Carlos José Doria, Emanuel Pinheiro Matheus Mauro, Guimarães Cupertino.

2 — Barco "Cuaracy — Escola Naval. 3 — Barco "Anhanguera" — Escola da eronautica. 4 — Barco "Goitacazes" — CPOR de Recife.

6.º Pareo — 10,00 horas — 1.000 metros — Prova Classica Tamandaré — Escaleres a seis remos, dedicada a Marinheiros da Marinha de Guerra (Patrocinada pela Associação Atletica S. Paulo).

Balisa 1 — 2.º Grupo — Força de Contra Torpedeiros — Patrão — 2.º tenente Justino Gonçalves.

2 — 4.º Grupo — Flotilha de Submarinos — Patrão — Capitão tenente Joaquim Januario de Araujo Coutinho Netto.

3 — 5.o Grupo — Corpo de Fusileiros Navais — Patrão — 1.º tenente (FN) Ramiro de Santa Cruz Abreu.

4 — 6.º Grupo — Diretorias — Patrão — 1.º tenente Roberto Paulo Timponi;

5 — 1.º Grupo — Encouraçado — Patrão — 1.º tenente Fernando Cota Porteia.

6 — 3.o Grupo — Navios do Primeiro Distrito Naval — Patrão — 2.º tenente José Pascual Junior.

7.º Pareo — 10,30 horas — 2.000 metros — Prova Classica Forças Armadas do Brasil — out-riggers a oito remos, com patrão — qualquer classe — homenagem os Contab. — Balisa 1 — Barco "Tietê" — A. A. São Paulo — Patrão, Sergio Castro; remadores: Rolando Castro, Ramiro Bezerra, Jose Ramalho, Vilacio de Oliveira, Arnaldo Tescari, Caio Castro, Décio Castro e Eduardo Castro, Balisa 2 — Barco "Nelson" — A. D. Floresta — Patrão, Luis Roldan; remadores: Leonildo B. Correa, Ruy Pinto, Guilherme Fehlow, Otocho M. Mello, Cesar Cantagalli, Romulo Camin, Niblo da Ros, Valter Furmankiewicz. Balisa 3 — Barco "A. A. São Bento" — C. R. Tietê — Patrão, Menotti Menutti Jr.; remadores: Eric Jany Guenther Jany, Max Cagnoni, Otavio Luis Coelho, Eberhard Schellenberger, Hans Arthur Wolff, Antonio Campos e Urbano F. Pires Netto, Balisa 4 — Barco "Antonino Sampaio" — C. N. R. Alvares Cabral (Est. do Espirito Santo) — Patrão, Emilio Simmer; remadores: Rubens Firmo Coelho, Harry Mose, Eliseo Ribeiro de Oliveira, Cidy Monteiro Martines, Newton Sena Ribeiro, Edson Fidelis de Assis, João Arruela Maio e Edilio Santos.

BARCO "RIO DE JANEIRO" — G. N. UNIÃO (P. Alegre — RS) — Patrão — Otavio Santos Rocha — Remadores — Lon Menezes, Guenther Hannes, Iracino Kosachenko, José Boherer, João B. da Silva Filho, Djalmas Fernandes, Wilson Nascimento e Antonio Candido, BARCO "CIRO ARANHA" — C. R. VASCO DA GAMA (Rio de Janeiro) — Patrão — Amaro Miranda da Cunha — Remadores — Dezir Correia de Moraes, Pedro de Sousa Lima, Agenor Correa, João Domingos Balbi Lamonica, Domingos Balbi Lamonica, Otávio Emilio Segadas, José Joaquim Ferreira Arantes e Orestes Allora. BARCO "A. D. FLORESTA" — C. R. VASCO DA GAMA (Porto Alegre — RS) — Patrão — Gregorio Pineda — Remadores — Erni Schiefelbein, Raul Ebner, Origenes Oliveira, Miguel Petroluck, Alexandre Orosko, Bueno Garske, Aldo Coimbra e Aldo Campos.

Prossegue amanhã o torneio dos campeões

Será disputada esta tarde a primeira rodada do segundo turno — Linense vs. Guarani e Batatais vs. Uchoa, os jogos — A formação das equipes — Sunderland e Rowley, os juizes

Será iniciada na tarde de hoje, a disputa do segundo turno, do Torneio dos Campeões do Interior. Estão marcados dois prelios entre os vencedores das series do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais e os mesmos estão fadados a agradar intensamente.

BATATAIS VS. UCHOA

O Batatais receberá hoje a visita do Uchoa. Como é do conhecimento de todos o lider do certame atuando na tarde de domingo ultimo em Uchoa conseguiu expressiva vitoria pela contagem de 2 a 1. Para o cotejo de hoje o Batatais, como não poderia deixar de ser vem sendo apontado como favorito desvez que contará com os fatores campo e torcida os quais poderão auxiliá-lo grandemente na obtenção de um expressivo feito. Contudo, os companheiros de Tonho Rosa não poderão facilitar de vez que o Uchoa sempre foi adversario dos mais perigosos.

Os quadros serão estes:

BATATAIS: Rafael, Sanelio e Stacis; Chorete, Pixu e Itamar; Dido, Eduardinho Tonho Rosa, Americo e Lombardini.

UCHOA: Batista, Pé e Mimosa; Espanador, Santos e Rudge; Alcides, Natalino, Miranda, Viana e Panadiero.

LINENSE VS. GUARANI

O Guarani retribuirá hoje a visita que lhe fez o Linense na tarde de domingo ultimo. Como ninguem ignora teve o Linense destacada atuação em Campinas e conseguiu honroso empate de 2 tentos. Tal feito animou bastante os companheiros de Sarvas os quais desejam reeditar a atuação na contenda que travarão hoje com os campineiros. Os quadros jogarão assim formados:

GUARANI: Arlindo, Orestes e Grita; Benjamin, Gode e Alcides; Amado, Piolin, China, Chiquinho e Dirceu.

LINENSE: Petrone, Sarvas e Nova; Frangão, Tito Bras e Mario Pereira; Dino, Zezinho, Carabina, Nelsinho e Alemão.

Harry Rowley dirigirá o prelio entre o Batatais e o Uchoa enquanto Sunderland estará em ação na peleja entre o Linense e o Guarani.

Certame Paulista de Ciclismo

Será disputada hoje pela manhã a última prova da temporada

Será encerrada hoje a disputa do Campeonato Paulista de Ciclismo, com a realização da prova de velocidade pura. O interesse em torno da prova é dos mais acentuados, devendo por isso mesmo ter um desenrolar dos mais sensacionais. Participarão do certame apenas os ciclistas das 1.a e 2.a categorias. O local da corrida será a av. Rebouças compreendido entre a av. Brasil e rua Iguatemi, tendo a Federação Paulista de Ciclismo escalado as seguintes autoridades:

Arbitro geral Pascoal Ferreti; assistente Hugo Brigatto; juiz de partida Harrison R. Costa; juiz nos 200 metros finais Otavio Hilario; juizes de chegada Francisco Mastroiani e José Varela Martins; cronometristas Cesar Nobile Lauzi, Ernest Achter, Fernando Terni, auxiliados por um representante de cada clube; comissario de controle Emilio Laporta.

Outrossim comunica a diretoria da Federação Paulista de Ciclismo que os elementos acima estão escalados para representarem a entidade bandeirante do pedal na prova "Conde Rodolfo Crespi", promovida pelo SESI, cuja realização está marcada para o dia 25 do corrente num percurso de 16 mil metros, com saida e chegada em frente aos portões da Cia. Antartica Paulista, na av. Presidente Wilson.

Torneio dos Vice-Campeões

Prudentina vs. Francana e Mogiana vs. Internacional, os jogos que serão disputados hoje

Será iniciado hoje o Torneio Quadrangular dos vice-campeões profissionais do interior, que reune os quadros da Prudentina, Francana, Mogiana e Internacional de Bebedouro, da Serie Preta, Branco, Vermelha e Ouro, respectivamente. O certame vem despertando vivo interesse, pois estarão em choque quadros dos mais categorizados da 2.a Divisão de Profissionais, que disputaram palmo a palmo o titulo de suas series.

OS JOGOS PROGRAMADOS

A primeira rodada constará de dois jogos, quais sejam:

Em Presidente Prudente — Prudentina vs. Francana; em Campinas — Mogiana vs. Internacional de Bebedouro.

ARBITROS ESCALADOS

Para a direção desses encontros foram escalados os seguintes juizes: Prudentina vs. Francana — Dante Rossi; Mogiana vs. Internacional de Bebedouro, André Garcia Martins.

Treina o Juventus

O QUADRO GRENÁ REALIZARÁ HOJE MAIS UM EXERCICIO DE CONJUNTO

O Juventus vem recebendo inumeros convites para se exibir no interior do Estado. O gremio da rua Javari já aceitou algumas propostas e no proximo mês deverá disputar varios jogos. Preparando-se para os futuros compromissos os juventinos vêm realizando acurados treinos de conjunto. A direção tecnica que está entregue ao veterano centro-avante Milani, vem se esforçando sobremaneira para que a equipe esteja em condições de ter atuações das mais destacadas nos jogos que disputará.

MAIS UM TREINO

Os juventinos realizarão hoje pela manhã no campo da rua Javari mais um ensaio de conjunto. Estarão em ação todos os titulares e o tecnico Milani exigirá o maximo de seus pupilos, pois que deseja melhor rendimento do quadro. Na proxima terça-feira os grenás efetuarão mais um ensaio coletivo.

L.P.B. vs. União Vila Esperança

Encerra-se hoje a disputa do Torneio dos Campeões Amadores da Capital

Teremos hoje a decisão do titulo do torneio de Campeão Amador de 1949. No campo do Juventus serão contendoras as equipes do L.P.B. e União Vila Esperança. Dois quadros bem preparados e dispostos a alcançar o ambicionado titulo, tudo farão para alcançar a vitoria, sendo que o L. P. B. é o que mais perto do titulo se encontra. Mesmo que venha a empatar, poderá terminar o certame em primeiro lugar, ao lado do Corintians, caso este consiga uma vitoria. E caso o alvi-negro venha a conhecer um resultado desfavoravel o empate tambem poderá dar-lhe o titulo.

Contudo é fora de duvida que os companheiros de Julinho tudo irão fazer para conquistar novamente o titulo de campeões amadores da capital.

Polo aquatico de aspirantes

Prosseguirá depois de amanhã o campeonato com a realização de dois embates

Teremos depois de amanhã, tendo como local a piscina do Tenis Clube Paulista, o prosseguimento do Campeonato de Polo-Aquatico para Aspirantes, em disputa do troféu "Alvaro Duarte".

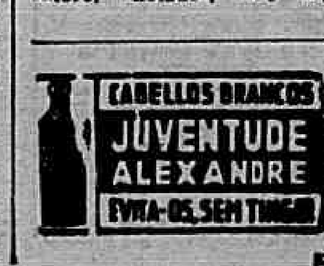
Serão disputados dois jogos e que prometem um desenrolar dos mais interessantes, principalmente, naquele em que serão contendores os jogados do Tietê, com suas equipes "A" e "B". No segundo jogo lutarão Corintians Paulista e Tenis Clube.

AS AUTORIDADES

Para dirigir os prelios em apreço o Departamento Autonomo de Polo-Aquatico da F. P. N. escalou as seguintes autoridades:

1.o jogo — Tietê "A" vs. Tietê "B" — Juiz, Ayrton Caratore; anotador, João Rey Ortiz Filho; representante, Torquato Ariosto Martire.

2.o jogo — Tenis Clube vs. Corintians — Juiz, Caetano Biloti; anotador, Gustavo Niggelmann; representante, Torquato Ariosto Martire.



Oito jogos no campeonato brasileiro

Será disputada hoje a quarta rodada do certame nacional — Estréia das representações de Minas Gerais, Pernambuco, Bahia e Paraná

Com a realização de oito partidas, prossegue hoje o Campeonato Brasileiro de Futebol, que entra assim na quarta rodada. Teremos dois encontros decisivos e os restantes marcarão a estreia de alguns Estados no magno certame nacional. A nota mais importante da rodada é a apresentação das seleções de Minas Gerais, Paraná, Pernambuco e Bahia, apontados como provaveis semi-finalistas.

OS JOGOS

São estes os jogos marcados para hoje:

Em São Luiz — Piauí vs. Maranhão; em Belem — Pará vs. Amapá; em Manaus: Amazonas vs. Guaporé; em Vitória — Estado do Rio vs. Espirito Santo; em Belo Horizonte — Minas Gerais vs. Goiás; em Recife — Pernambuco vs. Paraiba; em Salvador — Bahia vs. Sergipe; em Curitiba — Paraná vs. Santa Catarina.

Chegam amanhã os cestobolistas chilenos

Desembarcarão em Cumbica pela manhã — Terça-feira a estréia em Campinas — Dia 27 jogará no Pacaembu contra o Floresta

De acordo com as informações que nos foram enviadas pela Liga Campineira de Basket-Ball, promotora da temporada do conjunto da Universidade Catolica de Santiago do Chile, a delegação dos universitários andinos deverá chegar amanhã em Cumbica, dirigindo-se a seguir para Campinas, onde depois de amanhã inaugurando a temporada, defrontar-se-ão com o Campineiro de Regatas e Natação.

Indiscutivelmente o conjunto chileno é um dos mais poderosos de nosso continente, como o comprovam os titulos que conquistou nestes ultimos dois anos, bem como as exibições que efetuou recentemente contra conjuntos argentinos e o Philips 66, que visitaram Santiago. Com sete elementos que integram a seleção chilena, o "five" da Universidade, bem pode ser considerado o melhor conjunto da America do Sul, se relembrarmos que as atuações dos andinos no continental do Paraguai, onde lograram o titulo de vice-campeões e consequentemente, o direito de participarem do mundial de cestobol, marcado para outubro em Buenos Aires. No sul-americano de 1949, a seleção chilena somente foi vencida pelos uruguaios, campeões por 35 a 34, e pelos brasileiros, num grande dia, por 40 a 31, derrotando com autoridade os conjuntos da Argentina, por 47 a 40; do Paraguai por 26 a 24 e ao Peru por 41 a 35.

Desta maneira é certo que a exibição dos chilenos deverá se constituir num autentico sucesso, principalmente quando do encontro em São Paulo, contra o Floresta, campeão paulista de 1949.

Os melhores resultados atleticos de 1949

Elizabeth Clara Müller, Deise de Castro e Stella Ardinghi, as maiores figuras nas provas de corrida do esporte-base paulista

Iniciamos hoje a publicação da relação dos dez melhores atletas paulistas, com seus resultados tecnicos nas provas que disputaram durante a temporada de 1949. Pelas marcas obtidas nota-se perfeitamente que houve uma melhoria das mais acentuadas, com reflexos diretos no panorama geral do esporte-base nacional.

OS RESULTADOS

MOÇAS — 100 metros rasos

1 — Elisabeth Clara Muller, Pinheiros, 12"4|10; 2 — Benedita Souza de Oliveira, Floresta, ... 12"6|10; 3 — Deise Jurdelina de Castro, Floresta, 12"7|10; 4 — Melania Luz, S. Paulo, 12"8|10; 5 — Wanda Nardez, Campineiro, ... 12"8|10; 6 — Lucila Pini, Pinheiros, 12"9|10; 7 — Antonieta Santos, Ribeirão Preto, 12"9|10; 8 — Maria Nilza Paschoalini, Santos, 13"0; 9 — Anice Leal Burgos, S. Paulo, 13"3|10; 10 — Jurema Cléa Figueirêa, Santos, 13"5|10.

200 metros rasos

1 — Deise Jurdelina de Castro, Floresta, 25"4|10; 2 — Benedita Souza de Oliveira, Floresta, ... 25"6|10; 3 — Melania Luz, S. Paulo, 25"8|10; 4 — Lucila Pini, Pinheiros, 26"6|10; 5 — Anice Leal Burgos, S. Paulo, 27"5|10; 6 — Julia Heike, S. Paulo, 27"7|10; 7 — Wanda Placido, Floresta, 28"4|10; 8 — Aparecida Hidalgo, Floresta, ... 29"8|10; 9 — Elisabeth Otvos, Pinheiros, 32"4|10; 10 — Dinah Lopes, Pinheiros, 32"7|10.

80 metros sobre barreiras (76,2 ctm.)

1 — Stella Ardinghi, Paulistano, 11"7|10; 2 — Wanda dos Santos, S. Paulo, 11"7|10; 3 — Benedita Souza de Oliveira, Floresta, ... 12"2|10; 4 — Deise Jurdelina de Castro, Floresta, 13"0; 5 — Anice Leal Burgos, S. Paulo, 13"1|10; 6 — Lourdes de Abreu, Tietê, ... 13"3|10; 7 — Dinorah Macedo Ferreira, Tietê, 15"5|10; 8 — Muna Safady, Pinheiros, 21"7|10; 9 — N|houve classificação; 10 — N| houve classificação.

Revezamento de 4x100 metros

1 — Lucila Pina, Clara Muller, Melania Luz, Benedita Oliveira, C. B. D. 49"2|10; 2 — Stella Ardinghi, Clara Muller, Melania Luz, Benedita Oliveira, P. P. A., 50"1|10; 3 — Wanda dos Santos, Anice L. Burgos, Melania Luz, Julia Heinke, S. Paulo, 50"6|10; 4 — Benedita Oliveira, Aparecida Hidalgo, Wanda Placido, Deise J. Castro, Floresta, 51"2|10; 5 — Dalce Taino, Lucila Pini, Mies Bakker, Clara Muller, Pinheiros, 51"6|10; 6 — Dalce Taino, Lucila Pini, Elza Rosanti, Clara Muller, Pinheiros, 51"6|10; 7 — Benedita Oliveira, Aparecida Hidalgo, Wanda Placido, Deise J. Castro, Floresta, 52"0; 8 — Anice Burgos, Wanda dos Santos, Melanja Luz, Julia Heinke, S. Paulo, 52"1|10; 9 — Elisabeth Otvos, Dalce Taino, Mies Bakker, Clara Muller, Pinheiros, 52"4|10; 10 — Melania Luz, Julia Heinke, Nobue Myasaki, Anice Burgos, 52"6|10.

Exibe-se em Piracicaba o Ipiranga

Contra o XV de Novembro a apresentação do conjunto da Colina Histórica — Amleto Ricciareli, o juiz

Os esportistas de Piracicaba terão hoje, à tarde, oportunidade de assistir a um encontro amistoso destinado a agradar em cheio. Defrontar-se-ão, naquela cidade, os conjuntos do XV de Novembro, local, e do Ipiranga, desta capital. Quadros de caracteristicas mais ou menos identicas, voluntariosos e possuidores de elementos dos mais categorizados do futebol paulista, tais como Idiarte, Gatão, Liminha, Rubens, Mandu, De Sordi, Homero, Bibe e outros, poderão, realmente oferecer um espetáculo interessante. Pelo fato de atuar em seus dominios, pode o XV de Novembro ser apontado como favorito, mas é certo que terá de lutar com o maximo esforço para derrotar o Ipiranga.

OS QUADROS

XV DE NOVEMBRO: Sorocaba, De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

IPIRANGA — Cavani, Giancoli e Homero; Reinaldo, Clovis e Belmiro; Liminha, Rubens, Chuna, Bibe e Agostinho.

ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem o juiz Amleto Ricciareli, da Federação Paulista de Futebol.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles 155.

Em Jundiaí o Nacional

O alvi-celeste enfrentará esta tarde o Paulista F. C. — José Cortezia, o juiz

O Nacional voltará a se exibir esta tarde. Como tivemos oportunidade de noticiar, o alvi-celeste aceitou um convite que lhe fez o Paulista F. C., da cidade de Jundiaí, para a realização de um encontro amistoso. O cotejo, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardado com acentuado interesse, de vez que o publico jundiaiense, há muito deseja ver em ação o conjunto do gremio da rua Comendador Souza. O Nacional, está bem preparado, como teve oportunidade de demonstrar no decorrer desta semana e poderá reeditar a atuação que teve na tarde de domingo ultimo, em Santo André quando derrotou o C. A. Rhodia, por 4 a 1.

O QUADRO

O alvi-celeste atendendo algumas exigencias do Paulista e apresentará com seu quadro integrado por todos os titulares. A formação do conjunto será esta: Fabio, Dedão e Antide; Damasceno, Riveli e Carlos; Paulo, Charuto, Jorginho, Bode e Flavio.

José Cortezia será o juiz dessa peleja.

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168. (323)

Serviço de Alto-Falantes da Empresa "RITZ" de Publicidade

— ITATIBA —

O mais eficiente serviço informativo da zona Itatibense.

Representante: ALCIDES ALVES RIBEIRO.

Rua Manoel Dutra, 611 Telefone: 4-9528 SÃO PAULO

Avenida Ataulpho Paiva, 1072, Apto. 102 — Tel. 27-3868 (Leblon) RIO DE JANEIRO

(800)

Triunfou o Palmeiras no choque contra o S. Paulo



Dois flagrantes do prelio. Em cima, em lance sensacional, Lima atirou e venceu Poy, mas Saverio interceptou a trajetoria da bola e rechassou, enquanto Alfredo recuava. Aparecem Antoninho e Leopoldo, que seguiram o lance. Em baixo, uma dificil defesa de Oberdan auxiliado por Manoelito e Mexicano, enquanto Teixeirinha correu, sem resultado

Merecida a vitória do alvi-verde por 3 a 2 — Mais equilibrado o primeiro tempo que terminou favoravel ao Palmeiras por 2 a 1 — O tricolor acusou falhas na defesa e no ataque — Prejudicado o S. Paulo pela não marcação de uma penalidade máxima, nos últimos minutos do prélio — Antoninho, Ponce de Leon, Jair, Aquiles e Luizinho, os marcadores — 279.037 cruzeiros, a renda — Péssima atuação de Sunderland

A oitava rodada do Torneio Rio-São Paulo foi iniciada na tarde de ontem com a peleja entre as equipes do São Paulo e do Palmeiras. O cotejo, que despertava acentuado interesse, conseguiu atrair consideravel assistencia ao Pacaembu, apesar do mau tempo reinante. O campo, em pessimas condições, não permitiu que se presenciasse um jogo rico em tecnica. Todavia, levando-se em consideração o estado do gramado, o prelio correspondeu, porquanto foi bastante movimentado. O S. Paulo não se adaptou tão bem quanto o Palmeiras ao terreno e assim sua atuação não foi das melhores. O alvi-verde contou com uma defesa firme e um ataque mais realizador do que o adversario e teve mais presença em campo, sabendo conduzir melhor suas acões. A contenda, foi o que se esperava.

VITORIA MERECIDA DO PALMEIRAS

Por 3 a 2 o Palmeiras venceu seu tradicional adversario. Sua vitoria foi merecida, porquanto sempre atuou com mais desembaraço e soube aproveitar melhor as oportunidades que criou. O S. Paulo destacou-se um pouco no primeiro tempo. Todavia, no periodo complementar, notadamente, no inicio, decaiu um pouco. Isso, porem, não quer dizer que foi adversario facil. Ao contrario, nunca fugiu do combate e exigiu os maiores esforços do seu antagonista, jogando com bastante entusiasmo e procurando cobrir suas falhas com a combatividade. Assim, o Palmeiras teve maiores meritos. A linha média do tricolor foi o ponto mais fraco do quadro. Alfredo no primeiro tempo esteve apenas discreto, e no periodo complementar, como não vinha produzindo de acordo com a necessidade, trocou de posição com Rui. Essa alteração não deu os resultados desejados. Rui teve de se desdobrar e isso salvou um pouco a situação. A linha atacante sampaulina, que sofreu algumas alterações durante a segunda fase, travou tenaz batalha com a defesa alvi-esmeraldina, que, diga-se de passagem, se adaptou bem ao terreno e não permitiu que os avantes tricolores alcançassem sucesso nas suas investidas mais perigosas. Por outro lado, manda a verdade que se diga, que o Palmeiras contou sempre com maior "chance" do que o São Paulo.

Atuou o alvi-verde com a diagonal invertida e tal tatica não foi má, apesar de ter exigido maior esforço dos componentes do setor defensivo. Mexicano e Turcão tiveram bom trabalho, o mesmo sucedendo com Manoelito, Tulio e Sarno, que formaram a linha média. O ataque do Palmeiras, como dissemos, foi mais infiltrador do que o sampaulino e contou com mais sorte em suas avançadas.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou com o placarde acusando vantagem para o Palmeiras por 2 a 1. O alvi-verde perdeu boas oportunidades e o mesmo sucedeu com o campeão paulista. Dessa maneira, é justo destacar que a primeira fase foi equilibrada. Aos 24 minutos, Antoninho inaugurou o placarde. Jair centrou e Jacob aliviou de cabeça. A bola caiu nos pés de Aquiles que desferiu violento chute. Antoninho que estava entre Mauro e Saverio com ligeiro toque de pé desviou a trajetoria da bola, burlando a vigilancia de Poy. Depois desse tento o Palmeiras passou a atuar melhor. O S. Paulo reagiu e aos 36 minutos conquistou o seu primeiro tento. Augusto serviu Friaça e este ludibriou Sarno e centrou. Ponce de Leon entrou e venceu Oberdan. O Palmeira voltou ao ataque e aos 39 minutos Mauro cometeu toque no angulo direito da grande area. Jair aproveitando-se de uma falha da barreira, atirou com violencia e marcou o segundo tento.

O PERIODO COMPLEMENTAR

Na fase complementar o S. Paulo não voltou a produzir da mesma forma. Disso se aproveitou o Palmeiras que passou a exercer ligeiro dominio. O ataque tricolor sofreu algumas alterações tendo Leopoldo entrado na meia-esquerda, passando Leonidas a ocupar o posto de Augusto. Pouco tempo depois Leonidas se contundiu e Friaça passou para o comando do ataque, entrando Luizinho na ponta direita.

Aos 16 minutos, Aquiles recebeu falta de Mauro que o juiz puniu. A defesa são-paulina fez barreira, mas o centro avante palmeirense atirou rasteiro e marcou o terceiro tento. Reagiram os tricolores e Luizinho aproveitando passe de Ponce de Leon, aos 21 minutos conquistou o segundo tento dos seus. Finalmente aos 42 minutos Sarno e Turcão derrubaram Friaça dentro da área cometendo penal indiscutivel, mas o juiz mandou cobrar tiro de canto. Com o resultado de 3 a 2 para o Palmeiras terminou a peleja.

OS QUADROS

PALMEIRAS — Oberdan; Mexicano e Turcão; Manoelito, Tulio e Sarno; Harry, Antoninho, Aquiles, Jair e Lima.

S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Alfredo (Rui), Rui (Alfredo) e Jacob; Friaça (Luizinho), Ponce de Leon, Augusto (Leonidas e depois Friaça), Leonidas (Leopoldo) e Teixeirinha.

A arbitragem de Suncerland foi pessima. Errou varias vezes na marcação de faltas e impedimentos. Seu maior erro foi não marcar o penalti cometido por Sarno e Turcão. A renda foi de 279.037 cruzeiros. Na preliminar o S. Jorge derrotou o Flor das Perdizes por 3 a 1.

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)
Dê o seu donativo á Associação Paulista de Combate ao Cancer á Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Sherlock assustado", Red Skelton — "A morte me persegue" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Hotel do barulho", Cantinflas.
AVENIDA — 10 — "O heroi da turma", Alan Ladd — "A corrida do diabo".
BABILONIA — 13,20 — "Eu quero é movimento", filme nacional c/ Linda Batista e outros.
BANDEIRANTES — 14 — "Morrer de amor" ("La Traviata"), Nelly Corradi.
BRASIL — 13,20 — "Encantamento", David Niven — "Sangue de toureiro".
BRAZ-POLITEAMA — 13,40 — "Vendaval maravilhoso", Paulo Mauricio — "Romance no inverno".
BROADWAY — 14 — "Sete homens maus", Randolph Scott — (proib. 10 a.).
CAMBUCI — 13 — "Escola de sereias", Esther Williams — "Levanta-te meu amor".
CAPITOLIO — 13,35 — "Pintor de almas", Dana Andrews — "Orfãozinhos do barulho".
CLIMAX — 14 — "Hotel do barulho", Cantinflas.
COLONIAL — 13,10 — "O veneo dos Borgia" — "Principe encantado" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 14 — "Encantamento", David Niven — "Ultimo rodeio".
ESMERALDA — 14 — "Hotel do barulho", Cantinflas.
ESTRELA — 13,15 — "Rastro da Bruxa Vermelha", John Wayne — "Pelo amor de uma mulher" (proib. 10 anos).
IDEAL — 14 — "Os piratas de Monterey", Maria Montes — "Minha namorada favorita" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,30 — "Paisá", direção de Roberto Rosselino — (proib. 18 anos).
LUX — 13,20 — "Se eu fora rei", Ronald Colman — "Saqueadores" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "Hotel do barulho", Cantinflas.
METRO — 14 — "Ato de violencia", Van Heflin (proib. 14 anos).
MODERNO — 14 — "Ele e a sereia", William Powell.
OBERDAN — 13,50 — "Amor por telefone", Gino Becchi — "Cortina de ferro".
ODEON (S. Azul) — 13,30 — "Saudades de teus labios", Esther Williams — "Menino dos cabelos verdes".
OLIMPIA — 13,40 — "De amor tambem se morre", Charles Boyer — "A menina dos meus olhos".
OPERA — 14 — "Mosqueteiros do mal", William Holden — (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Mosqueteiros do mal", William Holden — (proib. 10 anos).
PARATODOS — 14 — "Eu quero é movimento", filme nacional c/ Linda Batista e outros.
PAULISTA — 13,10 — "Pintor de almas", Dana Andrews — "Saqueadores" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,30 — "Pafuncio e Marocas as voltas com a lei" — "Rancheiros destemidos" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 14 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "Correndo para a morte".
RECREIO (Cidade) — 13 — "Espiões", Louis Hayward — "Entre cavalheiros" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,40 — "A noite sonhamos", Merle Oberon — "Ela a feiticeira".
ROSARIO — 14 — "Hotel do barulho", Cantinflas.
STA. CECILIA — 14 — "Mosqueteiros do mal", William Holden (proib. 10 anos).
STA. HELENA — 13 — "Guardachuva fatal", Huntz Hall — "Fronteira indomita" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Também somos irmãos", Grande Otelo — "Estranho mago" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 12,50 — "Estrada de Santa Fé", Errol Flynn — "Na corte do rei Arthur" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "Ele e a sereia", William Powell.
S. JOSE' — 14 — "Ele essereia", William Powell.
S. PAULO — 13 — Só á tarde: "Na corte do rei Arthur", Bing Crosby — A tarde e á noite: "Dois aventureiros no Texas" — Só á noite: "Cicatriz", Paul Henreid (proib. 18 anos).
S. PEDRO — 19 — "Espada vingadora", Larry Parks — "Garota de Nova York".
UNIVERSO — 18,15 — "De amor tambem se morre", Charles Boyer — "A menina dos meus olhos".

TEATROS

ODEON (S. Vermelha) — 16 - 20 e 22 — "A caixinha do Adhemar", Companhia de Revistas Walter Pinto.
SANTANA — 10 — "O balão caiu no mar" — "Sorriso de Gioconda", Companhia Dulcina-Odilon.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "O mentiroso", Grupo de Arte Dramatica.

CIRCOS

ARETHUZZA (Mooca) — "O segredo do padre Jeremias" e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "A felicidade pode esperar" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Defunto ladrão" e variedades com Henrique e Arrelia.

PELA VARZEA

Em ação o Fiação Indiana

Lutará esta tarde, num compromisso dificil, contra o Italo Lusitano —

Dos mais dificeis será o compromisso do quadro de Pedro Petrone, pois irá enfrentar o forte conjunto do Fiação Indiana, em campo deste. Alem disso a equipe do bairro de Indianopolis encontra-se invicta há 23 pelejas e isto em muito aumentará a responsabilidade dos comandados de Dela Pena.

Os elementos do Italo Lusitano devem estar na sede ás 13 e 14,30 horas, respectivamente 2.º e 1.º quadros, de onde sairão em carros para o local da peleja.

Coopercotia vs. Frig. Wilson

Hoje á tarde, em disputa de duas partidas de futebol, os conjuntos do Coopercotia A. C., do bairro de Pinheiros, seguirão até a localidade de Osasco, onde enfrentarão os respectivos do Frig. Wilson, no campo deste, em Presidente Altino, um pouco antes de Osasco. Os jogadores do Coopercotia devem estar ás 13 horas, no portão principal da Cia.

Benfica (Sto. Amaro) vs. Imperial

Em carater amistoso, defrontar-se-ão na tarde de hoje, no campo do 1.º, na localidade de Santo Amaro, os conjuntos do E. C. Benfica, local e os respectivos do Imperial E. C. Para esse cotejo, os jogadores do Benfica devem estar ás 13 horas, na sede social.

Vasco da Gama (Casa Verde) vs. Portuguêsa da Moóca

Com destino ao bairro da Moóca, onde irão disputar duas partidas amistosas de futebol com os respectivos da Portuguesa, local, seguirão hoje á tarde os 1.º e 2.º quadros do Vasco da Gama, da Casa Verde, onde esperam fazer boa figura diante dos locais. Os jogadores do Vasco devem estar ás 13 horas, na sede social.

Expedicionários (F. da Rocha) vs. Madureira

Em disputa de duas partidas de futebol, defrontar-se-ão hoje á tarde, no campo do 1.º, em Franco da Rocha, as equipes dos clubes que encimam essas linhas. Os jogadores do Expedicionarios devem estar ás 13 horas, na sede social.

Quegê vs. Planalto

Em seu campo, o Quegê F. C. receberá a visita do forte conjunto da A. E. Planalto. Os pupilos de Lerfondes esperam poder continuar a sua serie de vitorias. Para esse encontro, o diretor esportivo do Quegê pede o comparecimento de seus jogadores ás 13,30 horas, no campo.

Lausane Paulista vs. Dragão de Vila Mazzei

Mais uma interessante tarde futebolistica terá lugar hoje, no campo do Lausane, quando os quadros acima citados, prelíarão em disputa de uma taça. O tecnico Adolfo Vasques, convoca os seus jogadores para a hora e local de costume.

Ipiranguinha vs. Vila Harding

Tomando parte no festival esportivo promovido pelo G. E. XV de Novembro, medirão forças os conjuntos acima, no campo do C. A. Tucuruvi, em disputa de 2 taças.

A direção esportiva do GEI convoca os elementos do segundo quadro ás 9 horas, e do 1.º ás 10 horas, na sede social.

EDITAIS

LEILÃO JUDICIAL

Antonio B. Figueiredo, leiloeiro oficial, autorizado pelo Sindico, venderá em publico leilão, no dia 27 do corrente, ás 15 horas, em seu escritorio á rua 11 de Agosto n. 250 — sala 4, os bens imoveis arrecadados na falencia de Ernesto Thomé, como sejam: — Um predio e seu respectivo terreno, situado á rua Ignacio de Araujo, antigo 109, atual 271, constando de moradia com duas janelas de frente e entrada lateral com portão, contendo três comodos, cozinha, W. C. e tanque no quintal. O terreno mede 4,35 mts. de frente por 28,50 mts. de frente aos fundos, mais ou menos e para os quais prevalecem os muros e divisas existentes, limitando-se construção e terreno, de um lado com João Lizio, por outro com o Cap. João Rosa da Cruz ou sucessores e pelos fundos com Leopoldino Pedroso ou sucessores. Um predio situado nesta Capital á rua Ignacio de Araujo, antigo 111, atual 279, constante de moradia tendo três comodos, cozinha, W. C., existindo tanque no quintal. O terreno mede 4,50 mts. de frente, por 28,50 mts. da frente aos fundos, onde é mais estreito e para o qual prevalecem os muros de divisas existentes e confina de um lado com Angelo Ferini e sua mulher ou sucessores, de outro lado com Antonio dos Santos ou sucessores e pelos fundos com propriedade de Leopoldino Pedroso ou sucessores. Ambos os imoveis estão situados no 6.o subdistrito, Brás, distrito e municipio desta Capital e foram adquiridos por adjudicação feita por sentença de 2-4-46, do Espolio de Maria Fernandes Thomé, conforme formal de partilha subscrito em 30-5-46, pelo Escrivão do 6.o Oficio Civel, desta Capital, e transcritos sob n. 35.013, no Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição. Sobre os imoveis acima descritos, pesa uma hipoteca de Cr$ 40.000,00 e mais os juros e multa. Uma metade do terreno e respectiva casa, situada á rua Pinho Moreira n. 13, na cidade de Itanhaem. Mede o referido terreno 8,45 mts. de frente, por 50 mts. da frente aos fundos, confrontando-se de um lado com Pedro de Souza Magalhães, de outro com André Martins Dias Pereira. A casa é assobradada e possui dois comodos, cozinha, W. C., nos altos possui quatro comodos. O imovel foi adquirido por escritura de compra e venda lavrada nos livros e notas 350-N a fls. 45 no 4.o Tabelião, em 27-10-42 e foi transcrito sob n. 4.435, á pag. 275, do livro 3, do Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição, da comarca de Santos, em 16-11-42. O referido imovel é em comum com o dr. Joaquim Thomé Filho. Uma metade do terreno situado nesta cidade á rua Aviador Gil Guilherme, medindo 15 mts. de frente por 19,50 mts. da frente aos fundos e confina de um lado com propriedade do Espolio de Maria Fernandes Thomé, de outro com Donato Vito Basile e nos fundos com Flaminio Augusto Ramos. Dois lotes de terrenos de ns. 12 e 14, da planta de Vila Renata, distrito de Guarulhos, desta Capital, junto á estação de Vila Galvão, situados á rua 13 de Maio, medindo 20 mts. de frente, por 50 mts. da frente aos fundos, confrontando de ambos os lados e fundos com Alvaro Coelho. Esses lotes e o terreno da rua Aviador Gil Guilherme, foram havidos por inventario dos bens deixados por Da. Maria Fernandes Thomé. O feito corre pelo cartorio do 5.o Oficio Civel.

(848 — 22-26-27)

LEILÃO JUDICIAL

ANTONIO B. FIGUEIREDO, leiloeiro oficial, venderá em leilão, no dia 30 do corrente, ás 15 horas, á rua dos Protestantes n.º 144, os bens arrecadados na falencia de LUPIANEZ & VIVIANI, tais como: — maquinas de impressão marcas, "Mars", "Liberty" e "Diamant", motores, cavaletes, mesas, tipos, acessorios diversos etc. O feito corre pelo cartorio do 2.º Oficio Civel.

(850—22-26-29)

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

ELE VIU ACONTECER... MAS, NINGUEM ACREDITARIA NELE... NINGUEM... A NÃO SER O ASSASSINO!
O ÚNICO FILME AMERICANO PREMIADO EM BRUXELAS!
Ninguem crê em mim
"THE WINDOW"
com BOBBY DRISCOLL (O MENINO PRODIGIO de WALT DISNEY) BARBARA HALE • ARTHUR KENNEDY
E APRESENTANDO A NOVA SENSAÇÃO! RUTH ROMAN
11 SEMANAS CONSECUTIVAS NA CIDADE DO MEXICO!
«A HORA» publicou a novelização deste filme
AVISO IMPORTANTE! ASSISTA ESTE FILME DESDE O INICIO.
BROADWAY AMANHÃ Santa Cecilia
1931

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
(Rua Major Diogo, 315 - Fone: 6-4406)
Diretor-Artistico: ADOLFO CELI — Diretor-Tecnico: ALDO CALVO
HOJE — ÚLTIMO DIA — HOJE
O MENTIROSO
Comedia em 3 atos e 8 quadros de Carlo Goldoni
HOJE — Vesperal dedicada ás senhoras e senhoritas. Distribuição dos seguintes premios: 1.º, finissimo perfume francês; 2.º, 4 pares de meias Nylon; 3.º, 3 pares de meias Nylon; 4.º, 2 pares de meias Nylon. As meias são ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM".
HOJE — As 15 e 21 horas
Bilhetes á venda no Teatro, Fone: 6-4406 e na Agencia Sylvio, Rua 24 de Maio, 204.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
TERÇA-FEIRA — DIA 24 — ESPETACULO N.º 2
ABERTURA DA NOVA TEMPORADA DE COMEDIA:
"ENTRE QUATRO PAREDES"
(HUIS-CLOS) de JEAN PAUL SARTRE
Tradução de GUILHERME DE ALMEIDA ★ Direção de ADOLFO CELI
— E —
"O PEDIDO DE CASAMENTO"
de A. TCHEKOV — Tradução de VICTOR MERINOV — Direção de ADOLFO CELI
(837)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — PAIXÃO E SANGUE c/ Van Heflin e Susan Hayward — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 27 — NAC. — As 13,45 — 15,50 — 18 — 20 e 22 HORAS. — 2.a SEMANA.

Rita SÃO JOÃO — ELE E A SEREIA c/ William Powell e Ann Blyth — Bandeirantes da Tela 26 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — ELE E A SEREIA c/ William Powell e Ann Blyth — Bandeirantes da Tela 26 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — ELE E A SEREIA c/ William Powell e Ann Blyth — Bandeirantes da Tela 25 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — ELE E A SEREIA c/ William Powell — EXPIAÇÃO — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela 24 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA c/ Frederic March — ETERNAS MELODIAS — Proib. 10 a. — Not. de Minas 23 — NAC. — Desde ás 14 HORAS.

JARAGUÁ — CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA c/ Veronica Lake — A GRANDE AURORA — Proib. 10 a. — Atual. Campos 60 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — CASEI-ME COM UMA FEITICEIRA c/ Frederic March — CODIGO DE HONRA — Proib. 10 a. — Jor. da Tela 203 — NAC. — As 13,45 - 16 e 21 HS.

IP. PALACIO — ELE E A SEREIA c/ Anna Blyth — OS PALHAÇOS — Sel. Cinematograficas 36 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — ELE E A SEREIA c/ William Powell — SEGREDO DOS SAPATOS — Atualidades em Revista 116 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — CARAVAGGIO c/ Amedeo Nazzari — CLANDESTINOS — Proib. 10 anos — C. Jornal 317 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — CORTINA DE FERRO c/ Dana Andrews — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Flag. do Brasil 23 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — O ESPADACHIM c/ Larry Parks — A CONSCIENCIA ACUSA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x52 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ROXY — O MUNDO DE LASSIE c/ Edmond O' Brien — ANJO SEM ASAS — Not. da Semana 50x1 — NAC. — As 13,30 — 17,30 e 21 HORAS.

ASTORIA — O RELOGIO VERDE c/ Ray Milland — AUDACIA DE MULHER — Proib. 10 anos — Filme Jornal 200 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — SAIGON c/ Alan Ladd — UM TIGRE DOMESTICADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x51 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — 2 CONTRA UMA CIDADE INTEIRA c/ James Cagney — EXPRESSO PARA BERLIM — Proib. 10 a. — C. Jornal 314 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HS.

IMPERIAL — CASBAH c/ Yvone de Carlo — AI E' QUE ESTA' A COISA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 289 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — O ESPADACHIM c/ Larry Parks — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 10 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 13,30 — 18 e 21 HORAS.

RIALTO — A HISTORIA DE UMA MULHER c/ Ann Todd — ERAM 5 IRMAOS — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 62 — NAC. — As 13,40 e 18,30 HORAS.

PAROQUIAL — BAILE NO CASTELO c/ Alida Valli — TARZAN E AS SEREIAS — Escotismo no Mar — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — O VALENTE TREME TREME c/ Bob Hope — ESCRAVO DO PASSADO — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — VENDAVAL DE PAIXÕES c/ John Wayne — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — CRISTOVAO COLOMBO c/ Frederic March — CAVALEIROS DO AMANHECER — Cine Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA c/ Joan Fontaine — MONSIEUR BEAUCAIRE — Filme Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable — O HOMEM QUE EU AMO — Atual. em Revista 123 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — SOB DUAS BANDEIRAS c/ Ronald Colman — ANOS DE INOCENCIA — Esp. em Marcha 288 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — O FAVORITO DOS BORGIA c/ Tyrone Power — AMA SECA POR ACASO — Proib. 14 anos — Vida Baiana 33 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — QUANDO SORRI O AMOR c/ Betty Grable — BENGALA, MUNDO DE FERAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS. (792)

SABARÁ FILMS CLASSICS
5.ª-FEIRA
em CINECOLOR
Proibido até 20 anos
MONSTROS DESCOMUNAIS NUM GRANDIOSO ESPETÁCULO PREHISTÓRICO!
A ILHA DESCONHECIDA
NO PROGRAMA O MORRO dos VENTOS UIVANTES com MERLE OBERON LAURENCE OLIVIER

ZONAS INTEIRAS ESTÃO SENDO DEVASTADAS

NECESSARIA UMA FIRME CAMPANHA PARA SE EVITAR O ANIQUILAMENTO DE NOSSAS MATAS

S. Paulo não tem 6 %, de sua area cobertos de florestas primitivas

Os objetivos da Sociedade Amigos da Flora e Fauna Brasileiras — Declarações do sr. Agenor Couto Magalhães ao JORNAL DE NOTICIAS

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS teve a oportunidade de se avistar ainda uma vez com o sr. Agenor Couto de Magalhães, presidente da Sociedade Geografica Brasileira, vice-presidente da novel Sociedade Amigos da Flora e da Fauna e notavel estudioso dos problemas de que se ocupam essas entidades, tendo mesmo escrito varias obras interessantes e de valor indispensavel, como sejam "Monografia Brasileira de Peixes Fluviais", "Ensaio sobre a fauna brasileira", com apresentação do naturalista Hans Krieg, diretor do Museu de Zoologia de Munich, Alemanha, "Encantos do Oeste" e uma tradução da obra de Jean Rosian, intitulada "Vida Sexual dos Animais".

O sr. Agenor Couto de Magalhães, falando ao JORNAL DE NOTICIAS

Falando sobre os objetivos primeiros da Sociedade Amigos da Flora e da Fauna Brasileiras, que ora se funda, declarou o sr. Couto de Magalhães que visa incentivar nos estabelecimentos de ensino, por meio de circulares, da imprensa e do radio, o amor dos brasileiros e de todos aqueles que conosco compartilham a defender o patrimonio nacional, isto é, tudo aquilo que a natureza prodigamente nos deu. Os problemas a serem atacados, continua, são multiplos e complexos. Para se avaliar a extensão deles, acentua, basta que nos reportemos à devastação desordenada das nossas matas que determinará o desaparecimento da fauna e consequentemente a alteração do clima e a diminuição progressiva dos mananciais de agua.

DESAPARECEM ASSUSTADORAMENTE AS FLORESTAS

E' do conhecimento publico, diz, prosseguindo o nosso entrevistado, que o Estado de São Paulo, tinha em 1903 26% da sua area total coberta por florestas primitivas e, decorridos 47 anos, menos de meio seculo, São Paulo não chega a ter 6% da sua area territorial com aquele revestimento primitivo. Esse aniquilamento de uma das principais riquezas do Estado, frisa, determina tambem o desaparecimento da fauna fluvial, pois bem certo é que com o desmatamento ciliar dos rios há o empobrecimento da equitiofauna.

— "Seria exaustivo — pondera o sr. Agenor Couto de Magalhães — enumerar em um só artigo de jornal todos os problemas cruciais que afligem a nossa imaginação e tambem o nosso entranhado amor pelas coisas do Brasil."

Fazendo referencias aos tão combatidos despejos toxicos nas aguas dos nossos rios e lagos, disse o presidente da Sociedade Geografica Brasileira, que são tambem desses flagelos que exigem uma pronta correção. O rio Tietê, o Piracicaba, e o Mogi-Guaçu, lembra, estão sendo poluidos por substâncias altamente nocivas à vida dos peixes e se, em futuro proximo, não se cuidar do tratamento desses residuos os peixes finos que demandam essas grandes caudais fluviais desaparecerão por completo, cabendo principalmente, nesse caso, ao governo baixar instruções severas junto as prefeituras para que essas fabricas e usinas antes de terem as suas plantas aprovadas apresentem os projetos para o tratamento de seus despejos residuais.

A QUEIMA DOS CAMPOS

— "Outro aspecto da questão que precisa ser ventilado — diz-nos — é a queima dos campos e invernadas exatamente no mês em que há a anidrificação e postura das especies campestres (agosto e setembro), sendo necessario, então, que se façam essas queimadas por um sistema rotativo, isto é, queimar campos em varios setores alternadamente.

Como sabemos, a queima dos campos é necessaria para renovar a pastagem verde imprescindivel à pecuaria."

PEQUENA A AREA REFLORESTADA

Respondendo a uma pergunta do reporter afirmou o sr. Agenor Couto de Magalhães que é ainda relativamente pequena a nossa area reflorestada comparada com aquilo que se destruiu. O maior reflorestamento, prossegue, é o da Paulista em Rio Claro, Jundiaí e Loreto, reflorestamento esse muito interessante do ponto de vista comercial mas absolutamente condenavel do ponto de vista biologico, pois sabemos que o eucalipto não produz frutos e não abriga a nossa onis, e tambem não permite, como é feito a sua plantação, a vegetação intermediaria. Até agora foram plantados no Estado mais de 5 milhões de pés de eucaliptos.

Recomendou o nosso entrevistado entre as arvores que substituirão com vantagem o eucalipto, na recomposição das matas primitivas as varias especies dos caneleiras, o cedro, o jacaré, as acacias e outras mais.

O FUTURO SAARA CABOCLO

Fez menção o sr. Couto de Magalhães às nossas grandes zonas que estão sendo completamente devastadas, como a Sorocabana, e a Noroeste de Bauru, de Juquiá às barrancas do rio Paraná, que está fadada a ser um novo Saara, uma vez que é constituida de terra excessivamente arenosa.

O CODIGO FLORESTAL

Como na Camara Federal, existe um projeto de elaboração do Codigo Florestal, perguntamos ao nosso entrevistado sobre o mesmo e tivemos a seguinte resposta:

— "O Codigo Florestal resolveria em parte a devastação das matas. Contudo, permite que se derrube uma parte daquilo que se adquire, numa proporção de 70% e, consequentemente o lavrador ficará sempre com uma parte da sua propriedade enriquecida com um testemunho florestado daquilo que existia nessas terras."

POLICIAMENTO

Sobre a fiscalização das infrações praticadas contra o Codigo Florestal, esclareceu-nos o sr. Agenor Couto de Magalhães que aquele Codigo outorga, a todos aqueles que tenham uma parcela de autoridade, a desempenhar as funções de fiscais florestais. Só assim, salienta, será possivel existir uma policia capaz de denunciar os crimes que frequentemente são cometidos contra o nosso patrimonio nacional.

Preconisada a criação do Conselho Permanente das Classes Produtoras do Estado de S. Paulo

O sr. Mario Paciullo, eleito recentemente presidente da Bolsa de Cereais, examina para o JORNAL DE NOTICIAS os problemas que envolvem o setor cerealista e sugere ampla cooperação das classes produtoras, a fim de que seja defendida a economia paulista

Foi eleito, em dias da semana passada, para presidente da Bolsa de Cereais, o sr. Mario Paciullo, elemento de destaque no setor cerealista desta Capital. Em função dessa sua nova atribuição, está o novo presidente apto a constatar os fenomenos originarios que determinam as oscilações nos preços dos generos de primeira necessidade. Outrossim, sabemos que o sr. Mario Paciullo, estudioso de nossos problemas economicos, tem um plano elaborado, capaz de, posto em pratica, moralizar grandemente esse comercio.

A fim de conhecer particularidades de sua ação na presidencia desse importante orgão, fomos procurá-lo. Em palestra com o reporter disse que a Bolsa de Cereais não é só um grande mercado redistribuidor de mercadorias, mas que, pela posição geografica do Estado, que se liga aos grandes Estados produtores, e ao importante consumidor que é o Rio, é ela o verdadeiro coração desse todo que se constitui o comercio, a produção, o transporte e o consumo de cereais do Brasil.

PREOCUPAÇÕES PARA A CLASSE

Prossegue o sr. Paciullo:

— "Nosso país está desarticulado em sua economia; não atingimos nem mesmo em generos alimenticios, um certo grau de estabilidade na produção e nem mesmo aquele limite necessario a um amplo abastecimento da população, e isso significa muitas preocupações para a nossa classe".

PRODUÇÃO SUFICIENTE

— "Acreditamos que para este ano que se inicia, teremos produção suficiente para proporcionar grande abastecimento de cereais ao país. Entretanto, se a produção de cereais não for suficiente para atender aos reclamos do mercado, tudo faremos para que a responsabilidade de preços altos não caia sobre nós, porque sabemos que essa responsabilidade cabe àqueles que nos acusam. Espero, contudo, que tal não aconteça, em virtude da batalha de produção que se está levando a efeito, prejudicada pela falta de uma orientação firme. No entanto é preciso que essa batalha seja vencida porque o povo brasileiro está sendo mal alimentado e perdendo suas forças aos poucos por efeito da subnutrição".

DIRETRIZES DETERMINADAS PELOS ACONTECIMENTOS

Procuramos saber do sr. Mario Paciullo, se tinha um piano estabelecido para dirigir a Bolsa de Cereais, ao que nos adiantou:

— "Não tenho em verdade, um programa. A maior parte de nossas diretrizes será determinada pelo evoluir dos acontecimentos, dependendo de leis e atos das autoridades e que, formando uma mescla de circunstancias, irá influir em nossa atitude, na medida que se fizer preciso. No terreno das relações exteriores, desejamos dilatar, cada vez mais, os vinculos de amizade com

(Conclui na 2.a pagina)

Tiroteio no Metropolitano de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (UP) — Depois de sensacional caçada através das ruas do centro de Buenos Aires, terminando por uma verdadeira batalha à entrada do Metropolitano na Estação de Vinte e Cinco de Maio, a policia prendeu dois bandoleiros.

Estes, quando perseguidos pela policia, procuraram fugir num taxi ao qual imprimiram grande velocidade; o carro dos fugitivos abalroou um ônibus e tombou, atirando fora os bandidos. Estes, que escaparam ilesos, refugiaram-se na entrada do Metropolitano, recebendo à bala os policiais que procuravam prendê-los.

Varias solenidades assinalarão o 1.o aniversario da União dos Estudantas

Participarão das festividades academicas de todo o Estado — Realização de diversos concertos e conferências

A União Estadual dos Estudantes de São Paulo — orgão dos alunos dos Cursos Superiores do Estado — irá comemorar no dia 25 proximo o seu primeiro aniversario de fundação. Para festejar a data, foram organizadas diversas solenidades, a se realizarem de 25 do corrente a 8 de fevereiro, e de que participarão alunos de cursos superiores de todo o Estado.

A fim de levar ao conhecimento do publico as festividades programadas para aqueles dias e ao mesmo tempo fazer um convite a todos os academicos no sentido de que compareçam às festividades, estiveram ontem em nossa redação diversos elementos componentes da Comissão de Festas da U.E.E. que tiveram oportunidade de nos fazer varios esclarecimentos.

UMA GRANDE FESTA

«Faremos do primeiro aniversario da União Estadual dos Estudantes — esclareceu o sr. Salomão Wolff — uma grande festa da qual não só participarão os universitarios de todo o Estado mas tambem o proprio povo de Piratininga. Essas festividades terão inicio no proximo dia 25 quando ofereceremos um coquetel à imprensa e às autoridades civis e militares do Estado.

Coincidindo com a data da fundação da Cidade, nossa festa será uma demonstração da união existente entre os universitarios bandeirantes que, por meio de seu orgão de classe proporcionarão a todos os colegas das mais diferentes faculdades uma quinzena alegre e cheia de surpresas agradaveis».

REALIZAÇÃO DE CONCERTOS E CONFERENCIAS

Continuando, disse-nos o sr. Salomão Wolff:

«Durante essas festividades, faremos realizar diversos concertos e conferencias que serão proferidas por pessoas de grande destaque no cenario cultural do país.

Congratulam-se mutuamente os estudantes e o povo que deverá estar presente a todas as solenidades para mais abrilhantar esta data que ficará gravada nos anais da vida academica bandeirante.

Daremos uma demonstração de nossas realizações que são sempre em prol do academico. A UEE não só se destina a congregar em seu redor os Centros Academicos de S. Paulo mas para pugnar pelos direitos dos universitarios e realizar grandes empreendimentos no campo cultural extra-escolar, a fim de elevar o nivel de nossa mocidade estudiosa.

Fazemos, pois, um convite em nome da UEE aos academicos e para o povo de S. Paulo para que compareçam a essa festa prestigiando assim a entidade maxima dos estudantes de Piratininga».

A contribuição à Previdencia Social incide tambem sôbre as gratificações

Ignoravam esse fato os enfermeiros e hospitais — Deverão pagar todo o atrasado desde 1937 — Assembléia dos enfermeiros no próximo dia 30 — Declarações do sr. José Antonio Ventura, presidente do sindicato de classe

Está agitando a classe dos enfermeiros a questão levantada pelo Sindicato da obrigatoriedade do pagamento ao Instituto dos Comerciarios de contribuições sobre as gratificações que os profissionais de enfermagem recebem comumente das pessoas internadas nos hospitais e casas de saude, quando recebem alta. A fim de obter maiores esclarecimentos, nossa reportagem procurou o sr. João Antonio Ventura, presidente do orgão de classe.

Inicialmente informou à reportagem que, no proximo dia 30, às 20 horas, no salão da Policlinica de S. Paulo, à rua do Carmo, 84, será realizada uma assembléia geral extraordinaria do Sindicato, a fim de deliberar em definitivo sobre o velho problema das gratificações recebidas por parte de terceiros aos enfermeiros e aos demais empregados que efetivamente lidam com os doentes em nossos hospitais e maternidades.

DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA

Depois, declara o sr. João Antonio Ventura:

— "Em agosto de 48 criou este Sindicato o Departamento de Previdencia que visava atender e assistir aos enfermeiros que trabalham para particulares ou a domicilio no que se refere à previdencia social. de inicio, convocamos todos os colegas e os aconselhamos a pagar a sua parte e a parte do empregador ao I. A. P. C., a fim de que na velhice ou num imprevisto qualquer pudessem receber algum auxilio pecuniario ou mesmo aposentadoria. A ardua tarefa que se impoz a este Sindicato era, ao começo, restrita. Pretendiamos fazer tambem, alem disso, uma fiscalização para evidenciar se as empresas vinham pagando a aposentadoria em bases legais.

CONTRIBUIÇÃO SOBRE AS GRATIFICAÇÕES

"Analisando os varios dispositivos sobre a materia deparamos com o artigo 3, da lei 65, de dezembro de 37, que previa a incidencia de contribuição aos institutos de previdencia sobre gorgetas ou gratificações recebidas. Logo se evidenciou a justiça da reclamação, pois todas as vezes que este Sindicato reclamava um aumento de salario, vinha o assunto em baila e era apontado como fator de dedicação dos enfermeiros. Imediatamente entramos em entendimentos com o Sindicato dos Hospitais e fizemos uma proposta de conciliação, que não foi aceita pelo Instituto. Os hospitais por sua vez fizeram uma contra-proposta na qual, o atrasado, isto é, de dezembro de 37 a dezembro de 48 seria pago Cr$ 40,00 "per capita" durante um mês. Essa proposta está sendo estudada por nosso Sindicato e pretendemos apresentar nova proposta um pouco superior à do Sindicato dos Hospitais e Casas de Saude. Nela pretendemos que, pelo atrasado seja pago Cr$ 60,00 por mês e, com referencia ao futuro, será pago na base de Cr$ 300,00 para o enfermeiro e Cr$ 100,00 para os outros empregados do hospital. Há, entretanto, o caso especial da "Pro-Matre". Para esse hospital a base será de Cr$ 300,00 e Cr$ 250,00, para o futuro, e para o tempo transcorrido sem contribuição, a mesma tabela dos outros hospitais.

APELO AOS ENFERMEIROS

Finalizando a sua entrevista, disse o sr. João Antonio Ventura:

— "Por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS faço um apelo aos enfermeiros, a todos os que se enquadram nessa classe, para que se esclareçam com respeito ao pagamento de contribuição sobre as gratificações. Com um acrescimo minimo no desconto mensal para a previdencia, terão os profissionais da enfermagem, desde logo, melhorias concretas nas futuras indenizações, nas ferias, nos acidentes de trabalho, nos casos de morte; os filhos, esposas e pais dos enfermeiros serão, por sua vez, mais eficientemente amparados e, quando na doença ou na velhice perceberão os enfermeiros auxilio maior, por parte do Instituto dos Comerciarios. Compareçam todos à Assembléia do dia 30".

Tendem a abandonar o magisterio particular os elementos eficientes, cultos e patriotas

Há perigo de ficar entregue o ensino secundário aos elementos menos capazes — Causas da deficiencia dos estabelecimentos particulares — Impõe-se fiscalização rigorosa nos colégios particulares — Declarações do prof. Manuel Gândara Mendes

A deficiencia do ensino nas escolas particulares, naturalmente com honrosas exceções, reside em duas causas principais: pessima remuneração dos professores e orientação erronea na fiscalização por parte do Ministerio de Educação. O primeiro fator faz com que os educadores se dediquem a outras atividades, com prejuizo para o ensino e para o proprio esforço de aprimoramento e enriquecimento dos conhecimentos adquiridos. O segundo fator, tão importante quanto o primeiro, deve sua existencia exclusivamente à ausencia de diretrizes do Ministerio, e à organização do mesmo, inadequada à solução dos problemas pedagogicos contemporaneos.

A fim de combater os inconvenientes da má remuneração e de amenizar, nesta epoca do crescente custo da vida, a situação dos professores dos estabelecimentos particulares, o Sindicato dos Professores do Ensino Secundario e Primario apresentou em 19 do corrente ao ministro da Educação um memorial, assinado pelos representantes de quase todos os orgãos representativos da classe no país. Nesse documento são expostas as precarias condições em que vive e trabalha o professorado das escolas particulares, e a necessidade de um aumento de salarios.

Procurado pela nossa reportagem, o sr. Manuel Gandara Mendes, presidente do Sindicato de nosso Estado, professor de colegios oficiais e da Escola de Policia, e que há pouco esteve no Rio tratando do problema, fez inicialmente um historico das reivindicações dos educadores, dizendo:

— "A primeira portaria fixando criterios para a determinação de salarios de professores é a de numero 8, de 1941, quando, pelo enorme vulto de escolas particulares que apareciam no país, aumentou tambem o numero de professores das referidas escolas".

PADROEIRA DAS REIVINDICAÇÕES DO PROFESSORADO

— "A legislação trabalhista — prossegue — foi, em grande parte, a padroeira das reivindicações dos professores particulares, que, pela Consolidação das Leis do Trabalho tiveram de providenciar seus registros no Ministerio do Trabalho, sob pena de não poder lecionar. Os pagamentos de suas ferias, porem, dependiam de multiplas exigencias, que sempre lhes eram prejudiciais. Os contratos anuais que se faziam, continham ressalvas sempre, em beneficio do diretor, e a situação precaria do mestre obrigava-o a aceitar estas imposições.

Em 1945 nova portaria ministerial de n.o 204, de 5 de abril, estabeleceu novos criterios de admissão e remuneração dos professores. Esta portaria, intimamente relacionada com a C. L. T., assegurou ao professor expressamente uma serie de direitos que a Consolidação já estabelecia, a jurisprudencia reafirmava, mas a que, com raras e louvaveis exceções, sempre fizeram ouvidos moucos os diretores".

DEPENDENDO DAS ANUIDADES

Continuando, declara o prof. Gandara:

— "Por esta portaria ficou o salario do professor dependendo das anuidades dos alunos, pagas a titulo de ensino. Surge então o novo problema da necessidade de melhor padrão de vida para o educador, frente à sua alta responsabilidade social, e o cumprimento do dispositivo da Lei Organica do Ensino Secundario quanto à modicidade das taxas escolares. Eleva-se cada vez mais o nivel de vida do professor, sujeito a uma serie de exigencias sociais inexistentes para outras profissões".

— "Em 1947, por iniciativa de nosso Sindicato, promovemos um dissidio coletivo para elevação de nossos vencimentos cada vez mais irrisorios, insuficientes para as mais elementares necessidades do mestre, na escola e no lar. Por acordo entre esta entidade sindical e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundario do Estado de S. Paulo, pôs-se termo a este dissidio. O ajuste então concluido nos garantiu um aumento de 35 por cento sobre os vencimentos resultantes da aplicação da portaria 204.

RAZÃO DO NOVO MEMORIAL

Refere-se, então, nosso entrevistado, ao memorial por nós acima mencionado. Antes afirma:

— "Os diretores paulistas, na sua quase totalidade, têm compreendido esta situação precaria do professor e não lhe têm negado os 35 por cento de aumento. Entretanto, em 1949, o padrão economico de vida se elevou em mais de 50 por cento. Daí o novo memorial, agora enviado ao Ministerio da Educação expondo expressivamente a situação de miseria a que está sendo levado o professor, e às consequencias disso decorrentes, tais como o abandono do magisterio pelos elementos eficientes, cultos e patriotas. Se continuar esta situação, o magisterio particular ficará reduzido a elementos marginais, fracassados em outras profissões e que portanto não poderão desempenhar a sua missão à altura de suas grandes responsabilidades, principalmente no sul do país.

AUMENTO PARA O PROFESSORADO E TAXAS ESCOLARES

E' possivel conciliar as reivindicações dos professores com a limitação das taxas escolares?, perguntamos.

— "Vemos com grande simpatia — respondeu — a campanha dos estudantes em beneficio das taxas escolares que estão na iminencia, no momento, de serem muito elevadas, sob a alegação de que os vencimentos dos professores. E' preciso observar que o serviço contabil e de arrecadação das contribuições escolares dos pais dos alunos é muito nebuloso nos balcões das tesourarias dos estabelecimentos. Há, alem da taxa de matricula, uma serie de contribuições dos alunos que não entram no computo do calculo dos vencimentos dos professores. Um colegio da Capital com 1.500 alunos, cobrando 500 cruzeiros de taxa de matricula e mais 100 cruzeiros de outras pequenas taxas) (etas vão aparecendo como cogumelos em tronco de grande lenho que vai apodrecendo) arrecada logo no inicio do ano, 1 milhão e 50 mil cruzeiros de que não participa o professor. Ressaltemos ainda que dentro de um espirito de colaboração, tivemos o nosso aumento de 1947 sem maiores encargos para os pais de alunos.

FORMAÇÃO CIVICA E BIOPSIQUICA DA MOCIDADE

— "E' de grande relevancia — prossegue o prof. Gandara — não nos esquecermos de que a iniciativa particular, depois da lei Francisco de Campos, faz com que a maior parte da mocidade brasileira receba, em estabelecimentos particulares de ensino a sua formação civica e bio-psiquica, pois em nossa Capital funcionam 3 colegios estaduais e aproximadamente 100 colegios particulares.

Finalizando suas declarações ofereceu o nosso entrevistado a seguinte sugestão:

— "Por que o Estado não revigora o Serviço de Fiscalização dos Colegios particulares, alem de auxiliar os alunos menos aquinhoados com bolsas de estudos, suplementando ainda as verbas dos colegios com 20 a 30 por cento, para pagamento de seus professores?"

O "inseto branco" está devastando as plantações de cereais em Barretos

Comunicação da Associação Rural do Vale do Rio Grande à FARESP

O sr. Sebastião Freitas Pires de Campos, secretario da Associação Rural do Vale do Rio Grande, com sede em Barreto, dirigiu à FARESP a seguinte comunicação a respeito da praga que vem atacando as lavouras de cereais da região:

«Levamos ao conhecimento de V. S. que nesta zona está grassando uma praga «bastante prejudicial às plantações de cereais, principalmente às de arroz; trata-se de um inseto branco, que vive debaixo da terra e suga as raizes das plantas, trazendo-lhes a morte.

Em principios do ano findo, o agronomo regional remeteu insetos ao Instituto Biologico, solicitando providencias a respeito. Este classificou as larvas encontradas e informou que «devido aos habitos do inseto, dificilmente as medidas de combate conduzem a resultados eficientes e são anti economicas» (carta n.º 8.007 ao agronomo de Barretos).

E ficou nisso. Parece a esta Associação, entretanto, que os poderes competentes deveriam estudar um meio de combate eficiente, pois não é possivel que governo e produtores fiquem inertes ante a praga que devasta suas plantações, a espera de um milagre ou que fatores naturais a eliminem.

Esta Associação solicita, pois, os bons oficios da FARESP, junto ao Instituto Biologico, no sentido de iniciar ou prosseguir os estudos no combate à referida praga».

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 22 de Janeiro de 1950 || N.º 1150

Previsto o decrescimo das exportações dos Estados Unidos para o ano corrente

Um dos motivos determinantes dessa queda é a redução de empréstimos por intermédio do Plano Marshall

Diversos fatores vêm sendo estimados pelos economistas mundiais, capazes de importar num grande decrescimo da exportação norte-americana neste ano. O indicio para tais afirmativas se vem baseando nas restrições adotadas por diversos paises, bons fregueses dos americanos, alem da diminuição de verbas previstas pelo Plano Marshall, para auxilio a paises subdesenvolvidos. A proposito desse assunto o "Boletim Americano" diz em seu ultimo numero:

DECRESCIMO DE EXPORTAÇÃO

"A decisão tomada recentemente pela administração da Cooperação Economica de reduzir, de quase US$ .... 1.000.000.000, a soma destinada ao Plano Marshall, para o ano fiscal que terá inicio a 1.o de julho de 1950, contribuirá para acelerar o declinio das exportações dos Estados Unidos, já evidente no segundo semestre de 1949, uma vez que dois terços dos embarques para a Europa Ocidental têm sido financiados pelo referido programa.

Na opinião de alguns elementos ligados ao comercio exterior, é provavel que em 1950, as exportações caiam de 10 a 15%, não alcançando US$ 11.000.000.000, em confronto com a cifra de cerca de 12.000.000.000 obtida em 1949. Por outro lado, as importações talvez atinjam a 7.000.000.000, reduzindo, portanto, para cerca de .... 4.000.000.000, o saldo da balança do comercio, em confronto com o saldo aproximado de 5.500.000.000 verificado no ano passado.

Existe muita confiança nos Estados Unidos, com relação às perspectivas para o primeiro semestre de 1950, esperando-se que nesse periodo as exportações se aproximem do nivel mensal de US$ .... 1.000.000.000. O grande obstaculo no quadro do comercio exterior, continua sendo a escassez de dolares, que talvez não tenha atingido ainda o seu ponto maximo. A procura de produtos americanos continua intensa e, apesar da desvalorização, os preços, a qualidade e a rapidez das entregas continuam a favorecer os exportadores sempre que há disponibilidade de dolares por parte dos importadores estrangeiros".

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

Não houve suspensão de pagamento pelo Brasil

LONDRES, 21 (UP) — A proposito das informações correntes nos circulos comerciais de que os pagamentos do Brasil à Grã-Bretanha, pelos artigos importados por aquele país, estavam suspensos, funcionarios oficiais britanicos sairam a campo para afirmar que, de um modo geral, não houve suspensão de pagamentos em libras pelo Brasil. Dizem esses funcionarios que há alguma demora e isso mesmo é temporario, devido à falta de libras esterlinas. A grande reserva em moeda inglesa que o Brasil possuia, e que fora acumulada durante a guerra, diminuiu consideravelmente quando o governo brasileiro comprou as ferrovias britanicas. Antes dessas compras, o Brasil possuia cêrca de trinta e cinco milhões de libras esterlinas. Todavia, os pagamentos correntes são efetuados com libras não bloqueadas. Não se tem dados oficiais sobre o montante das reservas brasileiras, porém, acredita-se que foram reduzidas com a balança comercial favoravel à Grã-Bretanha.

A "Festa do Figo" visa incentivar o desenvolvimento da fruticultura

O certame será aberto a 29 do corrente, em Valinhos, com o desfile de carros alegóricos — Programa das festividades

A Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura vem desenvolvendo um programa de aumento da produção agricola do Estado que tem alcançado grande repercussão nos meios produtores. O desenvolvimento da fruticultura tem sido um dos objetivos da campanha e ainda recentemente tivemos a "Festa do Pessego" realizada em Itaquera, que alcançou exito invulgar. Outros certames estão sendo programados e nos dias 29 do corrente e 5 de fevereiro serão levadas a efeito a "Festa do Figo" em Valinhos e a "Festa da Uva" em Vinhedo, respectivamente.

Com o objetivo de estudar no local os principais problemas ligados à fruticultura do Estado, reuniram-se anteontem, em Valinhos, um grande numero de tecnicos da Secretaria da Agricultura e fruticultores do local e vizinhanças.

As 9 horas realizou-se uma visita aos pomares da região onde os tecnicos da Secretaria tiveram oportunidade de expôr suas observações e indicar aos fruticultores, sugestões para a melhoria das condições de trabalho e produção.

As 14 horas no cinema local realizou-se, com a presença de um grande numero de fruticultores, diversas palestras nas quais os oradores tiveram a oportunidade de abordar os aspectos da produção, consumo, mercado, industrialização, etc., atraindo grande interesse dos presentes pelas mesmas.

CRIAÇÃO DA CASA DA LAVOURA

Falaram, na ordem, os seguintes oradores:

Engenheiros-agrônomos Edgar Fernandes Teixeira, diretor do Fomento Agricola; Edson Zardeto de Toledo, Drumond Gonçalves e Pinto da Fonseca. Terminadas as palestras tecnicas, usou da palavra um vereador da Camara Municipal local, que solicitou aos presentes que se empenhassem na criação de uma Casa da Lavoura para a Cidade de Valinhos com a designação de um engenheiro-agrônomo, especializado em fruticultura. A idéia foi bem recebida e terminando a reunião usou da palavra o padre Bruno Nardini que agradeceu a cooperação da Secretaria da Agricultura, através de seus tecnicos e a presença dos fruticultores à reunião.

Após, foram exibidos diversas peliculas; abordando os aspectos da fruticultura e granjas especializadas, causando vivo interesse aos presentes.

Assistiram tambem à reunião os agronomos regionais de Campinas, Jundiaí, Mogi Mirim, Itu, Mococa, Sorocaba, Atibaia, Mogi das Cruzes, Capital, São Pedro, Piracicaba, Americana, Rio Claro, Limeira, Tietê, Amparo e Taubaté, alem dos srs. engs. agronomos Armando Martins Clemente e Cassio Pinto Cesar, respectivamente chefe da secção de Fruticultura e chefe da secção de Regiões Agricolas, da Divisão de Fomento Agricola.

PROGRAMA DA "FESTA DO FIGO"

E' o seguinte o programa da "Festa do Figo" a ser realizada no dia 29 proximo futuro:

9,15 horas — missa com a colaboração do coral e orquestra de cordas formada com elementos da Orquestra Universitaria de concertos, sob a regencia do maestro Leon Kaniefski; 10 horas — recepção ao governador do Estado, e outras autoridades, na subprefeitura; 12 horas — inauguração da Exposição do Figo. Desfile de carro alegorico oferecido pelos camponeses ao distrito de Valinhos. Abrilhantará as festividades uma banda de musica da Força Publica; 16 horas — entrega de premios aos fruticultores classificados na Exposição. Presidirá ao ato o secretario da Agricultura, sr. José Edgard Pereira Barreto; 19 horas — cinema educativo com filmes agricolas; Encerramento da exposição — 19 horas.

Sensacional Concurso de Cordões e Escolas de Samba promovido pelo JORNAL DE NOTICIAS em colaboração com o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos

Três valiosos prêmios aos primeiros colocados

A postos, pois, bachareis do samba, para o espetacular carnaval de rua que o JORNAL DE NOTICIAS realizará mais uma vez

SEGUNDO CADERNO
8 PAGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

SÃO PAULO — Domingo, 22 de Janeiro de 1950

INQUÉRITO:

"A CRISE É PERMANENTE"

O romancista Cyro dos Anjos procura encontrar caminho conciliatório no socialismo da Igreja

Entrevista e notas de PAULO MENDES CAMPOS

(Copyright E.S.I. — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

Responde Cyro dos Anjos:

— "A palavra "crise", trazida a este inquérito, tem em suas raízes o sentido primitivo de "decisão". Suponho que a marca de nosso tempo seja, precisamente, a perplexidade em que se acham os povos diante de uma escolha que se lhes impõe como decisiva.

Esperava-se, desta primeira metade do século, a síntese de duas tendencias antinomicas: aquela, mais instintiva, que impele os homens à defesa de sua liberdade, e a outra, de caráter mais complexo, que os leva a procurar a justiça social, seja em detrimento de sua propria liberdade.

Tal síntese não foi, ainda, encontrada, para desespero do homem de nosso tempo, em cujo peito se abrigam duas almas, como no de Fausto.

Mas, isto no que concerne aos espiritos meditativos, às criaturas sensiveis.

Há milhares de pessoas que não oferecem resistencia às simplificações e aos esquemas dos teoristas politicos, e optam, simplesmente, por um desses dois caminhos.

Triunfando a brutalidade sobre o espirito de diferenciação e de sutileza, canalizaram-se, em duas saidas unicas, todas as possibilidades e combinações de um mundo rico de perspectivas.

Os regimes autoritarios, que surgiram entre as guerras de 1914 e 1939, falando em nome das direitas ou das esquerdas, escamotearam a liberdade e nem sequer prodigalizaram as vantagens materiais com que acenavam às massas. Uns e outros geraram Estados guerreiros e expansionistas.

Com a experiencia de duas guerras e à ameaça de uma terceira, conseguirão as democracias da atualidade chegar à sintese almejada? Encontrar-se-á, no socialismo da Igreja, um caminho conciliatorio?

O BRASIL DENTRO DO MUNDO

— Quanto aos aspectos dessa crise, em nosso país, não me parece que sejam de importancia essencial. Em que pesam as condições do meio, distintas das de outras partes do mundo, tais diferenças não são de molde a influir nas soluções de caráter universal, que se procuram. Alem disto, somos uma Nação nova, mais inclinada a acompanhar os passos de povos mais experientes do que a aventurar-se a criações, no dominio politico.

A HUMANIDADE QUER SOSSEGO

Os teoristas politicos — principalmente certa especie de monstros, os economistas — acabaram sobrepondo à realidade o seu mundo de abstrações frias, que deve ser destruido de vez em quando, para que sintamos, de novo, as aspirações puras do homem.

Que desejam os homens? Não é facil responder, em poucas palavras. Suponho, porém, que a maioria dos homens médios de minha geração só aspire a uma coisa, neste mundo atormentado: sossego.

Mas, sossego implica, naturalmente, liberdade, bens espirituais e temporais — estes ultimos não precisaria fossem muitos — organização do mundo em bases mais justas, supressão da guerra e da miseria em torno de nós.

Não é preciso dizer que essa miseria nos deixa a consciencia dilacerada. Seria por egoismo que somos altruistas? Prefiro, antes, acreditar que existe uma lei moral pura, que se exime da influencia de nossas paixões, segundo a consoladora lição de Kant.

Disse eu: alguns bens, inclusive na ordem temporal. Ora, na questão da propriedade está um dos pontos fundamentais dos dissidios de nosso século. Porque não aceitar uma solução média? Muitas pessoas sensatas, diriam, sem hesitar, que o problema se resumiria em limitar a propriedade, dentro de um criterio justo, e dar-lhe um fim social.

Em sua resposta de outro dia a este mesmo inquerito, Alceu de Amoroso Lima, o mestre de todos nós, disse, com poucas palavras, esta verdade incisiva: "Uma economia de produção em massa só pode subsistir numa sociedade organizada para o bem comum, e não para o lucro individual".

DO PORQUEIRO EUMEU AO LAVRADOR DA BAHIA

O porqueiro Eumeu, que zelava os porcos do egrégio Ulisses, sonhava possuir uma casa, uma herançazinha e uma mulher formosa...

Acredito que um lavrador da França ou da Bahia não pretenda, hoje, mais do que isto, e até abra mão da herança. Dêem-lhe dois alqueires de terra, para plantar uma roça de milho e criar uma vaca de leite, e será um homem feliz.

Nós, da cidade, a quem os apartamentos vão conduzindo à loucura ou à hipocondria, nos satisfariamos com uma casinha e um jardim-de-cheiro, destes de que nos falou, perturbadoramente, a poetisa Cecilia Meireles.

A PROPRIEDADE, ILUSÃO NECESSARIA

— A propriedade é uma ilusão da humanidade ingenua. As coisas fogem de nossas mãos e se diluem no fluxo perpetuo.

A terra, que vive há milhões de anos, zomba das nossas veleidades de possuí-la. Ela é que comerá os nossos ossos. E um dia tambem perecerá.

Mas, o homem precisa agarrar-se a qualquer coisa, a uma tábua que seja, para sentir que existe e esquecer que a morte o espera. Deixemos o homem com as ilusões que o ajudam a viver.

A posse da terra! Sonhemos um mundo cujos campos sejam uma sucessão de pequenas granjas, cada homem em sua granja, ordenhando sua cabra...

NÃO CONHECI UM MUNDO TRANQUILO...

Esqueci-me de esclarecer que, ao responder sua pergunta inicial, cingi-me à realidade imediata. Considerando as coisas de outro angulo, eu diria que talvez não haja uma crise especifica de nosso tempo.

Se a crise desta época nos parece mais aguda, é porque vivemos nesta época. Que terá parecido aos povos da Europa o terrivel periodo das guerras religiosas? Que diria o povo judeu das lutas do tempo de rei David?

Falam-nos de um periodo vitoriano, em que a Inglaterra viveu feliz: ou gostaria de ouvir os miseraveis de Londres, contemporaneos dessa idade de ouro... Ou os povos da Asia, a cujas expensas se criou a tranquilidade britanica...

Não conheci um mundo tranquilo e não vejo razões para acreditar em que tenha existido ou venha a existir.

A CRISE DO ESPIRITO É PERMANENTE

Tomando-se a palavra "crise", no sentido de passagem de um estado a outro, poder-se-ia responder que a crise do espirito é permanente.

Um moderno discipulo de Platão — o professor Whitehead — nos descreve o universo como um processo constante. Nada há de permanente ou duravel.

Dinamico e criador — e portanto mutavel, por essencia — o universo se assemelharia a um organismo vivo, em fluxo perpétuo, e não como o concebeu Hegel, estático e complexo.

Para ele, as coisas não passam de "ocasiões de experiencia". Serão apenas combinações, arrancadas ao mundo infinito das possibilidades, segundo o desenho dos objetos eternos. E estão sempre a submergir no processo criador.

Se deixassemos a realidade prática, e deslizassemos, com Whitehead, nessa vertiginosa "montanha russa", veriamos o espirito e o universo em crise permanente..."

LIVROS E IDEIAS RESPONSAVEIS

— Quais os livros ou idéias responsaveis pela situação do mundo moderno?

— "Não tenho opinião formada sobre o assunto. Acredito, porém, que não haja, propriamente, uma responsabilidade direta de livros ou de ideólogos. Até certo ponto, eles refletem as tendencias de cada época, e apenas darão expressão às idealidades difusas do meio em que vivem.

Como os filósofos abarcam um territorio mais amplo, os pensadores politicos neles encontram material para tudo. De Hegel, que foi uma consequencia de Kant, sairam, por exemplo, uma direita e uma esquerda. Em um Nietzsche aristocratico, podem inspirar-se um Sorel marxista, ou um Rosemberg nazista.

Por sua vez, Sorel amamentou Lenine e Mussolini"...

DEUS, ESPERANÇA DO MUNDO

— Diante da confusão em que vivemos, em que poderia fundar-se a esperança do mundo moderno?

— "Há uma certeza consoladora para quem acredita em Deus e julga que todas as coisas tendem para um fim que é bom.

Já que mencionei Whitehead, não resisto à tentação de transcrever, aqui, uma pagina admiravel do livro "Religion in the Making":

... "O universo oferece, assim, dois aspectos: por um lado, degrada-se na ordem fisica; por outro, eleva-se insensivelmente na ordem espiritual.

Encaminha-se, assim, numa lentidão inconcebivel à nossa maneira de medir o tempo, para criações novas, junto às quais o mundo fisico — tal como o conhecemos hoje — se assemelhará a uma pequenina ondulação das aguas, um marulho apenas discernivel do nada.

O tipo da ordem realizada no mundo de hoje, saiu dos flancos de um passado inimaginavel e encontrará seu tumulo num futuro inimaginavel. Restarão o reino inesgotavel das formas abstratas, a potencia criadora — cujo caráter movente é sempre determinado, de novo, pelas suas proprias criaturas — e Deus, cuja sabedoria governa toda forma de ordem".

CONVERSA

Ao entregar-me a parte escrita de seu depoimento, que termina com a citação de Whitehead, o romancista Cyro dos Anjos fez-me ver que algumas das perguntas que eu lhe formulara haviam sido prejudicadas pela natureza de sua resposta, daquilo que ele preferira dizer. Não fazia mal, porém. Meu pensamento é justamente este: dentro de umas certas normas permitir inteira liberdade aos entrevistados. E o problema do espirito em nossa época o que nos interessa aqui. Naturalmente, isto é bastante vago. Achamos, entretanto, que, alem de umas perguntas tão objetivas quanto possivel, se cedessemos à tentação de objetivar demais, correriamos o risco de não obter dos entrevistados uma tentativa de fixação pessoal das questões mançanas nesse inquerito. Assim, deixamos de lado as perguntas que o autor do "Amanuense Belmiro" sentiu sacrificadas em vista dos caminhos tomados pelo seu depoimento. Registro, ainda, é verdade, os resultados de um encontro com Cyro dos Anjos. O que tratamos nessa conversa, porém, obedece a um detalhe de nosso plano: o de dar ao leitor, à margem do inquerito propriamente dito, um pouco de conversa sem maiores pretensões.

MACHADO E ANATOLE

Dois nomes surgiram na boca de Cyro dos Anjos quando lhe falei em autores marcantes: Machado de Assis e Anatole France. Deste ultimo, o entrevistado lembrou "La Rottisserie de la Reine Pédauque" e a série de "La Vie Contemporaine". Sobre o criador de Capitú disse Cyro dos Anjos: "É para mim inesquecivel o encontro com Machado, aos quinze anos, na pequeníssima biblioteca de Montes Claros". Falo a Cyro dos Anjos nas aproximações que a critica faz comumente entre seus romances e a obra de Machado de Assis. Ele toma um ar de duvida, e diz: "Essas aproximações feitas pela critica se justificariam antes por umas tantas afinidades do que pela frequentação dessa obra, da qual não mais me aproximei depois da adolescencia. Acredito até que tenha recebido mais influencia de Anatole do que de Machado quando escrevi o "Amanuense Belmiro", dez anos depois de ter lido o segundo. A curiosidade levou-me a outros autores e outras literaturas. Daí para cá, devo lembrar os nomes de Sthendal, Bergson, Gide e Valéry".

— Nenhum poeta? — perguntei.

— "Para dizer a verdade, descobri a poesia depois dos trinta anos. Das velhas gerações, no Brasil, ficou-me Alphonsus de Guimaraens. Foi, entretanto, na poesia moderna que vim encontrar maior satisfação lirica".

Cyro dos Anjos falou-me em seguida de Baudelaire, de Rilke, de Valéry. Não havia, porém, em suas palavras muita convicção. Trata-se de um homem da prosa.

..."Atualmente" — prossegue Cyro dos Anjos — "tenho lido poucos romances, apegando-me ao ensaio filosófico ou literário, sobretudo daqueles que versam temas de estética".

— E o existencialismo?

— "Tenho igualmente lido. Não muito. O suficiente para colocar-me no corrente das modernas direções do pensamento".

"Acho que a nova geração não pode ser ainda julgada, ou mesmo analisada, em conjunto. Incontestavelmente, vemos nela elementos de primeira ordem. Dotada de muita vitalidade, a nova geração não deixa duvida sobre o quanto pode fazer. Inicialmente, os novos seguiram os modelos "vigentes". Hoje, porém, já se nota uma franca tendencia para a libertação dos canones do modernismo, sobretudo no que se refere à preocupação de forma. Observo tambem que não há indicios de verificar-se um conflito entre a nova geração e a que fez o movimento modernista. Antes, nota-se uma tendencia para uma convivencia cordial. Aliás, você pode dizer que não participei do movimento modernista: ajuntei-me tardiamente ao grupo, em 1926".

Autobiografia de Cyro dos Anjos

"Nasci em Montes Claros, norte de Minas, no ano de 1906, sendo o decimo terceiro filho de um casal de catorze filhos.

Como frequentemente me perguntam se sou parente do poeta Augusto dos Anjos, esclarecerei que meu pai pertencia à familia Rodrigues Frois, descendentes de portugueses que entraram no Brasil pela Bahia e se fixaram em fazendas do norte mineiro. Teve o nome de Antonio dos Anjos em homenagem ao avô materno.

O coronel Antonio dos Anjos, como já era chamado ao tempo em que nasci, veio menino, da fazenda para a cidade, e começou a vida com um jornal e uma tipografia. Mais tarde, foi, sucessivamente, professor da Escola Normal, comerciante e fazendeiro. Quando me entendi por gente, ele já contava mais de cinquenta anos, tinha os bigodes grisalhos, a pele cheia de rugas e crestada pelo sol do sertão. Versado em letras latinas, era, contudo, homem de seu tempo, entusiasta do progresso das ciencias, em que punha ilimitadas esperanças, como bom filho do seculo XIX.

Minha mãe vinha de uma familia de ascendencia italiana — os Versianis — que moraram primitivamente em Diamantina e depois se passaram para o sertão. Seu pai, dr. Carlos Versiani, medico de renome na região, foi chefe conservador e deputado geral, no Imperio. Possuia minha mãe temperamento artistico, havendo criado em nossa casa sertaneja um ambiente interessante, considerada a época e o meio. Num piano Pleyel, que chegou a Montes Claros em carro de bois, atravessando rios cheios durante o trajeto, fazia-se boa musica, e um melomano exigente teria ali ouvido o seu Bach, que as moças da casa não executaram de todo mal.

Minha vida de menino e de adolescente passou-se entre a fazenda de meu pai, os amores reprimidos no peito, a leitura de romances e as primeiras aventuras literarias, em jornaizinhos que, mal nasciam, desapareciam. Cumpri, tambem, o meu tempo de serviço na loja do velho, como aconteceu a todos os irmãos. Talvez possas dizer que tive uma adolescencia feliz. Naturalmente, experimentei as angustias e sofrimentos imaginarios, de todos os jovens. Hoje me rio deles, tantos golpes verdadeiros a vida nos dá, depois.

Aos dezoito anos, conseguida uma colocação em Belo Horizonte, para ali fui, com o proposito de estudar. A Capital deslumbrou o moço vindo da roça. O emprego publico, o jornal, a Faculdade e as livrarias absorveram o estudante de Direito, que frequentava pouco os tratados, mas, em compensação, se deliciava com Sthendal, Proust e Gide. Foi quando conheci o poeta Carlos Drummond de Andrade, que se tornou chefe literario de nossa geração. Como aos de hoje, Drummond fascinava os rapazes de 1926. Não aliciava discipulos. Com a ferocidade drummondiana, descoroçoava, mesmo, aqueles que timidamente se aproximavam. Contudo, atraía-os.

Findo o curso de Direito, vieram o casamento e a vida publica. O amanuense passou a oficial de gabinete, o oficial de gabinete passou a diretor da imprensa. Foi nessa ocasião (1937) que saiu "O Amanuense Belmiro".

Mais tarde, vim a exercer outras funções, como as de membro do Conselho Administrativo do Estado e, finalmente, presidente desse orgão. Data dessa epoca recente (1945) o "Abdias". Minha vida tomou, assim, a dupla direção: função publica, letras. Enquanto isso, a familia cresceu. Não pretendo, neste capitulo, seguir as pegadas de meu pai, mas cumpre-me anotar nesta altura, que já fui aquinhoado com cinco filhos, três deles varões.

Deixarei de mencionar acontecimentos que tive na politica. Tornariam longo este simples registro biografico e nada lhe acrescentariam de substancial. Resumirei o final de minha historia, contando que, ao se extinguirem, no ano passado, os Conselhos Administrativos dos Estados, eu me preparava para voltar à advocacia, que abandonei pouco depois de formado. No inicio deste ano fui, porem, de novo convocado à função publica, e desta vez no Rio.

E aqui me encontro entre a atividade burocratica e a literaria, como sempre. Planejo um novo livro. Espero que, rompida minha rotina com o deslocamento no espaço e a quebra de antigos habitos — faça, agora, algo diferente, como aconselharia Antonio Candido, a quem o "Abdias" pareceu apenas um eco do "Amanuense". Se este não for o juizo definitivo da critica, tanto melhor para mim, e estimarei que Antonio Candido, sempre tão perspicaz não esteja desta vez inteiramente com a razão. De qualquer modo, sua advertencia valeu, porém, como um convite a tentar novos rumos".

O simbolismo como expressão de Cruz e Sousa

Dante Alighieri Vita

"Ninguem sentiu o teu espasmo obscuro,
Ó ser humilde entre humildes seres,
Embriagado, tonto de prazeres,
O mundo para ti foi negro e duro.

Atravessaste no silêncio escuro
A vida presa a trágicos deveres,
E chegaste ao saber de altos saberes,
Tornando-te mais simples e mais puro.

Ninguem te viu o sentimento inquieto,
Magoado, oculto e aterrador, secreto,
Que o coração te apunhalou no mundo.

Mas, eu, que sempre te segui os passos,
Sei que cruz infernal prendeu-te os braços
E o teu suspiro como foi profundo!"

No soneto "Vida Obscura", Cruz e Sousa emerge vendo-se a imagem de sua vida de luta intima e altiva. Se a dor transfigura o espirito e o fecunda, tambem a sensibilidade se exalta e se afina ao contacto com a necessidade e o sofrimento.

Cruz e Sousa, diz Silveira Bueno, "teve vida dramatica e martir". A esposa enlouquecera e ao recobrar a razão, logo morre tuberculosa. Quatro filhos tambem faleceram da terrivel molestia, que o poeta tantas vezes tomou para tema das suas locubrações de torturado da vida. Mas, há no poeta de "Broqueis" não só um caráter de austeridade quase trágico, como tambem inquebrantavel independencia moral.

Em Cruz e Sousa o desespero e a negação raramente se mostram.

Predomina mais a altivez heroica do lutador. Altivez que, não raro, transparece como nos visos filosóficos de "Sorriso Interior":

"O ser que é ser e que jamais vacila
Nas guerras imortais entra sem susto,
Leva consigo este brasão augusto,
do grande amor, da grande fé tranquila.

Os abismos carnais da triste argila,
Ele os vence sem ansias e sem custo...
Fica sereno, num sorriso justo,
Enquanto, tudo em derredor oscila.

Ondas interiores de grandeza
Dão-lhe esta gloria em frente à natureza,
Esse esplendor, todo esse largo eflúvio.

O ser que é ser transforma tudo em flores...
E para ironisar as proprias dores
Canta por entre as aguas do dilúvio!"

Distinguia-se pela atitude superior e distante com reflexos até no apuro dos trajes. "Cruz e Sousa, diz José Lourenço, encontrou no simbolismo a formula poetica ideal para a sua personalidade de homem e de artista. Se não foi um lutador de sua raça através de meios diretos, expressão poetica social e participação politica, realizou tal fim, indiretamente, com a elevação pessoal e aristocratica de sua poesia"...

O peso do preconceito social, sem duvida, deveria senti-lo com a força da gravidade. Mas, não o impediu de atingir o ponto alto do lirismo brasileiro. "Foi, simplesmente o mais instintivo, o mais espontaneo dos poetas. Napa possuia de livresco... tinha em casa um dicionario — a sua alma" — diz o autor da "Evolução da Poesia Brasileira". Porém, quantas esperanças, quantos anseios caem vencidos diante da indiferença social! Na luta obscura, raros são os que conseguem aflorar até à notoriedade.

Por entre o misticismo voluptuoso de Cruz e Sousa, onde aparecem duas vibrações constantes a encher-lhe a alma como o amor sensual e a sedução das cores brancas a dizer em "Antifonas":

"Ó formas alvas, brancas, formas claras
De luares, de neves, de neblinas!....

ou nos versos primorosos de "Regina Coeli":

"Ó Virgem branca, Estrela dos altares,
Ó Rosa pulcra dos Rosais polares"

como na delicadeza de "Sonho Branco":

"De linho e rosas vais vestido
Sonho virgem que cantas no meu peito!

e ainda no lirismo de "Lua":

"Clâmides frescas, de brancuras frias,
Finissimas dalmáticas de neve" etc.

vinha, de permeio às formas vagas num certo tom de misterio, uma modelação estranha que não se sujeita às regras do compasso e contraponto, vinha já uma grande intuição da poesia do futuro. Mas, às vezes, seduzido pela brancura das coisas plásticas, abusava um pouco do jogo de palavras, dos puros efeitos musicais.

Cruz e Sousa estreou com "Tropas e fantasias", na imprensa inicia-se na "Tribuna Popular", combatendo os parnasianos e naturalistas: o simbolismo trazia já o germe da libertação métrica que haveria de caracterizar em nossos dias os modernistas. Ao publicar seu livro em prosa "Missal" em 1893, levanta-se a maioria dos poetas do tempo contra ele. A batalha estava travada, tendo saido a campo no mesmo ano com o livro de versos "Broquéis". O plano lirico de sua poesia vai se ampliando cada vez mais até o poeta ver na propria natureza perspectivas filosóficas:

"Enquanto êle estremece ao escutá-la,
Transfigurando de emoção sorrindo....
Sorrindo a céus que vão se desvendando,
A mundos que se vão multiplicando,
A portas de ouro que se vão abrindo".

Os versos de "Farois" são mais densos de pensamento que a prosa de "Evocações" e "Missal". Tasso da Silveira sente mesmo a influencia de Antero em Cruz e Sousa, principalmente nos "Ultimos Sonetos". No Rio, o poeta aprofundava-se muito nas leituras de Verlaine, Baudelaire e Villiers de L'Isle Adam. Carlos Burlamaqui Kopke fez em "Faces Descobertas" um magnifico ensaio sobre o vate catarinense.

Cruz e Sousa nasceu em Florianopolis, então Desterro, a 24 de novembro de 1862, era filho de negros escravos pertencentes ao Marechal Guilherme Xavier de Sousa, de quem o poeta tomou o nome. Foi educado com carinho na casa opulenta do casal Xavier de Sousa, que não tinha filhos. Estuda no Ateneu Provincial, distinguindo-se em inglês, latim e grego, enquanto o filósofo alemão Fritz Muller, como seu professor, teve sensivel influencia na sua formação mental. Funda com Virgilio Varzea o jornal "Colombo". Toma parte em companhias teatrais ora como "ponto" ora como secretario. Com a companhia de Julieta dos Santos percorre o Brasil de Norte a Sul. Em 1884 tendo sido nomeado promotor publico da cidade de Laguna, pelo dr. Gama Rosa, vê-se impedido de tomar posse, em virtude dos protestos publicos contrarios à indicação de um homem de cor. Viaja para o Rio Grande, colabora em varios jornais. Vai para o Rio, onde trava sincera amizade com Nestor Vitor. Volta novamente à terra natal, mas, em 1890 a deixa para instalar-se duma vez no Rio de Janeiro. Casa-se com uma moça criada e educada pela familia do dr. Monteiro de Azevedo. Começam, então, as dificuldades. De genio impulsivo e orgulhoso, não capitula. Aceita um modesto emprego de praticante na Estrada de Ferro Central do Brasil. Vida atribulada. À medida que a familia cresce as dificuldades aumentam. A mulher só depois de dois anos recobra a razão. É atacado de tuberculose. Por ordem medica embarca para Sitio, uma estação mineira. Mas, três dias depois, a 19 de março de 1898, os poucos amigos que possuia lêem a noticia de sua morte.

Como homenagem, para concluir, ouçamos a palavra de Silvio Romero, então: — "É o caso unico de um negro, um negro puro, verdadeiramente superior no desenvolvimento da cultura brasileira... Sofreu os terriveis agrores de sua posição de preto e pobre, desprotegido e, certamente, desprezado. Mas, sua alma candida e seu peregrino talento deixaram sulco bem forte na poesia nacional. Morreu muito moço, quase ao findar deste século, e nele acha-se o ponto culminante da lirica brasileira após quatrocentos anos de existencia".

MANSARDA ACESA

JUROS COMPOSTOS

(A propósito do livro "As Confissões do meu tio Gonzaga", de Luís Jardim

José Geraldo Vieira

Este livro, publicado pela Livraria José Olympio Editora, tem a sua problematica, originada talvez ainda em "Les Nourritures Terrestres", mas em evolução muito extrema, quase proustiana, em certos pertuitos. Mas não é esse carater, exemplificado a todo instante através de simbolos, que queremos examinar, e sim a sua possivel classificação na novelistica.

Não se diga que Machado de Assis e Ciro dos Anjos sejam padrinhos, um de batismo e outro de crisma, desse admiravel e sagaz tio Gonzaga. Parece-me que quem estranhar a afinidade que descobri com o livro de Gide acabará concordando comigo se prestar atenção em certos trechos. Por exemplo: "Como nunca vi ninguem preso a uma filosofia, regra e conduta de vida a seguir, direi antes que o que Dulce supunha ser sua moral era simplesmente sua natureza". E quem estranhar a minha afirmação quanto a dicotomizações tipo Proust, que leia, por exemplo, este outro trecho: "Tais fatos não aconteceram materialmente. É claro, mas ocorreram em mim, sem a impureza das coisas que se realizam, sem sujeição ao espaço nem obediencia ao tempo". Ou, então: "Nem sei o que seria melhor: se o beijo real ou o evocado que eu retinha na boca e tempo que quisesse".

Creio que Luis Jardim, que criou em forma de imitação da vida diversos tipos fugazes, como contista, não chega a criar um personagem neste tio Gonzaga tão antropofago que devora seus emulos e comparsas, ficando apenas como um locutor oculto em todo o livro, qual lobo frontal que privado da palavra em vida, por qualquer afasia, depois, na mesa da morgue do romance, desprende "memorias" e "confissões" como um incenso muito nosso, sim, muito a Machado e a Ciro dos Anjos quanto ao carvão e às volutas, um pouco como o velho Anatole quanto à caçolla, mas muito a Proust, quanto ao "bouquet" da emanação sensorial e ontologica.

A qualidade deste grande romance de 1949 não está, assim pois, em apenas continuar uma tradição da melhor categoria do romance brasileiro; dentro da hora presente não representa uma volta a processo nem uma saturação que procurou uma hipostase qualquer. Parece-me que se estas "confissões" fossem uma "aura" verbal de agora, heideggeriana, da frustração conseguindo salvar-se pelo cinismo ou pela ruminação de conceitos a Tchecov, Averchenko ou Shaw, este livro não seria sincero e sim "ersatz". Mas é Universal porque alem duma caracteristica basica bem nossa, representa os juros compostos das reservas e dos depositos deixados por Arcesilau.

O tio Gonzaga entrando contemporaneamente na atmosfera objetiva dum Eugenio Heltai, nos solilóquios cenicos dum Pirandello, na expressão caricatural dum Gogol, passa de relance nas adegas de Rabelais e nos tras recados dum Rocaccio e dum Maquiavel.

E isso conseguido em dois planos de artesanato: um plano verbo-motor neo-machadiano, digamos assim, e um plano introspectivo pós-proustiano.

Neste genero de confissões tio Gonzaga não recorda e nem pede absolvição. Confissões aí não significam descargos de consciencia, e sim, muitas vezes, delirio da realidade transcendente, "imaginada", a outra realidade de que a existencia é mero diagrama estrategico para a mentira aparente da verdade contida.

Tio Gonzaga não é pois um tipo, no romance, nem ficará sendo, depois da leitura. E' um locutor" discreto, que conta lados de rotina ou de exceção da vida, passando-se pelo crivo de simbolos. E essa rotina e essa exceção não são relatadas como aspectos reconditos de busca de situação-limite, nem tampouco como lastro atirado ao mar para a hipotese da superação. Não há amargura nem desvalimento, e sim estado orfico panteistico, de disponibilidade e gratuidade. Tio Gonzaga registra e exterioriza em *broadcasting* e em onda curta o seu mundo encarado, assistido e testemunhado, e então se releva não o homem-contingente de agora, mas a presença-registro que fala do passado com um misterio tão novo como se o leitor estivesse presenciando a um aruspice falar do futuro. Isso porque a realidade contada não evola como fato nem critica, nem como confissão e remorso, e sim como epifenomeno dessa realidade central, o Tempo, da qual, agora e aqui, Luis Jardim é o continuador. Mas não o continuador dum Santo Agostinho, dum Rousseau ou dum cardeal de Retz, e muito menos dum Saint-Simon, mas sim dum Sterne. Em muito, este livro lembra o clima de *Tristram Shandy*, principalmente naquele tio Toby.

Se Carlyle gostava tanto dessa obra, se Coleridge a relia sempre, e se o nosso Machado a tinha na sua mesa de cabeceira, vou fazer o mesmo com "As Confissões do meu tio Gonzaga", essa descendente em linha varonil dos Acarcanios criados pelo velho Aristofanes.

NOTAS LITERARIAS

Haroldo Smith

Um dos livros mais lidos durante o ano que findou, tanto nos Estados Unidos como na Inglaterra, foi "Nineteen Eighty-Four", (Mil Novecentos e Oitenta e Quatro), do escritor inglês George Orwell. E' uma novela que mostra o que será o ano 1984, si os governos continuarem a controlar cada vez mais a vida de seus cidadãos. No mundo imaginado pelo sr. Orwell — esperemos que tal mundo fique somente na sua imaginação — o governo controla tanto as ações como os pensamentos. Não há meios para comunicações particulares; e as pessoas que não se conformam totalmente com o padrão de vida estabelecido pela ditadura, ficam sujeitas a trabalho forçado, tortura e morte. E um livro aterrador, e acentua a necessidade de fortalecer a democracia e as garantias às liberdades humanas.

* * *

"Soviet Gold" (Ouro Sovietico), por Vladimir Petrov, publicado recentemente em Nova York, é a historia de um russo sentenciado a trabalhos forçados nas minas de ouro da Sibéria, por causa de suas opiniões politicas. Depois de seis anos naquelas minas, o autor conseguiu evadir-se, durante a guerra, e foi para os Estados Unidos, onde é agora professor na Universidade de Yale. Em seu livro, ele revela detalhes chocantes da vida nas minas da Sibéria, dos maltratos e da morte lenta que espera todos os condenados. Calcula ele em cerca de 8 milhões o numero de individuos sujeitos a trabalhos forçados na União Soviética, e seu testemunho é confirmado por outros relatorios. Muitas passagens desse livro lembram o "Mil Novecentos e Oitenta e Quatro" e suas descrições imaginarias de um estado totalitario. Por exemplo, quando Petrov descreve como os prisioneiros politicos recebem um tratamento mais violento e ignominioso que os criminosos comuns com os quais compartilham da prisão, lembra o livro do sr. Orwell. "Soviet Gold" é uma revelação alarmante da desumanidade soviética.

* * *

"Death of a Science in Russia" (Morte de uma Ciencia na Russia), por Conway Zirkle, é um livro que demonstra como o governo da Russia manipula não só o pensamento como tambem a propria ciencia, numa tentativa de amoldá-la de conformidade com a ideologia soviética. Em 1948, a Comissão Central do Partido Comunista Russo decretou que as teorias genéticas de Trofim D. Lysenko eram doutrinas oficiais soviéticas. Essas teorias repudiaram as leis de Mendel, nas quais se baseia a moderna ciencia da genética. Lysenko prefere crer na hereditariedade das caracteristicas adquiridas, rejeitando todos os dados estatisticos e cientificos desenvolvidos pelos cientistas ocidentais, durante um século de profundas pesquisas. As teorias contrarias às de Lysenko foram consideradas fora da lei na Russia, porque não servem às finalidades da doutrina comunista. Este livro, escrito por um dos mais proeminentes botanicos norte-americanos, mostra como os russos perverteram os metodos cientificos para servir aos fins do Estado.

Muitos criticos consideram William Faulkner como o maior dos escritores norte-americanos vivos. Seu décimo-oitavo livro acaba de ser publicado; é um conjunto de cinco contos. O titulo de um deles, "Knight's Gambit (Gambito do Cavalo), serve de titulo para o livro. ("Gambito do Cavalo" é uma modalidade de abertura no jogo de xadrez). De certa maneira, todas as cinco historias são contos policiais, pois em cada uma delas há um crime cometido ou evitado; e o promotor do municipio, Uncle Gavin, é um personagem que figura em todos os contos. Todos eles são, no entanto, muito mais do que simples contos policiais, pois Faulkner analisa as facetas da lealdade e da afeição humanas que levaram à realização ou à prevenção do crime. Acima de tudo o autor dá, nesse livro, uma mostra de seu magnifico poder narrativo, essa habilidade básica no contar de uma historia, e que é uma de suas maiores qualidades como escritor.

* * *

Um dos livros mais interessantes dos publicados nos Estados Unidos em 1949, "The Universe and dr. Einstein" (O Universo e o dr. Einstein), de autoria de Lincoln Barnett, alcançou recentemente uma importancia adicional em vista de haver sido anunciada a nova teoria de Einstein, sobre electromagnetismo e gravidade. Nesse livro o autor explica as recentes descobertas cientificas relativas à estrutura do universo, em termos claros e simples, que põem a obra ao alcance de qualquer pessoa inteligente. O proprio Einstein escreveu o prefacio, no qual diz: "O livro de Lincoln Barnett representa uma valiosa contribuição à literatura cientifica popular. Alem do mais, o presente estado de nosso conhecimento da fisica é habilmente caracterizado". Esse livro dá uma base para a compreensão da moderna ciencia fisica, o que é essencial ao estudo de muitas outras ciencias modernas.

* * *

Falando de livros que se tornam "best-sellers" (os mais vendidos) muita gente se esquece de que o livro do qual se vende maior numero de exemplares nos Estados Unidos, todos os anos, é a Biblia. Cerca de quatro milhões de exemplares são impressos anualmente, a maior parte por umas dez das mais importantes editoras, que publicam a Biblia em 151 linguas e em Braille. Poucas familias norte-americanas há que não possuam uma Biblia e, na maioria, possuem mais de um exemplar.

Há Biblias de todos os tamanhos, desde as pequenas, que o garoto da familia leva para a escola dominical, até as de grande formato, as enormes "Biblias da familia", repletas de anotações, explicações e ilustrações, e que são usadas para consultas por todos os membros de uma familia. A julgar pelas estatisticas sobre as vendas passadas, é facil prever qual será o "best-seller" numero um nos Estados Unidos em 1950 — há de ser a Biblia.

Na "Mansarda Acesa" de José Geraldo Vieira

Alcides Moura

A Coleção Saraiva iniciou a sua programação de 1950 com um romance inédito de José Geraldo Vieira. Natural pois que o procurassemos diversas vezes para obter dados bio-bibliograficos porque, embora o autor de A LADEIRA DA MEMORIA seja um nome muito conhecido entre nós, devido aos seus livros e colaboração em jornais paulistas, só apareceu deveras, nestas plagas em janeiro de 1941, para ir se exilar em Marilia, tendo vindo para a capital do Estado em meados de 1946 onde, na "mansarda acesa", quase vizinho de seus grandes amigos Antonio Candido e Edgard Cavalheiro, vive praticamente de traduções e artigos.

Começou por não saber onde teria retratos para que escolhessemos um, desculpando-se assim:

— Peçam ao Condé. Sempre que aparece aqui leva tudo para seus "Arquivos Implacaveis".

— Bem. Faça-nos um resumo da sua vida em face da questão literaria.

— Não posso. Não tenho tempo. Netos de amigos meus se encarregarão disso no meu primeiro centenario...

— Mas é necessario esclarecer uns pontos lendários. Dizem que o senhor nasceu em Portugal, na Bahia, no Rio... E que até gemeo.

Então José Geraldo Vieira resolveu deixar-se entrevistar por dez minutos, submetendo-se a esse martirio afavel, fechando os olhos e abrindo a boca como um cliente dócil ante o motor arrepiante de um dentista.

— Mas, depressa, depressa, pois estou traduzindo ao mesmo tempo Ludwig, Pearl Buck, Remarque e Clymer...

— E' verdade que é português Açoreano?

— Essa historia é muito engraçada. Sendo ser vivente e não figura mitológica, fico espantado de já haver lenda e disputas a respeito do meu nascimento. Meus pais e minhas manas são portugueses, mas eu nasci no Rio de Janeiro, em 1897, quarenta minutos depois de meu irmão Manuel Geraldo José Germano. A lenda de que sou açoriano está certa quanto às minhas origens, pois meus antepassados lá se firmaram por volta do século XVI, sendo que, em fins do século XIX, meus tios foram para Massachussetz, ao passo que um tio e minha familia — isto é, meus pais e minhas manas, vieram para o Rio em 1896. Nascemos, Manuel e eu, em abril de 1897. A razão, porém, dessa lenda, é engraçada e autentica. Quando estudante de medicina, andei publicando uns contos em O JORNAL, desde sua fundação até quando voltei da Europa em 1922. Um desses contos começava assim: "Nasci na Póvoa de Varzim... etc. Temos depois o Carlos Maúl escrevia sobre a geração nova e dizia que eu era de Póvoa do Varzim"... Confundiu o autor do conto com o personagem. Mais tarde briguei, por uma bobagem qualquer, com o Eloy Pontes que, para se vingar, jacobinamente espalhou que eu era... estrangeiro...

UM DISCURSO EM 13 IDIOMAS

— Como nasceu sua vocação literaria?

— Sozinho, em casa, nas Aguas Férreas, pois meu mano morreu com três meses e as manas foram para cursos na Suiça. Enquanto minha tia — que me criou — tocava piano, eu aprendia a ler em O CORAÇÃO de Amícis e a ver figuras no Larousse Ilustrado. No colegio dos padres, escrevi um romance sobre Roma Antiga, e sempre, no estudo da noite, lia e relia, alvoroçadissimo, a Antologia de Carlos de Laet. Meu primeiro discurso de guri saiu em treze linguas no Boletim dos Salesianos... Foi quando, por ocasião da Exposição Universal de 1908, na Praia Vermelha, saudei uns bororos trazidos pelo padre Malã.

— Como estreou?

— Quando estudante, concorrendo a um concurso de contos. O premio foi dividido entre mim e o Cláudio Ganns. Eramos dois garotos, quase.

— Mas, a sua estréia mesmo em livro?

— Para ir para a Europa escrevi uma tese em seis dias, fumando charutos Partagas. O porão de casa ficava cheio de neblina de fumaça. E na vespera de embarcar escrevi em prosa um poema O TRISTE EPIGRAMA, que é uma especie de "virado" de Oscar Wilde e Pierre Louys. Escrevi-o e raspei-me para Paris, lá tendo recebido os exemplares. Meu livro de contos, A RONDA DO DESLUMBRAMENTO, publicado em 22, depois que voltei, é, porém, coleção daqueles mesmíssimos contos que andei publicando em O JORNAL, desde 1917.

— A MULHER QUE FUGIU DE SODOMA foi escrita quando?

— Em 1924; mas como sabia que a "turma" ia dizer que era romance autobiográfico enfurnei-o numa gaveta sete anos. Hamilton Nogueira e Augusto Frederico Schmidt a tiraram, amarrotada dali, e o poeta a publicou. Isso em 1931.

— Por que seus romances são tão espaçados?

— Porque sendo medico, tinha que ir cedo para a Beneficencia Portuguesa, cujo serviço de radiologia estava a meu cargo, e dali embarafustava, pela mesma razão, para a Associação dos Empregados no Comercio. De noite tinha que estudar.

— Por que sua literatura não é nitidamente do tipo do romance que a sua geração escreve?

— Naturalmente, pendor diferente. Não quero irritar ninguem me comparando, quanto a este vêzo, a Henry James ou a Thomas Wolfe.

— Há muito da sua vida em seus romances?

— Menos do que se diz. Não nego que estou um pouco em A MULHER QUE FUGIU DE SODOMA, inteiro e real em TERRITORIO HUMANO, bastante em A QUADRAGÉSIMA PORTA, nos personagens Gonçalo, Albano e Marcelo. E muito em A LADEIRA DA MEMORIA.

— Que influencias teve como romancista?

— Eu mesmo não sei. Eça? Roger Martin Du Gard? Joyce? Morgan?

O MORTO VIVO

— Qual é a sua programação literaria?

— Não virar canastrão. Realizar aquilo que desde muito idealizei e que a vida real me fez ir adiando. Larguei a medicina, vou largar colaboração e ficar apenas com traduções para assim completar meu curriculo literário. Tenho pronto já TERRENO BALDIO. Vou escrever A MÃO NA ALDRABA e depois fazer um romance ciclico do Rio de Janeiro desde 1900 até agora. Dizem que não temos romance urbano, quase. Como? E Machado? E Lima Barreto? E Enéias Ferraz? E Marques Rebelo? E... A MULHER QUE FUGIU DE SODOMA, TERRITORIO HUMANO, A TÚNICA E OS DADOS e esta LADEIRA DA MEMORIA?

E quero realizar minha tarefa até o fim, antes que sobrevenha a morte, pois já sei quanto ela é desagradavel...

— Como assim?

— E' que já vi noticias de minha morte duas vezes. Uma, durante o Congresso da ABDE em Limeira. Caiu um avião, entre os mortos havia um com o meu nome. E depois, quando a imprensa toda de Campinas confundiu o óbito do meu amigo e colega de letras, José Vieira, com o meu, que pretendo adiar até entender direito os existencialistas...

Primeira Escola de Tecelagem
RUA PIRATININGA N.º 283 — S. PAULO — BRAZ.
Comunicamos que os novos cursos de
Tecelagem, Fiação e Tinturaria — Técnico de Administração Textil — Desenho Jacquard
Começarão no dia 24 de Janeiro de 1950.
Todos os cursos tambem por correspondencia.
Matriculas já abertas das 19 às 22 horas.
(784 — 15-23)

HISTORIA DO BIG-BEN

Albert Oliven

"Atenção, aguardem a hora certa pelo Big Ben e em seguida o noticiario!", diz o speaker da BBC. Porque o Big Ben, o grande sino de horas da Casa dos Comuns da Inglaterra e um noticiário. Sempre o foi.

O Big Ben

A medida que envelheceu, desenvolveu sua personalidade e alargou sua influencia. No principio era londrino e seus conterraneos londrinos não somente se orgulhavam dele como desdenhavam os seus rivais provincianos e da cidade.

Era sempre com um certo quê de satisfação intima que um trabalhador da cidade voltando ao circulo suburbano, extraia seu relogio do bolso e anunciava: "Passei pelo Big Ben ho'e são exatamente tantas ou tantas horas". E depois, quase nada havia a dizer, já que a precisão sempre foi qualidade reconhecida do relogio gigante.

Veio então o radio, e sua voz volumosa era ouvida em regiões mais remotas. O radio progrediu, e a voz de Big Ben viajou com ele até aos limites do Imperio Britanico. Moradores das florestas do Canadá, da Australia, Africa e ilhas isoladas, viajantes navegando em mares remotos, todos conferiam automaticamente seus relógios ao ouvir a primeira nota sonora no espaço.

Veio então a guerra, e para os ingleses de além-mar, para as Forças Armadas, para os Aliados, e mesmo para os alemães, aqueles profundos toques serenos proclamavam que Londres ainda estava de pé, que a Grã-Bretanha continuava lutando. O Big Ben alem disso desempenhou varias funções, de mentor e musicista a consolador e estimulador.

A HISTORIA DO BIG BEN

Depois do incendio das casas velhas do Parlamento, e enquanto os novos edificios estavam em construção, em 1844, o Parlamento decidiu que seria talvez de grande utilidade um relogio. Nas palavras do Lord Chefe das Florestas e Bosques — departamento inglês hoje conhecido por Repartição de Obras — o relogio devia ser "um relogio imponente, na realidade o Rei dos Relogios, o maior que o mundo jamais conhecera, dentro do torvelinho e do ruido do coração palpitante de Londres!"

Palavras heroicas e grande promessa — promessa que se mostrou de dificil realização. As dificuldades praticas surgiram como obstáculos intransponiveis. Convocou-se Barry, o arquiteto da Casa nova, que deu suas instruções. Vulliamy, tido por ser o melhor fabricante de relogios do país, recebeu ordens de preparar um projeto especial em obediencia às especificações que exigiam que o relogio trabalhasse 8 dias com a mesma corda, indicasse as horas em 4 mostradores de 9 metros de diametro cada um, batesse os quartos de hora em 8 sinos e as horas em um sino de 14 toneladas.

Dentro do tempo marcado Vulliamy apresentou a planta, pela qual recebeu 200 guineus, e que foi rejeitada. Seguiram-se 2 anos de discussões e finalmente a Casa nomeou George Airey, astronomo da Corte, para estabelecer as condições e obter os planos e orçamentos.

De acordo com Mr. Alfred Gillgrass, autoridade em tudo que diz respeito a Big Den e sua historia, Airey não era homem facil de se contentar, e duas de suas condições deixaram tontos os profissionais da relojoaria: (1) "Que a primeira badalada do sino das horas devia registar a hora com variação de menos de um segundo por dia, e (2) que devia telegrafar a hora duas vezes por dia para o Observatório de Greenwich, onde se conservaria um registro".

Como observa Mr. Gillgrass, relogios do Observatorio funcionando em condições ideais podiam facilmente alcançar esse padrão, mas o caso era outro em se tratando de um relogio cujos ponteiros gigantescos ficavam expostos ao vento e à chuva. Os peritos declararam absurdas as condições. O Astronomo da Corte afirmou que tal relogio podia e havia de ser construido. Como e por quem não sabia dizer. E assim a questão se arrastava. Os peritos a insistir no absurdo dessas condições, os Comuns a disputar, e o publico a esperar.

Em 1851 encarregou-se Edmund Beckett Denison, feito mais tarde Barão Grinthorpe, da reação do projeto. A planta de Barry foi criticada severamente e a Corporação de Fabricantes de Relogios retirou-se ofendida. Denison e o Astronomo da Corte convocaram então E. J. Dent, perito fabricante de cronometros, e em 1852 iniciaram-se as obras com afinco.

Airey, por motivos de familia foi levado a demitir-se. Dent falecera em 1852 e o persistente Denison foi deixado só, como nos dizeres de Mr. Gillgras, "um amontoado de maquinas à sua frente e um mundo de criticos hostis atrás de si".

O enteado de Dent, Frederico, veio em seu auxilio e em 1854 o relogio estava terminado — 5 anos antes que a torre que o suportaria ficasse pronta. Assim, durante anos e anos o relogio permaneceu na oficina continuamente observado e aperfeiçoado.

A questão do sino de quatorze toneladas, porém, ainda continuava sem solução. Jamais se fundira no país um sino com esse peso, sendo que o mais aproximado era o Sino Grande do Mosteiro de York, que pesa a bagatela de 10 toneladas e 3 quartos. Os fundidores de sinos tiravam o corpo fora quando se falava em Denison e suas especificações pois que já era bem conhecido o rigor de suas exigencias.

Um sistema desse tipo aciona o relogio do Big Ben

Finalmente Warner, de Stockton-on-Tees, aceitou a fundição e o sino foi feito, embarcado para Londres por vapor, dependurado em uma enorme forca em Palace Yard. "provado" com um martelo que pesava três quartos de toneladas e partiu-se imediatamente. Warner retirou-se do palco, jurando que o sino, perfeitamente bom, havia sido estragado por maltrato.

Continua a expectativa. Finalmente George Mears, de Whitechapel, cuja firma era fundidora de sinos desde 1570, encarregou-se da tarefa. O sino que se tornaria o Big Ben foi fundido com exito em 10 de abril de 1858. Passou às provas; e montado em um dos caminhões de Maudsley, puxado por 16 cavalos do mais puro branco veio triunfalmente de Whitechapel a Westminster.

Agora iniciou-se a dificil tarefa de erguer o grande sino das horas e os quatro pequenos satelites dos quartos de hora na devida posição. Gastou-se uma semana inteira para içar o sino gigantesco à pura força humana, e então foi possivel erigir e montar o relogio.

Finalmente concluira-se a empresa, e Londres aguardava ansiosa os tão prometidos carrilhões e o badalar das horas. Mas o relogio recusou-se a funcionar. Novamente o incansavel Denison, resolveu o problema. Os ponteiros de ferro fundido de Barry — pesando 2 toneladas e meia — eram muito pesados para ser acionados pelo maquinismo do relogio, e assim colocaram-se ponteiros mais leves pesando menos de 100 quilos, e em 31 de maio de 1859 o Big Ben tomou posse de seu reinado. Mas ele ainda não era Big Ben. Todo relogio importante (relogio é masculino) tem seu nome proprio, e convocou-se uma sessão especial do Parlamento para batizar o novo bebê gigante.

Durante toda uma tarde sufocante de verão os membros do Parlamento sugeriram e discutiram e finalmente o lord-chefe dos bosques e florestas, "sir" Benjamin Kall, "gentleman" corpulento que era afetuosamente apelidado de "Big Ben", fez longo discurso sem chegar a conclusão alguma. Quando se sentou, um membro irreverente do Parlamento, francamente aborrecido com os debates, gritou: "Chamem-no de "Big Ben" e acabem com isso!" Entre o estrepilo das gargalhadas, Big Ben estava batizado.

Mas havia ainda as dores de dentição. Depois de dois meses de serviço, Big Ben emudeceu repentinamente e o exame feito revelou que, como seu antecessor, que não chegara a ser erguido do solo, ele estava rachado. E assim, durante três anos, um dos sinos dos quartos de hora soou as horas. Outra vez o fabricante insistiu que a causa do desastre fôra o maltrato. Adaptou-se um martelo mais leve, e tirando-se um pedaço de metal da caixa sonora, deu-se um oitavo de volta ao grande sino e tudo correu bem. E' este o Big Ben que conhecemos hoje.

Se o Big Ben, o famoso sino das horas é unico, assim é o relogio que o impulsiona. Somente os contrapesos do carrilhão e de bater as horas pesam duas toneladas e meia.

Dependurados em cabos de metal, alcançam quas até ao nivel do solo quando descem e por muito tempo, no principio, eram enrolados manualmente por dois homens que levavam oito horas na operação, duas vezes por semana. Agora motores eletricos lhe dão corda 3 vezes por semana.

Alguns fatos e algarismos: o pendulo tem 3,90 metros de comprimento e pesa 3,10 quilos; os mostradores são de 6,75 metros de diametro, os numeros têm 60 centimetros de altura, e o espaço entre os minutos é um quadrado de 30 centimetros. A area total de cada mostrador é de 50 metros quadrados.

Raramente o Big Ben parou — somente, talvez, alguma meia duzia de vezes em oitenta anos, e isto geralmente devido à neve acumulada em seus ponteiros, como sucedeu há alguns meses. Mas houve dois acidentes estranhos. Quando o principe consorte faleceu, o grande relogio bateu cem vezes sem parar, e em 9 de abril de 1886, quando na Casa dos Comuns, logo abaixo, Gladstone apresentava o projeto do governo independente para a Irlanda, o relogio parou. Mas essas irregularidades foram tão raras que se tornaram historicas.

* * *

Por todos os tempos e circunstancias, na guerra e na paz, Big Ben marca as horas. Qualquer que sejam os disturbios na Casa dos Comuns a seus pés, ele soa as horas. Não é de se admirar que a irradiação de suas pancadas pelo radio não abalasse seus nervos, e que não ficasse acanhado ao microfone. Sua primeira irradiação foi em 1.o de dezembro de 1923 e veio ao ar durante diversos anos em ocasiões excepcionais para abrir programas importantes, como o primeiro discurso de Natal do rei Jorge V ao povo inglês.

Desde o dia do armisticio, em 1940, tornou-se frequentador de todas as irradiações da B. B. C. Agora está acostumado à publicidade!

O sino do Big Ben. Este é o Big Ben propriamente dito

O Big Ben em sua torre vendo-se os contra pesos que acionam seu relogio

TRANSPORTE RODOVIARIO — O transporte rodoviario atingiu nos Estados Unidos, em 1949, novos e maiores desenvolvimentos, tendo os governos federal, estaduais e municipais despendido mais de 3.000.000.000 de dólares na construção de novas rodovias e conservação das antigas, através das quais circulam os 44.000.000 de automoveis e caminhões do país. Em 1949, a industria automobilistica norte-americana produziu maior numero de veiculos do que nunca antes, num total de mais de 5.000.000. A vasta rede de rodovias que corta todo o país contribuiu muito para a expansão industrial e agricola dos Estados Unidos e colocou todos os pontos da nação ao alcance de milhões de automobilistas. A fotografia mostra uma parte da Pulaski Skyway, em Jersey City, centro industrial no Estado de New Jersey. As rampas e viadutos cuidadosamente planejados auxiliam a apressar o ritmo de trafego. (Foto USIS)

Dartmouth, onde ricos e pobres são iguais

PREPARANDO OS SÚDITOS DA "RAINHA DOS MARES" — TRABALHO DO CORPO E DO ESPIRITO — A DURA VIDA DE UM CADETE NAVAL

(Copyright da News Press, Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

OS CAPITÃES DOS CADETES — De grande influencia é o sistema dos Capitães de Cadetes. São rapazes escolhidos por sua capacidade e suas qualidades de comando. No centro, sem cordões estão dois Capitães de Cadetes. Sua posição é oficial, seus métodos não são tão limitados, contudo. Cada alojamento tem um Capitão Cadete de Alojamento e outros capitães cadetes tomam conta de cada dormitorio

A Inglaterra é um país de tradições. Talvez o país do mundo onde as tradições encontram melhor guarida. E não há tradição que mais orgulhosamente fale ao coração de um inglês do que a de sua Marinha de Guerra. Eles têm razão. Foi graças a isto que ela se fez a maior do mundo e deu à ilha o inegavel titulo de "rainha dos mares".

Esta reportagem nos dá alguns flagrantes da vida em Dartmouth, justamente onde se preparam os bravos oficiais navais ingleses.

Quando as três badaladas do relogio da torre do Real Colegio Naval de Dartmouth soam, pode se saber que são justamente 9 e meia da noite.

Já alguns dos 500 cadetes estão se preparando para dormir.

NA TERRA COMO SE ESTIVESSEM NO MAR

Seus afazeres diarios começam às 7 horas da manhã e são muitos: tudo quanto podem fazer 40 oficiais de marinha e muitos professores civis. A vida num navio de guerra moderno é, necessariamente, uma rotina rigorosa e os alunos do Colegio Naval de Dartmouth seguem um horario tão rigoroso quanto daqueles que se encontram a bordo.

TRABALHO AO CEREBRO E AOS MUSCULOS

As 13,15 hs., os cadetes param de trabalhar para comer. De 14 às 14,15 descansam e o descanso é organizado da mesma maneira que as outras partes do programa. Tornam a trabalhar até as 16,10, quando lhes é servido o chá. Antes do jantar, às 19,10, devem ter praticado algum esporte, pelo menos durante duas horas. A escolha é ampla, mas cada cadete tem apenas de registrar exatamente o que praticou cada dia. Assim, é mantido o padrão de treinamento fisico indispensavel para a boa saude de um navio em alto mar.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

O Real Colegio Naval é, primordialmente, um estabelecimento de ensino. Em maio de 1949, foram matriculados os ultimos candidatos contando apenas 13 anos de idade. Atualmente só são aceitos os candidatos que contem no minimo, 16 anos, para o curso secundario que deve ser completado em dois anos, sendo depois iniciado o treinamento vocacional. O ensino é gratuito e o filho de um foguista tem as mesmas possibilidades que o filho de um almirante.

O APRENDIZADO INICIAL

Alguns jovens (menos de um em cada cinco) procedem das escolas secundarias, com 17 anos, para seguir o curso naval especializado. Todos eles servem, durante seis meses, num navio-escola, para um cruzeiro de instrução, fazendo os deveres de marinheiro, antes de serem declarados aspirantes.

O SINO HISTORICO — O sino do ultimo navio de guerra a levar o nome do colégio, o "Britannia", fica na entrada do "castelo" da popa

Cerca de 50 por cento de todos os oficiais da Marinha Britanica saem de Dartmouth. Outros são promovidos de postos inferiores. Apesar de a evolução social ter acarretado muitas mudanças em Dartmouth, há quem receie pelo seu futuro como berço das mais belas tradições da Marinha de Guerra Britanica.

O FUTURO OFICIAL — Futuramente, esse jovem será um oficial da Royal Navy. Há poucas responsabilidades maiores e mais belas tradições. Mas a instrução que está recebendo permitirá que ele cumpra sua missão. Esse é o unico objetivo do Real Colégio Naval de Dartmouth

JORNAL DE NOTICIAS LITERÁRIAS

Grandes poetas românticos do Brasil

A hora parece favoravel à poesia. O genero predominante é o poetico. Sempre se disse que o Brasil era um país de poetas. Essa afirmativa ganha maior sentido presentemente. Nunca apareceram tantos livros de versos como agora. Poetas consagrados e novos e novissimos atulham as livrarias. Em edições restritas ou de larga tiragem. Poesias à bessa.

Enquanto os vates discutem problemas esteticos, citam autores, brigam, formam grupos, escolas e "escolinhas", uma boa parte do publico só toma conhecimento daqueles que constituem, mal ou bem, a tradição poetica brasileira. Muito sintomatico que "Grandes Poetas Romanticos do Brasil", recentemente divulgado pela Editora LEP, venha figurando, há algumas semanas, na lista dos "best-sellers".

Esse volume reune as poesias completas de Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Junqueira Freire, Fagundes Varela e Castro Alves. Coleciona tambem esparsos de Porto Alegre e Maciel Monteiro.

"Grandes Poetas Romanticos do Brasil" foi organizado, revisto e anotado por Frederico José da Silva Ramos. O prof. Antonio Soares Amora incumbiu-se do prefacio e das notas biograficas.

Trata-se de um livro organizado com seriedade e anotado com precisão. E, do ponto de vista editorial, de uma iniciativa arrojada. Suas 1.157 paginas compendiam o que de mais expressivo legou o romantismo à poesia brasileira.

LIVROS PARA BREVE

★ Péricles Eugênio da Silva Ramos prepara os originais de seu novo livro de poemas. Chamar-se-á "A Obscura Efigie".

★ Reynaldo Bairão, anuncia uma coletanea de estudos criticos sobre poesia.

★ Mário da Silva Brito publicará este ano uma pequena historia do Movimento Modernista no Brasil.

★ Carlos Burlamaqui Kopke intitulou "Meridianos do Conhecimento" ao seu proximo volume de ensaios literarios.

★ CINCO INFORMAÇÕES — Helena Silveira vai estrear no genero dramatico. Será representada pelo Teatro Popular de Arte a sua peça "O Poço". Sabe-se que a contista de "A Humilde Espera" escreve, no momento, uma comedia.

★ O romancista Josué Montello, diretor da Biblioteca Nacional, virá a S. Paulo em fins de janeiro. Pronunciará, nessa época, no Museu de Arte, sob o patrocinio do Clube de Poesia, uma conferencia sobre Antonio Nobre.

★ Geraldo Ferraz está escrevendo, aos domingos, o rodapé de critica literaria de "A Tribuna de Santos".

★ Dois vereadores de Petropolis se opuseram a que fosse dado a uma rua da tradicional cidade o nome de Stefan Zweig, alegando que sua literatura é perniciosa por ser pessimista.

★ Encontra-se em Portugal o prof. Antonio Soares Amora. Partiu em viagem de estudos, em razão de uma bolsa que conquistou pelos seus trabalhos relativos à literatura portuguesa.

★ ULTIMOS LIVROS — A Marquesa de Santos — Depois de 16 anos é reeditado o famoso romance de Paulo Setubal. Ao que estamos informados, essa reedição rendeu, aos herdeiros do escritor paulista, a importancia de Cr$ 120.000,00 de direitos autorais.

★ PONTE INVISIVEL — Como um dos ultimos lançamentos de 1949 José Olimpio apresentou ao publico um novo volume de poemas de Augusto Frederico Schmidt. A obra do autor de "O Galo Branco" está sendo muito discutida. Segundo um inquerito promovido por José Condé, "Ponte Invisivel" foi considerado o melhor livro de poesias do ano findo.

★ A LADEIRA DA MEMORIA — Incluido na "Coleção Saraiva", acaba de aparecer o ultimo romance de José Geraldo Vieira. Sua tiragem foi de 45.000 exemplares. A obra, entretanto, não é posta à venda nas livrarias, mas distribuida unica e exclusivamente aos assinantes daquela coleção.

★ A ESCRAVIDÃO AFRICANA NO BRASIL — Eis um estudo historico-economico de singular importancia. Escreveu-o Mauricio Goulart. O autor estuda a escravidão africana em nossas terras desde as origens até a extinção do tráfico e refuta Calógeras. Lançamento da Livraria Martins Editora.

★ SOL NA MONTANHA — Com esse titulo Oliveira Ribeiro Neto apresenta um novo livro de poemas.

★ VOCÊ SABIA?

— que José Geraldo Vieira é radiologista?

— que José Lins do Rêgo é fiscal do imposto de consumo?

— que Gilberto Freyre foi homenageado pela "New School of Social Research", tido como o centro mais avançado de estudos sociais nos Estados Unidos?

— que Alceste é o pseudonimo do escritor Britô Broca?

★ ROMANCES QUE SE ANUNCIAM

— "Cimarron" de Edna Ferber, em tradução de Nair Lacerda.

— "Saltimbancos", de Afonso Schmidt, historia de artistas de teatro, de circo e de "mambembe" por ocasião do advento do cinema falado.

— "Moby Dick", de Herman Melville, um romance que Somerset Maugham coloca entre os dez maiores da literatura universal. A tradução foi confiada a Berenice Xavier.

— "A Terra Prometida", romance de Conrad Bercovici. Tema: a escravidão dos judeus pelos egipcios. E' um livro simbólico. O Egito, nessa obra, equivale à Alemanha nazista.

— "Alexis Zorba", de Nikos Kazantzaki. Apresentação ao publico brasileiro de um famoso romancista e poeta grego que foi aluno de Bergson em Paris.

A MELHOR DISTRIBUIÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

grau de colaboração existente, por outro lado, o alto te. entre as entidades nacionais e a Standard Oil Company of Brazil, mutuamente empenhadas no grande esforço de equipar a imensa costa do Brasil, com instalações adequadas para o rapido desembaraço e a eficiente redistribuição desse vanguardeiro do progresso que é o petroleo.

UMA ESTRELA RISCA O CÉU

(Conc. da 6.a pag. deste cad.)

que os renques de eucaliptos largam, e que todos chamavam de "avenida da Saudade", porque termina no cemiterio.

Quero rever a nossa casa antiga e os campos em que vivi a infancia, alegre, de alma solta diante dos olhos puros, sem ancoras de remorsos. Quero rever as estradas dos campos em que caminhava, Irene ao lado, falando, falando... a meus ouvidos timidos. As crianças naturalmente estarão nas calçadas com os seus brinquedos novos, colorindo a manhã de Natal... Levarei flores... Antigamente dava-as à Irene, e ela sorria muito e passeavamos, ela sempre falando, falando...

* * *

Enxuguei o rosto molhado da garoa. A noite era tão humana e infundia tal desprendimento que uma ternura irresignavel e profunda, fez subir, por momentos as lagrimas aos olhos, e uma dor grave à garganta.

Estava já demasiado sentimental. Iria diretamente para a estação, esperar o primeiro trem, e parei. Era uma rua feia, talvez e suja. Poucos homens passavam rentando as casas, todas de persianas. Quis, num repente voltar, mas deixei-me ir. No proximo quarteirão viraria. Era exotico aquilo. Noite de Natal e aquela rua. Sobretudo triste.

Dois soldados passaram por mim, armados, patrulhando. De uma das casas partiu uma voz feminina, um dos praças voltou-se, disse qualquer coisa e continuou. Eu quedei a observar. Uma jovem, entrada já numa velhice precoce, mas com traços simples e seguros revelava ter sido bela. Fitei-a, e ela ficou a olhar-me estupidamente. Não lhe dirigi uma palavra. Olhava-a. Alguem inopinadamente surgiu do interior da casa:

— Margot, telefone.

Ela fingiu não ouvir e, como se estivesse longe, calmamente se levantou e uma algazarra imensa veio do compartimento contiguo. Ao mesmo tempo irromperam ensurdecedoramente, sinos e sirenes. Era meia-noite. O barulho atordoava-me. Não suportei mais e saí pela rua sob a garoa. Havia desespero na garoa. Olhei o céu: uma estrela riscou o azul — "ela não era mais Irene" — e partiu para os seus destinos...

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,30 E 6 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO

Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

XADREZ

(Conc. da 6.a pag. deste cad.)

mate depois de TxD com T8R++.

18. .... TxD+

As brancas abandonam.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

A. Ellermann, mate em dois lances, 1.C4D., A. Ellermann, mate em dois lances, 1.D6CR.

CLUBE DE XADREZ RIO DE JANEIRO

Em assembléia geral ordinaria, realizada a 10 do corrente, sua sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, procedeu-se à eleição da nova diretoria, recaindo a maioria dos votos no veterano enxadrista coronel Heitor Alberto Carlos, que foi imediatamente empossado no cargo de presidente.

Os demais postos, a convite do presidente, foram preenchidos pelos seguintes senhores: Bchara Abdalla, tesoureiro; Tiago Mangini, diretor-técnico; Jacir Maia, diretor de séde; Adail Cataunda Gondim, diretor de publicidade; Nelson Dantas, bibliotecario; estando ainda vagos os cargos de vice-presidente e secretario.

"A DEUSA AJOELHADA" — *Quando dois atores da alçada de Maria Felix e Arturo de Cordova se encontram num mesmo filme, pode o espectador avaliar o que isto representa. Pois bem, ambos os atores aparecerão como protagonistas de "A Deusa Ajoelhada", pelicula mexicana que põe em foco uma historia romantica e sentimental, repassada de lirismo e de beleza. e na qual o fundo é o proprio México, com toda a sua beleza luxuriante e sua paisagem cheia de sol e luz. No clichê uma cena do filme*

JENNIFER JONES EM "A Sedutora Madame Bovary"

Jennifer Jones é classificada como sendo "a mais dinamica" atriz de Hollywood, pelos proprios moradores da terra do cinema. Durante a filmagem de "A Sedutora Madame Bovary", essa notavel realização de arte cinematografica da M.G.M. que o Metro está exibindo, os membros do elenco e os encarregados da produção, tiveram a comprovação dessa assertiva. Impressionantemente ativa e toda dedicada à interpretação do papel de Ema Bovary, a imortal criação de Gustave Flaubert, Jennifer Jones a todos assombrou com seu dinamismo.

Plena prova de sua dedicação e de seu entusiasmo pelo trabalho, demonstrou ela numa simples sessão de ensaio, quando as opiniões se dividiram com referencia a pronuncia do nome Bovory. Uns queriam que fosse Bovary, com acento na primeira silaba, outros BoVAry, com acento na segunda. Jennifer desde logo admitiu que ela não sabia qual a pronuncia exata, mas insistiu para que se procurasse em "expert" para solucionar o assunto. A conselheira tecnica Marinette Andrews, uma autoridade em francês, compareceu e para satisfação de Jennifer, comprovou com documentos que a pronuncia certa era BovaRY, com acento na ultima silaba, o que foi observado no transcorrer da produção.

Outro fato ocorrido tambem que comprova a dedicação de Jennifer foi quando da filmagem de uma cena de tempestade. Tinha-se decidido tomar a cena em um dos "sets" do exterior, o vasto Lot III. Mas no dia em questão por uma excentricidade climaterica caiu uma verdadeira tempestade que derrubou arvores e interrompeu o serviço telefonico. Assim para o conforto dos astros foi sugerido que se fizesse a tomada de cena em um "set" interior, com maquinas proporcionadoras de tempestades que poderiam ser interrompidas a qualquer momento. Mas quando Miss Jennifer soube da decisão protestou delicadamente. Por que não filmar no exterior, como estava programado? O efeito seria mais real, tudo de acordo com o escola realistica do escritor de "Madame Bovary", e ela achava que o filme devia em tudo e por tudo seguir a orientação do autor, Gustave Flaubert.

E assim conseguiu ela que a cena fosse filmada no exterior, sendo que o vento soprando forte de encontro as suas saias volumosas, de acordo com a epoca, por vezes quase a levava pelos ares, e mesmo fez virar uma carruagem que por poucas polegadas não apanhava a linda Jennifer Jones. E quando terminou a filmagem, ela envolta nas roupagens de Ema Bovary, degustando um café, apenas perguntou ao diretor Vicent Minnelli "quando poderemos ver as cenas filmadas?".

E em varias outras ocasiões, Jennifer Jones provou amplamente ser adepta da "escola realistica" de Flaubert pelo menos na filmagem de cenas, e merecer de fato o titulo de "a mais dinamica atriz de Hollywood".

Ao lado de Jennifer Jones nessa notavel produção da Metro Goldwyn-Mayer que está arrastando para o cine Metro uma multidão incalculavel de frequentadores de cinema, trabalham Van Heflin, como dr. Bovary, Louis Jordan como Rudolphe, Christopher Kent como Leon, Gene Lockhart como Homais, e ainda aparece essa figura marcante do cinema inglês que é James Mason vivendo de maneira estupenda a figura do autor Gustave Flaubert nas cenas do processo movido contra o autor e o romance.

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M
547-J
547-F-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.o 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.° 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.° 618 • SÃO PAULO

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ

(709)

"Expresso Brasil"

Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.

PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL AS 6 E 16 HORAS
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO AS 4,30 E 6 HORAS.
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO

Agencia em São Paulo, à rua da Conceição, 475

"A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA" — *Aproveitando-se de um tema que a historia tem explorado e que é familiar a todos os frequentadores de cinema, a vida intima de Marco Antonio, o celebre general romano, e de Cleopatra, a linda rainha do Egito, a Difilmes realiza uma das mais belas comédias produzidas no Mexico, apresentando nos papeis principais Luis Sandrini e Maria Antonieta Pons, dois atores de reputado valor no cinema azteca. Segundo a critica mexicana, esta comédia supera em humor e em situações todas ascomédias feitas anteriormente no país. Alem disso, "A Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra" constitui uma satira bem feita desse periodo da historia universal. No clichê Luis Sandrini e Maria Antonieta Pons, numa cena do filme*

CINEMA

Como vivem Ingrid Bergman e Roberto Rossellini na Italia

Apartamento pequeno, uma só empregada, mas três automóveis de luxo — Ingrid "enfeitiçada" — A lenda da mulher pura e da atriz sem pecados — Rossellini na opinião do povo

A popularidade de Ingrid Bergman, depois do que se disse a seu respeito e a respeito de Rossellini e depois da propaganda feita pela imprensa de todo o mundo, atingiu seu ponto mais alto.

Na Italia, onde atualmente se encontra, a sua popularidade então é realmente espetacular, Basta dizer-se que durante seu trabalho no estudio, onde Ingrid se encontra dobrando o filme "Terra de Deus", a policia é forçada a cercar o predio a fim de proteger a atriz sueca da curiosidade publica.

De todos os lados são feitas as mesmas perguntas: Como vivem Ingrid Bergman e Roberto Rossellini? E onde vivem eles?

NUM PEQUENO APARTAMENTO

Ingrid e Rossellini vivem num modesto apartamento de aluguel, no quarteirão Parioli, O apartamento é composto de três comodos, alem da cosinha; um quarto de dormir, uma sala de jantar e um estudio onde a atriz e o diretor passam muitas horas estudando e escrevendo. Os moveis são simples, relativamente elegantes e dispostos na melhor ordem possivel, pois Ingrid detesta ver as coisas fora do lugar habitual. E para ajudá-la nos afazeres domesticos, Ingrid tem apenas uma criada.

Em compensação, o casal possui três luxuosos automoveis, um chegado recentemente dos Estados Unidos,

O DIA DE INGRID

O dia de Ingrid pode ser assim resumido: levanta-se às 13 horas. Depois de um cigarro, uma rapida refeição, As 15 horas, dirige-se para o estudio onde trabalha até às 19 horas. Volta para casa e depois de um jantar mais substancioso, regressa novamente ao estudio, onde permanece até às 2 ou 3 horas da manhã. Duas vezes por semana, Rossellini e Ingrid tiram uma tarde para si proprios. E essas tardes, em doce intimidade, a atriz aproveita para terminar a leitura de algum livro ou estudar italiano, lingua que ainda não conhece,

A ATRIZ FOI "ENFEITIÇADA"

Como frequentemente acontece, nada interessa tanto à humanidade como aquilo que não se consegue saber. Muitos boatos são espalhados em Roma, sobre os motivos por que o diretor e a estrela vivem tão separados da agitação que os rodeia. HÁ quem afirme de que Ingrid está completamente enfeitiçada,... e que o causador da magia é, evidentemente, Rossellini.

Mas a verdade é outra, e bem simples. O verdadeiro motivo da reclusão de Ingrid é o processo que moveu contra seu esposo, processo em curso e no qual pleiteia a tutela da filha. O advogado de Ingrid impôs-lhe como condição para aceitar a causa, que durante o andamento da causa evitasse qualquer relação de amizade e, principalmente, que não se deixasse fotografar sob qualquer pretexto e por nenhuma razão do mundo,

A LENDA DA MULHER PURA

Quanto a Rossellini, o povo o pinta com as cores mais negras. E' verdade, dizem, que se trata de um individuo educado, de um homem fino, de temperamento ardente, Mas, no fundo, não passa de um individuo fundamentalmente cinico e interesseiro, um conquistador de romances baratos, que só pensa em si proprio. E reprovam-lhe haver destruido a lenda que cercava Ingrid, lenda que a apresentava como uma mulher pura, uma artista sem pecado,

Uma bela lenda, sem duvida, para os tempos que correm.

Ajudada, porém, pela propaganda sem limite das empresas cinematograficas de Hollywood, outra lenda se está criando em torno da atriz sueca, a lenda de uma mulher pura e de uma artista sem pecado, seduzida pelo "magaroni", como depreciativamente é designado Roberto Rossellini, o grande produtor de "ROMA CIDADE ABERTA" e de "PAISÁ", dois monumentos do cinema moderno.

JANE POWEL, a encantadora estrela da "Metro Goldwin Mayer"

MARIA FELIX, a heroina de "A Mulher de Todos", considerada a mulher mais bonita do cinema

Bing Crosby responsavel pela carreira de Frank Sinatra

Frank Sinatra nasceu em Hoboken, N. J., a 12 de dezembro, e é o filho unico de Martin e Natalo Sinatra, que sonharam ver o filho um dia se tornar engenheiro civil, O pai de Frank é membro do Hoboken Fire Department, e em outras eras foi lutador de box sob o nome de Marty O'Brien.

Estudou Frank no Demarest High School, em Hoboken, onde participou de muitas competições atleticas, jogou bola ao cesto, e conquistou um trofeu como membro da representação nautica colegial. Tambem começou a cantar com a banda do colegio e o clube da canção.

Depois das aulas, trabalhava no serviço de entrega do jornal de Hoboken, "O Observador", e era sua ambição tornar-se um jornalista. Logo após a conclusão do curso, ele conseguiu se colocar como "copy" e reporter esportivo do mesmo jornal,

Ocupava ele essa posição, quando levou a sua namorada de então, e depis sua esposa e mãe dos garotos Nacy Sandra e Frank Wayne Sinatra Jr., para ir assistir em um teatro da visinhança um filme de Bing Crosby. Logo a seguir decidiu ele que o seu maior desejo era se tornar um cantor.

Prontamente renunciou a seu cargo no jornal, conseguiu uma audição com Major Bowes e conquistou o primeiro premio cantando "Night and Day". Ele seguiu para West Coast com a troupe do Major Bowes, mas depois de meses regressou a Hoboken por sentir saudades dos seus,

Entretanto ele havia sido ouvido por Harry James que lhe ofereceu um contrato como vocalista da banda que recentemente Harry James havia organizado. Seis meses mais tarde ele se transferiu para a banda de Tommy Dorsey, e gravou "I'll Never Smile Again", "Night and Day" e "This Love of Mine".

Frank Sinatra fez seu primeiro filme com Dorsey em "Las Vegas Nights", e a seguir "Ship Ahoy" da M.G.M., na qual ele cantou duas canções, Em outubro de 1942, deixou Dorsey para ir por sua conta. Depois de uma gloriosa tournée e do sucesso de seu programa radiofonico, Sinatra participou de dois filmes: "Higher and Higher" e "Step Lively".

Aí então surgiu seu contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer para os papeis estelares de "Marujos do Amor", "Aconteceu em Brooklyn", "Quando as Nuvens Passem", o "Milagre dos Sinos", "Beijou-me um Bandido" e finalmente "A Bela Ditadora", em que trabalha ao lado da linda Ether Williams e de Gene Kelly. Este filme será o proximo cartaz do Cine Metro, e muito em breve tambem deveremos ver a comedia em tecnicolor "Beijou-me um Bandido", em que Frank tem como partenaire a encantadora Kathryn Grayson.

Sua vida fora do cinema é tambem muito ativa, pois se dedica a programas semanais radiofonicos, possui interesses em varios lutadores, tem uma companhia de publicações musicais e grava regularmente novas canções, Como exercicio diario pratica box.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarma.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1498 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Nada além de dez notinhas...

"Highwayman", que será filmado na Inglaterra, segundo acôrdo entre a Menegram e a Associated Pathé British, é a adaptação do poema de Alfred Noyes, "Herança Atrapalhada" é uma das melhores comedias dos Anjos. Theodora Lynch tem papel de destaque em "Forgotten Women", Lindley Parsons prediase para Ann Robin, e brotinho, uma carreira rapida e triunfal. Em "Ther's a Girl in My Heart" Elyse Knok canta e dança pela 1.a vez. Kirby Grant recebeu de Suzanne Dalbert, sua companheira em "Trail of the Yukon", uma pulseira de prata cujos elos são pequenas canoas, Michael Denison faz o papel de cirurgião numa cena de "My Brother Jonatnan", filme da Allied Artists feito na Inglaterra, Stan Laurel e Oliver Hardy nos contam uma maravilhosa historia da carochinha em "Era uma vez dois valentes", Rod Cameron, astro de "O Ultimo dos Malfeitores", vai adotar duas crianças... e é solteiro, Johnny Sheffield começou sua carreira aos sete anos.

Pequenas biografias

★ MARGARET O'BRIEN

Nasceu em Los Angeles, e sua mãe foi bailarina de algum renome, dedicando-se depois à comedia. Mas quando Margaret veio ao mundo, a senhora O'Brien já havia abandonado as atividades artisticas. A estréia da menina se deu quando ela contava 5 anos incompletos, no filme SUBLIME ALVORADA (Journey for Margaret). De tal modo Margaret fez uma cena de choro nervoso, nesse filme, que todos os criticos a aclamaram como uma das mais impressionantes artistas dramaticas do cinema dos ultimos tempos — e sem duvida o grande "achado" da temporada. Não tardou que Margaret ganhasse o titulo de "Sarah Bernhardt de palmo e meio" — e interpretasse, entre aclamações, muitos outros dificeis papeis. O ANJO PERDIDO foi verdadeiramente o seu segundo filme, porque foi apenas uma "pontinha" o que ela fez, com Red Skelton, em A FILHA DO COMANDANTE, um simples "sketch" uqe mais serviu para mostrar Margaret em technicolor, ROSEIRAL DA VIDA, filme que fez com dois grandes amigos — o velho Edward G. Robinson e o pirralho Butch Jenkins — foi outro impressionante desempenho da notavel menina de que tanto se envaidece a Metro Goldwyn-Mayer. A DANÇA INACABADA, A RUA DOS SONHOS e MASCOTE DA CIDADE são seus filmes mais recentes. Interpreta agora O JARDIM ENCANTADO, com Dean Stockwell, Herbert Marshall e Gladys Cooper.

Margaret O'Brien esteve recentemente em Londres, onde foi festejadissima e onde pôde aumentar sua coleção de bonecas, que já é respeitavel, Estudiosa, Margaret O'Brien é das mais aplicadas alunas da escola mantida nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, tendo tambem, ultimamente, feito grandes progressos em bailado classico, a que se dedicou pouco antes de interpretar "A Dança Inacabada".

Querida de todos, nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, dos carpinteiros às maiores "estrelas", Margaret O'Brien é ali figura popularissima — e o dia de seu aniversario é, a bem dizer, um feriado em todos os "sets" dos estudios de Culver City.

★ ESTHER WILLIAMS

Tambem nasceu em Los Angeles — e até aparecer numa pontinha quase, num filme de Mickey Rooney com a Familia Hardy, hunca lhe passara pela cabeça a idéia de ser artista de cinema. Mas acontece que Esther Williams fez muito bonito, nadando numa piscina de luxo, na Feira Mundial de Nova York, e, depois, na Feira de San Francisco — e assim chamou a atenção de produtores de filmes. Um deles, da Metro-Goldwyn-Mayer, conseguiu interessar a nadadora famosa, que concordou em fazer um "test", mas não muito confiante no exito,

Dias depois, nervosa, Esther Williams estava num "set" dos estudios de Culver City às voltas com Mickey Rooney — e fazia muito bonito. Depois tomou parte em DOIS NO CEU, aquele filme de Spencer Tracy com Irene Dunne. E veio então ESCOLA DE SEREIAS, o sucesso que todos conhecemos bem. Hoje, Esther é das figuras mais populares do cinema, e tem sido varios os seus successos.

Esther Williams é casada com o desportista Ben Gage, e, parece, muito feliz. Adora a natação, é claro, mas não despreza a oportunidade de fazer equitação e mesmo um pouquinho de "golf", embora confesse achar esse esporte um tantinho monotono, "bom apenas para meu marido", diz Esther sorrindo. Sua cor favorita é o azul — rosas as suas flores preferidas. Diz entediar-se facilmente com os dias sem sol, e não tem paciencia para ler poesias. Entretanto, adora ouvi-las por quem as saiba dizer com emoção. E' "fan" de cinema a valer: vai logo às primeiras exibições de qualquer filme de Greer Garson, de Bette Davis, de Ingrid Bergman e de Ida Lupino. E' "fan" entusiasta de Spencer Tracy e Gregory Peck. Não vai a festas, pois tem horror a ir tarde para a cama,

Sua maior ambição: correr mundo. Espera com ansiedade a oportunidade de tomar umas ferias que durem seis meses.

★ PETER LAWFORD

Nasceu em Londres, mas foi rapazola ainda para os Estados Unidos. Estreou naquele filme de Freddie Bartholomew e Mickey Rooney, "De Cartola e Calças Listadas". Está agora em grande evidencia, E' filho de Sir Lawrence Lawford, Viajou em redor do mundo, quando menino. Pratica varios esportes, sendo um dos mais entusiastas "fans" de cinema. Seu primeiro papel de destaque, de que se orgulha ainda hoje — foi em EVOCAÇÃO (White Cliffs of Dover), aquele filme de Irene Dunne. "Foi para mim uma honra de que nunca me esquecerei!" — diz ele, espandindo sua admiração por Irene Dunne.

E' solteiro — e não espera casar tão cedo, "Penso primeiro dar de novo a volta ao mundo, E para fazer isso, o melhor é ser solteirinho da silva..." — frisa o sorridente e desempenado Peter Lawford.

★ BEVERLY TYLER

Começou sua carreira, cantando, aos 10 anos de idade, num coro de igreja em Scranton, Pennsylvania. Sua professora de canto reconheceu o grande talento de Beverly e entregou-a aos cuidados de Frank LaForce, ensaiador de operas. Alguns anos depois Beverly pediu, nos escritorios da Metro-Goldwyn-Mayer em Nova York, que lhe proporcionassem um "test". O resultado foi tão bom que dos estudios telegrafaram a Nova York solicitando com urgencia a presença da pequena. Passou Beverly então a treinar na escola dos estudios de Culver City, "Anos de Ternura" foi o seu primeiro filme. Fez depois "Meu Irmão fala com Cavalos" e "O Fim ou o Principio".

★ MARSHALL THOMPSON

Enquanto Marshall Thompson estudava religião no Occidental College de Los Angeles, foi visto por um "caçador de talentos" dos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer e convidado para tomar parte num filme. Marshall cursou três colegios de Los Angeles, ingressando depois no Occidental College, onde tomava parte, de quando em quando, em representações de amadores. Apareceu em "O Vale da Decisão", "Vence a Coragem", "Somos os Sacrificados", "O Fanfarrão", "Emoção Secreta", entre outros, mas seu maior sucesso até aqui é "Presente do Destino".

★ PHILLIS THAXTER

Phyllis nasceu em Portland, Maine, e é filha do juiz Sidney Thaxter, figura muito conhecida, Após diplomar-se na High School, Phyllis entrou para uma companhia teatral de seu Estado, graças à qual depois obteve lugar no importante Montreal Repertory Theatre. Consequentemente, foi a Nova York e teve excelentes oportunidades, uma das quais foi interpretar o principal papel da conhecida pela "Claudia". Contratou-a então a Metro-Goldwyn-Mayer, entregando-lhe um dos primeiros papeis de "Trinta Segundos sobre Toquio", onde contracenou esplendidamente com Van Johnson. Fez depois "Mundo de Sombras", vivendo um dificil papel, e tomou parte em "Aqui começa a Vida", com Lana Turner, Ginger Rogers, Van Johnson e Walter Pidgeon. Tem bom papel em "Rua dos Sonhos", filme de Margaret O'Brien.

"MOSQUETEIROS DO MAL" — *Novo cartaz da Paramount no Cine Opera. Trata-se de "Mosqueteiros do Mal", com William Holden, William Bendix, Macdonald Carey e Mona Freeman, nos principais papéis. A pelicula põe em tela uma historia do "western", tão grata ao publico paulista, e conta as façanhas de três amigos que viviam do crime e para o crime. O filme é entremeado de canções bonitas do "far-west", apresentando sequencias realmente emocionantes. Em tecnicolor. No clichê uma cena do filme.*

Aguardando a exposição geral da obra de Le Corbusier no Museu de Arte

Importância da arquitetura do grande mestre em referência à moderna arquitetura do Brasil — Uma exposição que deverá assinalar uma polemica e uma etapa em nosso desenvolvimento arquitetonico — O Prêmio Nobel da Paz de 1950 para Le Corbusier, uma idéia de Lucio Costa numa carta ao arquiteto Warchavchik

Geraldo Ferraz

Recente fotografia de Le Corbusier, quando falava sobre problemas de arquitetura e urbanismo na UNESCO

Indiscutivelmente, a obra de Le Corbusier se coloca em grau singularissimo no panorama da arquitetura do seculo XX. Este suiço de severa e ascetica fisionomia, a quem conhecemos aqui em São Paulo há 21 anos, em 1929, carrega consigo uma legenda: foi o porta-voz de "L'esprit nouveau" para a França. Sem ele, os franceses não teriam coordenado a sua vanguarda de arquitetos, como tambem se fez imprescindivel para a Alemanha a figura de Gropius e para os Estados Unidos as personalidades de Frank Lloyd Wright, primeiro, e depois a de Richard Neutra. Alguns nomes mais e teremos traçada a topografia dos mais altos expoentes da arquitetura moderna, dessa arquitetura viva que nasce com o seculo, e de que não vamos fazer a historia aqui.

O Museu de Arte de S. Paulo vai fazer uma exposição de toda a obra de Le Corbusier, ao inaugurar a sua nova fase, que compreende o desdobramento, com um andar inteiro mais, de suas instalações da rua Sete de Abril. Esta simples noticia determina, em meu entender, algo mais do que uma exposição: ela situará para os paulistanos, para os que constroem, sejam arquitetos ou mestres de obras, uma etapa demonstrativa. E depois servirá de guia — os que querem ter uma residencia, os que imaginam obedecer ao espirito do tempo, os que buscarem uma linha nova, ficarão melhor informados, depois desta exposição. E será uma base de polemica, esse fermento transformador, que precisamos incluir em nossa lerda vida de espirito e de trabalho. Ainda mais, poderemos tomar contato, ao longo da historia grafica que tal exposição constituirá, com uma das influencias determinantes na arquitetura brasileira, com essa verdadeira base do grupo que se formou quando do projeto para o Ministerio da Educação, na temporada de alguns meses em que Le Corbusier reuniu os seis arquitetos do Rio, Lucio Costa, Niemeyer, Hernani, Moreira, Carlos Leão, Reidy... Ao lado desses,outros como Marcelo Roberto e seus irmãos, sem duvida, perseguiriam o que considero uma obra mais original. Mas, cabe àquele grupo a maior propagação da arte da arquitetura nas novas bases lançadas por Le Corbusier no Rio e em Minas. Rigorosamente, a historia começou mais cedo. Em 1925, no "Correio da Manhã", Warchavchik lançou as primeiras ideias da nova arquitetura no Brasil, e em 1928 construiu a casa da Vila Mariana, que é a primeira, cronologicamente, no estilo do tempo, "essa tradição em crescimento", na frase de Giedion.

Pois a Le Corbusier devem os arquitetos do Rio a maior base para a sua arquitetura e devemos no Brasil inteiro, a ele, a maior obra de arquitetura moderna aqui realizada, o Ministerio da Educação, embora só se mencione o seu "RISCO", na placa comemorativa do acontecimento, pois a adaptação desse traço foi projetada pelos arquitetos que acima nomeamos, o grupo dos seis, alguns dos quais indiscutivelmente vinham, tambem, do periodo de 1931, da renovação do ensino da arquitetura no Rio, pela passagem de Lucio Costa na direção da Escola Nacional de Belas-Artes, e a participação de Warchavchik como professor da disciplina...

Esta divida da nossa arquitetura moderna para com Le Corbusier faz parte do espirito do tempo, não é para ser paga, mas merece sempre ser registrada e proclamada, para não se pensar que desconhecemos as coisas. A exposição de Le Corbusier o demonstrará. Acredito que o prof. Bardi, com a elasticidade de que sabe dotar a sua obra divulgadora na direção do Museu, não perderá tempo com essa exposição: há de aproveitá-la como uma etapa a ser vivida pela vanguarda brasileira, e dar-lhe um sentido dinamico e fecundo, Será esse um dos acontecimentos marcantes do ano, e São Paulo o ambiente em que se desenrolará.

Que se mobilizem quantos se interessam pela arquitetura racional, quantos compreendem no urbanismo moderno uma necessidade vital para o homem das cidades, quantos cuidem da arte e da cultura. Eis a oportunidade de encontro com um dos nossos mais notaveis contemporaneos.

E talvez seja a ocasião de se concretizar uma ideia de Lucio Costa, que a indiscreção do jornalista encontrou numa carta daquele arquiteto ao seu colega Warchavchik, no mês passado. Essa ideia se tonará sem duvida uma generalização, assim que seja lançada. Constitui nada menos do que indicar-se o nome de Le Corbusier à candidatura do Premio Nobel da Paz de 1950, ela que o grande arquiteto se liga imediatamente à mesma ordem utilitarista mas construtiva de paz, que no ano passado deu a Boyd Orr, como especialista em nutrição, o Premio Nobel da Paz. Eis que o Premio Nobel da Paz adquire um sentido mais vivo, mais humano e mais direto do que se fosse dado aos grandes estadistas, pois são os mestres, os medicos e os arquitetos os grandes Profissionais que tratam da vida humana, em carater direto e imprescindivel. Só eles podem formar uma resistencia à contradição, ao conflito, à guerra; só eles podem trabalhar pelo mundo melhor, esse mundo que nasce do homem e que sem melhoria do homem não será possivel. Ora, Le Corbusier tem trabalhado longamente pela ideia da paz. Ao construir os planos de acampamento militar, na mobilização de 1939, ele pensava já na paz... Nos meses do dessastre de 1940, sua inspiração o conduzia aos meios elementares da construção do abrigo, ele apelava aos jovens que trabalhassem de alguma forma pela revitalização das aldeias de França, com os "murondins"... No primeiro ano da Libertação, em 1946, sua palavra voltava, como sempre, clara e nitida: "A nossa tarefa consiste em arrancar a sociedade moderna à incoerencia, de a conduzir para a harmonia. O mundo tem necessidade de harmonia e de se fazer guiar por harmonizadores" ("Manière de penser l'urbanisme", coleção "Ascoral", Editions de L'Architecture d'aujourd'hui", 1946-Paris). Tinham-se passado anos inteiros de espera.

Dois anos depois começava a erguer-se em Marselha a "Unidade de habitação Le Corbusier" (350 apartamentos na base de serviços comuns) inteiramente apoiada sobre os famosos "pilotis", agora fortissimas pernas de cimento e aço, como cunhas triangulares plantadas no chão, para sustentar aquela pequena cidade destinada a funcionar lá em cima... Do alto, num espaço plano em que novamente a arquitetura se apresenta, descortina-se em torno uma paisagem de elevações naturais e verdura que estabelece uma atmosfera de paz em torno desse agregado humano. Esta obra está em andamento na Reconstrução da França de novo habitavel... E por que não caber o Premio Nobel da Paz deste ano a um homem que trabalha entre os arquitetos e os pedreiros da Reconstrução, na restauração do abrigo perdido pelo homem, quando a guerra chegou e tudo destruiu? Por que não simbolizar num construtor da Reconstrução, com o seu trabalho entre tantas ruinas, a preferencia dos que pensam na paz e vivem esse pensamento, levantando de novo a parede, estendendo o teto e propiciando o ninho?

Este quadro "Natureza morta cheia de espaço" será ofertado ao Museu de Arte de São Paulo, durante a exposição de Le Corbusier, por admiradores do grande mestre da arquitetura moderna. Pertence a um dos periodos mais interessantes da pesquisa plástica do artista suiço em 1924, quando ele concluia com Ozenfant a fase do "purismo"

Cabe a candidatura Le Corbusier ao Premio Nobel da Paz. O arquiteto preterido pela antiga Sociedade das Nações quando do celebre concurso de 1927, que deu margem à formação internacional da vanguarda da arquitetura, na ONU coopera agora nos planos de construção e de esclarecimento, por via da UNESCO. Este o hospede ilustre que o Museu de Arte de São Paulo nos traz com a exposição em viagem para a inauguração de sua nova fase.

Tenho de pedir a Lucio Costa e a Warchavchik desculpas pela indiscreção que vai nestas linhas. Ela desbordou do entusiasmo que as grandes ideias inflamam. Conheci primeiro a Warchavchik, ele acabara de construir a primeira casa moderna de S. Paulo e do Brasil; depois, com Flavio de Rezende Carvalho conheci Le Corbusier, quando de sua vinda a São Paulo, numa tarde de 1929, na residencia de Paulo Prado; depois, Lucio Costa convidou Warchavchik para ensinar arquitetura na Escola Nacional de Belas-Artes. Datam desses encontros, que têm sua validade garantida por vinte anos de testemunho e de trabalho paralelo, todo o interesse e o devotamento que emprego nestas ideias que eles, que nós, temos defendido sempre.

E' em nome de tais credenciais que lanço esta ideia de Lucio Costa, no desejo mais forte de que ela se corporifique, na dignificação do Premio da Paz, para um dos homens que trabalham na Reconstrução, e que sem duvida nenhuma constitui um motivo de nobreza humana, pela aspiração que encarnou, neste seculo XX, de trabalhar no sentido da felicidade do homem, da harmonia e do ideal.

O edificio Le Corbusier, em Marselha

Morre um super-homem do celuloide

Joaquim Maciel Filho

O desaparecimento de Emil Jannings encerra um dos capitulos mais incisivos do cinema na fase transitoria de sua consolidação, como a nova arte determinante de nosso tempo.

Ele, que dera o primeiro sinal de vida ao cinema falado, naquela cena perplexa de sua mascara, em "Alta Traição", a balbuciar apenas o nome do filho nas vascas da morte, por uma inexoravel fatalidade do destino, foi vencido por esse mesmo cinema, que o condenada como um fantasma vivo da tela. Com ele palmilhou o mesmo crepusculo uma legião de luminares da então arte do silencio, em cuja caravana figuravam o insigne John Gilbert e sua frenetica companheira em "A Viuva Alegre", de von Stroheim, a versátil Mae Murray, como as notaveis irmãs Dorothy e Lillian Gish, levando igualmente para o ocaso o seu imortal parceiro Richard Barthelmess, e tantos outros.

Em seu instante luminoso Emil Jannings foi um monstro incomparavel no cinema anglo-saxonico. Dizemô-lo um monstro no sentido majestoso e imenso do termo, onde sua personalidade era a mais diversa e exata ao mesmo tempo, tanto na alma dissoluta de um Luis XV, em "Madame Du Barry", como no despotismo de um Enrique VIII, em "Ana Bolena" ou na besta humana de "Chacal Amoroso". No mesmo estilo em que vivia o homunculo semovente de "A Divina Comedia do Amor", animava o tipico porteiro de hotel, mudo e sem legendas, a falar pelos botões de sua farda, no impressionismo vociferante de "A Ultima Gargalhada", uma especie de resposta em surdina de Murnau ao expressionismo macabro de Robert Wiene, com o decantado "Gabinete do Doutor Caligari".

Com a pala humilde do boné caracteristico do trapezista circense, ele foi o atribulado Bos, de "Varieté", sob o guante adulterino de Lia de Putti, pelo timão de A. E. Dupont, da mesma forma como impressionou no desgraçado caixa de banco, de "A Tentação da Carne", seu primeiro filme na America, onde levou de roldão a direção mediocre de Victor Fleming.

Ali estavam os alquimistas de um novo e estranho cinema, — libertado da anemia e do terra-à-terra dos temas exaustos, a se infantilizar nos folhetins das fitas em series, já carunchando as proprias façanhas de Buffalo Bill, como os feitos medonhos de Daniel Boon e as aventuras de Stanley na Africa.

Só de raro em raro um James Cruze apresentava a epopéia de um "Covered Wagon" ou o simplorio George B. Seitz lavrava um tento com o libelo de uma "Alma Cabocla", denunciando os dizimadores de tribos, comparavel aos grandes "meetings" cinematograficos do veterano John Ford, desde "O Cavalo de Ferro".

Mas as transformações da mascara de Jannings sobrepujavam quaisquer tutelas diretivas. E o exito de suas incarnações tanto realçava sob o pulso de um luminar como Lubistch ou Murnau, como Joe May ou Joseph von Sternberg, que o condensou nas vibrações polarizantes de "A Rua do Pecado" e "O Anjo Azul", confirmativos da escola classica de seu inolvidavel mestre do teatro — Max Reinhardt.

Com ele os revelados realizadores, em tão estranhos cineastas, não surgiam para o mundo, apenas, uma nova arte cinematografica, mas o renascimento da propria Alemanha, saida dos escombros ainda comburentes da primeira grande guerra. E esse ressurgimento estava na simbologia de outro veiculo, tambem educativo, que a filatelia nos mostra em seus postais, com arvores decepadas, de cujos troncos o viço dos brotos substituia as efigies marciais da Germania de busto blindado nas couraças caracteristicas do militarismo prussiano. E, em vez de seios encouraçados, a arrogancia de Wotan era substituida pela seiva possante de uma almeijada jornada de renascimento. E o seu cinema era o cartaz de uma pujança a perorar nas telas do mundo, como um exemplo colossal a lhes entrar pelos olhos, nas sincopes dos sentidos. Era a setima arte no sangue novo de uma erupção.

Fritz ainda sangrava as feridas da guerra. E se traveste no mais felino maquiavelismo que o proprio genio de Mefisto possa inspirar. A ironia sutil é a sua clava de combate. Para cavalgar a perfidia contra seus inimigos de vespera, não era preciso, senão, voltar às proprias paginas de suas historias e esvrumar-lhes as mazelas, pelos olhos indiscretos de suas cameras. E trabalhou no silencio mordaz de seu plano diabolico, tal e qual uma legião de micróbios no consumo de seu inexoravel cadaver...

Mete-lhes as cameras nas alcovas do passado, e sob o magnésio de seus flagrantes retrata, no mais surpreendente documentario, os derriços intimos de Marianne...

Eis "Madame Du Barry", a primeira baforada do charuto diabolico de Lubitsch.

Ai estava toda a França devassa, na crise de uma época, profanada em detalhes, dissecada em seus pormenores, aos olhos do mundo, na rua da amargura...

E essa mesma França, viva, alegre e cantante, sem preconceitos nem propositos, viu e aclamou a faustosidade do seu passado e o absolutismo de um momento de transe em sua historia, que motivou o liberalismo contemporaneo de que se fez pioneira para o mundo obscuro de então, ignorante de liberdade, de igualdade e de fraternidade.

John Bull, displicente e fleugmatico em sua ilha, fumava o charuto constante da sesta, a bebericar o seu uisque frigidamente britanico. Era o "spleen" do velho gozador, misto de sonambulo eterno, nas madornas andejas do seu imperio em todos os mares...

Fritz vergasta-o com "Ana Bolena". Era outra dor de cabeça aos seus pruridos. Mas não deixava de ser, senão, simples literatura, como literatura foram as excentricidades do excomungado e ignobil Oscar Wilde, cujos motivos eram agora veiculos aos diletantes do cinema. Sua boa politica era aceitar o fato consumado e conservar sua tradição de gentil-homem. E tambem consagra o seu veneravel Barba Azul coroado, a quem Jannings empresta todo o calor de seu temperamento.

E' chegada a vez do jovial Tio Sam. Mas o velho não tem rigorosamente historia, no sentido magistral da palavra. A grande mestra de seus feitos são as façanhas e os lances de herois e bandidos romanticos a se digladiarem, braço-a-braço, peito-a-peito, em escaramuças e motins da aventura, já explorada em seus filmes, instantaneos de todas as fases de conquista e espoliação nos desertos da propria grandeza. Suas crises entre brancos e pretos, não são bem a sua historia, mas os rocalques de seus preconceitos de consequencias clamorosas. Os bandidos de Chicago já viraram bonecos e amuletos, no lugar comum de seus "gangsters". A sua historia é a propria aventura. Mas Tio Sam carrega consigo o mito das hierarquias, na mania de seus fascinantes brasões. Ele é rei disso e daquilo. O poder do seu ouro tem majestade.

Seu reinado é sem rainha e sem coroa. Consagraram-lhe uma princesa, mas de opereta. Fritz inculca-lhe a cinematografia na "Princesa das Ostras". E' o ultimo monumento à perfidia e à ironia, na historia alegre de uma garota menina dos olhos de Mister Quaker, cheia de dengues e extravagancias, que Lubitsch anima, com Ossy Oswald e Harry Liedtke.

E o mundo gargalhou às custas de um genio de basófia, a serviço de uma arte estranha, nessa feição inovadora do panfleto e do sarcasmo germinando na seára do cinema.

Nós teriamos, tambem, pimenta pelos olhos, com uma "Terra Papagalorum", hino ao deboche de nossa bacharelice epidemica e ao "senhor sabe com quem está falando?", com toda a salmoura de nossa honrada estupidez. E lá estariam o gato, o cachorro e o papagaio à porta do casebre palustre e estoico, em seu vil tapume e outras coisas de imaginavel desdem, e de safadeza tambem. A verminose, o pote e a esteira do "cama de varas" eram seus adornos, com o indiscreto "louro" a tagarelar, "in primo loco", na fronde da bananeira... Os interesses da Alemanha Antartica livraram-nos dessa irreverente homenagem. Que lastima!

Por esse tempo, só Griffith, Chaplin e Erich von Stroheim sustentavam o cinema americano, a se diluir na frioleira dos filmes em series, como já se disse.

Eddie Polo, Pearl White, Elmo Lincoln, Jack Perrin, Mary Walcamp, Warner Oland e Creighton Hale eram os idolos do dia. Este era o "Garra de Ferro", dos "Misterios de Nova York" e aquele, o "Wo Fang", de "Vampiro Relampago". Eis o folhetim de tantas "Balas de Bronze" e "Suborno" a contagiar o simplismo da massa ignara.

Alguns "cow boys" ainda sustentam restos de prestigio e muitos deles vão dobrando a ultima curva da estrada, a se sumir na poeira do tempo. Os William S. Hart já deram seus "Cavalo Malhado", Jack Holt nunca mais fez outro "Amor de India", nem Harry Carey novo "Rosa do Paraiso" ou "Expiação". Monroe Salisbury, Tom Mix ou Hoot Gibson e George Larkin, como a vivacidade esportiva de George Walsh, se ofuscam na melancolia do ostracismo. William Farnum, depois de viver a boemia poética de François Villon, em "Se Eu Fôra Rei", passou a trincar dentas dos "Pantasmas Voadores" das tas dos "Pantasmas Voadores" das series...

Diretores como Cecil B. de Mille derrapam numa decadencia tranchant, depois de esgotar o filão de dramaços suntuosos de todas as bacanais biblicas, até "O Rei dos Reis", com uma Maria Madalena de unhas esmaltadas e o velho Ernest Torrence, nas duvidas e fraquezas do apóstolo São Pedro a escrever na areia, com o cajado, o nome de Cristo, já traduzido... Eis um ditador da mediocridade, na incoerencia de um medalhão.

Raoul Walsh, sem veleidades de genio, mas já senhor das proprias responsabilidades de sua função diretiva, ao realçar o seu "The Wanderer", com um elenco onde apenas havia um veterano, em Wallace Beery, de parceria com Esther Ralston, William Collier Jr. e George Rigas, nos dava uma bela parabola do filho pródigo, capaz de respeito, pela honestidade dos motivos arquitetonicos da época e seu material humano.

Griffith, depois da singeleza de "The Broken Blossoms", nos dá a tela imensa de instintos patriarcais com "Way Down East", seguido do espetacular "Orphans of the Storm", possantes alicerces da United Artists, sendo esta uma veemente pagina dos dias do terror e que seria o index para a galinha de ouro de Alexander Korda botar o ovo de "Pimpinela Escarlate", com suas velhas tricotando ao pé da guilhotina.

Chaplin cresce com botas de sete leguas, induzindo-nos com os tropos humanistas de "The Kid", num crescendo potencial até "Tempos Modernos", que mais parece uma réplica, em estilo alacre, ao mecanismo de Fritz Lang com "Metropolis", tanto pelo dessassombro das idéias, a queimar como vergasto, e ainda pelos simbolos acusadores do obscurantismo suicida do homem e a maquina.

Von Stroheim revela nova e humana figura no drama passional, corrigindo uma das faces carcomidas do triangulo amoroso do cinema, entre ele, ela e o outro, reduzida ao frascário "vilão", latifundio sentimental de Stuart Holmes.

Ele cria, anima e interpreta o homem mau, o patife sem escrupulos, o sedutor, o amigo amareio, no aplombe do oficial alemão de toitiço raspado, desde "Corações da Humanidade", até o estranho e exotico von Steuben, de "Blinds Husbands" e o conquistador de "Esposas Levianas".

Com a transfusão de sangue pela equipe germanica de astros e cineastas, é que o cinema lanque retoma seu incontestavel lugar, após a rebeldia de seus valores exatos, na formação da United Artists a 17 de abril de 1919, com Charles Chaplin à frente, ombro a ombro com o grande Griffith, Mary Pickford e o sempre jovem Douglas Fairbanks Jr., a quem logo se juntaram Samuel Goldwyn e Gloria Swanson.

Um Monta Bella nem sempre aparecia com a "A Torrente" e um Shertzinger, realizador do primeiro "Humoresque", tambem se rarefazia com uma "Armadilha Perfumada".

Sam Wood ainda era o diretor melifluo das comedias do bejoqueiro Wallace Reind e Wanda Howley.

Rex Ingraham e os Fred Niblo eram fazedores de lantejoulas e cariátides que se esfumavam no tempo, como o feérico Robert Z. Leonard e o negativo King Vidor.

Dos grandes nomes interpretativos, só os Barrymores possuiam craveiras proprias, especialmente John Barrymore, de "O Medico e o Monstro", de John S. Robertson, à "A Fera do Mar" e "O Belo Brummell".

Lewis Milestone com o seu discutidissimo "Nada de Novo na Frente Ocidental", nos deu alguma coisa em que pensar, seguindo-se-lhe uma revoada de réplicas e tréplicas, como a de Raoul Walsh, com "What Price Glory", uma igual apologia ao realismo e à veemencia dos dialogos, entre MacLaglen e Edmund Lowe, e ardencia de Dolores del Rio e a ingenuidade de Barry Northon, no "Filhinho da Mamãe".

Von Stroheim, depois de sua desavença com a Metro desde "Ouro e Maldição" — "Greed" —, via continuar a mesma demanda com o seu "The Big Parade", rematado pela miniatura de King Vidor.

A turma alemã tem sua supremacia pelos grandes paineis que apresenta, com Lubitsch na United, fazendo "Rosita", "O Principe Estudante", na Metro, "O Circulo do Casamento" e "O Leque de Lady Margarida", na Warner Brothers.

Mauritz Stiller faz "Hotel Imperial", cravejado de instantes de bom cinema, a jogar a camera entre as patas da cavalaria, para aguçar o frisson do tropel desabalado, a galopar sobre nossas cabeças, pelo efeito estranho dos cortes abruptos das cenas.

Sternberg estiliza-se logo de saida, em "Docas de Nova York" e "Paixão e Sangue", enquanto Murnau teve em "Surise" a aurora de seu ocaso, nesse canto de cisne notavel sob os melhores pontos de vista.

E Emil Jannigs saiu como entrou, sob o esplendor da mesma aureola de consagração, como um imortal do mundo fantastico da setima arte. E se recolheu à vida privada de sua ultima nacionalidade, na Austria, de onde só se soube de sua existencia quando o telegrafo, na essencia de seu laconismo, abre o ano de 1950 com esta resenha fatal: — Morreu Emil Jannigs, famoso artista de cinema, que uma vez conquistou o "Oscar", de Hollywood".

Perde o cinema um de seus super-homens, depois de notavel atuação a seu serviço, vencido pelas transformações economicas, a que a arte personalissima do famigerado interprete não se amoldou.

OBJETOS DO OUTRO MUNDO NUM MUSEU DE BUDAPEST

Enviados pelos espíritos, para manifestar sua realidade e seu poder — Até duas tartarugas vivas — Materialização dos objetos pelos espíritos em transe — O célebre medium Louis Pap — Teste final, em Londres — Presentes do Além à nossa pobre humanidade...

R. London

(Copyright da NEWS PRESS — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Um homem grave, portador de uma magnifica barba negra, com respeitabilidade de um perfeito cavalheiro, semblante de um professor de matematica — tal é o aspecto do famoso medium hungaro Louis Pap. Na verdade, Louis Pap é um homem quase miraculoso para os circulos ocultistas, e atraiu a atenção do Instituto de Pesquisas Psiquicas de Londres, que acaba de convidá-lo para realizar na capital britanica uma série de experiências. Com essas experiencias, espera o Instituto aproximar os segredos do outro mundo de nossas noções fisicas.

O sr. Louis Pap adquiriu reputação mundial como um medium cujas relações com o mundo sobrenatural são atestadas por numerosos objetos que vêm colocar-se ao seu lado, misteriosamente, no decorrer das sessões espiritas. Trata-se da materialização ou rematerialização de objetos diversos durante o transe do medium, objetos que parecem vir do que estamos habituados a chamar de "nada". Nunca, porem, se soube de um médium com o qual essas materializações fossem tão frequentes quanto no caso do sr. Louis Pap. Nunca se viu um mortal que recebesse tantos presentes do Alem. Os espiritos parecem servir-se de Louis Pap como de um intermediario entre eles e a humanidade incrédula.

NO MUSEU, EM BUDAPEST

No Museu de Pesquisas Espiritas de Budapest, há uma dezena de caixas contendo os objetos enviados pelos espiritos por intermedio de Louis Pap, aos membros do Circulo de Estudos Metafisicos. Os membros desse circulo são homens e mulheres da elite, de reputação publica e capacidade intelectual reconhecida. Entre eles se encontra um professor de quimica aposentado, o cirurgião-chefe de um hospital de Budapest, dois conselheiros da cidade e um antigo ministro — todos, enfim, pessoas acostumadas a contar com as frias realidades da vida. Estão todos convencidos — e dizem mesmo que "sabem" — que todos os objetos conservados no Museu de Pesquisas Espiritas de Budapest vieram às suas mãos por uma via sobrenatural não trazidos pelos meios fisicos ordinarios, mas "apanhados" na atmosfera pelo medium Louis Pap. Esses objetos teriam sido enviados pelos "espiritos" para manifestar sua realidade e seu poder. São na verdade objetos diversos: grãos de trigo, balas de fuzil, ratos brancos, duas tartarugas vivas, flores, uma garrafa de mel, um fragmento de lápide pesando 10 quilos, lagartos, pedras e um par de salsichas.

A EXPLICAÇÃO

O processo de transmissão dos "apports" pelos espiritos de "inteligencia", como se chamam é explicado por Louis Pap e os membros do circulo espirita da maneira seguinte: Está ao alcance dos espiritos de "Inteligencia" materializar os objetos em qualquer lugar que estejam, levá-los desmaterializados ao lugar da sessão espirita e ali reconstitui-los, rematerializá-los por intermedio do medium em transe. Frequentemente, os espiritos materializam precisamente os objetos pedidos. Desta maneira, os grãos de trigo apareceram no curso de uma sessão quando um dos membros do circulo disse que gostaria de comer qualquer coisa. Na ocasião da materialização das salsichas, o espirito ofereceu tambem um pouco de alho, porém alguem declarou que não podia suportar o odor do alho, quando então o espirito, por intermedio de Pap, respondeu que ia enviar um perfume muito agradavel. Efetivamente, alguns segundos depois, a sala estava inundada por um odor desconhecido, mas muito suave.

DOIS ESPIRITOS

Dois espiritos visitam Louis Pap com muita frequencia. Um se chama "Consuelo" e o outro "rabino Isaac". Este ultimo espirito gosta muito de fazer humor. Foi este quem enviou os presentes como o alho, as tartarugas e os ratos brancos.

NADA DE FRAUDES

Naturalmente os incredulos dirão que todos esses objetos foram colocados previamente na sala onde a experiencia ia realizar-se. No entanto, todas as precauções são adotadas para que tal não aconteça. A sessão é realizada no escuro, mas os membros do circulo vestem roupas especiais, sem aberturas e bordadas com linha fosforescente, de modo que todos os seus gestos são visiveis. A mesa de três pés que serve para a experiência tambem tem as bordas fosforescentes e o mesmo acontece com a cesta onde são depositados os presentes. Antes e depois das sessões, todos os que assistem às experiências são cuidadosamente revistados.

Durante os transes de Louis Pap, ele se exprime com uma voz muito diferente de seu timbre habitual. Certo dia, as balas de fuzil desapareceram da casa de um membro do circulo, noutro bairro da cidade e se "rematerializaram" no decorrer de uma sessão ulterior tendo sido encontradas no vaso especial. O fragmento de lápide desapareceu de um cemiterio suburbano afastado, aparecendo subitamente na sala de sessão. A boa-fé dos membros do circulo não pode ser posta em duvida. Vários estranhos já foram convidados para as sessões e, embora céticos, nunca encontraram motivos para duvidar de seus olhos.

RUMO A LONDRES

Agora, Louis Pap, o homem por intermedio do qual os espiritos fazem presentes à nossa incredula humanidade, irá a Londres a convite do Instituto de Pesquisas Psiquicas. Resta saber se "Consuelo" e o "Rabino Isaac" querem continuar no outro lado do canal as experiencias iniciadas às margens do Danubio. O Instituto londrino é a mais alta autoridade do mundo em materia de pesquisas metafisicas, de modo que se espera que os dois "espiritos" não desejarão deixar em má situação, nesta oportunidade, o grave medium de barba negra.

Laceno
SABÃO LIQUIDO para toucador
ESPUMANTE PERFUMADO ECONÔMICO
O SEGREDO DA BOA CUTIS!
A' venda nas boas casas do ramo.

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone. 7-4434.

CRONICA

Nós que pretendemos ser modernas e inteligentes, nunca queremos concordar ou confessar que damos certa importancia ao fato de sermos obrigadas a passar em baixo de uma escada, ser a terceira pessoa a acender nosso cigarro com a chama de um mesmo fosforo, etc., etc. Apesar de nos defendermos com todo calor que não somos nem um pouco supersticiosas, quantas vezes ao dia, sem o perceber, pronunciamos esta frase tão conhecida: "Isto dá azar".

Se quisermos ser sinceras com nós mesmas e com os outros, acabaremos por reconhecer que todos, no fundo somos um pouco supersticiosos, em maior ou menor grau. E as superstições existem aos milhares por este vasto mundo.

Uma superstição que pode desafiar o tempo, rir-se das fronteiras e contrariar os caprichos da moda poderá ser considerada quase que como uma verdade. Uma superstição, ao contrário, que é baseada sobre uma observação errada, passa de pressa de moda e morre em pouco tempo. Para que uma superstição persista, é preciso que não seja jamais desmentida, ou muito raramente. Passaremos a explicar abaixo, a origem de algumas delas.

Tocar a madeira, como o fazemos tão frequentemente, tem sua origem longinqua num culto Escandinavo. Acreditavam os habitantes da peninsula ter como seus antepassados remotos as arvores; e hoje ainda em certas regiões da Noruega, seus habitantes consideram o carvalho como um talismã maravilhoso.

Quando se acende três cigarros com a chama do mesmo palito de fosforo, esta prática trará má sorte para a terceira pessoa. Esta superstição nasceu no decurso da grande guerra de 14-18. Os soldados observaram que todas as vezes que assim procediam, nas trincheiras, o ultimo deles era vitima do inimigo, de maneira sistematica. E mais tarde descobriram o porque: o inimigo, a pouca distancia, percebia na noite uma pequena chama, ajustava seu fuzil, visava e atirava no momento preciso em que ia se extinguir esta luz, depois de ter servido, durante sua curta vida como ponto de mira. E desta forma o ultimo soldado era sempre a vitima infalivel.

Sempre considerou-se perigoso reunirem-se treze pessoas à mesma mesma.

A mitologia nos conta, que doze deuses comiam juntos quando o deus do Mal entra na sala do festim, e durante a refeição se disputa com o deus do Bem, que é transpassado por uma flecha. A traição de Judas Iscariote, nos faz lembrar igualmente a antiguidade desta superstição.

E assim poderiamos continuar enumerando uma infinidade de superstições e suas origens...

CLAUDIA



Chapéu e luvas em cetim rosa antigo, com paraisos do mesmo tom (Orcel)

QUALIDADE É O NOSSO PADRÃO

VINAGRE CASTELLO

FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO

COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO

336

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 3.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Box — Turfe — Esporte

— Tudo no —

JORNAL DE NOTICIAS

FEIRA DE VAIDADES

A MODA PARISIENSE

Detalhes sutis fazem um vestido elegante

Por Jeandine



Os detalhes sutis fazem uma toilete elegante

A moda de 1950 é requintada. Não se deixa advinhar de um só relance. Tem mil e uma sutilezas que fazem sua feminilidade. Idealizou grande numero de detalhes que a renovam e permitem com o mesmo vestido possuir varios conjuntos.

As echarpes por exemplo são inumeras em todas as coleções, a moda, porém, não lhes impõe nenhuma lei. Evoluem à vontade da fantasia desde a longa faixa de tecido reto que se joga simplesmente sobre os ombros, ou se enrola em torno dos braços, passando pela "pelerine", que nos lembra a das nossas bisavós e mesmo de tempos mais remotos, até a capa de varios recursos da qual adiante falaremos.

Na realidade, essa capa merece menção especial. Varias casas de moda a escolheram como tema para suas coleções. Seu tamanho varia: umas muito longas, outras mais curtas. Apresentam em certas horas do dia a forma de um manteau de mangas três quartos. A noite, estas são viradas para dentro e o manteau transforma-se em capa digna de acompanhar os mais suntuosos vestidos para a noite ou à tardinha.

O efeito obtido será mais feliz se a fazenda escolhida for macia e de cor brilhante: vermelho geranio, fushia, maravilha, etc...

Golas altas existem de todos os tamanhos e formas, umas mostram um lado do rosto, outras o dissimulam até os olhos, assemelhando-se à proa de um navio. Outras se superpõem acentuando seu efeito frisando ainda mais o movimento. Os botões tambem concorrem com toque novo nos conjuntos, guarnecendo golas, vestidos e casacos.

Na cintura encontramos as "écharpes". Drapeadas, formando laços e "poufs" usados de lado, à frente ou às costas, são o sucesso de um vestido, quer escolhidas no mesmo tom ou ao contrario fazendo contraste pela "nuance" ou pelo tecido. Muitas são executadas em cetim, desse cetim reversivel macio e brilhante que se drapeia em pesadas pregas acentuadas.

A moda de 1950, tão feminina em seus minimos detalhes devia nos trazer a moda das flores. Estas figuram, com efeito, de maneira predominante nos vestidos para a tarde e não desdenham o severo reverso de um costume. São usadas nas blusas e cintura, de lado, à frente e mesmo às costas. Certas flores, sobretudo à noite, descem até a saias ou ornam as écharpes das quais acentuam a graça juvenil.

Para a noite, os pequenos barretes, que já durante o dia eram apreciados, encontraram seu verdadeiro sentido. Mas tornam-se preciosos como reudas. São executados em cetim e veludo, bordados a seda, ouro e prata entrelaçados de lentejoulas. Cada mulher modifica-os ligeiramente de acordo com o seu rosto. Eles acompanham graciosamente os cabelos curtos de madeixas ligeiramente onduladas, que dão tanta juventude às mulheres.

Os laços — a grande descoberta da moda de 1950 — apresentam aspectos variadissimos. O compenetrado laço de colegial de fustão, de cetim, mousseline ou moiré, são colocados sobre o decote severo, a fim de lhe dar mais mocidade. Sobre um vestido habillé, o laço bem armado vem realçar o decote. Para o vestido "da meia-noite" é bastante retirá-lo.

Enfim as bolsas põem a sua nota requintada e rebuscada em todos os conjuntos. São menores e mais preciosas, sobretudo para a noite, quando reaparecem os "perlé", os brocardos trabalhados em sacolas e outras formas há muito esquecidas que voltam agora à atualidade. (S.P.I.).



Rosa-vermelha foi o nome dado por Rochas, a este encantador vestido de noite em veludo vermelho, guarnecido de rosas vermelhas

FORNO E FOGÃO

REFRESCO DE LEITE

Levar o leite para gelar. Pouco antes de servir juntar a cada litro de leite um quarto de xarope de cerejas, morangos ou amoras. Não empregar xaropes à base de groselha ou limão, pois o leite poderia talhar-se. Misturar bem os dois elementos e servir gelado com uma palha.

REFRESCO 1, 2, 3

Preparar certa quantia de café com leite; preparar tambem chocolate feito com agua. Misturar os dois preparados em partes iguais e adoçar a gosto. Servir esta bebida bem gelada.

FATIAS DOURADAS

Cortar fatias de pão amanhecido com 8 cms. de comprimento por 6 cms. de largura e meio centimetro de espessura. Aplicar manteiga em um dos lados das fatias e em seguida uma camada mais ou menos espessa de um queijo cremoso. Intercalar entre duas fatias assim preparadas uma fatia de presunto. Levar ao forno para dourar.

Vestido de Fath em alpaca bege com botões e cinto pretos. Os acessórios que acompanham o mesmo, como sapato, luvas e chapéu, são pretos

Correio do Coração

MAMAE DESESPERADA (Interior)

Compreendo muito bem o seu problema minha senhora; a educação dos filhos é uma tarefa dificil, sobretudo quando nos compenetramos de sua importancia e queremos levá-la a sério. Mas os filhos, a par do trabalho que dão, nos trazem tanta satisfação e alegria, que as mães são compensadas amplamente de todos os seus cuidados e desvelos. Quanto à sua filhinha, é preciso que faça os irmãos mais velhos compreender que eles adotam um mau principio querendo corrigir a suceptibilidade da menina, contrariando-a e aborrecendo-a todo tempo. A melhor lição que eles podem lhe dar é a do bom exemplo, ao passo que devem deixar à senhora a tarefa de aconselhar e educar a irmã mais moça. Geralmente os meninos e rapazinhos experimentam um prazer enorme em aborrecer as irmãs, sobretudo quando a irmã é unica. Eles é que devem mudar de conduta, e o resto sob sua direção irá muito bem.

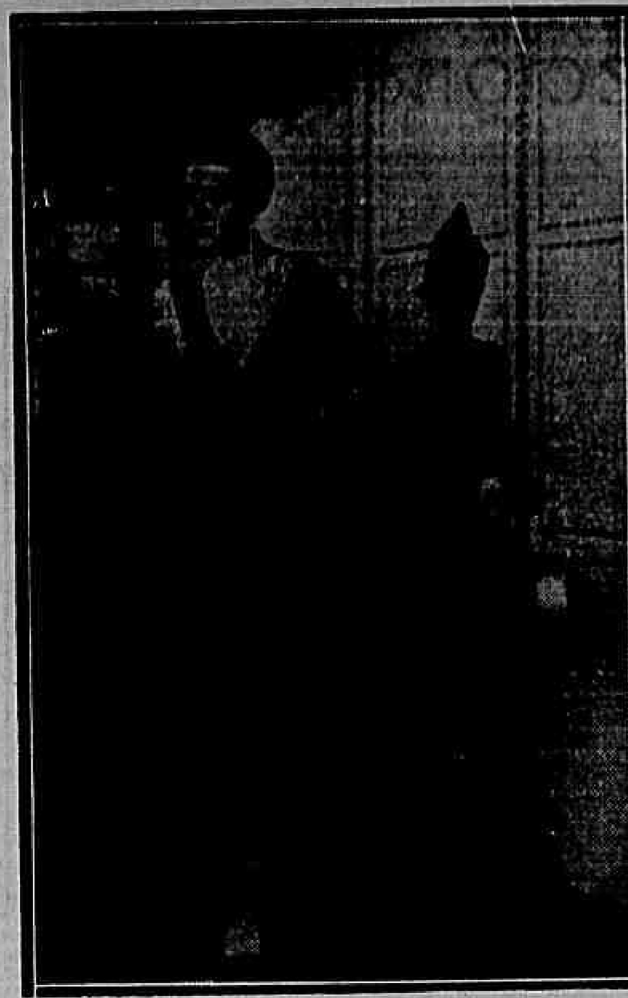
VAIDOSA (Capital)

A saude e beleza sempre andam de mãos dadas. Para o seu caso, o mais aconselhavel é ir consultar um bom medico, pois assim ele descobrirá a causa de seus tornozelos inchados e indicará o remedio adequado. Não existe beleza se não houver uma saude perfeita.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

Coopere na urbanização de São Paulo

É preciso reconhecer que sem a completa abolição do estreito individualismo que impera hoje em dia nas diversas camadas sociais, dificilmente teremos ação eficiente, na urbanização de São Paulo. Procure v. exa conhecer o que pode fazer para ajudar a resolver os problemas da cidade.



"Heron" vestido de Rochas em cetim azul, guarnecido de franjas pretas

Conselhos praticos



Para limpar moveis ou molduras em madeira dourada, passar sobre a sua superficie uma esponja embebida em vinagre. Passar em seguida com a ajuda de uma outra esponja, água pura, e deixar secar.

Para remover manchas de ferrugem dos tecidos brancos, ou mesmo de côr, aplicar caldo de limão e sal sobre as manchas e deixá-las ao sol. Em seguida lavar com agua e sabão.

Para limpar manchas deixadas sobre moveis envernizados, esfrega-los com uma mistura de petroleo e sal benfino nele dissolvido. Com um pedaço de tecido esfregar em circulos.





Lustre muito moderno em "Plexiglos" gravado

Os lares modernos

Elizabeth Denby

A Exposição do Lar Ideal realizada este ano veio demonstrar o valor da politica atualmente seguida pelo governo britanico quanto à construção de novas habitações, assim como o alto grau de eficiencia tecnica, e de bom gosto no feitio de moveis e instalações domesticas. O "stand" do Ministerio de Educação atraiu numerosissimos visitantes, que demonstraram grande interesse.

O projeto apresentado pelo Ministerio consistia numa versão moderna do tradicional "terrace" urbano, tão frequentemente visto na Inglaterra. O "terrace" é um grupo de habitações, sejam casas, sejam apartamentos, enfim, um quarteirão residencial. No "terrace" citado figuravam três casas de três andares, um pavilhão, e apartamentos de um e de dois comodos. Puderam ser vistos, pois, quatro tipos diferentes de habitações — residencia para a familia numerosa, para a familia pequena, para o casal sem filhos e para as pessoas sós. Os predios eram construidos em tijolo amarelo "Londonstock", tendo largas janelas na fachada. As instalações interiores apresentavam todo o conforto e a eficiencia moderna, com grandes armarios, cozinha e banheiro com a mais completa instalação, lareiras a gás ou a eletricidade nos quartos de dormir, e lareiras abertas no "living room", segundo a necessidade imposta pelo clima, e a exigencia do povo inglês, para quem a lareira é o simbolo do bem-estar domestico.

A vantagem especial da casa de três andares é que proporciona às familias grandes a possibilidade de possuirem sua propria casa e jardim naquelas zonas onde a alternativa seria um apartamento espaçoso num arranha-céu. Ainda que apenas um pequeno numero de "terraces" modernos de três andares tenha sido construido até agora, é provavel que a iniciativa seja adotada na reconstrução dos distritos de população densa.

As casas do "terrace" que fez parte da Exposição do Lar Ideal foram mobiliadas pelo Conselho de Feitio Industrial da Grã-Bretanha segundo as necessidades de quatro diferentes tipos de familias. O Conselho é uma organização para-estatal que tem por finalidade elevar o padrão do feitio das fabricas britanicas de moveis. O interior das casas refletiu, pois, as tendencias contemporaneas de decoração e das instalações domesticas.

Os quatro lares de 1949 foram mobiliados como os lares, respectivamente, de um medico especialista, de um desenhista de modas, do gerente de uma casa comercial e do secretario de uma firma de advogados.

Notava-se, em cada lar, a influencia de desenhistas europeus de primeira qualidade sobre a vida e a cultura tradicionais da Grã-Bretanha. A influencia escandinava, por exemplo, era visivel no feitio das peças individuais de mobiliario, no material e nas cores empregadas, e no uso da folhagem natural como elemento da decoração. Na verdade, podemos dizer que o cactus substituiu a célebre "aspidistra", planta tão cara aos contemporaneos da Rainha Vitoria.

A austeridade que ainda reina na Grã-Bretanha de após-guerra mostrou aqui sua face mais amena. Os moveis de utilidade do tempo da guerra, costumava-se dizer, eram feitos apenas com o cérebro, já que não havia outro material disponivel. Se bem que os moveis de após-guerra devam ainda obedecer a especificações de utilidade, sendo da maior simplicidade no feitio, no acabamento e na mão-de-obra, e do menor tamanho possivel compativel com a eficiencia, a madeira empregada apresenta, porém, maior variedade, vendo-se muitas madeiras dos paises da Comunidade Britanica, como por exemplo o mogno e cerejeira. As vezes varias madeiras são empregadas de maneira a contrastar, outras vezes vemos o contraste entre a superficie de madeira natural com a superficie pintada ou de materia plástica. Em alguns casos, certos moveis comportam uma peça adicional, que pode ser adaptada ao movel para lhe aumentar a utilidade: vemos assim uma comoda do tempo da guerra tornar-se ao mesmo tempo toucador ou escrevaninha graças à peça adaptada à gaveta superior, ou uma pequena mesa de tipo comum, tornar-se mesa de costura ao colocar-se nela uma caixinha apropriada.

A volta da diversidade de cores e de textura para os moveis de madeira é ainda mais bem vinda após os decenios cansativos em que a unica escolha possivel era entre o carvalho escuro e o carvalho claro. Desperta-se igualmente novo interesse pelo feitio, depois de anos de preferencia pela forma pura. Os desenhistas, por sua vez, parecem aceitar com maior boa vontade os frágeis desejos humanos e a necessidade humana de um ambiente de bem-estar e alegria dentro do qual viver.

Por exemplo, o feitio e colorido encantadores das guarnições de azulejos as lareiras alcançaram imediata popularidade, assim como o papel de parede, o qual visivelmente foi elaborado com cuidados especiais, vendo-se varios desenhos bonitos. As paredes dos quartos dos rapazes na casa para familia grande foram forradas com papel liso, sobre o qual poderão colar-se os recortes que quiserem, já em amarelo e cinzento. No mesmo quarto foi colocado um tapete na extremidade onde ficam as camas, enquanto que a outra, onde poderão brincar e estudar foi assoalhada com linoleo da mesma cor do tapete, dando assim um aspecto mais espaçoso ao quarto de pequenas proporções.

Os aparelhos de iluminação estão tambem melhorando tanto em feitio como em eficiencia. Um particularmente na casa de familia, agradou-me pela simplicidade graciosa, consistindo ele em varios pedaços curtos de tubo ligados em planos diferentes de modo a distribuir a luz sobre uma vasta área potencial, combinando assim a elegancia à resistencia ao uso.

Chapéu em junco vermelho guarnecido de plumas de faisão. Bolsa no mesmo material, especialmente criada para acompanhar o chapéu

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

Quando a cegonha chegar...

Rosalvo de Salles

II

(Conclusão)

A vida laboriosa do medico e do sanitarista na intimidade das familias desfavorecidas da fortuna, os leva a empreender campanhas verdadeiramente nobres a favor da maternidade. E' preciso que se viva no seio das camadas chamadas de populares onde o pão é amassado com suor e sangue, para que se tenha conhecimento certo de como sofre essa coletividade no horror dos porões, dos cortiços e das favelas; é preciso que se sinta o seu sentir para que se compreenda de fato a grande necessidade das campanhas sanitarias. Quem vive "ao Deus dará", sem uma caricia da sorte e sem o aconchego da fortuna, tem um pessimismo tal pelas coisas da vida, que, ao lhe bater às portas a ajuda oficial, através dos medicos e das educadoras-sanitarias, se sente desconfiado desse favor que se lhe dá sem nada se lhe cobrar. E é justamente no seio desses elementos que vivem à margem da sociedade, onde se formam ou se criam as proles numerosas que constituirão o Brasil de amanhã; mas é tambem nesses meios onde a morti-natalidade e a mortalidade infantil mais se verificam. E por que? Simplesmente porque, apesar de todos os esforços oficiais, apesar da grandiosidade de nossos serviços sanitarios, ainda existe e existirá por muito tempo a falta da cultura necessaria, sobre todas as questões ligadas ao problema da criança; e, entre estas, salienta-se a ignorancia lamentavel das gestantes, sobre as suas necessidades, sobre as suas funções fisiologicas, sobre o seu preparo para a chegada da cegonha. Não é possivel se descrever, sem tintas carregadas, o que se pensa, o que se dis e o que se faz nesses ambientes ingratos, relativamente aos problemas que surgem na vida de uma gestante; variadissimas são as superstições criadas, numerosos são os abusões existentes, monstruosa é a terapeutica caseira empregada, quando a gestação não segue os tramites regulares. E quando chega o dia glorioso da "delivrance", entrega-se ela, de mãos atadas, em geral, a uma "aparadeira" que proscreve de sua ação as mais elementares praticas da higiene obstetrica. E' preciso que se tenha assistido às cenas muitas vezes tragicomicas de um parto, para se poder aquilatar de como é estupida e beocia a mentalidade existente nesses meios e como essa gente nos merece apoio caridoso e patriotico. Não tenhamos a ingenuidade de pensar que isto é ficção e que não se verifica em grandes capitais. Neste São Paulo de arranha-céus portentosos, de chaminés majestosas e de longas e ricas avenidas, existe tanto quanto em Londres, Nova York ou Paris, uma alma popular que sofre; e outra coisa não poderiamos esperar de um povo com uma porcentagem tão elevada de analfabetos!...

Uma campanha a favor de uma criança deve iniciar-se antes de ela ser gerada, justamente no periodo pré-concepcional; a esposa que deseja um filhinho, deve muito antes, criar uma mentalidade perfeita e ter uma cultura pratica completa sobre todos os problemas pré-natais. Uma esposa que frequentou um curso de Higiene Pré-Natal, em um Centro de Saude ou em outra organização qualquer, é portadora de conhecimentos detalhados sobre o assunto; a sua mentalidade que se formou em ambiente de sanitarismo se sentirá bem no ambiente da Maternidade; o seu organismo que recebeu ou foi submetido a todos os exames necessarios e a tratamentos prévios adequados ou especificos, só pode produzir um fruto cheio de encantos e de vida sorridente. O seu marido, os seus parentes, ou seus vizinhos a olharão com olhos de admiração, encarando-a e considerando-a uma mulher conscia de suas funções de gestante e de mãe, e não como uma mulher que executa essas mesmas admiraveis funções fisiologicas, como simples maquina, fechada em circulo lamentavel de ignorancia.

Resultados bastante notaveis têm sido obtidos pelo "Serviço de Centros de Saude da Capital", com os diversos cursos de Higiene Pré-Natal que organiza durante o ano, com elevada frequencia de alunas; as matriculadas recebem ensinamentos detalhados, dentro de moldes cientificos e de uma sã moral, sobre tudo o que diz respeito a esta fase delicada de sua vida. E estes ensinamentos se estendem aos cuidados que devem ser dispensados ao nascituro, criando-se assim verdadeiras escolas de mãezinhas. O numero de encaminhamentos de gestantes às maternidades e hospitais outros, feitos pelos Centros de Saude, é elevadissimo; esta medida tem salvo inumeras vidas, não somente de gestantes mas tambem de criancinhas, porquanto as primeiras são afastadas de ambientes perigosos à sua "delivrance" e as segundas nascem em ambiente proprio à sua defesa vital.

Um grande colecionador de obras de arte

A sala oriental da Biblioteca Morgan contem uma das mais belas coleções de livros e manuscritos raros existentes nos Estados Unidos. (Foto USIS, por cortezia da "Pierpont Morgan Library")

Roland R. Redmond
(Presidente do Museu Metropolitano de Arte de Nova York)
Exclusividade do USIS para o JORNAL DE NOTICIAS

Quando John Pierpont Morgan faleceu em Roma, na Italia, em 1913, a noticia de sua morte causou sensação em todo o mundo pois era enorme sua influencia sobre o sistema bancario internacional, a industria norte-americana e os colecionadores de obras de arte.

E' sempre dificil analisar uma unica fase da vida de um homem. Torna-se ainda mais dificil no caso de Pierpont Morgan, que desempenhou papel importante em campos de atividade tão diferentes e que teve tantos interesses diversos durante sua vida.

John Pierpont Morgan foi praticamente o primeiro milionario norte-americano que se interessou em colecionar obras de arte em grande escala. Sua influencia sobre o povo norte-americano nesse setor foi enorme, pois suas grandes atividades como colecionador fizeram com que todos passassem a considerar mais de perto a importancia das obras de arte.

Para seus contemporaneos, constituia misterio insoluvel o objetivo que levava Morgan a colecionar objetos artisticos. A compra de coleções inteiras de obras de arte italiana ou medieval, de objetos egipcios, gregos e romanos, de porcelanas chinesas e de artes decorativas francesas parecia uma loucura, pois evidentemente tais objetos jamais poderiam ser usados para adornar uma simples residencia familiar. Não apenas a aquisição dos mais diversos objetos, mas tambem o proprio sistema de compra parecia errado. Não havia tentativa alguma de ocultar as aquisições; ao contrario, muitas das principais aquisições eram anunciadas publicamente e todo negociante de obras de arte do mundo sabia que Morgan sempre dispunha de tempo para examinar obras importantes. Seu zelo de colecionador e sua disposição de pagar preços na epoca considerados fantasticos levavam muita gente a acreditar que sua atividade nesse setor não representava senão uma forma de gastar dinheiro ostensivamente.

Todavia, Morgan tinha em mente um objetivo publico definido e adotou deliberadamente um metodo que lhe permitiu reunir, em poucos anos, coleções que de outra forma exigiriam decadas para serem reunidas. O milionario norte-americano vivia literalmente cercado por negociantes que lhe ofereciam obras de arte, o que lhe proporcionava a oportunidade de adquirir tudo quanto desejasse.

O objetivo de Morgan não foi compreendido por seus contemporaneos porque jamais foi revelado durante sua vida. Entretanto, em seu testamento, executado menos de três meses depois de sua morte, expôs tal objetivo em linguagem simples e direta: "Interessei-me muito nos ultimos anos em reunir minhas coleções de pinturas, miniaturas, porcelanas e outras obras de arte e foi meu desejo e intenção dispor delas ou das partes delas que eu determinar, de forma adequada para que fiquem permanentemente disponiveis para a instrução e o prazer do povo americano..."

A obrigação imposta por esse testamento foi magnificamente concretizada. Até a execução do testamento, as principais partes dessas grandes coleções foram emprestadas ao Museu Metropolitano de Nova York e postas em exibição publica. Completadas as formalidades legais, J. P. Morgan Jr. dôou ao Wadsworth Atheneun, da cidade de Hartford, uma magnifica seleção de obras de arte e ao Museu Metropolitano as grandes coleções que durante muitos anos ficaram expostas na Ala Morgan.

Em 1924, com o mesmo espirito de concretizar o objetivo de seu pai, J. P. Morgan Jr. confiou a curadores, para que fosse franqueada ao publico, a biblioteca de seu pai, com todas as obras de arte nela existentes, inclusive muitos ascrescimos feitos por J. P. Morgan Jr.

A historia das coleções de Morgan constitui apenas o relato de parte do serviço por ele prestado aos museus norte-americanos e ao desenvolvimento do gosto artistico nos Estados Unidos. Seu exemplo foi contagioso. Numerosos homens e mulheres começaram a colecionar obras de arte e doá-las a instituições publicas. A frequencia aos museus cresceu rapidamente e o interesse pela arte deixou de ser considerado como um atributo dos diletantes. Homens da maior proeminencia sentiram-se honrados em serem escolhidos para curadores de museus. Muitos outros auxiliaram os museus em desenvolvimento com grandes donativos e, às vezes, grandes legados foram recebidos de pessoas que durante sua vida nunca indicaram qualquer grande interese pela arte.

O rapido desenvolvimento dos museus de arte não se limitou a qualquer setor do país, mas espalhou-se rapidamente por todo o territorio da nação, de tal forma que é dificil encontrar hoje uma grande cidade norte-americana que não possua ao menos uma instituição dedicada principalmente ao encorajamento da arte.

Vista externa da famosa Biblioteca Morgan, em Nova York, na qual se encontra uma das mais belas coleções de obras de arte dos Estados Unidos. (Foto USIS, por cortezia da "Pierpont Morgan Library")

Vista da sala ocidental da Biblioteca Morgan, vendo-se os vitrais e algumas das pinturas e obras de arte que tornam famosa essa instituição norte-americana. (Foto USIS, por cortezia da "Pierpont Morgan Library")

UMA ESTRELA RISCA O CEU

Conto de ARNALDO DE SANT'ANNA

Tremiam umidas e azuis as estrelas num céu escampo esparsas, como as virtudes na alma escura e infinita. Olhei o relogio: logo bimbalhariam os sinos todos da cidade, derramando a efervescencia dessa emoção que, mesmo que se nos livrassemos do seu misticismo, ainda seria profunda e indefinivel. Era noite de Natal.

Parei à porta do bar, e atraiu-me a badalada, unica e breve, lembrando eternidade. A cruz sobre quatro arcos, o campanario e, no meio, a campanula enorme de bronze, vibrando, balançando-se ainda, com a lingua pensa.

Peneirava uma garoa fina, iluminando suavemente o asfalto de espelhos plasticos. Era belo. E fiquei a olhar aquela beleza, tão diferente da beleza que se deveria comemorar pela lembrança do Cristo...

Do bar iluminadissimo vinha uma zoada de alegria coletiva.

— Vem pra cá que te molhas — chamou-me Alfredo, que acabava de chegar; e continuou, puxando-me para debaixo do toldo:

— Estás convidado a cear comigo, lá na pensão. Creio que Helena tambem estará lá... — e sorriu entre alegre e velhaco.

Não respondi e ele se resolveu:

— Feliz Natal, meu velho! — e apertou-me a mão.

"Helena..." — repeti mentalmente. "Que me importa agora Helena? Ela mesma me mandou um convite para essa ceia junto a uma garrafa de vinho. Não respondi, nem respondo. Não vou mais lá. E nem Alfredo conhece bem o caso" — e adiantei-me na calçada, largando o olhar nos tornozelos lepidos dos transeuntes poucos, que atravessaram a rua, e pus-me a andar sob a garoa tenue. Uma satisfação intima de desorendimento me iluminava e era como que uma esponja de não sei que balsamo benefico àquele sentir solitario, inconfundivel, que me fazia olhar, num enlevo, querendo nelas buscar — estrelas, coisas e ar — uma resposta ou uma fuga para o meu estado d'alma.

A cidade fulgia ungida de garoa e havia alegria pelo chão que refletia as montras decoradas e as pessoas que iam à igreja, na maioria moços, para a missa do Galo. Eu sentia quase uma tristeza por não poder compartilhar daquela alegria ingenua, mas era-me suave contemplar o presepio que elas formavam, e que se repete, todo ano como nos carnavais.

"Que designios esses, que tangem esta pobre humanidade, alegre em seus ridiculos, mistica em suas dores, numa vida que, em si, é triste e apenas toleravel?" — pensava, procurando, com ternura, no desfilar de emoções, uma lembrança suave, que me distanciasse mais de Helena, naquela noite sentimental...

E andava. As esquinas passavam por mim despercebidamente e os torpedos deslizavam deixando uma esteira de rapidos reflexos coloridos, e sumiam-se pelas ruas, buzinando. No céu impassivel, uma estrela riscou o azul, e partiu para os seus destinos... talvez como a que, naquela mesma noite brilhara, já há quase dois mil anos...

* * *

Numa ternura especial, numa saudade doce, a cidadezinha apareceu, singela, plantada à beira da pequena estação ferrea. No centro a Matriz — há quanto tempo, missas do Galo — e em redor, o casario humilde, entrecortado de ruas descalçadas e curtas. E, mais alem, os campos sulcados pela estrada serpeante, arenosa.

Nada mais a ela me liga hoje. Apenas esta lembrança que galopa dez anos vertiginosamente, e nela Irene: o vestido de pano comum, com bolinhas verdes, tão usado, aquele rostinho bonito, 15 anos, e os olhos tumidos do chôro: "Você não volta. São Paulo é grande. Eu sei".

— Volto, dizia eu abraçando-a. — Volto, sim.

Não houve mais dialogo. A comoção reduziu tudo a pranto e ela se foi. Eu embarquei no dia seguinte para a Capital. Vinha trabalhar e estudar sem mesada, mas com muitos sonhos, hoje diluidos, e vontade.

Tinha dezoito anos e ela fôra a primeira menina. E' sempre assim a primeira menina: como os primeiros sonhos... A nova vida, porém, e os primeiros sucessos, embora pequenos, fizeram-me com que, distante oito horas de viagem, não mais a visse por uns seis meses. Ia bem nos estudos e o emprego rendia-me o suficiente para ter muitos amigos e colegas. Outras mulheres surgiram e Irene apagou-se em mim. Soubera apenas, que ela se havia mudado para a Capital, com outro rapaz, deixando a mãe sozinha em sua viuvez. E não se haviam casado.

Não estranhei o que ouvira, e foi até friamente que argumentei à minha despeitada e falsa admiração: "Ela era meio doidinha, gostava muito de baile, sempre alegre. Namorava muitos rapazes ao mesmo tempo". E eu nunca mais me preocupei. A sua ultima carta trazia frases despeitadas, e eu nem respondi.

Tenho-lhe pena, agora. Julgo-me mau por não lhe ter respondido. Ah! mas as outras que me traziam os passeios nas tardes liricas e ingenuas dos domingos. Ela, de fato, era meio doidinha, mas talvez viesse a ser uma boa companheira. Mas eu era muito jovem, queria era subir, e Irene passou como o primeiro romance que se lê na vida.

E a sua figurinha mais se destacava, nitida, através de dez anos, com seu amor apenas sonhado, ofuscando a lembrança de Helena.

* * *

A garoa continua insistente e eu continuo andando. A roupa está molhada e me doi o riso velhaco de Alfredo. Doi mais que a propria Helena.

Alfredo não sabe de nada. E' idiota. Sabe apenas que Helena foi minha amante nestes ultimos dois anos. E isso todos sabem, tambem.

Entretanto eu amei essa mulher. Mas não voltarei mais. Há dois anos conheci-a e uma simpatia forte nos uniu. Ela sempre se manteve digna. Amei-a. Acreditava que ela tambem me amasse. Era bela, e eu pensava em casar.

Começava, já, a envergonhar-me de recebê-la em meu apartamento. Sentia que o ambiente dava uma feição que eu não desejava, àqueles encontros. Instalaria uma casa, seria uma solução para a nossa situação. Porem, tudo já se mudou agora. Bem sei que ela quer que eu volte. Fará tudo, mas será inutil. Traiu-me e foi a ultima vez.

Talvez ela esteja, neste momento, à minha espera em meu apartamento (ela ainda tem uma chave). Mas não vou para lá. Se a encontrasse seria capaz de lhe devolver o vinho e ajuntar-lhe algumas palavras... E' um caso liquidado. Não volto, e nem espero mais encontrar nas mulheres essa satisfação que equilibra a vida de um homem e fá-lo construir e amar um lar...

Não volto. Passarei o Natal andando estupidamente pelas ruas, a roupa enxarcada. Ainda o ano passado estive com minha mãe. Ela comoveu-se toda, chorou e perdoou-me "a vida que levava", como ela mesma dizia.

— "Casa-te, meu filho. Essa vida que tens levado em São Paulo, não serve para um homem". — Era na velha saleta, as toalhinhas de "crochet", alvas, nos moveis — e eu sorria, abrindo-lhe os pacotes que lhe trouxera, cheios de frutas da epoca e vinhos.

— "Logo, logo, trarei a noiva. Deixa estar" — e ria.

A velhinha sempre me recriminara, docilmente, aquela vida. Coitada!

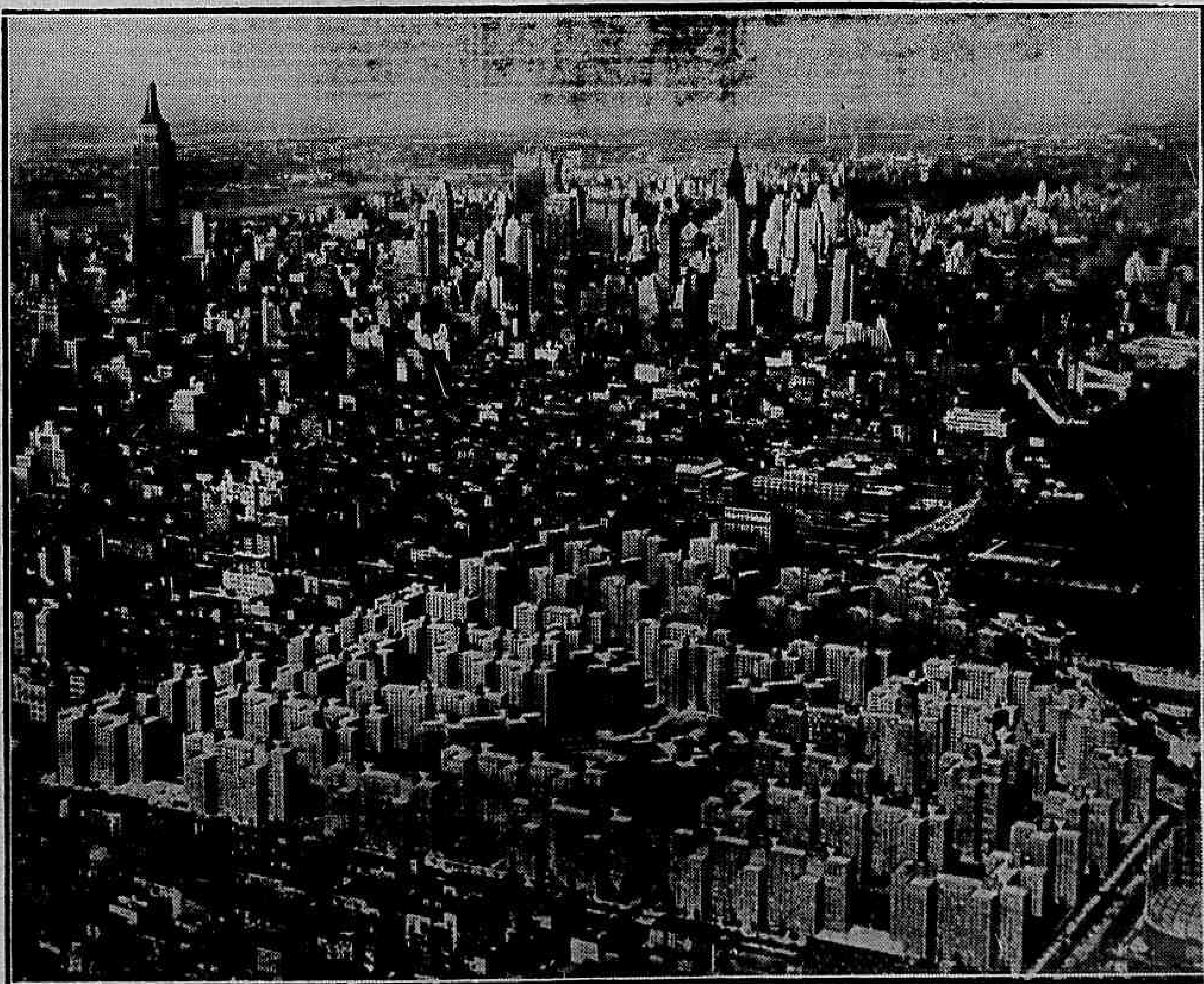
* * *

Vou-me embora amanhã para a cidadezinha. Embarcarei cedo, não farei visitas a ninguem, levar-lhe-ei um punhado de flores para o seu tumulo humilde... Quero rever a cidadezinha com o casario já bastante mudado e a alameda juncada das folhas secas

(Conclui na 2.a pag. deste cad.)

Aldemir Martins 50

Ilustração de Aldemir Martins



PARA SOLUCIONAR O PROBLEMA DA MORADIAS — Segundo informações oficiais, foram construidas nos Estados Unidos em 1949 habitações em numero muito maior do que nunca antes. Nos primeiros onze meses do ano, foi iniciada a construção de 937.100 unidades residenciais. Acredita-se que durante todo o ano foi iniciada a construção de mais de 1.000.000 de unidades. A fotografia mostra uma vista aérea de Stuyvesant Town (em primeiro plano) e Peter Cooper Village (imediatamente ao fundo), dois grandes conjuntos residenciais construidos em Nova York, em 1949. Os dois conjuntos podem proporcionar acomodação para 11.250 familias. Os predios de apartamentos ocupam apenas um quarto do terreno ocupado pelos conjuntos. A área restante é ocupada por gramados, árvores, ruas, jardins e parques infantis. Na fotografia, à direita, vê-se o rio East. Ao fundo, alguns dos arranha-céus de Manhattan, entre os quais o Empire State Building, no alto, à esquerda. (Foto USIS)

XADREZ

Problemas

A. ELLERMANN

Mate em dois lances
Posição: 1b6-4PC2-d2t1p2-c1P1C1R-4r1PT-1P2B3-2P2D2-4T2b

A. ELLERMANN

Mate em dois lances
Posição: BB1R3b-1C2Pp2-3D4-3P1C1T-4tr3-4cp1P1-6P1

CAMPEONATO PAULISTA DE XADREZ

O torneio de desempate

Segunda-feira passada foi iniciado o torneio entre os vencedores do Campeonato Paulista de 1949, os jogadores Bo Gustavson Detthow, Bernardo de Oliveira Martins, Lourenço J. Cordioli. Efetuou-se o sorteio em presença dos jogadores e diretores técnicos da F. P. X., sendo o emparceiramento para o primeiro turno o seguinte: Bernardo Martins — Bo Detthow, Cordioli — Bernardo Martins, Bo Detthow, Cordioli — Bernardo Martins, Bo Detthow — Cordioli.

A primeira partida realizada na mesma noite da segunda-feira, entre Bernardo Martins com as peças brancas contra Bo Detthow terminou no lance 18 com a vitoria do condutor das pretas. Apresentamos a seguir a partida aos nossos leitores por ser este jogo, além de ser muito curto e violento, um lindo exemplo dum engano optico.

PR — RUY LOPEZ
Ataque Marshal

	Dr. Bernardo Martins	Dr. Detthow
1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B5C	P3TD
4.	B4T	C3B
5.	0—0	B2R
6.	T1R	P4CD
7.	B3C	0—0
8.	P3B	P4D

Assim começam as complicações. O lance do texto é um sacrificio de P (PR das pretas) e foi ideado pelo Mestre Marshal famoso jogador de ataque, quem experimentou este gambito pela primeira vez numa partida de torneio contra Capablanca. Naquela partida conseguiu Capablanca, embora com grandes dificuldades, refutar o ataque das pretas.

9.	PxP	CxP
10.	CxP	CxC
11.	TxC	C3B

O lance de Marshal da citada partida. Hoje considera-se P3BD para defender o C e manter a diagonal do B branco fechada como continuação superior.

12.	P3TR	B3D
13.	T1R	C5C

Se agora PxC iniciam as pretas com D5T um ataque esmagador.

14.	D3B	D5T
15.	P4D	CxPB
16.	DxC?	....

Um erro grave. Capablanca recusou este sacrificio jogando T2R.

16.	....	B7T!+

A enorme importancia deste cheque intermediario se compreende logo.

17.	R1B	B6C
18.	DxP+??	....

O jogador das brancas, preso nessa idéia, não considera a ligeira modificação da posição provocado pelo lance 16. B7T+ e esquece, que as pretas tomam a D com cheque. Pois se as pretas tivessem omitido o lance 16. B7T+ e jogado logo 16. B6C as brancas dariam

(Conclui na 2.a pag. deste caderno)

EDITAIS

"Serrarias Moraes Pinto S/A."

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 1949

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, às 17 horas, na sede social da "Serrarias Moraes Pinto S/A", à rua 7 de abril s/n., na cidade de Assis, no Estado de São Paulo, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinaria, com a presença de todos os acionistas, entre os quais o snr. Tercio de Moraes Pinto, Diretor-Presidente da sociedade, que declarou aberta a sessão e convidou os presentes a indicarem o Presidente da Assembleia, tendo sido escolhido o seu nome por unanimidade. — A seguir designou a mim, Maria Eugenia Gonçalves Pinto, para secretaria, ficando assim constituida a mesa dos trabalhos.

Inicialmente o snr. Presidente declarou que de acôrdo com os editais de convocação, publicados no "Diario Oficial do Estado de S. Paulo" e no "Correio Paulistano", tambem de São Paulo, nos dias 2, 3 e 4 do corrente mês, e como é do conhecimento geral dos senhores acionistas, esta Assembleia Geral Extraordinaria, tem por fim especial deliberar sobre: — a) — Reforma parcial dos Estatutos sociais; b) — Criar mais um cargo na Diretoria, ou seja, o de Diretor-Comercial; c) — Determinar os poderes e funções do Diretor-Comercial; d) — Eleger a nova Diretoria para o bienio de 1949 a 1951 e fixar os seus honorarios, e, e) — Eventualmente tratar de outros assuntos de interesse social.

Continuando os trabalhos, o Snr. Presidente apresentou a seguinte proposta de alteração dos artigos dos Estatutos Sociais, adiante enumerados, que uma vez aprovados por esta Assembleia, passarão a vigorar com a seguinte redação: — ARTIGO SEXTO) — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente; um Diretor-Gerente; um Diretor-Secretario; um Diretor-Tecnico e um Diretor-Comercial, eleitos pela Assembleia Geral. — PARAGRAFO PRIMEIRO) — Os Diretores eleitos, exercerão o mandato pelo prazo de (2) dois anos, podendo ser reeleitos; e os seus vencimentos serão estipulados pela Assembleia Geral. PARAGRAFO SEGUNDO) — Depois de vencidos os dois anos do mandato da Diretoria, não tendo sido eleita outra ou reeleita a mesma imediatamente por Assembleia Geral Extraordinaria, permanecerão nos seus cargos e funções os mesmos Diretores até a realisação da proxima Assembleia Geral Ordinaria, que se dará dentro dos quatro primeiros meses de cada ano, de acôrdo com os Estatutos Sociais. — ARTIGO OITAVO) — A Diretoria reunir-se-á TRIMESTRALMENTE, a fim de deliberar sobre assuntos de interesse da sociedade, podendo outrossim serem delegadas a quaisquer Diretores funções outras, sem prejuizo das especificadamente designadas nos Estatutos Sociais. Das deliberações tomadas em reunião, será lavrada a competente ata em livro proprio. — ARTIGO DECIMO-QUINTO) — São atribuições do Diretor-Comercial: a) — gerir os negocios da parte comercial, que se refere especialmente ao deposito de São Paulo; b) — assinar quaisquer requerimentos nas Repartições Publicas, Federais, Estaduais e Municipais; livro de empregados, contratar empregados ou dispençá-los si preciso fôr; c) — assinar Bordereaus Bancarios, endossar Duplicatas e passar recibos, autorizar protestos e receber cheques emitidos em nome da sociedade, podendo para isso assinar e endossar os mesmos, não precisando para isso a assinatura do Diretor-Presidente ou de qualquer outro Diretor; d) — desempenhar as funções que lhe forem determinadas pelo Diretor-Presidente ou pelo substituto deste. PARAGRAFO UNICO) — Em suas ausencias e impedimentos, será o Diretor-Comercial substituido por qualquer dos demais Diretores.

Assim sendo, o atual "Artigo Decimo-Quinto", dos Estatutos Sociais desta sociedade, passará a ser "Artigo Decimo-Sexto", e assim sucessivamente, de maneira que o ultimo artigo, que atualmente é "Artigo Vigesimo-Setimo", ficará sendo "Artigo Vigesimo-Oitavo", ajustando-se assim a ordem e sequencia de todos os artigos dos Estatutos Sociais.

Em seguida o Snr. Presidente, declara e põe em discussão a proposta apresentada. Não havendo debates, é a mesma submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade. — Em virtude desta aprovação, os artigos dos Estatutos, alterados pela proposta, vigorarão desta data em diante com a redação constante da mesma.

Novamente com a palavra, o Snr. Presidente chama a atenção os presentes para prosseguimento da ordem do dia, ou seja, eleger a nova Diretoria para o bienio, 1949-1951, em virtude de ter expirado o mandato da atual. Distribuidas as cedulas pelo Snr. Presidente a todos os presentes e decorrida normalmente a votação, apurou-se o seguinte resultado: — reeleitos para: — Diretor-Presidente, Tercio de Moraes Pinto, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Dr. Ferreira da Rosa, 67, na cidade de São Paulo; Diretor-Gerente, Geraldo Gonçalves Pinto, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Sete de Abril, 185, na cidade de Assis, Estado de São Paulo; Diretor-Secretario, Maria Eugenia Gonçalves Pinto, solteira, maior, brasileira, professora, residente e domiciliada à rua Dr. Ferreira da Rosa, 67, na cidade de São Paulo; Diretor-Tecnico, Edmundo de Moraes Pinto, brasileiro, maior, solteiro, industrial, residente à rua Dr. Ferreira da Rosa, 67, na cidade de São Paulo, e eleito para o cargo de Diretor-Comercial, criado por esta assembleia, o snr. Tercio de Moraes Pinto Filho, solteiro, maior, brasileiro, industrial, residente à rua Dr. Ferreira da Rosa, 67, na cidade de São Paulo, tendo sido todos imediatamente empossados nos seus cargos depois de observadas todas as formalidades necessarias, inclusive o cumprimento da caução estatutaria.

Prosseguindo os trabalhos, a Assembleia tratou de fixar a remuneração de todos os Diretores. Depois de varias considerações, debatido e ventilado o assunto sob todos os aspectos, foram votados e aprovados, com as abstenções legais, os seguintes honorarios mensais: — Para o Diretor-Presidente, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor-Gerente, Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); Diretor-Secretario, Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Diretor-Tecnico, Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Diretor-Comercial, Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros).

Finalmente o Snr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quizesse fazer uso, e como ninguem se manifestasse, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta Ata. — Reaberta a sessão, é esta ata lida, achada conforme, aprovada e assinada por todos os presentes.

Assis, 22 de dezembro de 1949.

(aa) Tercio de Moraes Pinto — Presidente.
Maria Eugenia Gonçalves Pinto — Secretario
Geraldo Gonçalves Pinto
Edmundo de Moraes Pinto
Ana Gonçalves Pinto
Tercio de Moraes Pinto Filho
José de Souza Brito

Declaro que a presente ata, é copia fiel do original lavrado no livro competente da sociedade.

Assis, 22 de dezembro de 1949.

a) Tercio de Moraes Pinto — Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade SERRARIAS MORAES PINTO S|A., com sede em Assis, arquivou nesta Repartição sob n. 44.837, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de janeiro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de dezembro de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de janeiro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — Guiomar de Andrade Mendes.

Potassa e Adubos Quimicos do Brasil S.A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 24 de fevereiro do corrente ano, às 17 horas, na sede social à Av. Ipiranga, n.° 1.123, sala 1001, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1950;
c) Fixação dos honorarios da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal;
d) Outros assuntos de interesse geral.

Desta data em diante, acham-se à disposição dos srs. Acionistas os documentos referidos no artigo 99, do Decreto-Lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de janeiro de 1950.

(aa) Dr. Theodoro Quartim Barbosa — Diretor-Presidente
Augusto Frederico Schmidt — Diretor-Geral
Pierre Marie Emile Kouquerou — Diretor-Geral

(837—20-21-22)

Rádio América S.A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.a CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 30 de janeiro do corrente ano, às 16 horas, na sede social, à rua da Consolação, 166, nesta Capital, a fim de:

a) — tomar conhecimento da renuncia de diretores.
b) — eleger novos diretores para os cargos vagos.
c) — deliberar sobre outros assuntos gerais.

São Paulo, 20 de janeiro de 1950.

A DIRETORIA.
(841—21-22-24)

Viação Aérea São Paulo, S. A. "VASP"

Convocação de Assembleia Geral Extraordinaria

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na sede social, à rua Libero Badaró, 39, 3.o andar, no proximo dia 28 (vinte e oito) de janeiro corrente, às oito (8) horas, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — alteração da redação do art. 9° dos Estatutos Sociais;
b) — medidas concernentes ao item anterior

São Paulo, 19 de janeiro de 1950

A DIRETORIA
(826 — 20-21-22)

"Cargill Agrícola e Comercial S/A."

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital, ficam convocados os senhores acionistas da "CARGILL AGRICOLA E COMERCIAL S/A." a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social à Rua Dr. Vieira de Carvalho, 40, às 12 horas do dia 31 de Janeiro de 1950, a fim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos e outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1950.

a) Theodoro Quartim Barbosa — Diretor
(836—20-21-22)

1.o Ofício

EDITAL DE CITAÇÃO DE POSSIVEIS TERCEIROS INTERESSADOS NO LEVANTAMENTO DO PREÇO FIXADO PARA DESAPROPRIAÇÃO DO IMOVEL SITUADO À RUA SANTO ANTONIO, NUMERO 177, NESTA CAPITAL, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, EXPROPRIADO A L. HORNETT CAVE

Eu, o doutor José Geraldo Rodrigues de Alckmin, Juiz de Direito Auxiliar em exercicio na Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei:

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, perante este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, se promoveram e processam aos termos de uma ação de desapropriação requerida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra L. HORNETT CAVE, tendo sido fixada pelo venerando acordão de folhas 168 (cento e sessenta e oito) e mantido pelo de folhas 221 (duzentos e vinte e um), a importancia de Cr$ 502.656,00 (quinhentos e dois mil, seiscentos e cinquenta e seis cruzeiros), como indenização pela perda "do imovel situado à rua Santo Antonio, numero 177 (cento e setenta e sete), nesta Capital, compreendendo terreno e construções, sendo que o terreno tem a area aproximada de 925,94 ms. qs. (novecentos e vinte e cinco metros e noventa e quatro decimetros quadrados) e mede aproximadamente 12,50 ms. (doze metros e cinquenta centimetros) de frente para a referida rua, 24,85 ms. (vinte e quatro metros e oitenta e cinco centimetros) nos fundos onde confina com Abilio de Souza Carvalho, Horacio Santa Lucia e Travessa Horacio Santa Lucia, 62,95 ms. (sessenta e dois metros e noventa e cinco centimetros) de um lado confinando com o predio numero 185 (cento e oitenta e cinco) da rua Santo Antonio, e do outro lado mede em linha quebrada: 33,90 ms. (trinta e três metros e noventa centimetros), 0,20 ms. (vinte centimetros), 4,75 ms (quatro metros e setenta e cinco centimetros), 5,55 ms. (cinco metros e cinquenta e cinco centimetros), 1,40 ms. (hum metro e quarenta centimetros), 5,10 ms. (cinco metros e dez centimetros) e 16,10 ms. (dezesseis metros e dez centimetros), confinando com o imovel numero 171 (cento e setenta e um) da mesma rua, fundos deste imovel e mais o de numero 161 (cento e sessenta e um) e em parte com o imovel numero 159 (cento e cinquenta e nove)", tudo conforme consta da inicial de folhas 2 (dois), e havendo o expropriado requerido o levantamento do preço fixado, já referido, em cumprimento ao disposto no artigo 34 (trinta e quatro) do Decreto-Lei Federal numero 3.365 (três mil, trezentos e sessenta e cinco), de 21 (vinte e um) 6 (seis) 1941 (mil novecentos e quarenta e um), é expedido o presente edital para conhecimento de possiveis terceiros interessados no levantamento daquela importancia com o prazo de 10 (dez) dias, findo o qual, contado da primeira publicação deste no orgão da Imprensa Oficial (Diario da Justiça) sem que seja apresentada qualquer impugnação, será a aludida quantia, preenchidas as formalidades legais, levantada pelos expropriados. Dado e passado nesta cidade de São Paulo aos 19 (dezenove) dias do mês de Janeiro do ano de 1950 (mil novecentos e cinquenta). Eu (a) Nelson N. Pereira, escrevente, o dactilografei. Eu, (a) Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito (a) José Geraldo Rodrigues de Alckmin.

(839 — 21.22)

INDUSTRIA TEXTIL T. GABRIEL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas da Industria Textil T. Gabriel S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 9 de Março de 1950, às dez horas, na séde social à Rua 25 de Março n.° 1294, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Apreciação e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da conta Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercicio de 1949;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respetivos suplentes para o exercicio de 1950 e fixação de seus honorarios;

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940, acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social.

De acôrdo com as disposições estatutarias, os senhores acionistas deverão depositar suas ações nos escritorios da sociedade, com quarenta e oito horas de antecedencia, para poderem tomar parte nas deliberações

São Paulo, 12 de Janeiro de 1950

T. Gabriel
Diretor-Presidente
Eduardo Yazigi
Diretor

Luiz Elias Attie
Diretor
(832 — 20-21-22)

"Cargill Agrícola e Comercial S/A."

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da "CARGILL AGRICOLA E COMERCIAL S/A." a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Rua Dr. Vieira de Carvalho, 40, no dia 31 de Janeiro de 1950, às 11 horas, a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, Copia do Balanço e de demonstração de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixação de seus vencimentos;
c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1950.

a) Theodoro Quartim Barbosa — Diretor
(835—20-21-22)

EDITAL

AUDIÇÃO MUSICAL PARA A SELEÇÃO DE ELEMENTOS NOVOS

O Departamento Municipal de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, com o intuito de cooperar pelo desenvolvimento musical em nosso meio, dando oportunidade a elementos novos de se apresentarem ao publico, organizará uma "Audição" para a Seleção desses elementos.

Para tal fim, acha-se aberta, até 11 de março proximo, na Divisão de Expansão Cultural (Salão Vermelho do Teatro Municipal), a inscrição para pianistas, violinistas, violoncelistas, outros instrumentistas e cantores que deverão apresentar-se à "Audição de Seleção". Esta audição é destinada exclusivamente a elementos estreantes.

Os candidatos deverão:

1.° — Provar no ato das inscrições a qualidade de brasileiro nato, não havendo limite de idade.

2.° — Fazer no ato da inscrição, entrega do nome de uma ou mais peças, de autor internacionalmente consagrado, que poderá executar com acompanhamento de orquestra, bem como assumir o compromisso de fornecer todo o material de orquestra necessario (partitura e partes), em momento oportuno, isto, bem entendido, no caso do Departamento de Cultura não o poder fazer.

3.° — Haverá 3 provas com intervalo de 8 dias, sendo que as duas primeiras serão eliminatorias. Na primeira, o candidato apresentará duas peças: uma classica e outra romantica ou moderna. Na segunda, apresentará uma obra de compositor brasileiro. Na terceira, final, os candidatos instrumentistas aprovados, apresentarão a peça declarada no ato da inscrição, fazendo-se acompanhar por 2.° plano e encarregando-se de trazer seu acompanhador. No caso de ser declarada mais de uma peça, o juri escolherá a que deverá ser tocada. Os candidatos cantores aprovados apresentarão uma peça ou peças para canto e orquestra, cuja duração não seja inferior a 10 minutos. Estes candidatos trarão seus acompanhadores nas 3 provas.

4.° — A "Audição de Seleção" será realizada no Teatro Municipal, em carater reservado perante uma comissão de 5 membros, sendo um representante do Departamento de Cultura.

5.° — As comissões julgadoras serão integradas por elementos profissionais dos instrumentos que deverão julgar, o mesmo se dando no que se refere ao canto.

6.° — Sob pena de anulação da prova o candidato deverá declarar se é aluno ou parente de um dos membros da comissão para que este seja substituido por um suplente.

7.° — Os vencedores receberão um atestado de aprovação fornecido pelo Departamento Municipal de Cultura assinado pelo seu Diretor e pelos membros da comissão julgadora.

8.° — O primeiro candidato classificado da categoria será apresentado num dos concertos sinfonicos do Departamento de Cultura de 1949.

a) PAULO FRADIQUE SANT'ANNA
Chefe de Divisão de Expansão Cultural
a) JOSE' DE BARROS MARTINS
Diretor do Departamento de Cultura
(816—18-22)

"Industrias Quimicas Eletro Cloro S/A."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

Nos termos do Artigo 10.° dos estatutos da Companhia, ficam os Senhores Acionistas convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 31 de janeiro de 1950 às 10 horas, na sede social, em Elclor, Km. 38 E.F.S.J., em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) — Discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço e contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio findo em 30 de Setembro de 1949.
2.o) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, para o corrente exercicio e fixação das respectivas remunerações.
3.o) — Nomeação de peritos para avaliação de bens oferecidos para integralização de capital subscrito.

De acôrdo com a Lei, a Assembleia se instalará com a presença de Acionistas que representem um quarto do Capital, devendo os titulares de Ações nominativas fazer provas de identidade, e os titulares de ações ao portador, fazer provas de sua qualidade com o certificado de depositos de suas ações na Caixa da Companhia ou em Bancos.

A DIRETORIA
(1791—20-21-22)

Bordados "Paris" S.A. Indústria e Comércio

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas da Bordados "Paris" S. A. Industria e Comercio a se reunirem em sua sede social, no proximo dia 31 de janeiro corrente, às 16 horas, a fim de participarem de uma assembléia geral extraordinaria, para reforma dos estatutos sociais, visando:

1.) — A transformação de 40% (quarenta) do capital social em ações preferenciais;
2.) — Alteração dos estatutos sociais;
3.) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 16 de janeiro de 1950.

(a) Miguel H. Mallet
Diretor-Presidente.
(815 — 18-20-23)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

Instituto Soro Hormoterapico Nacional S/A «ISON»

São Paulo

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos do decreto-lei n.° 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e às determinações dos Estatutos Sociais, temos o prazer de apresentar-lhes o BALANÇO GERAL levantado em 31 de Dezembro de 1949, a DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS e o PARECER DO CONSELHO FISCAL. Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1950

(a) LUIZ PICOLLO — Diretor-presidente
(a) ITALO MARANO — Diretor-gerente
(a) MOACIR NOTINI PEREIRA — Diretor-gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Imoveis	442.500,00	
Maquinismos, Instalações, Moveis e Utensilios e Veiculos	512.216,80	
Marcas e Formulas Farmaceuticas	750.000,00	
Cauções	4.117,00	
Fundos Congelados no Banco do Brasil S/A	41.684,20	1.750.518,00
DISPONIVEL:		
Caixa e Bancos		171.122,80
REALIZAVEL — a curto prazo		
Devedores por Duplicatas, Contas Correntes e Representantes	1.628.940,50	
Produtos Farmaceuticos e Mercadorias	1.388.634,10	
Imposto de Consumo e Selos de Vendas e Consignações	25.062,80	3.042.637,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Bancos c/dep. provisorios	72.755,60	
Bancos c/cobrança	161.360,80	
Bancos c/caução	958.978,10	
Ações em Caução	10.000,00	1.203.094,50
		6.167.372,70

PASSIVO

NAO EXIGIVEL:		
Capital	3.000.000,00	
Fundos de Reserva	258.328,80	
Lucros e Perdas	14.142,40	
Amortizações e Provisões		
Maquinismos, Instalações, Moveis e Utensilios e Veiculos	222.226,10	
Reserva para Devedores Duvidosos	158.218,60	
Fundos Congelados na Empresa	35.067,60	3.687.982,50
EXIGIVEL — a curto prazo		
Contas Correntes e Representantes	197.756,70	
Titulos a Pagar	123.500,00	
Contas a Pagar e Contribuições a Recolher	114.880,90	
Produtos a Entregar	173.952,50	610.090,10
CONTAS DO EXERCICIO:		
Percentagem da Diretoria	186.205,60	
Dividendos	480.000,00	666.205,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Depositos para Garantia de Saques Estrangeiros	72.755,60	
Duplicatas em Cobrança	161.360,80	
Duplicatas em Caução	958.978,10	
Caução da Diretoria	10.000,00	1.203.094,50
		6.167.372,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

(a) LUIZ PICOLLO, Diretor-presidente — (a) ITALO MARANO, Diretor-gerente — (a) MOACIR NOTINI PEREIRA, Diretor-gerente — (a) ERASMO MONACO, Guarda-livros, C. R. C. 5145

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1949 do INSTITUTO SORO HORMOTERAPICO NACIONAL S/A "ISON", com os livros da Sociedade. Em nossa opinião esse Balanço demonstra a verdadeira situação da Sociedade em 31 de Dezembro de 1949.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1950

ESCRITORIO CONTABIL "CODEX" — C. R. C. 14
Economistas e Peritos Contadores — C. R. C. 2842
(a) Dr. JOÃO BALLARIO FILHO — Diretor-presidente
(a) SYLVANO DOLL — Diretor-gerente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

DESPESAS GERAIS:			
Salarios, Ordenados, Honorarios, Material do Escritorio, etc.		3.964.435,70	
IMPOSTOS:			
Consumo, Vendas e Consignações, Renda, Federais, Estaduais e Municipais		622.863,20	
APOSENTADORIAS E PENSÕES:			
Iapi, LBA, Sesi, Senai e Iaptec		70.657,90	
JUROS SOBRE CREDITOS DE TERCEIROS		991,40	4.658.948,20
DEPRECIAÇÕES:			
Marcas e Formulas Farmaceuticas			50.000,00
AMORTIZAÇÕES:			
Maquinismos		26.039,70	
Instalações Industriais		911,60	
Moveis e Utensilios		7.987,10	
Veiculos		12.931,20	47.869,60
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			
PERDAS DIVERSAS:			
Veiculos		70.000,00	
Duplicatas Incobraveis		20.412,40	90.412,40
Lucros e sua Distribuição			
Lucros do exercicio	620.685,40		
Saldo de 1948	90.696,90		
TOTAL Cr$	711.382,30		
DISTRIBUIÇAO:			
Fundo de Reserva		31.034,30	
Percentagem da Diretoria		186.205,60	
Dividendos		480.000,00	
Saldo que passa para 1950		14.142,40	711.382,30
			5.596.326,50

CREDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	90.696,90
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Produtos Farmaceuticos lucro bruto verificado	5.494.679,30
RENDAS DIVERSAS:	
Juros	10.950,30
	5.596.326,50

(a) LUIZ PICOLLO, Diretor-presidente — (a) ITALO MARANO, Diretor-gerente — (a) MOACIR NOTINI PEREIRA, Diretor-gerente — (a) ERASMO MONACO, Guarda-livros, C. R. C. 5145

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do INSTITUTO SORO HORMOTERAPICO NACIONAL S/A "ISON", tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio de 1949, encerrado em 31 de Dezembro pp., encontraram tudo em ordem e perfeitamente esclarecido, pelo que são de parecer que sejam aprovados, uma vez que representam a realidade da situação da Sociedade.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1950

(a) MARIO PUCCI — (a) JOÃO ANTONIO MOTTIN — (a) RENATO SNELL

GRANDE CARNAVAL "SAMS"
A RADIO BANDEIRANTES anuncia...
ORQUESTRA de SILVIO MAZZUCA
GRANDE ESCOLA de SAMBA, com LEONEL do TROMBONE
PATROCINIO EXCLUSIVO da S/A MOINHO SANTISTA
EMILINHA BORBA
CARLOS GALHARDO
A BANDEIRANTES ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA!
HOJE
Das 11 às 12 hs.

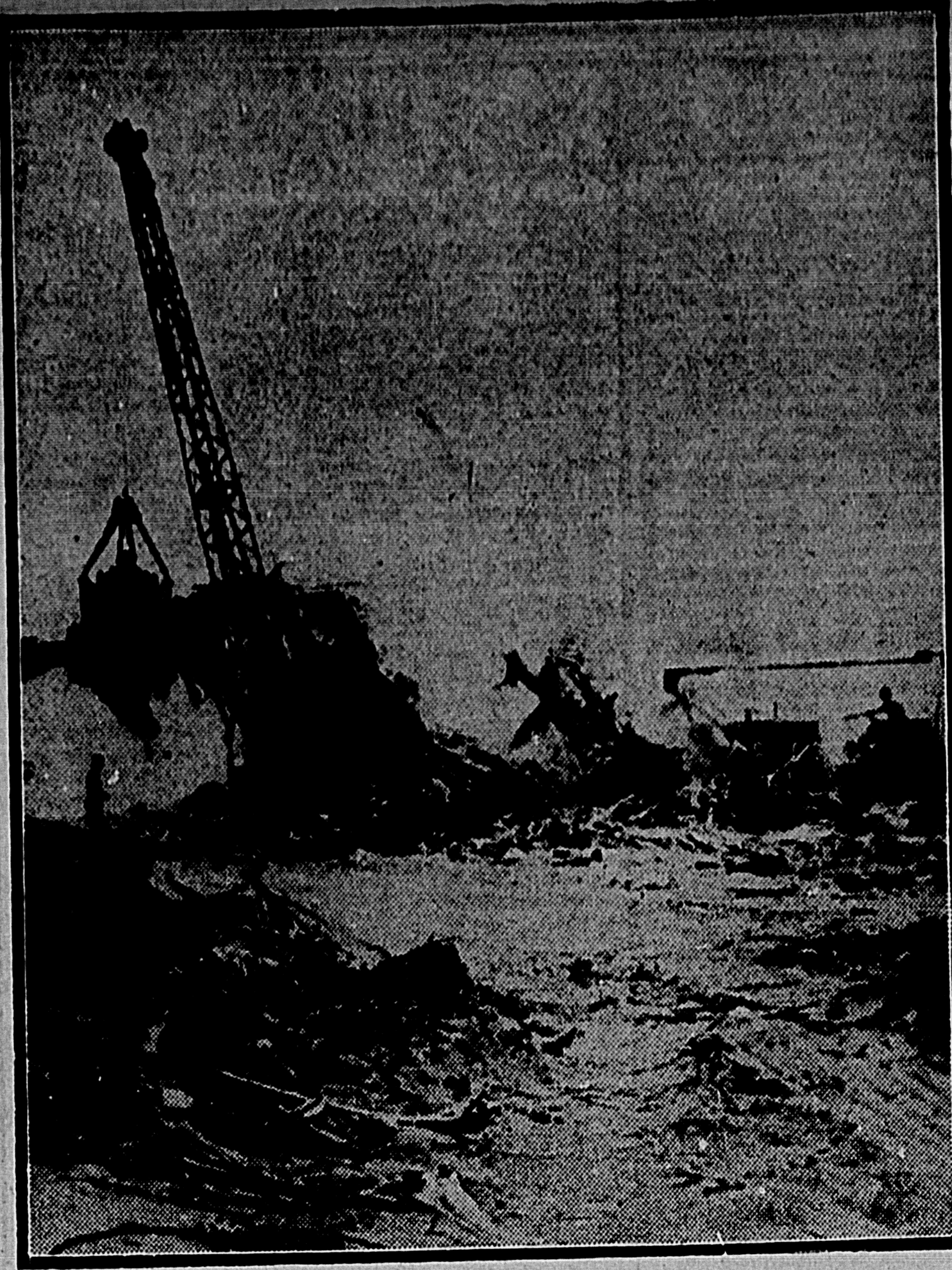
BOMBA ATÔMICA, SIMPLES APERITIVO...

O fogo do sol seria jogado sôbre a terra

UMA NOVA E APAVORANTE ARMA DE GUERRA: A BOMBA HELIO-ATOMICA — AS EXPERIENCIAS DE ENIWETOCK — "CICLO DE BOTHA" — A VISÃO DO APOCALIPSE

Mario Graciotti

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)



Inda hoje, depois de muito tempo, no atol de Eniwetock, reina uma desolação lunar. Nem uma erva qualquer tornou a nascer e o solo está juncado de fragmentos carbonizados de milhares de palmeiras. Tropas do exército norte-americano removem diária-mente toneladas de matéria inerte, que jaz, numa desordem cósmica, em terreno que continua fortemente radio-ativo

Em 1931, São Paulo recebia a visita do professor Enrico Fermi, nome que mais tarde deveria conquistar grande fama internacional no campo da energia atômima. Tive oportunidade de assistir, no salão do Instituto Historico, a uma conferencia (parece que foi a unica) do referido professor em torno do progresso da fisica nuclear.

Lembro-me perfeitamente de que Enrico Fermi, a certa altura da sua palestra, tirou do bolso do paletó a sua caixa de fosforos, e apresentou-se à assistência, dizendo as seguintes e proféticas palavras: "Dentro de pouco tempo, cinco, dez ou vinte anos, com a energia atômica contida num cubo de metal qualquer, do tamanho desta caixa de fosforos, faremos mover todos os navios que sulcam os mares da terra".

Catorze anos depois, precisamente a 12 de agosto de 1945, a primeiro bomba atômica explodia em Hiroshima, matando cem mil vidas humanas. A previsão de Enrico Fermi realizara-se em cheio.

Mas, se o mundo estarreceu diante do poder explosivo da bomba atomica, mais ele vai estarrecer-se em face das ultimas noticias que nos chegam de Eniwetock, ilha do grupo das Marshall, onde se realizaram, há pouco, aterrorizantes experiencias em torno de uma nova arma de guerra, a "bomba helio-atomica", diante da qual a bomba de Hiroshima é apenas um aperitivo.



Antes da experiência, trezentos quilometros de cabos submarinos e terrestres estenderam-se para assegurar as comunicações entre os navios com técnicos e cientistas a bordo, e os aparelhos de controle em terra firme

Foi o jornalista francês A. Labarthe o divulgador do novo engenho cientifico, que custou 24 milhões de dolares.

Pelos dados que encontro numa revista européia, verifica-se que os Estados Unidos haviam gasto, até há poucos meses, 3 bilhões e 400 milhões de dolares com a pesquisa e a guerra atomica: só a experiencia de Bikini custou 500 milhões de dolares.

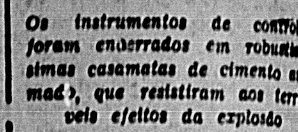
O professor J. A. Campbel, escrevendo no "Jornal de Quimica das Forças Armadas", dos Estados Unidos, declara que o seu país fabrica uma bomba atomica por semana, do custo de um milhão de dolares. O citado professor, anuncia, ainda, que estão prontas mais três armas que superam em potencia a propria bomba atomica: a arma biológica (micróbios), a chuva ou a neblina ou o granizo radioativo e uma terceira, mantida sob rigoroso sigilo.

Diz-se que a "terceira arma" é baseada no "ciclo de Botha". Que é isso? Assim o explica o sr. Labarthe: "o ciclo de Botha é uma especie de reação atomica que permite construir uma nova bomba mais terrivel do que qualquer outra: a bomba helio-atomica. Para compreender tal assunto, será necessário, antes, recordar as linhas gerais do atomo. Este "infinitamente pequeno" é mais ou menos um sistema solar em miniatura. Ele é constituido por um nucleo extremamente denso em que se concentra toda a massa e em torno do qual uma nuvem de electrons (corpusculos de carga negativa) corre ao longo de órbitas definidas. O nucleo é um conjunto de pequenissimas particulas: protons (de carga positiva) e neutrons (isentos de carga). Para termos uma idéia deste estremo limite do universo, é preciso grande esforço de imaginação. O nucleo é tão pequeno em relação às dimensões totais do átomo, que o seu tamanho pode ser comparado com o de uma semente de laranja posta no meio da praça São Pedro, em Roma, que é uma das maiores praças do mundo".

Para liberar, através da reação de corrente, a energia contida nos átomos, os cientistas recorreram ao uranio 235 e ao plutônio. A reação de corrente é uma série de sucessivas cisões dos nucleos, mas por adição. Esta partes . Esta serie de explosões que se verificam no seio dos átomos do plutônio e do uranio destruiram Hiroshima e Nagashaki.

O ciclo de Botha, denominado com o nome do proprio fisico alemão que o descobiu, libera a energia atomica, não através da divisão dos nucleos, mas por adição. Esta é a diferença fundamental. Somente os atomos leves, como os do hidrogenio, podem liberar energia através de um processo de adição. Dois átomos de hidrogenio enriquecidos por dois neutrons, criam o átomo de helio. Nas estrelas e no sol, esta reação entre átomos leves dá origem a temperaturas elevadissimas.

Os nucleos, sendo de carga positiva, repelem-se mutuamente; por isso, não podem entrar em contato a não ser quando um é projetado contra o outro, em grande velocidade. Então, a força viva consegue vencer as forças repulsivas. Nas estrelas, as grandes velocidades são obtidas graças à alta temperatura que lá existe (no sol por exemplo, é de 20 milhões de graus). Assim, o "ciclo de Botha" repete-se indefinidamente. De um primeiro encontro de atomos, nascem as altas temperaturas e estas, uma vez obtidas, dão aos corpusculos a velocidade necessária para continuar a reação. O resultado final deste ciclo é a transformação do hidrogenio em helio. "A bomba atômica de plutônio e de uranio permitiram tirar tais condições. E aqui está, provavelmente, o segredo de Eniwetock: a bomba atomica funcionará como estopim da bomba helio-atomica".



Os instrumentos de contrôle foram enterrados em robustissimas casamatas de cimento armado, que resistiram aos terriveis efeitos da explosão

Pensando no "ciclo de Botha", que jogaria sobre a terra o fogo do sol, não podemos deixar de nos lembrar das candents palavras do Apocalipse: a destruição do mundo se fará pelo fogo!

Mas, ainda acreditamos em algumas reservas do homem. Quando se descobrir que tudo isso se torna inutil em face do inquietante o subjetivo problema de paz da criatura humana, criaremos juiso e outros filões mais nobres e mais sérios se apresentarão à pesquisa e ao desejo de a ciencia contribuir para estabelecer no mundo aquele clima de trabalho e de progresso, capaz de assegurar o pleno desenvolvimento da nossa missão na terra.

O NEGRO NOS ESTADOS UNIDOS

A BUSCA DE UMA EXISTENCIA NORMAL

Roy Ottley

(famoso reporter e escritor negro norte-americano)

Os negros radicais dizem que os que se adaptam estão simplesmente colocando um tapête no gueto. No entanto, os negros estabeleceram áreas residenciais à custa de consideravel sacrificio financeiro, indignidade e muitas vezes de violencias, a fim de viverem uma existencia normal e criarem seus filhos num ambiente confortavel. Perseveraram em face dos ataques a bombas e dinamite, que acompanharam sua entrada naqueles bairros, muito embora tivessem adquirido as casas aos bancos, e, na verdade, pago preços exorbitantes.

Quando os negros de Atlanta se mudaram para Hunter, o Conselho Municipal imediatamente, mudou o nome de "Hunter Place" — como era chamado quando ali residiam os brancos — para "Hunter Street". Um corretor de côr, que representou um proprietario branco numa dessas transações, teve sua licença cancelada. Na verdade, não havia grande oposição entre os brancos contra a entrada dos negros. Mas, um conhecido racista, Joseph M. Wallace, reuniu seus partidarios e realizou demonstrações diante das casas dos negros. Os vizinhos brancos, entretanto, não participaram dessas manifestações.

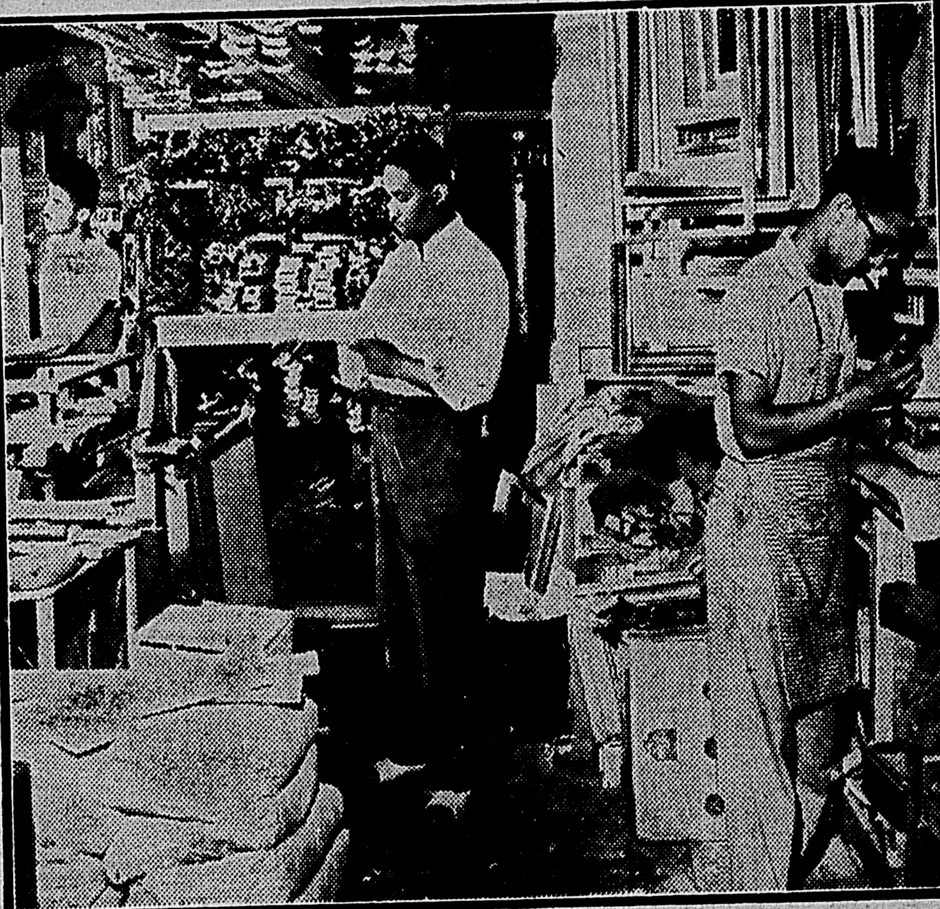
O interessante é que a velha lenda de que sempre que os negros se mudam para um bairro residencial branco o valor das propriedades declina, foi desta vez desmentida. De fato, as transações foram vantajosas para brancos e negros; os negros pagaram preços altos pelas propriedades e gastaram somas consideraveis para melhora-las, que se refletiram na valorização das residencias do bairro; e os brancos ganharam muito dinheiro.

Entretanto, a realidade é que a habitação é uma das coisas principais das tensões raciais. A razão é que os negros da zona rural vieram em massa para os centros urbanos do sul, e os negros sulistas, em geral, se dirigiram para as áreas metropolitanas do norte, à procura de empregos de tempo da guerra. Igualmente, as comunidades de côr de todo o país estão superlotadas, e tanto negros como brancos lutam com a dificuldade crescente de habitação. As novas casas se destinam, principalmente, aos elementos das classes mais abastadas; os pobres, tanto brancos como negros, têm sido esquecidos.

Ao contrario, porem, dos negros do norte, os do sul estão procurando solucionar o problema por sua propria conta. A liga Urbana de Atlanta, por exemplo, iniciou um programa de construções para negros, usando arquitetos, financiamento e construtores negros, fato esse aplaudido calorosamente pelo "Atlanta Journal". Cem veteranos de côr fundaram uma corporação para a construção de casa para negros. Escolheu-se um terreno de 46 acres, nas proximidades de um parque de Atlanta, obtendo-se o financiamento da Federal Housing Administration. Os planos são modestos, talvez apenas uma gota no oceano das necessidades. Somente Atlanta precisa de 5.000 unidades. Os projetos incluem a construção de 187 casas para pequenas familias, que custarão entre 4.000 e 7.000 dolares cada. O Departamento de Obras Publicas de Atlanta está cooperando com a construção de uma nova rêde de esgotos para a área.

AINDA EM TERRIVEIS FAVELAS

Na realidade, a massa negra ainda vive em terriveis favelas. Variam elas desde a Auburn Avenue, em Atlanta, até o "Paradise Valley" de Detroit, onde se tem verificado os mais violentos conflitos raciais. A capital possui uma das piores favelas do país, a apenas alguns metros da Casa Branca: 19% das casas precisam de grandes reparos; 30% carecem de aquecimento central; 23% não possuem instalações sanitarias decentes; 11% carecem de agua corrente, e 8% não dispõem de luz eletrica.



O clichê mostra Charles Harris (ao centro), famoso perito em molduragem, com dois aprendizes de sua arte, ambos tambem artistas, Vincent Sinclair (à esquerda) e Leon Braithwait (à direita)

A segregação racial agrava as condições nas favelas — hoje, por exemplo, 3/4 dos bairros residenciais de Chicago e 559 quarteirões de S. Louis estão ilegalmente cobertos por acordos racistas. As tensões provocadas pelas agregações constituem uma ameaça tanto para os brancos quanto para os negros. Não somente muitas vezes explodem em violencia, mas se revelaram tambem muito dispendiosas. As áreas de favelas de Atlanta pagaram aproximadamente 5% dos impostos sobre bens imoveis, antes da guerra, mas custavam à cidade mais de 50% de suas despesas com policia, bombeiros, saude e outros serviços. Custa mais de 3 milhões de dolares por milha quadrada a manutenção de favelas em Springfield, Illinois e a área contribui com menos de 600.000 dolares em impostos.

O alto custo da segregação está atingindo a bolsa de todos os cidadãos. Mas há ainda os que se opõem à liberdade de movimento dos negros — hoje principalmente a Ku-Klux-Klan e certas companhias de imoveis. O dr. Samuel J. Green Grande Dragão da K. K. K, sugeriu uma solução extraordinaria para os crescentes problemas ligados à mudança de negros para os chamados bairros brancos.

Green, em entrevista que me concedeu, declarou que as familias brancas deviam ser sistematicamente retiradas das áreas proximas às favelas, e os negros então iriam ocupar as casas abandonadas pelos brancos. Não explicou, porém, onde ficaria a fronteira, embora sugerisse a construção de um enorme parque em torno do gueto negro, uma especie de "terra de ninguem" entre negros e brancos!

A KU-KLUX-KLAN EM MINORIA

Atualmente, no sul, Green representa uma opinião minoritária. Isto foi demonstrado em numerosas e encorajadoras manifestações; mais recentemente, quando a K. K. K. queimou uma cruz perto do local destinado à construção de casas para negros, em Nashville. Na manhã seguinte, foram apresentados varios projetos na legislatura local, proibindo o funcionamento da organização. O jornal liberal "The Tennessean" imediatamente declarou, em editorial, que a introdução desses projetos "expressa perfeitamente a opinião de todo o Estado".

O jornal afirmou que "as tentativas para intimidar e coagir individuos ou grupos de cidadãos... repugnam ao espirito e aos preceitos de nossa sociedade livre. Significam covardia e brutalidade. Significam uma negação de tudo aquilo que é defendido pelo nosso governo e nossa sociedade. Ofendem a dignidade e a liberdade do individuo e os direitos da minoria. Não podem ser tolerados".

Esta é uma linguagem vigorosa e sem subterfugios que demonstra uma crescente firmeza de atitude, tanto no norte como no sul, onde há negros e brancos vivendo lado a lado. O fato é que os brancos, em todo o país, estão criando uma letargia a respeito da antiga idéia de "conservar o negro no seu lugar".

SURGE O CAPITALISTA NEGRO

Espetacular na ascensão do negro é o aparecimento do capitalista de côr, que conseguiu apoderar-se do controle de um bilhão de dolares somente no campo do seguro. A prosperidade do negro pode ser avaliada pelo seu grande consumo. As suas perspectivas são tão conservadoras, classistas e individualistas quanto às de seus irmãos brancos. Seu objetivo atual, que vem sendo executado pela National Negro Business League, é monopolizar o mercado de consumo negro, que gasta dez biliões de dolares anuais.

Os negros têm mais dinheiro agora do que em qualquer outra epoca anterior — e não parece haver probabilidade de uma inversão dessa tendencia. A renda dos lavradores negros sulistas subiu para 875 milhões de dolares em 1945, um aumento de 85% sobre 1939. Mais de um milhão de negros obtiveram empregos mais bem remunerados nas cidades, no norte e no sul. Quase um milhão e meio de negros ingressaram nos sindicatos, com um consequente aumento dos salarios. O numero de administradores e operarios especializados negros duplicou, o mesmo acontecendo com relação aos musicos e artistas. Meio milhão de negros são funcionarios publicos federais e estaduais.

Como os negros são frequentemente barrados em muitos restaurantes e lugares de diversões, gastam o seu dinheiro mais livremente em artigos que possam consumir em casa, a fim de aumentar o seu prestigio ou evitar os preconceitos, fato esse que explica porque uma familia negra com 5 mil dolares anuais de renda vive melhor do que uma familia branca de igual renda.

Os negros compram moveis de boa qualidade, automoveis caros, e o que há de melhor em tecidos, alimentos e bebidas. Pagam preços extraordinariamente elevados para estabelecer sua residencia em melhor ambiente, e consideraveis somas no embelezamento de suas propriedades.

Não somente os homens de negocio, mas tambem os medicos, dentistas e advogados negros prosperavam bastante. Entre 1940 e 1946, houve um aumento de 50% no numero de proprietarios, gerentes e diretores comerciais negros. Atualmente, há 50.000 casas de comercio de propriedade de negros em todo o país, com 100 mil empregados, que ganham cerca de 180 milhões de dolares. Isto se verifica principalmente em Atlanta, Baltimore, Birmingham, Cleveland, Detroit, Jacksonville, Houston, Los Angeles, Memphis, Nova Orleans, St. Louis, Nova York e Washington.

Os negros se estabelecem com empresas proprias, principalmente em virtude da dificuldade de obter empregos adequados e bem pagos. Um eletricista negro, por exemplo, que não consegue emprego, abre uma casa de eletricidade e dentro em breve é um homem rico. Essencialmente, as empresas negras que oferecem serviços às comunidades de côr, são casas funerarias, lavanderias, restaurantes e casas de bebidas, salões de beleza e barbearia, engraxates, garagens e oficinas de automoveis.

(No artigo seguinte, o famoso escritor de côr salienta a importancia dos negros no comercio americano. Revela ainda que, nas trocas comerciais, quase não surge o problema da discriminação.)

Há pouco mais de um ano, na noite do Pacifico, no atol de Eniwetock, no arquipelago das Marshall, surgiu de repente um sol. Era a segunda experiência atômica, depois de Bikini. Eis dois momentos da explosão: a) em tôrno do globo de fogo, vai-se formando um anel de vapores; b) o globo dilata-se e eleva-se refletindo-se nas águas

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 22 de Janeiro de 1950 || N.º 1150

A melhor distribuição dos produtos petroliferos é significativa para a economia do Rio G. do Sul

Inaugurado o novo terminal oceanico, construido no porto Rio Grande do Estado sulino — Modernissimos tanques com capacidade para 39 milhões de litros — Importância do empreendimento

Poucos são os Estados da Federação Brasileira que tiveram o desenvolvimento economico progressivo e notavel do Rio Grande do Sul.

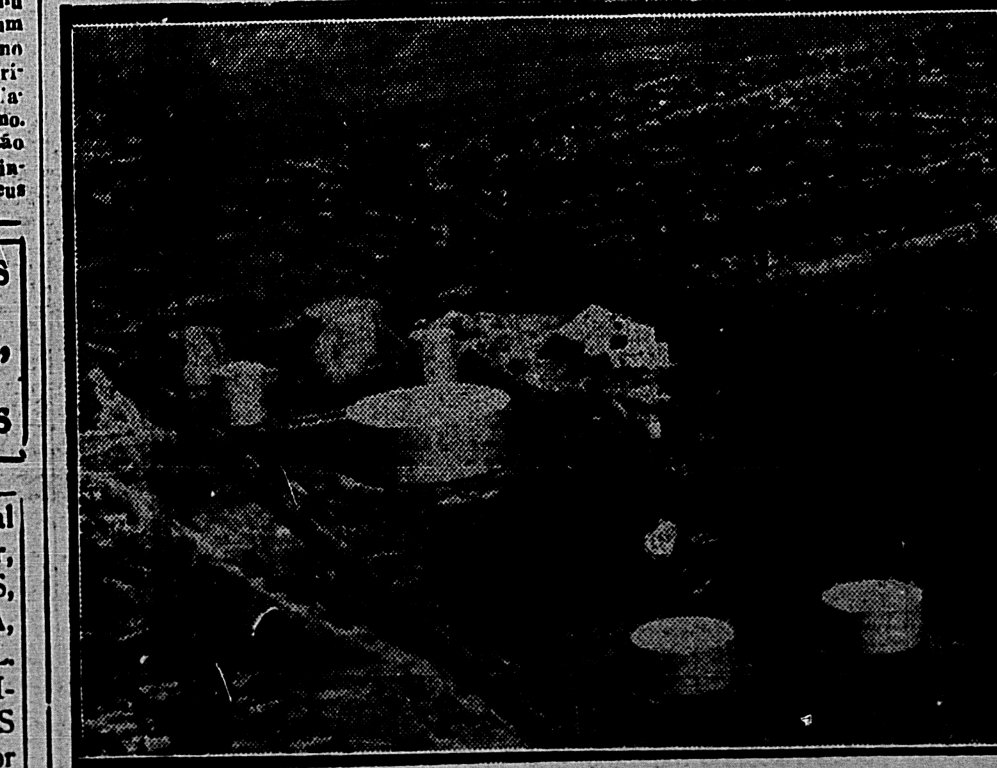
A vida pastoril, talvez justificando o latifundio e o nomadismo, foi ali contrabalançada pela imigração açoriana, que trouxe a agricultura e a pequena propriedade. Entre esses extremos se fixou a economia rio-grandense, partilhando ambas as atividades na magnifica policultura, que lhe é caracteristica.

As plantações tradicionais do trigo e da vinha; a criação dos rebanhos; as industrias distribuidas em mais de seis mil estabelecimentos; a produção de cereais; o desenvolvimento paralelo do campo e da cidade, espelham esse equilibrio, para o qual não pode ser subestimada a contribuição de diversos povos europeus que trouxeram sua experiencia, sua tecnica e seu trabalho, para cooperar na evolução do povo rio-grandense.

A grande abundancia de alimentos nunca permitiu que ali se estabelecesse qualquer servidão economica. Nas encostas das serras arrancou o gaucho da sua terra generosa e fecunda as safras com que se outorgou o titulo ainda não contestado de celeiro do Brasil.

Para uma economia visando a industrialização, entretanto, — não obstante os seus seis mil estabelecimentos fabris — o elemento de que carece ainda o Rio Grande, em volume proporcional aos seus habitantes e recursos, é a força motriz.

Por isso mesmo é que se reveste de maior importancia para a vida economica do Estado, a inauguração do novo terminal oceanico construido para o Estado pela Standard Oil Company of Brazil, no porto do Rio Grande no Rio Grande do Sul, o qual, ampliando notavelmente a capacidade de distribuição dos produtos petroliferos, vem contribuir de maneira substancial para a atenuação dessa carencia de energia, que tem constituido o mais serio obstaculo para um maior e mais rapido desenvolvimento do parque industrial riograndense.



Vista geral do novo e modernissimo terminal oceanico construido pela Standard Oil Company of Brazil, em Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, dispondo de uma area de 63.400 m2., e 8 tanques com capacidade para armazenar 39 milhões de litros de produtos petroliferos e cujo custo total foi da ordem de 19 milhões de cruzeiros.

CAPACIDADE DO TERMINAL: — 39 MILHÕES DE LITROS DE PRODUTOS DE PETRÓLEO

Construido em área de ... 63.400 metros quadrados, dispõe o terminal de modernissimos tanques para deposito de produtos petroliferos, com uma capacidade total de ... 39.020.000 litros, discriminada como se segue:

Produto	N.º de tanques	Cap. total em lts.
Oleo Combustivel	1	12.760.000
Gasolina Comum	1	12.760.000
Oleo Diesel	1	4.760.000
Querosene	1	2.380.000
Gasolina Aviação	2	3.180.000
Asfalto	2	3.180.000
TOTAL	8	39.020.000

Avalia-se a importancia do empreendimento quando se considera que a anterior capacidade de armazenamento da Companhia, no Estado (Porto Alegre e Santa Maria), era de pouco mais de 20 milhões de litros, e que agora ficará elevada a cerca de 59 milhões de litros.

Entre as suas outras instalações destacam-se: — edificio para escritorio e armazem de volumes fechados — tambores e latas — com aparelhamento apropriado para o enchimento desses ultimos, plataformas para enchimento de caminhões-tanque e vagões-tanque e um galpão provido de caldeira, para aquecimento do oleo combustivel nos periodos de frio intenso. Dispõe ainda de uma esfera recuperadora de vapor — a primeira instalada no Brasil — com 16 metros de diametro e capacidade de 2.250 metros cubicos, para o fim de recuperar os gases evaporados dos tanques de produtos volateis — gasolina comum e de aviação — em virtude das oscilações de temperatura.

O abastecimento dos depositos se faz por meio de petroleiros procedentes de Aruba ou Venezuela, os quais atracando no cais do porto bombeam os produtos para os tanques, através de encanamentos.

EMPREENDIMENTO INCORPORADO DEFINITIVAMENTE A RIQUEZA DO RIO GRANDE

Há ainda um importante aspecto a destacar no novo terminal: — não obstante construido pela Standard Oil Company of Brazil, que, consoante contrato, se prontificou a financiar as obras, cujo custo está estimado na substancial importancia de Cr$ 18.400.000,00, desde o inicio de sua construção foi ele incorporado ao patrimonio do Estado, através da sua diretoria de Obras do Porto e Barra do Rio Grande, concessionaria das instalações portuarias locais.

Essa modalidade de colaboração entre a concessionaria do porto e a Standard Oil Company of Brazil, com o assentimento das autoridades governamentais, foi adotado para a cidade do Rio Grande, a exemplo do que se fez em outros portos do país, como é o caso dos terminais oceanicos de Belem do Pará, Salvador (Bahia), Santos (São Paulo) e Paranaguá (Paraná), construidos nas mesmas condições.

Esse empreendimento mos-

(Conclui na 2.a pag. deste cad.)

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

Doenças do sexo e glandulares
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. PROF. HILIO DE LACERDA
Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295
N.º 708